MANOBRAS NAVAIS RUSSAS NO DANUBIO

AS AUTORIDADES SOVIETICAS ANUNCIAM SUA PRÓXIMA REALIZAÇAO

VIENA, 3 (INS) — As autoridades russas de Viena anunciaram que se realizarão manobras navais no Danubio, no dia 6 a 30 de setembro.

TITO COMPARADO A HITLER

MOSCOU, 3 (U. P.) — A "Gazeta Literária" publica uma ca

(Conclui na 2.ª pág.)

GRANDES FORÇAS MARCHAM SOBRE POTOSI E SUCRE

Reconquistada pelos governistas a cidade de Riberalta — Manifestação popular ao atual govêrno

LA PAZ, 3 (INS) — O govêrno anunciou hoje que fortes contingentse militares "com grande potencia de fogo" marcham sôbre Sucre e Potosi, cidades que se encontram em poder dos rebeldes. O comunicado do Estado Maior acrescenta que as operações militares destinadas a expulsar os rebeldes destas cidades se desenvolvem de acôrdo com o plano pré-estabelecido pelos chefes das forças armadas. O comando supremo informa mais que as tropas se aproxi-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, 4 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.477

A MANHÃ

Edição de hoje:

56 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

ROTOGRAVURA

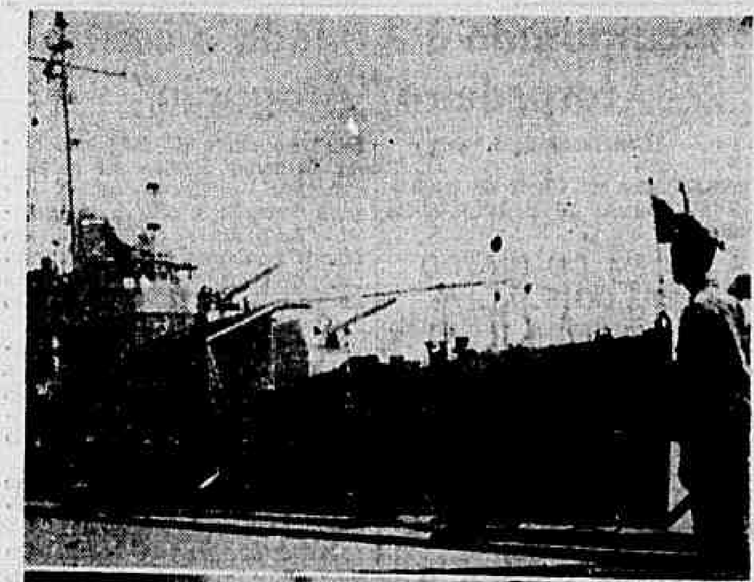
Nenhuma seção pode se vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

INCORPORADO À ARMADA O CONTRATORPEDEIRO "ARAGUAIA"

A solenidade de ontem no cais norte do Arsenal de Marinha — A ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada — Características da nova unidade naval





No alto, o contra torpedeiro "Araguaia"; e, em baixo, o chefe do Estado Maior, cercado de altas autoridades navais, durante as solenidades da incorporação do barco à Armada.

O almirante Sylvio de Noronha, titular da Marinha, concorrendo para o maior brilhantismo da "Semana da Pátria" que o país inteiro comemora cheio de jubilo, assinou ato mandando incorporar à Esquadra brasileira o contra-torpedeiro "Araguaia", segundo navio dos seis da classe "Amazonas", em construção no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Com a presença do Chefe do Estado Maior da Armada, almirante Flávio Figueiredo de Medeiros que presidiu a cerimônia, realizou-se a solenidade com a guarnição formada ao longo do convés daquela unidade.

Lida a "ordem do dia" do Chefe do E. M. A., foi hasteado, solenemente, no mastro da belonave o pavilhão nacional, pelo almirante Renato de Almeida Guillobel.

AS CARACTERISTICAS DO "ARAGUAIA"

O novo contra-torpedeiro teve a sua quilha batida em 1940, na administração do almirante Henrique Aristides Guilhem, sendo diretor do Arsenal de Marinha, o almirante Julio Regis de Bittencourt. O seu lançamento ao mar deu-se em 1943 servindo de madrinha a senhora Agamenon Magalhães. Deslocando cerca de 1430 toneladas, o "Araguaia" desenvolve um velocidade de 24 milhas horárias. O seu armamento é composto de 4 canhões de 127 milimetros, 8 tubos de torpedos, 4 morteiros lança-bombas, 4 metralhadoras de 20 milimetros, 2 canhões duplos de 40 milimetros, turbinas a vapor, 3 caldeiras de alta pressão e vapor superaquecido.

O primeiro comandante do "Araguaia" é o capitão de fragata Raimundo da Costa Figueira e sua guarnicão é composta de 12 oficiais e 190 praças.

Ao ato compareceram o almirante Raul de San Tiago Dantas

(Conclui na 2ª. pág.)



Mostra a gravura um aspecto da Avenida Rio Branco, vendo-se uma das novas sinaleiras de mostrador duplo já em pleno funcionamento

SENTIDO DE UMA SUGESTÃO DA "MANHÃ"

SINALEIRAS DE MOSTRADOR DUPLO

Introduzidas na Avenida Rio Branco para atender às necessidades do trânsito — Melhor visão para motoristas e transeuntes

Há tempos A MANHA teve oportunidade de, focalizando os problemas do trafego no Rio, sugerir ao Departamento de Transito a iniciativa de oferecer às sinaleiras existentes na Avenida Rio Branco uma posição capaz de dar melhor visão aos motoristas e pedestres que por ali transitam, pois que bastava um "gostosão" aparecer, para as referidas sinaleiras, dada a altura desses veículos, ficarem completamente fora das vistas de todos. Fazia-se, pois, mister uma providencia que viesse corrigir tal falha, em benefício dos proprios motoristas e transeuntes.

NOVAS SINALEIRAS

Nossa sugestão, em que pesem as recentes providencias tomadas pelo Departamento de Transito, veio tornar-se realidade, embora de modo diferente mas com o mesmo sentido.

Assim, ao longo da Avenida Rio Branco, precisamente nas esquinas das ruas do Rosário, Ou-

(Conclui na 2.ª pág.)

O PRESIDENTE ESPERADO EM CAMPOS

Seguirá hoje para aquela cidade fluminense — Inauguração de um conjunto residencial

O presidente da República viajará hoje para a cidade fluminense de Campos, onde presidirá a inauguração de um conjunto residencial, que terá a denominação de Caetano Dias, em homenagem ao saudoso educador fluminense e se destina a abrigar cem famílias de ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina. Fazem parte da comitiva do chefe do govêrno o ministro Pereira Lira, chefe do gabinete civil, dr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular de S. Ex., professor Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, dr. Azevedo Pio, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários, e o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e neto do saudoso professor Caetano Dias, patrono do conjunto residencial a ser inaugurado.

HOMENAGEM DOS FERROVIÁRIOS

CAMPOS, 3 (Asapress) — O general Dutra deverá chegar, aqui, amanhã, às 9 horas, quando o seu avião aterrissará no campo da Usina Queimada, de onde rumará, imediatamente, para o local, em que foram construidas as 100 casas, que inaugurará. Os ferroviários deverão prestar, então, ao chefe do Executivo, diversas homenagens.

Falará, em nome dos ferroviários, o ex-vereador José Barreto Góis, devendo agradecer, em nome do presidente da República, o ministro Honório Monteiro.

Formarão, no trajeto a ser percorrido pelo presidente, várias escolas de ensino primário e secundário.

O presidente Dutra, logo após à cerimônia inaugural, retornará ao Rio.

ADVERTENCIA DA INGLATERRA AO GOVERNO GREGO

LONDRES, 3 (U. P.) — Os circulos diplomáticos londrinos indicaram que a Grã Bretanha preveniu ao governo grego que evite a invasão da Albania pelas tropas legalistas gregas que perseguem as derrotadas forças de guerrilheiros. Estas, após a derrota, começaram a retirada no norte da Grécia. O chanceler grego, sr. Konstantin Tsaldaris, conferenciou ontem à noite com o premier britânico, sr. Atlee, a esse respeito, ouvindo do mesmo a declaração de que a invasão da Albania pelos gregos prejudicaria o caso grego, atualmente discutido pelas Nações Unidas.

Os Estados Unidos entrarão na guerra desde o princípio

HONOLULU, 3 (INS) — O secretário da Marinha, Francis Matthews declarou que se se produzir uma terceira guerra mundial, os EE. UU. não poderão deixar de participar da mesma desde o primeiro momento. Matthews fez tais declarações, quando de uma cerimônia no cemitério nacional de Honolulu, onde se encontram sepultados mais de 12.000 americanos que combateram na segunda guerra mundial. Advertiu ainda que os elementos de uma nova guerra se encontram potencialmente nas condições que existem atualmente no mundo e qualificou o comunismo de "uma tirania".

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

• CORTE MODERNO

• CONFECÇAO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

ORGANIZA-SE O PROGRAMA PARA "7 DE SETEMBRO"

Afeta à S.G.M.G. a parte social e administrativa do grande desfile — Recepção às delegações — Trânsito impedido para o treinamento da tropa

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, a quem está afeta a parte social e administrativa dos preparativos para a grande Parada da Independência a realizar-se no dia 7 do corrente, acaba de organizar e distribuir seu programa, segundo o qual estão previstas todas as providências a serem postas em prática para o maior brilho e ordem quer quanto a distribuição da assistência, traje, isolamento e entradas para o local do desfile, trânsito e estacionamento de veículos, ingresso de pedestres, divulgação, policiamento, comissões de recepção e fiscalização quer quanto à tribuna presidencial e interior dos pavimentos do edifício do Ministério da Guerra, quer quanto ao coreto dos heróis mutilados da F. E. B. Com relação a convites e ingressos, informa aquela repartição que haverá três espécies de convites: — 1.º para a tribuna presidencial, destinados às altas autoridades e exmas. familias; 2.º ingressos individuais, para diversos andares do edifício principal do Ministério da Guerra, destinados aos oficiais e funcionários de cada repartição e pessoas de suas familias. 3.º para

(Conclui na pág. 16.ª)

José Peixoto, o criminoso

Tragédia passional no Grajaú

Desfechou cinco tiros na ex-amante — O desprêzo armara-lhe o braço — Um romance vivido em Nova Lima — Confissão tranquila do criminoso

O pacato bairro do Grajaú na tarde de ontem, foi abalado por uma tragédia passional. Um moço, desesperado pelo desprezo da sua ex-amante, tentou matá-la, alvejando-a com cinco tiros de revólver.

ANTECEDENTES

Há cerca de um ano, em Nova Lima, em Minas Gerais, o locutor de serviços de alto-falantes José Peixoto, de 19 anos, apaixonou-se por Dolores Alcântara, de 26 anos, mulher de vida airada. Pouco depois, os dois passaram a viver em comum.

Há dois meses, porém, Dolores veio para o Rio, depois de uma desinteligência com o amante e aqui se empregou como doméstica na residência familiar à rua Borda do Mato, 292, apartamento 201. Arrependeu-se então do que tinha feito a José e a êste escreveu várias cartas amorosas, nas quais pedia que também êle viesse para o Rio, onde novamente voltariam a viver juntos.

UM NOVO AMOR

Ante à insistência de Dolores, José abandonou os seus negócios em Nova Lima e veio para aqui, onde chegou no dia 30 do mês passado, indo logo procurá-la.

Uma desagradável surprêsa o esperava: Dolores tinha um novo amor. Recebeu José, com indiferença e perguntada se já não mais gostava dêle, negou. Entretanto, José não se convenceu e acabou descobrindo que ela andava de amores com um rapaz

(Conclui na pág. 3)

"BOLINADORES" PRESOS

CARACAS, 3 (U. P.) — A policia desta capital prendeu cinquenta rapazes acusados de "bolinadores" e de dirigirem, indevidamente, gracejos as senhoritas nas ruas. Todos os "bolinadores" foram detidos no centro da cidade, tendo a policia intensificado sua campanha para acabar com a audaciosa atitude de certos moços locais. Afirma-se que essa campanha será intensificada mais ainda na próxima semana, quando os detetives forem instruidos devidamente e ampliarem seu raio de ação. O critico Aquiles Nozoa, ganhador do Prêmio Nacional de Humorismo do Ministério da Educação, declara que comprará óculos escuros e meterá algodão na bôca a fim de evitar sua prisão...

RECUSAM-SE OS PADEIROS A ENTREGAR O PÃO A DOMICILIO

Decidiram também não trabalhar à noite e só abrir as padarias às 8 horas — Ato de rebeldia contra a tabela da C. C. P. — A partir do dia 8, o início das anunciadas represálias

A população carioca acha-se sob a ameaça de não mais receber, a partir do dia 8 do corrente, o pão a domicilio, em face da decisão tomada nesse sentido pelos panificadores, em assembléia, quando também foi decidido que as padarias suspenderiam o trabalho noturno e passariam a fabricar o pão às cinco horas da manhã.

Trata-se de uma atitude de rebeldia e ostensiva represália a uma resolução emanada de um órgão do govêrno, e assim sendo.

(Conclui na 2.ª pág.)

Informações Religiosas

DÉCIMO TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

NO TEMPO depois de Pentecostes os textos das missas nos fazem considerar o mistério da Igreja acentuando-lhe a santidade intrinseca e a universalidade em oposição ao formalismo e ao nacionalismo judáicos.

São Paulo ataca de cheio o problema na sua carta aos Gálatas, de que lemos hoje um trecho. Pretendiam alguns que todos os que se convertiam ao cristianismo devessem estar sujeitos às práticas e observâncias do judaismo mosáico, como se fossem elas a causa de nossa santificação. Contra isso se insurge e argumenta o Apóstolo. Deus prometera a Abraão que tôdas as nações iriam ser abençoadas graças a um dos seus descendentes, que foi o Cristo. A lei, que foi dada depois ao povo judeu, nem é mencionada nessa promessa, e mesmo para o povo eleito ela foi antes causa de maldição que de benção, pois não o podiam observar plenamente. A santificação prometida a tôdas as nações vem, isto sim, da fé, da esperança e da caridade trazidas pelo Cristo e cujo aumento pedimos na oração de hoje.

No domingo passado vimos um exemplo dessa caridade: o bom samaritano, raça que os judeus desprezam, reconhece o seu proximo no que está tombado à margem da estrada. No outro domingo haviamos visto o exemplo da esperança: o publicano, considerado traidor pelos demais judeus, confia antes na misericórdia do Senhor que nos seus méritos, e põe nêle a sua esperança. Hoje é outro samaritano que vem nos dar o exemplo da fé. Dez leprosos obtiveram a cura, mas só um demonstrou fé verdadeira, que não se detem no benefício recebido, mas se volta para o seu autor e causa; prostrando-se aos pés de Jesús para agradecer, recebe o que os outros não receberam: a cura da alma. "Vai, a tua fé te salvou".

O Evangelho de hoje nos dá ensejo para lembrar também o poder de curar, tantas vezes manifestado pelo Cristo; a doença e a morte não foram introduzidas por Deus no mundo, e êle quer mostrar às vezes o seu domínio sôbre elas. Esse poder sôbre as doenças do corpo, Jesús o confia também aos apóstolos, quando os manda a ungir e curar os doentes.

A Igreja, a quem foi confiada a missão santificadora do Cristo, também participa do seu poder sôbre a doença e a morte corporais, que muitas vezes consegue vencer. Se o sacramento da "extrema-unção" (em grande parte por causa do nome que lhe ficou) não fosse administrado hoje em dia quase que exclusivamente aos moribundos, poderiamos vê-lo produzindo muitas vezes um dos seus efeitos normais: a saúde do corpo. O doente cuja vida está em perigo (e não apenas o agonizante) tem o direito de chamar a Igreja em sua casa para curá-lo, se for vontade de Deus. "Algum de vós está doente? (pergunta S. Tiago). Que êle chame os presbiteros da Igreja e que êstes rezem sôbre êle, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o doente; e se cometeu pecados, ser-lhe-ão perdoados".

TEXTOS DA MISSA

INTROITO

Considerai, Senhor, vossa aliança e não desprezeis eternamente as almas dos vossos pobres: levantai-vos, Senhor, e julgai a vossa causa e não esqueçais os que vos buscam. O' Deus, porque nos haveis repelido para sempre? Por que se acende o vosso furor contra as ovelhas do vosso pasto? Glória ao Padre.

COLETA

Deus Onipotente e sempiterno, dai-nos um aumento de fé, esperança e caridade, e, para que mereçamos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por N. S. J. C.

EPISTOLA (Gal. III, 16-22)

Irmãos: As promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não foi dito: E às descendências, como se se tratasse de muitos; mas sim: E a tua descendência, falando como de um só, que é Cristo. Isto porém eu digo: A lei que veio quatrocentos e trinta anos depois não anula a aliança confirmada por Deus, de sorte que se tornaria vã a promessa. Porque se viesse da lei, a herança não viria mais da promessa; ora, foi por uma promessa que Deus a doou a Abraão. Para que é então a lei? Ela foi posta por causa das transgressões, até que viesse "o Descendente", para quem se fizera a promessa: foi promulgada pelos anjos por meio de um só; e Deus é um só. Será portanto a lei contra as promessas de Deus? De modo algum. Porque se fôsse dada uma lei capaz de dar a vida, então viria realmente da lei a justiça. Mas a Escritura incluiu tudo sob o pecado, a fim de que a promessa fôsse dada pela fé em Jesus Cristo aos que crêem n'Ele.

GRADUAL

Considerai, Senhor, vossa aliança e não desprezeis eternamente as almas dos vossos pobres. Levantai-vos, Senhor, e julgai a vossa causa. Lembrai-vos do opróbrio dos vossos servos.

Aleluia, Aleluia. O Senhor se fez nosso refúgio, de geração em geração. Aleluia.

EVANGELHO (Luc. XVII, 11-19)

Naquele tempo, ia Jesus a Jerusalém, contornando a Samaria e a Galiléia. Ao entrar numa aldeia, vieram-lhe ao encontro dez leprosos, que pararam ao longe, e, levantando a voz, diziam: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós." Vendo-os, disse-lhes Jesus: "Ide e mostrai-vos aos sacerdotes." E aconteceu que, no caminho, ficaram curados. Um dêles, quando viu que estava bom, voltou atrás, glorificando a Deus, em alta voz; e caindo aos pés de Jesus, deu-lhe graças. Era êle samaritano. Perguntou-lhe Jesus: "Não ficaram curados os dez? Onde estão os outros nove? Não houve quem voltasse, para dar glória a Deus, senão êste estrangeiro?" E disse a êste: "Levanta-te e vai; a tua fé te salvou".

OFERTORIO

Senhor, eu esperei em vós; disse: vós sois meu Deus; em vossas mãos, os meus dias.

COMUNHAO

Vós nos haveis dado, Senhor, o pão do céu, que tem todo o deleitamento e todo o sabor da suavidade.

POSTCOMUNHAO

Consumidos, Senhor, os sacramentos celestes, pedimos que nos sirvam para aumento da redenção eterna. Por N. S. J. C.

MONSENHOR JOSE' TAVORA

Por decreto de S. S. o Papa Pio XII, acaba de ser elevado à categoria de monsenhor, o cônego José Távora, um dos mais destacados auxiliares do Cardeal D. Jaime de Barros Camara. O ilustre prelado, que vem desenvolvendo obra de grande alcance social na arquidiocese do Rio de Janeiro, tem recebido inumeras felicitações pelo acertado ato da Santa Sé, com que acaba de ser distinguido.

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há oito meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.° — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Tentou o suicídio

No Posto de Assistência do Meier foi medicada, à tarde de ontem, a doméstica Nair da Silva Libonati, brasileira, casada, de 29 anos. Em sua residência, à avenida 29 de Outubro, n. 5.229, tentou contra a existência, ingerindo regular quantidade de creolina.

A tresloucada ficou em observação naquele Posto, sendo o fato registrado pelo comissário Reinaldo, de plantão na Delegacia do 22.° D. P.. São ignorados os motivos que levaram Nair a tão extremo gesto.

NOTA Científica

O TELESCÓPIO DE MONTE PALOMAR

CERTAMENTE os leitores já leram muitas descrições do famoso telescópio que em 1948, foi instalado em Monte Palomar, perto da cidade de Los Angeles. No dia em que o gigantesco instrumento começou a perscrutar os ceus, foi escrito o último capítulo de uma aventura nos domínios da técnica e da engenharia, e teve início uma outra aventura mais rica em lances emocionantes, através das imensidões do universo.

Até essa época, o maior telescópio em operação era o do Monte Wilson, também situado na Califórnia. Mede o seu espelho quase dois metros e meio e, mediante o seu emprego foram feitas descobertas fundamentais em astronomia. O astrônomo George Ellery Hale, entusiasmado pelo sucesso dêsse telescópio, teve a idéia de construir outro ainda mais poderoso.

Foi em 1928 que a idéia frutificou, quando a Fundação Rockefeller entregou ao Instituto de Tecnologia da California seis milhões de dólares para a construção de um telescópio que tivesse um espelho refletor de aproximadamente cinco metros, isto é, duas vezes maior do que o do Monte Wilson.

Vinte anos, portanto, foram gastos na sua construção, o que serve para evidenciar as dificuldades de natureza técnica que tiveram de ser vencidas. Os intrincados problemas de engenharia, que aparecem na montagem e operação de um instrumento que combina as dimensões de uma locomotiva com a delicadeza de um relógio de pulso, são de tal ordem que o simples acréscimo de alguns centímetros no diâmetro do espelho de um telescópio projetado, exigem longos estudos e apurado engenho.

Mas aqui a questão não era de centímetros e sim de metros. Fabricar um espelho de cinco metros de diâmetro e poli-lo com tal perfeição que, nos pontos menos exatos, o desvio fosse inferior a um milionésimo de polegada, foi a grande dificuldade a ser vencida. Vários anos foram consumidos nesta tarefa difícil e de extraordinária paciência. Mas a técnica triunfou e o olho gigante do Monte Palomar já está examinando regiões do universo jamais vistas pelo homem.

Os cientistas estão convencidos de que o novo instrumento inaugurará uma fase de notáveis progressos na história da astronomia. Pensam alguns que poderá ser determinada a natureza artificial ou não dos canais de Marte, problema que, há centenas de anos, vem excitando a imaginação do homem.

Acredita um dos mais abalizados especialistas que o telescópio de Monte Palomar poderá proporcionar também os meios para comprovar ou não a hipótese de que o universo está se expandindo.

A. G. S.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Faleceu subitamente o advogado

O CORPO FOI RECOLHIDO AO NECROTERIO DO I.M.L.

Faleceu subitamente na casa de n. 85-A, à rua 8 de Dezembro, o advogado do Sindicato dos Empregados no Comércio, Gracilio Silveira, de residência ignoráda, que era casado e contava 66 anos.

Indo ao local a autoridade distrital apurou que o causídico logo que dera entrada na citada casa, sentiu-se mal, vindo a falecer momentos depois.

O corpo foi em seguida removido para o necrotério do I. M. L.

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

DENTADURAS PERFEITAS



Assistência Cirúrgico-Dentária do
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Garantia absoluta
Concedemos 30% de desconto aos Associados ou Irmãos de Instituições de Caridade.
Av. Marechal Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas.

Enganou-se na "farinha" do mingau

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Tomando o arsênico por araruta, bom a [illegible] mingáu, o sr. Manuel Pereira Ramos, de 65 anos de idade, ingeriu algumas colheradas do terrivel tóxico, morrendo horas depois no Pronto Socorro.

Pressão alta?
TOME AS GOTAS DYNAMICAS
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial.
Gotas Dynamicas é o grande medicamento da circulação.
Em todas as farmácias e drogarias.

PARADAS DE TRENS

A direção da Central do Brasil resolveu autorizar a parada dos trens N-1, H2, R-1 e R-2, na estação de Congonhas do Campo, do ramal de Paraopeba, a partir do dia 5, segunda-feira e até 15 do corrente, para embarque e desembarque de passageiros, durante os festejos que ali se realizarão.

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone provisório: 26-9754

Diga a sua Dúvida

Respostas

Odete R. C. (Rio)

"Qual destas duas frases está certas: Faz-se roupas de qualquer espécie. Fazem-se roupas etc.?"

Linguisticamente falando, ambas estão certas, porque ambas se compreendem.

Agora, sob o ponto de vista da linguagem cuidada, só a segunda é admissível.

Maria José Marques (Rio)

"Como se deve traduzir a palavra *penache*? Penacho? E' horrivel!

Diz-me meu pai que Rafael Pinheiro — tribuno há muito falecido — empregava palavra muito simpática (porque as há pavorosamente antipáticas) em português e que traduzia admiravelmente a francesa. Mas ele não se recorda qual seja ela".

Creio que há um pequeno engano.

O francês é *panache* e não *penache*.

O significado próprio de *panache* é *penacho*.

Figuradamente quer dizer "coisa que faz brilhar, vaidade, ostentação. Rostand empregou a palavra no final do Cyrano".

Fala Cyrano, agonizante, em delirio:

Oui, vous m'arrachez tout, le [laurier et la rose!
Arrachez! Il y a malgré vous [quelque chose
Que j'emporte, et ce soir, [quand j'entrerai chez Dieu,
Mon salut balaiera largement [le seuil bleu,
Quelque chose que sans un pli, [sans une tache,
J'emporte malgré vous, et [c'est...
Roxane
C'est?
Cyrano
Mon panache.

Dei-me com Rafael, admirava-lhe a facúndia, ouvi-o muitas vezes, mas não tenho idéia de haver êle empregado qualquer palavra portuguesa em lugar de *panache*.

Pelo contrário, apelando para as recordações, é justamente *panache* a palavra que me vem à mente como dita pelo brilhante orador.

O *Cyrano de Bergerac* de Rostand foi traduzido para a nossa lingua e belamente pelo poeta pernambucano Carlos Porto Carreiro.

Porto Carreiro traduziu *panache* por *penacho*.

Podemos traduzir por "orgulho, amor próprio, altivez".

As you like it. Como lhe aprouver.

S. C. C. (Rio)

"Por que (eu diria *Porquê*, com vocabulários ou sem êles) tira-se (se tira soa melhor ao meu ouvido: veja se também não soará ao seu) o *h* de *húmido* e se o conserva (seria mais elegante: se conserva) em *humano*?"

Muito simplesmente, porque *húmido* nada tem que ver com *humano*.

Humano vem do latim *humanu*, com *h*.

Umido foi assim escrito por Gonçalves Viana, atendendo a que, o *h* não figura na boa escrita latina e já tem sido expungido das edições esmeradas.

Antenor Nascentes

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Caó — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
REDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — elevada
VENTOS — variaveis, predominando os do quadrante Norte, moderados.
Máxima 31,7 e Minima 17,5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 13° dia util:

DIVERSAS PENSÕES DE GUERRA — H-I, I-J, J-L, L-M, M, M, M-N, N-O, O-S, S-Z, Z, A-Z, A-Z.

MONTEPIO OPERARIO DOS ARSENAIS DE MARINHA E DIRETORIA DO ARMAMENTO: — A-D, D-T.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gávea — rua Lopes Quintas; Bangu — Av. Conego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — praça Caranguata — Campo de São Cristovão — Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — praça Tecima; Penha-Circular — Rua Lobo Junior; Urca — Av. João Luis Alves; Inhauma — Av. Automovel Clube; Tijuca — Rua Itapira; Coelho Neto — Rua Aceguá; Jacarepaguá — Praça Barão do Taquara; Campo Grande — Rua Aracaju; Realengo — Rua Marechal Modestino; Av. Duque de Caxias — Estação de Deodoro — Pavuna — Av. Sububana — Cariuva — Apacé.

SEGUNDA-FEIRA: — Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gamboa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — Rua Bias Fortes; Madureira — Rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Av. 7 de Setembro; Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães; Ipanema — Av. Henrique Dumont; Largo Segunda-feira — Rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — Araujo Goodim.

DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE

Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
2as., 5as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

Incorporado à Armada o contra-torpedeiro "Araguaia"

(Conclusão da 1.ª pág.)

comandante em Chefe da Esquadra, e outras altas autoridades navais.

A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO E. M. A.

Foi a seguinte a "Ordem do Dia" do chefe do Estado Maior da Armada, alusiva ao acontecimento: — "Incorporamos, hoje, à Armada, o contra-torpedeiro "Araguaia", construido em nossos estaleiros, magnifico atestado de capacidade de produção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

E' mais um navio que se incorpora às nossas fôrças ligeiras de superficie, que sabemos estarem muito aquém da responsabilidade que pesa sôbre a Marinha, no quadro da defesa nacional.

No entanto, a cerimônia que assistimos enche-nos de satisfação e justificado orgulho.

Satisfação, porque verificamos estar o Govêrno vigilante e que, na medida das possibilidades, tem continuado a obra grandiosa de construção naval em nossa terra.

Orgulho, porque mostramos aos nossos compatriotas que a engenharia naval e o seu corpo de operários estão, tècnicamente, prontos para manter o ritmo vitalizador de construções que nos fôr solicitado, ou assegurar a conservação de unidades modernas que venhamos a adquirir.

A fase que a Marinha está atravessando, de tremendas dificuldades de ordem material, é um reflexo lógico e necessário da luta gigantesca do govêrno para fixar, em bases sólidas, um plano racional de desenvolvimento orgânico de nossas forças economicas.

Não seja o nosso despreparo material motivo para desalento ou desconfianças injustas do acêrto das nossas soluções.

Esforços têm sido envidados no sentido de se satisfazerem as necessidades maiores das forças armadas, uma vez que bem sabemos haver relação de interdependencia entre o valor economico de uma nação e o seu poder militar.

Estamos no início de nova era para a vida economica de nossa patria e tudo nos serve de estimulo, tudo nos indica haver base muito firme para esperança de progresso sensivel em nossa evolução industrial.

Ontem, assistimos ao semear de nossa grande siderurgia; hoje, acompanhamos, cheios de fé, o desenvolvimento dessa poderosa alavanca economica, construtora das grandes civilizações, já encetada a obra de exploração dos maiores depósitos de ferro do mundo, capazes, por si sós, de abastecer durante séculos todas as nações da terra.

Integrados em seus afazeres profissionais, os nossos marujos devem estudar com carinho, trabalhar com devotamento e colaborar com os seus instrutores na longa estrada do aperfeiçoamento técnico, a fim de que nos mantenhamos preparados para o recebimento de novas unidades.

E o contra-torpedeiro que hoje incorporamos à Armada, sôbre constituir valiosa escola de especialistas para guarnecerem maiores unidades de combate, é, também, um dos bastiões da segurança nacional; seguindo as tradições da Marinha do Brasil, que as suas armas estejam sempre prontas para a defesa de nossa pátria e para a garantia das instituições, da ordem e da lei".

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

SENTIDO DE UMA SUGESTÃO DA "MANHÃ"

(Conclusão da 1.ª pág.)

vidor, Buenos Aires e São José, já se acham em funcionamento novas sinaleiras, as quais permitem uma orientação mais segura para o transito conforme verificamos ontem. Ao invés de um único mostrador, as novas sinaleiras apresentam dois, o que importa dizer que os respectivos sinais são vistos, quer no sentido da "mão", quer da "contra-mão". Desse modo, os veiculos que sobem ou descem a Avenida contam sempre com o aviso das sinaleiras de mostrador duplo, em determinados trechos, o que certamente facilita mais o escoamento dos mesmos, evitando ainda certas imprudencias. Agora, nem motoristas, nem transeuntes poderão queixar-se da altura dos "gostosões", quando de olhos atentos às sinaleiras.

MANOBRAS NAVAIS RUSSAS NO DANUBIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

ricatura em que o marechal Tito aparece espetando uma baioneta no coração da Iugoslavia o qual sangra. A baioneta traz uma inscrição "Made in England e U. S. A.". O rosto de Tito lembra o de um feroz general de SS, com swasticas bordadas na gola. Os principais jornais continuam a dedicar colunas ao registro dos ecos da imprensa de muitos paises europeus e da China à nota soviética, a qual compara Tito a Hitler e Mussolini, predizendo que os verdadeiros comunistas da Iugoslavia acabarão por triunfar sobre os renegados nazificados, atualmente convertidos em agentes anglo-americanos. Despachos da "Tass" dizem que a policia de Tito está aterrorizando os refugiados russos

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res.: Prado Junior, 62. — 27-5308.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 — 2.° and. — Tel. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.° and. — Tel. 22-6004

ACREDITE SE QUIZER

NA MAIS SENSACIONAL VENDA DE RELÓGIOS DE TODOS OS MODELOS E MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Todos os relógios são acompanhados do vantajoso e inigualavel CERTIFICADO DE GARANTIA KARLON, com sorteios mensais pela Loteria Federal, conforme carta patente n. 189, fiscalizado pelo Govêrno Federal

CERTIFICADO DE GARANTIA COM SORTEIO N.° 253 Karlon

Relógios de pulso e bolso, desde	Cr$	65,00
Despertador Bayard luminoso	Cr$	135,00
Relógio de pulso para homem, 15 rubis	Cr$	185,00
Relógio de pulso para senhoras, folheado, 15 rubis	Cr$	345,00
Carrilhão colonial francês	Cr$	1.700,00
Relógios de ouro com pulseira, de senhora	Cr$	1.650,00
Relógios para copa e cozinha, corda 8 dias	Cr$	300,00
Medalhas de ouro 18 k — desde	Cr$	20,00
Colares de ouro 18 k — desde	Cr$	80,00
Anéis de ouro com pedras diversas — desde	Cr$	95,00
Pulseiras Champion legitimas	Cr$	185,00

VARIADO SORTIMENTO DE JÓIAS FINAS DE BRILHANTES, CUCOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, RELÓGIOS DAS MARCAS: OMEGA, TISSOT, CYMA, LONGINES, CLASSIC, CIRSA, BIRMA, OLMA, PARA HOMENS E SENHORAS

JOALHERIA "KARLON" RUA URUGUAIANA 111 JUNTO A AV. PRESIDENTE VARGAS

Música

ELIXIR D'AMORE

QUANDO Gaetano Donizetti se comprometeu com a emprêsa da "Cannobbiana" de Milão a compor uma ópera nova, faltavam exatamente quinze dias para a estréia. Escreveu ao seu libretista, Felice Romani: "Prometi entregar uma ópera em catorze dias. Dou-lhe uma semana para aprontar o libreto. Vamos ver quem dos dois tem mais coragem!" Começam a discutir sôbre argumentos e acabam escolhendo um de Scribe, "Il filtro", transformando-o num libreto simples mas não inferior a tantos outros.

A música foi composta e orquestrada numa velocidade incrível, e "Elixir d'amore" estreou, pontual e triunfalmente, na noite de 12 de maio de 1832. A quem dedicá-la? Donizetti comunica ao editor Ricordi: "Vou dedicá-la ao belo sexo de Milão... Quem melhor do que êle saberia distilar o Elixir d'amore? E quem melhor poderia usá-lo?"

O carater desta ópera foi definido pelo próprio autor, que afinal sabia muito bem o que estava fazendo: melodrama. Hoje em dia "Elixir" passa por ópera "buffa", mas sem razão. Só dois personagens poderiam pertencer ao gênero cômico, mas os verdadeiros heróis — e a ação do baixo e do barítono parece criada só para pô-los em evidência — são os camponeses Nemorino e Adina. Esta é uma boa moça, um pouco namoradeira mas humilde e honesta; e Nemorino é um rapaz sentimental, tímido, apaixonado. A própria moldura cênica, coral e instrumental é sempre idiliaca, agreste. Mesmo as duas partes cômicas não fazem rir, como as de Rossini; quando muito fazem sorrir.

A própria vitória final de Nemorino se exprime com grande doçura e simplicidade.

Pode ser que "Elixir" seja para muitos uma obra de escasso valor artístico, justamente por julgá-lo algo semelhante ao "Barbiere di Siviglia" e por terem os cantores tendência de interpretá-lo com uma comicidade que esta ópera não comporta em absoluto. Francamente, não concordamos: além da "Furtiva lacrima", melodia de incomparável perfeição, temos aqui uma série de árias, duetos, tercetos e "concertati" que, apesar de serem mais que centenários, mantêm vivo seu viço original.

A apresentação de "Elixir", feita na nona récita de gala, nos levou outra vez às execuções aproximativas, mal ensaiadas e incertas que esperavamos tivessem terminado com a chegada do maestro Serafin. Nem êle, depois do grande sucesso obtido com "Boris", desta vez soube dar ritmo e coesão, alma e vida a esta execução.

Tagliavini apresentou um "Nemorino" tradicional, cantando muito bem: as várias desafinações do segundo ato passaram, para muitos despercebidas e só valeu a arte requintada deste grande tenor, que na ária do terceiro ato devia obter êxito unânime e bem merecido.

As honras da noite foram por êle divididas com Nicola Rossi Lemeni, o baixo que acabava de entusiasmar o público do Teatro Municipal interpretando "Boris". Sua apresentação de Dulcamara não nos convenceu completamente na cavatina inicial, mas quando se tratou de "cantar" (e aqui há, também para Dulcamara, muito a cantar), voltamos a encontrar o extraordinário artista de que tanto tinhamos gostado por ocasião da sua estréia. É bem difícil encontrar um cantor que alie a uma voz tão perfeita, uma sensibilidade e uma musicalidade tão extraordinárias.

Entre dois artistas de tanta classe, Maria Sá Earp, em "Adina", e Paulo Fortes, em "Belcore", ficaram bastante na sombra. A voz da primeira, contràriamente ao que pensavamos, está muito mais à vontade no papel de Gilda, sendo que aqui seus defeitos de impostação aparecem mais evidentes, particularmente nos agudos; além disto, falta-lhe o calor expressivo que, afinal, pelo menos no terceiro ato, deveria evidenciar.

Paulo Fortes é um ótimo e simpático ator, tem muita musicalidade, mas às vezes sua voz fica presa na garganta, não brilha como deveria. E sua pronúncia do italiano é bem falha. Helena Pimentel, interpretando "Giannetta", deu o pouco que pôde.

Os coros mostraram várias vezes falta de ensaios e de vozes jovens (bem sabemos que a culpa não é do maestro Guerra); a regia de Carlos Marchesi foi bastante animada; os cenários de Mario Conde, relativamente bons.

R. MASSARANI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 10 horas, a cantora Yemita Walenka.

❖—❖

No Municipal, às 15,45 horas, a ópera Boris Godunow.

❖—❖

No Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

❖—❖

TERÇA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, composições de Francisco Mignone.

❖—❖

QUINTA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a "Associação Artística Matilde Bailly".

❖—❖

Na Escola Nacional de Música, às 21 horas, o compositor-pianista Eurico Tomaz de Lima.

❖—❖

No Municipal, às 21 horas, "Cultura", com o violinista Szymon Goldberg.

❖—❖

SEXTA — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas, a cantora Ema Leblanc Papin.

Oriano de Almeida

DESPEDIU-SE do nosso público, em vésperas de viagem para Varsóvia, onde vai representar o Brasil como o vencedor do "Concurso Chopin", o jovem pianista Oriano de Almeida.

O Teatro Municipal encheu-se de um público entusiasta, admirador da música de Chopin, ao qual foi dedicado todo o programa.

Esse recital não foi a revelação, mas sim a confirmação de um belíssimo talento que mais uma vez se exteriorizava, do modo flagrante, fazendo valer a personalidade de um artistas justamente festejado.

Os dons naturais que Oriano de Almeida possui, aqueles que não se aprendem, nem mesmo pelo estudo mais acurado, foram os que mais se salientaram no referido recital. Sua maneira de interpretar é extremamente pessoal. Pode haver ainda quem conteste ao artista esse direito — (a crítica nem sempre é exercida com largueza de vistas e muitos acham que o pianista não pode abandonar os caminhos já trilhados pelas celebridades) — como se estas não tivessem tambem inovado alguma coisa, revelando pelo menos temperamento diverso, outra compreensão dos autores que executam...

Foi isso justamente o que fez o jovem pianista, dando-nos a tradução do que sua alma sentia naquelas cintilantes e difíceis páginas das "Baladas", "Polonaises", "Noturnos", "Estudos", "Mazurkas", "Valsas" e "Scherzos", peças que têm servido de pedra de toque para se avaliar, não só da técnica mas do mérito do artista.

Limitemo-nos a registrar o êxito brilhante conquistado pelo recitalista que, mais uma vez, fez sentir sua fina sensibilidade artística, aliada a estranho poder de expressão.

Entretanto, por maior que seja o valor de um pianista, deve sempre lembrar-se do preceito de Schumann: — "Nunca se acaba de aprender".

DYLA JOSETTI

"Boris Godunow"

Hoje, em quinta vesperal de assinatura, às 15,45 horas, será apresentada no Municipal, a ópera "Boris Godemow", de Moussorgsky.

Orquestra Sinfônica Brasileira

Realiza-se hoje, às 10 horas, mais um concerto popular da O. S. B., no Teatro Rex, sob a regência de Szenkar: "Ouverture" de "Egmont", "Primeira Sinfonia" e "Terceira Sinfonia" (Heroica), de Beethoven.

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia que já se acham abertas, em sua sede, à av. Rio Branco, 137-sala 804, as inscrições para três concertos extraordinários a serem dados no próximo mês de outubro sob a regência do maestro Sergei Koussevitsky, diretor da Orquestra Sinfônica de Boston e um dos maiores regentes da atualidade.

Yemita Walenka

Hoje, às 10 horas, a cantora Yemita Walenka dará um concerto no Municipal, para a série "Recreação Popular", com o seguinte programa:

I Parte — Bach — Bist du bei mir. B. Martcello — Il mio bel foco; Mozart — Ach ich fuhls; (Flauta mágica); Schubert — Fruhlingstraum (Sonho de primavera); H. Wolf — Berschmiegene Liebe (Amor silencioso); Fauré — En priére; R. Hahn — L'heure exquise.

II Parte — L. Fernandes — Noturno; R. Baptista — Caixa de música; Mignone — Juri do coração; Malotte — The Lord's player (Padre nosso); arr. Liebling — Mother dear (folk polonês); K. Eakert — Echo song (Folk suiço).

Côro do Abrigo Tereza de Jesus

Esse côro, composto exclusivamente de crianças, vai hoje, realizar um concerto sob a regência da professora Marta Tatti, na Associação Brasileira de Imprensa, às 16 horas.

"Ballet Society"

O APARECIMENTO DE MARIA ANGELICA

Está marcada para a próxima segunda-feira a estréia do Ballet Society, que Tatiana Lescova apresentará no Teatro Fenix. Uma nota curiosa no referido conjunto é a extrema semelhança fisionômica entre Lescova e Maria Angélica — a "brazilian girl" — como ficou sendo conhecida em Nova Iorque, durante o estágio que fez para aperfeiçoamento de sua arte. Tatiana e Maria Angélica arcarão com a responsabilidade dos mais árduos papeis na temporada no Fenix. Na foto acima vemos Maria Angélica como Rainha do Lago dos Cisnes — um dos papeis que terá de desempenhar.

Audição de piano no Conservatório Brasileiro de Música

Realiza-se hoje, às 13 horas no Conservatório Brasileiro de Música, o anunciado recital de piano dos alunos da professora Ordilia Lanselloti Jacobina. A referida audição promete agradar plenamente dado o carinho e a atenção que vem sendo dispensados no preparo dos pequenos pianistas por parte não só do Conservatório Brasileiro de Música, como, e principalmente, da professora Ordilia Lanselloti Jacobina.

"O Guarany"

A décima récita de assinatura de gala será quarta-feira, às 21 horas, com Mario Del Monaco, Maria Sá Earp e outros.

Recusam-se os padeiros a entregar o pão a domicílio

(Conclusão da 1.ª pág.)

é de esperar que a autoridade competente tome as providências necessárias para que o abastecimento de pão permaneça normalizado.

O caso do tabelamento dêsse alimento básico já foi, aliás, suficientemente ventilado e esclarecido, não só pelo representante dos consumidores, na Comissão Central de Preços, sr. Zeferino Contrucci, que lançou um verdadeiro desafio aos panificadores, como o próprio vice-presidente da Comissão teve ensejo de falar à imprensa, mostrando que não tinham nenhuma procedência ou solidez as alegações dos interessados. E foi exatamente por ver que aquela autoridade não estava disposta a ceder, que os dirigentes da classe convocaram a assembléia para tomar a afrontosa resolução de retirar dos consumidores o direito de receber em seus lares o pão de cada dia.

Trata-se, na realidade, de um procedimento algo perigoso que poderá acarretar sérios aborrecimentos e, considerando que se trata de um alimento básico da população é de crer que os panificadores sejam advertidos e modifiquem, em tempo, o seu propósito, por enquanto ainda não concretizado, evitando torná-lo realidade.

PRISÃO DE SONEGADORES

Aliás, estamos certos de que, como dissemos acima, as autoridades não permitirão que o golpe planejado contra o povo se venha a consumar. A prova disto está na prisão ontem efetuada pela Delegacia de Economia Popular, de dois sonegadores, pertencentes à casa "O Rei do Pão Quente".

MANDADO DE SEGURANÇA

Na reunião em que os panificadores resolveram suspender as entregas do pão a domicílio, foi também aprovada uma proposta do sr. Joaquim de Oliveira, sugerindo que o Sindicato requeira um mandado de segurança contra o ato da C. C. P. Como se vê, apesar de estarem sempre declarando o seu propósito de colaborar com as autoridades os padeiros estão botando as manguinhas de fora...

Cirurgia geral — Moléstias de senhoras

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 1614 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 — Tel. 42-6467. Res.: Rua Bambina, 190 — Apto. 603 — Tel. 26-4666

DIABETE — OBESIDADE — MAGREZA

Modernos métodos do tratamento de ENGORDA, EMAGRECIMENTO, DIABETE e PRISÃO DE VENTRE

Aparelho digestivo e Nutrição (regimes). Glândulas de secreção interna. METABOLISMO BASAL e ELETRICIDADE MÉDICA

CLINICA ESPECIALIZADA DO

DR. ALARICO SOARES

Médico adjunto da Santa Casa e Médico Chefe da Clínica de Obesidade e Magreza do Serviço de Nutrição da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72 — 10.º andar — Salas 1001 a 1003 Tel. 42-7023 e 45-3375

CONSULTAS: DAS 14 ÀS 18 HORAS

Congresso Médico do Brasil Central

Vai falar em Araxá o diretor do Serviço Nacional da Malária

Foi instalado em Araxá o I Congresso Médico do Brasil Central e III do Triângulo Mineiro. Especialmente convidado pelos organizadores do certame, segue amanhã para aquela estância mineira, o dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, que falará em plenário sôbre a orientação atual da luta contra a malária.

O dr. Mário Pinotti viajará em avião do S. N. M. e irá acompanhado do malariologista, dr. Olympio Pinto.

O MEDICO PÕE A PROVA A SUA TESE

ARAXÁ, 3 (A. N.) — O dr. Carlos Smith, de Uberaba, conhecido pela sua extraordinária rapidez e habilidade na operação de úlceras, e que foi vivamente contrariado na tése que apresentou durante os trabalhos da terceira reunião plenária do Congresso ora em realização, ofereceu-se para intervir num caso de sua especialidade e, ao mesmo tempo, convidou todos os congressistas para presenciá-lo, no que foi atendido. Mais tarde, perante numerosos congressistas, o dr. Carlos Smith, auxiliado pelo dr. Pedro Pezzutti, médico uberabense, executou em trinta e cinco minutos uma gastreotomia de urgência numa úlcera que sangrava. Desse modo, o dr. Carlos Smith, em presença de vários colegas, demonstrou a eficiência de sua tese, que foi antes contrariada por muitos congressistas, mormente no que diz respeito à inocuidade da raquianestesia. A operação transcorreu normalmente e o paciente está passando bem.

PROBLEMAS PATOLOGICOS DAS VIAS BILIARES

ARAXÁ, 3 (A. N.) — Durante a quarta reunião plenária do primeiro Congresso Médico do Brasil Central, o dr. Geraldo Siffert, livre docente de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e primeiro clínico estrangeiro admitido como membro da Sociedade Americana de gastro-enterologia, apresentou um trabalho sôbre os problemas patológicos das vias biliares.

A 3.ª REUNIAO PLENARIA — DISCUTIDA A TESE DO DR. CARLOS SMITH

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os trabalhos do Congresso Médico do Brasil Central, em sua 3.ª reunião plenária, realizada ontem à noite, ganharam extraordinária vibração quando da apresentação da tese "Gastrectomia com ulcera perfurada em peritônio livre", de autoria do médico uberabense Carlos Smith. O nome do Doutor Carlos Smith é conhecido em todo o país, tendo transposto os limites do Brasil Central, quando efetuou no tempo recorde de 2 minutos, uma operação de ulcera perfurada, cujo espaço operatório normal nunca é inferior a 40 minutos, feita a intervenção por operador agil. Na exposição de seu trabalho, tese oficial, manifestou-se o doutor Carlos Smith partidário da anestesia raquidiana, mesmo quando o paciente de úlcera com perfuração já apresentasse os sintomas do choque. Vários congressistas discordaram do cirurgião uberabense, reconhecendo-lhe entretanto as habilidades verdadeiramente artísticas e excepcionais no manejo do bisturi, quanto à anestesia raquidiana, destacando-se, pela projeção de seu nome, o doutor Antonio de Almeida Prado, da Faculdade de Direito de São Paulo. Os debates sôbre o assunto animaram o plenário, tendo o conferencista, ao final, voltado à tribuna, afim de contestar a argumentação em contrário.

O PROBLEMA ALIMENTAR NAS ESTAÇÕES TERMAIS — LEMBRADA A POSSIBILIDADE DA INSTALAÇÃO DAS COLONIAS AGRICOLAS PROXIMO ÀS ELEIÇÕES HIDRO-CLIMÁTICAS

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O dr. Cassio Annes Dias, do Rio de Janeiro, apresentou valiosa contribuição ao Congresso Médico Regional com o estudo de novos aspectos do problema alimentar nas estações hidro-climáticas. Em seu trabalho, destacou o doutor Annes Dias, entre outros pontos, o fato de a crenoterapia ter-se tornado uma verdadeira especialização, exigindo, a par de sólida cultura geral, conhecimentos aprofundados dos que a ela se dedicam; fez ver a carência que existe, mesmo nos hoteis termais, de maior luxo, de uma secção de dietetica eficiente; frisou a precariedade de conhecimentos do hoteleiro, e a necessidade de uma organização capaz de proporcionar aos enfermos um regime alimentar adequado, com a distribuição equilibrada dos alimentos fundamentais indicados pela dietoterapia. Lembrou o doutor Annes Dias a conveniência de se aproveitar as zonas próximas aos grandes hoteis para instalação de colônias e patronatos de menores, com o que ganhariam não só os hoteis, com uma fonte próxima de alimentação fresca, mas as próprias colônias e patronatos, que teria o mercado consumidor garantido para sua produção. Apontou o conferencista que, a par da ação do govêrno na criação dessas colônias, deveria estar o apôio econômico das emprêsas hoteleiras, geralmente possuidoras de recursos capazes. Foi objeto ainda de comenário do médico carioca a necessidade de se proporcionar bolsas de estudos para a formação de médicos nuricionistas, concluindo por sugerir ao plenário fosse a ese "Problema alimentar nas Estações Hidro-climáticas" considerada tema oficial no próximo congresso.

"COCK-TAIL" OFERECIDO AOS CONGRESSISTAS, PELA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE ARAXA

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Araxá, ofereceu, ontem, aos membros do 1.º Congresso Médico do Brasil Central um "cock-tail", que se realizou numa das dependências do grande Hotel. Em nome dos congressistas agradeceu a gentileza da sociedade Médica local o doutor F. Passig, nome de projeção nos centros do país.

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O tempo destinado à defesa das teses trazidas a debate nesta conferência tem sido verdadeiro adverso para os médicos aqui reunidos. O volume de trabalho é enorme e os minutos tornam-se preciosos. O médico goiano Francisco Pilomia de Sousa, especializado no tratamento de crianças lactantes, foi obrigado a reduzir um trabalho que vinha despertando o interêsse do auditório, sôbre a importância da água e do clima nos distúrbios nutritivos, em virtude de ter-se esgotado o quarto de hora que lhe coube para leitura da tese. Por sugestão do dr. Carlos Smith estuda-se a possibilidade de desdobrar os trabalhos por comissões de maneira a apresentar ao plenário apenas um resumo da matéria junto ao parecer do relator.

DE GRANDE INTERESSE NOS TRABALHOS, O DOCUMENTARIO CINEMATOGRÁFICO

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O documentário cinematográfico tem sido aproveitado fartamente para ilustrar os assuntos em debate neste 1.º Congresso Médico do Brasil Central. No primeiro dia de trabalho, tivemos oportunidade de assistir à exibição de dispositivo durante a conferência do dr. Antonio de Almeida Prado sôbre a "Faculdade de Medicina de São Paulo e seu ensino", e, à noite, três filmes científicos foram exibidos, sobre a "fistula vesico-vaginal", do professor Alicio Queiroz, de Salvador, "operação de manchester", do dr. Rosalvo Cavalcante, de Recife, e finalmente um sobre disturbios no aparelho genital da mulher, contribuição de uma firma de produtos farmacêuticos.

TRATAMENTO DO DIABETICO

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O tratamento do diabético foi objeto da tese apresentada pelo dr. Evaristo Silva na reunião plenária, ontem à noite, realizada pelo congresso médico regional. Frisou o conferencista a necessidade de educar o enfermo para poder conseguir a cura. Destacou a importância da dieta alimentar como ponto básico, pois em sua opinião, nem todo diabético necessita de insulina.

A CÊRA



● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

"RECORDS" NA EXPORTAÇÃO DE CAFE

Consoante comunicação feita pelo sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao presidente da República, os negócios de exportação do nosso principal produto, em agosto último, obtiveram verdadeiros "records" em quantidade e valor. Do dia 1 ao dia 31 do referido mês foram embarcados pelo pôrto local 524.000 sacas de café, que, custando 500 cruzeiros a unidade, formam uma quantia aproximada de 250 milhões de cruzeiros. Esse dinheiro entrou no Brasil sòmente pela Guanabara, sendo todo recebido em dólares, o que representa um fato de grande repercussão à economia nacional.

Os importadores, comissários e corretores de café, jubilosos com o acontecimento, também o comunicaram ao ministro da Fazenda, em mensagem firmada pelo sr. Rui Gomes de Almeida.

O mercado de café continua funcionando firme, sendo que as cotações baixaram um pouco para setembro e outubro. Estabilizaram-se nos negócios a termo para novembro e dezembro, prevendo-se sensível alta para janeiro e fevereiro de 1950.

Nas comunicações enviadas ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, o presidente do Centro de Café assinala "que se quebraram em agosto passado tôdas as cifras já registradas na exportação de café pelo pôrto do Rio de Janeiro, nada dizendo melhor do acerto da política cafeeira que vem sendo adotada".

A INDENIZAÇÃO FOI ALEM DO PREÇO OFERECIDO

O JUIZ, EM CONSEQUENCIA, JULGOU PROCEDENTE A AÇÃO

Perante o Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, a Prefeitura do Distrito Federal intentou uma ação ordinária, a fim de tornar efetiva a desapropriação do imovel da rua Machado Coelho, 48, de propriedade do espólio de João Morais Macedo, para o plano de urbanização, oferecendo, como indenização, a importância de quatrocentos e dezoito mil cruzeiros.

O inventariante recusou o preço, por considerá-lo irrisório. Efetuada a vistoria, mostrou o perito que o imovel estava situado em zona comercial valorizada, tendo o terreno duzentos e cinquenta e dois metros quadrados, com prédio de três pavimentos, em bom estado de conservação e segurança.

O juiz sr. Eduardo Jara, julgando o caso, admitiu o valor estimativo de dois mil e quinhentos cruzeiros e três mil cruzeiros por metro quadrado, ficando, em consequência, a indenização de um milhão cento e setenta e dois mil seiscentos e cinquenta cruzeiros e mais setenta e cinco mil cruzeiros, correspondente aos honorários do advogado.

No Congresso Fluminense de Cafeicultores

ITAPERUNA, 3 (Do correspondente) — No acordo de decisão do Congresso fluminense de Cafeicultores, realizado sob os auspicios da secretaria de Agricultura do Estado do Rio, foi provado como método indispensável para o reerguimento da lavoura nacional cafeeira o sombreamento pelo ingazeiro. Lavradores, alarmados diante do dramático perecimento do nosso principal produto de exportação, que em menos de um decênio viram reduzidas suas safras, de mais de 30 milhões a quase metade, com tendência constante de diminuição, quando paises concorrentes, adotando sem discrepancia o sombreamento, continuam aumentando suas colheitas e seus cafesais. A situação foi agravada pelos altos preços obtidos na concorrência, devido a excelente qualidade, enquanto o recoamento da safra do Brasil foi condicionada a preencher faltas em consequência dos tipos inferiores. Urge um grande movimento de recuperação da lavoura pelo sombreamento não só dos velhos cafesais decadentes, como pelo plantio de novos, adotando-se o referido processo de acôrdo com a técnica prática dos demais paises.

O Congresso decidiu fazer um veemente apelo aos centros rurais cafeicultores do Brasil, no sentido de dar apoio a esse movimento de amparo ao produto da nossa principal fonte de obtenção de dólares e que continua sendo a coluna mestra da economia nacional.

ASMA - TUBERCULOSE

DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556

Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) Tel. 43-8717

1 VALE 2 SÓ Galeria Carioca

Relação das pessôas contempladas, no concurso da

RÁDIO GLOBO

da semana finda, e que receberam inteiramente gratis um Carnet do valor integral das compras efetuadas:

DIA 29 AGOSTO

Às 12,30 hs. Alma Pereira
Rua Adalberto Aranha, 204
Cr$ 19,50

Adelia Jackson Martins
Rua Aquidaban, 114 casa 8
Cr$ 118,00

Clarice Golzweig
Cr$ 9,50

Às 17,30 hs. Daraly Castelo Branco
Cr$ 17,30

Diva R. Santos
Rua Saboia Lima, 220
Cr$ 49,00

DIA 30 AGOSTO

Às 12,30 hs. Yolanda Teixeira Vieira
Rua Hadock Lobo, 123 apto. 301
Cr$ 24,00

Mme. Ubirajara
Rua Pinto Teles, 280
Cr$ 30,00

Maria Maranhão
Rua Santa Clara, 368
Cr$ 18,50

Às 17,30 hs. Lair Bonfim
Rua Pedro Ernesto, 51
Cr$ 24,00

Mme. Margarida
Rua Marquês de Olinda, 90 apto. 61
Cr$ 25,00

Nelzia Werneck
Av. Gomes Freire, 84 apto. 48
Cr$ 56,00

DIA 31 AGOSTO

Às 12,30 hs. Mme. Pellazzoni
Rua General Glicerio, 364 ap. 202
Cr$ 48,00

Levea Barbosa dos Santos
Rua do Ouvidor, 169 s/715
Cr$ 38,00

Juliana Fenoro
Rua Andrade Pertence, 19
Cr$ 19,80

Às 17,30 hs. Helena Motta
Rua Pereira de Almeida, 25 apto. 302
Cr$ 186,20

S. Araujo
Rua Caruapu, 454 c/13
Cr$ 25,00

Egydio Rodrigues de Oliveira
Travessa Juracy, 34
Cr$ 176,00

DIA 1 SETEMBRO

Às 12,30 hs. Dalva Pereira
Rua do Amparo, 39
Cr$ 145,00

Cecy F. Martins
Rua da Alfândega, 144 2.º and.
Cr$ 44,50

Mont'Clair Mendes Ferreira
Rua Sorocaba, 775 apto. 201
Cr$ 435,00

Às 17,30 hs. Benjamin Silva
Rua do Monte, 34
Cr$ 98,00

Silvio Pitanga de Macedo
Rua Ubiratan, 75
Cr$ 98,00

Idalia Krau Silva
Av. Prof. Abelardo Lobo, 68 apto. 23
Cr$ 195,00

DIA 2 SETEMBRO

Alvaro Silveira
Cr$ 150,00

Julieta Rezende
Cr$ 50,00

Mme. Estela
Rua Francisco Muratóri, 5 ap. 11
Cr$ 20,70

Às 17,30 hs. Lourdes Simas
Rua Gonçalves Dias, 28
Cr$ 45,50

Laura N. de Almeida
Rua Assunção, 283
Cr$ 20,70

Carolina Pereira Campos
Av. Copacabana, 11-A apto. 301
Cr$ 75,00

DIA 3 SETEMBRO

Às 12,30 hs. Dario Braz
Rua Dr. Bernardino, 144
Cr$ 45,90

Elvira Morais
Rua Joana Fontoura, 86 c/2
Cr$ 158,00

Paulo Lopes Rodrigues
Rua S. Clemente, 105
Cr$ 110,00

"SEU MAGAZINE"

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

O funcionario foi aposentado compulsoriamente

Reclamou contra os vencimentos proporcionais e ganhou a ação em tôdas as instâncias

HÁ tempos, Vicente de Oliveira, escrivão da Delegacia de Limeiras, São Paulo, propôs uma ação ordinária, perante o juizo cível local, contra a Fazenda do Estado, por ter sido aposentado, em 1939, por ter atingido a idade de sessenta e oito anos, com vencimentos proporcionais. Pretendeu lhe fôssem pagos vencimentos integrais, de acôrdo com a lei 583, provando ainda que, quando a Constituição de 1934 estabeleceu aposentadoria compulsória, já se achava êle integrado no quadro efetivo dos funcionários estaduais.

A Fazenda contestou a ação, alegando que a lei em causa não se aplicava à espécie. O juiz, entretanto, julgou procedente o pedido, sob o fundamento de que o dispositivo constitucional se aplicava a todos os funcionários, federais ou estaduais, e dado o silêncio, em relação aos vencimentos, sobrevelo a lei referida, que mandou se pagasse o ordenado integral, desde que os funcionários fizessem parte do quadro efetivo.

Houve recurso para o Tribunal de Justiça, que confirmou a decisão, por unanimidade de votos. Daí recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que foi distribuido à Segunda Turma e ao ministro Orozimbo Nonato, concluindo o Tribunal por não conhecer do mesmo, unanimemente, por não ter havido, no caso, ofensa à lei.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

A ADEM comunica aos senhores subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, em atraso de pagamento, que garantirá até 15 do corrente, a inscrição e a localização dos que se encontram nessa situação de pagamento previsto em lei: findo êste prazo procederá ao cancelamento definitivo.

Em 4 de setembro de 1949.

a) CORONEL HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM

A Africa Oriental e a mulher negra

PARA o desenvolvimento econômico da África Oriental, em que tão empenhados se acham os ingleses, o dinheiro e a técnica não bastam. Êstes dois elementos só são úteis em função de um terceiro: o material humano. O ministro britânico de alimentação, John Strachey, esteve em princípios dêste ano na África Oriental, onde inspecionou as atividades da Corporação de Alimentos de Ultramar. No relatório da sua viagem, apresentado à Câmara dos Comuns, fala êle da produção do amendoim, para cujo cultivo foram reservados mais de um milhão de hectares de terra em Tanganica.

O amendoim, matéria prima com que se pode fabricar sabão, tinta para a imprensa, pó de arroz, azeite, margarina, enfim, uns trezentos produtos diferentes, tem despertado o maior interêsse das autoridades britânicas, que destinaram ao seu plantio a soma nada desprezível de vinte e cinco milhões de libras. Segundo o relatório apresentado à Câmara dos Comuns pelo sr. Strachey, a média da produção dêsse fruto por hectare foi de duzentos e setenta e cinco quilos o ano passado. Aqui no Brasil, o menor rendimento médio por hectare, no quinquênio 1944-1948, foi de setecentos e quatro quilos, em 1945; o rendimento máximo foi obtido no ano anterior, em 1944, com mil e dezoito quilos; e no ano passado o rendimento médio por hectare foi de novecentos e quarenta e oito quilos.

Não terão os ingleses motivos para estar muito entusiasmados com a produção até agora obtida. E' verdade que ela foi pequena devido à sêca, que afetou não só a produção do amendoim, como de sementes de girassol. Mas ainda levará muito tempo para que a técnica e o dinheiro possam prover a região de reservatórios e usinas capazes de, até certo ponto, pôr a produção agrícola a salvo da sêca e de outros fatores climáticos adversos.

O pôrto de Dar-es-Salam está agora ligado ao planalto por estradas de ferro e de rodagem e pelo telégrafo. Máquinas enormes arrancam árvores da terra inculta, escarvada depois pelos tratores, preparando-a para receber mudas e sementes selecionadas. A civilização do Ocidente vai, assim, entrando pelas selvas africanas. As máquinas, as escolas, o telégrafo, o correio, o rádio, o telefone são os instrumentos da civilização com que as populações indígenas muito lentamente, e a contra-gosto, se vão familiarizando. E', entretanto, dessas populações, dêsse material humano que vai depender em grande parte o bom êxito ou o fracasso do plano de valorização da África Oriental. Talvez o problema não fôsse tão difícil se na execução dêsse plano, desde o desempenho das mais humildes tarefas, sòmente participasse o elemento branco. Mas sabemos que isso é impossível, e que o trabalho pesado, o trabalho braçal continuará cabendo ao negro.

A invasão européia no domínio da cultura em diferentes partes do mundo exerceu profunda influência sôbre as raças por ela atingidas. O dinheiro, o pensamento e os novos métodos de trabalho do Ocidente transformaram as condições econômicas da vida indígena, revolucionaram a estrutura e a ordem da família e da religião, modificando a situação da mulher negra. E é da mulher negra, da mulher que forma os homens negros, que muito depende o desenvolvimento das colônias e o bem-estar com que sonham os ingleses.

Algumas pesquisas interessantes em tôrno da situação da mulher negra na África Oriental foram feitas há anos por Hilde Thurnwald, autora que esteve em íntimo convívio com o elemento feminino daquelas terras longínquas. Antes da chegada dos europeus, a situação da mulher na África Oriental, dentro da sua tribo e de sua família, resumia-se em dois deveres: ser mãe da geração futura e arrimo da própria família. Enquanto o homem protegia e defendia, a mulher cuidava das necessidades da vida, indo buscar alimentos, água e lenha, cuidando da choupana. O verdadeiro valor da mulher era aferido pela sua fecundidade. Vinha em segundo lugar a sua habilidade no cumprimento dos deveres domésticos. O dote era inteiramente desconhecido entre os nativos. O noivo é que dava presente aos pais da noiva, constituído de gado e mercadorias.

Nesse mundo de direitos e deveres bem definidos, a cultura européia irrompeu com suas idéias a respeito da individualidade e com o seu conceito de dinheiro. Isto livrou o indivíduo dos liames que o prendiam à família e à tribo. A cultura européia ensinou que a única vida possível entre homem e mulher se baseava na monogamia. Considerou a mulher como sêr dotado de alma, independentemente do fato de ter ou não ter filhos. Fez que se acreditasse na imortalidade, mesmo no caso de não haver filhos para propagar a geração vindoura.

Estas alterações sacudiram o mundo nativo em seus alicerces. Com a introdução da monogamia, muitas moças não puderam mais encontrar maridos, pois em quase tôda a África Oriental há superabundância de mulheres. A única espôsa ficou obrigada a amanhar a terra sòzinha, realizando trabalhos que outrora se dividiam entre muitas espôsas. Quando uma espôsa envelhece, o marido a substitui por outra, expulsando-a da sua choupana. A proteção dada à mulher para família e pela tribo desapareceu completamente, e a noção de amor e de respeito, recentemente adquirida, ainda é muito nova para poder servir de fundamento social. De acôrdo com as novas relações estabelecidas em consequência da invasão de pensamentos europeus, o homem pode com facilidade separar-se da espôsa, dando-lhe dinheiro. De outro lado, a degradação do pudor permite que o homem tenha a mulher que prefere, apenas por determinado espaço de tempo, sem maiores obrigações do que a de pagar.

O processo educacional seguido por professores e missionários para incutir no espírito dos negros o verdadeiro sentido dos princípios da nossa civilização é muito lento. De modo que levará muito tempo ainda até que se complete a revalorização do material humano a que incumbe grande parte da tarefa de desenvolvimento econômico da África Oriental.

CRÔNICA FORENSE

JUSTIÇA E "FOOT-BALL"

E' interessante observar como procura dar às entidades desportivas, no Brasil, uma organização em tudo semelhante à da vida oficial do país. O "foot-ball" ou melhor, as associações que dele cuidam ou o dirigem tem as suas "leis", fazem "política", expedem notas e comunicados "oficiais", colocam em evidência o "presidente" fulano ou sicrano, possuem o seu "tribunal" — tudo isso constituindo um mundo à parte, ao qual muita gente atribui caráter mais sério e maior importância do que mesmo as coisas da vida real.

Registrando o fato, nada temos a objetar quanto a êsse curioso aspecto da atividade desportiva entre nós, o qual, no fundo, apenas reflete o fascínio que o "foot-ball" exerce sôbre o povo. E as preferências populares são sempre respeitáveis, se sadias.

A esta altura, certamente estará o leitor perguntando o que tem a ver êsse assunto com uma crônica forense. Vai agora a explicação.

Não satisfeitos em ter nos campos os "juízes" (a palavra "árbitro", como tradução de referee não vingou) — e juízes que tanta celeuma provocam frequentemente — os adeptos do popular desporto entenderam de criar um "Tribunal" de Justiça Desportiva", para solucionar casos de suspensão de jogadores e outros. Até aí, nada de mais. Acontece, porém, que para constituir êsse tribunal quase sempre são escolhidos juízes de verdade, isto é, membros da magistratura. E aqui surge a razão do nosso interêsse pelo assunto.

A nosso ver, a participação de magistrados em tribunais desportivos é inconveniente, embora na aparência assim não se apresente. Por diferentes que sejam os setores de atuação, é inevitável que o público procure atribuir ao desempenho da tarefa que lhes incumbe nesses tribunais certa identidade com a função exercida na qualidade de órgãos do Poder Judiciário, mormente se atentarmos na já apontada tendência de absorção do "real" e do "oficial", existente no domínio do esporte entre nós.

Ora, tal confusão, que pode não estar na mente dos mais esclarecidos, mas que permanece na grande massa, só pode ser prejudicial à respeitabilidade do cargo oficial que os magistrados ocupam, sobretudo se se levar em conta o ambiente saturado de paixões coletivas, muitas vêzes levadas ao paroxismo, em que se travam não apenas as competições desportivas, mas as questiúnculas "clubistas" dêles oriundas e que são precisamente as que dependem de decisão do chamado Tribunal de Justiça Desportiva. Compreende-se que um magistrado possa ser adepto fervoroso, "torcida" entusiasta dêste ou daquele clube. Mas deve é evitar que o seu nome de juiz esteja a serviço de atividade semelhante, no plano desportivo.

Merece, assim, aplausos o substitutivo apresentado pelo senador Artur Santos ao projeto de lei que reforma a Organização Judiciária do Distrito Federal, quando veda aos juízes aceitar o desempenho em entidades esportivas, de atividades julgadoras.

Justificando a sua proposição, disse bem aquele ilustre senador: "Tem-se revelado inconveniente ao prestígio e à respeitabilidade da Justiça ver nomes de componentes seus envolvidos nas árduas disputas esportivas, como membros de "Tribunais de Justiça Esportiva", isto é, julgadores de conflitos ou controvérsias entre associados ou entidades. Melhor será afastar dessas funções os que exercem cargos de Justiça, pois aos seus julgamentos sempre se procura emprestar o valor decorrente da função pública exercida pelo julgador".

A BULGARIA AMEAÇA A GRECIA

SOFIA, 3 (INS) — A Bulgária ameaçou aplicar medidas muito graves para pôr fim às supostas violações de sua fronteira por parte das fôrças gregas. Um comunicado do govêrno diz que a Bulgária nada tem feito que possa ser considerado como uma violação da fronteira, enquanto que as fôrças gregas penetraram repetidas vezes em território búlgaro. O regime comunista búlgaro distribuiu à imprensa um comunicado de 2.000 palavras fazendo uma relação dos incidentes e dizendo que não se responsabiliza pelas consequências que possam ter os futuros ataques gregos.

VIRÃO CATEQUISAR OS INDIOS BRASILEIROS

MEMPHIS, Tennessee, 3 (U. P.) — O padre Raymundo Crone, que acaba de se ordenar Franciscano, partirá em breve desta cidade do interior dos Estados Unidos para a selva brasileira. O religioso escolheu os indígenas do Brasil para realizar o seu trabalho. O seu trabalho no Brasil não será fácil. Partirá o padre Crone para Chicago na sexta-feira, e zarpará de Nova York no dia 23 de setembro, juntamente com outros 17 padres. Subirão eles o rio Amazonas até o rio Tapajós.

DESAPROVA A COLOMBIA O ACORDO DE TARIFAS

ANNECY, França, 3 (U. P.) — A Colombia, seguindo o exemplo de Cuba, recusou-se a apoiar o Acordo de Tarifas de Annecy, devido à sua impossibilidade de levar a termo suas negociações com os Estados Unidos. A declaração oficial de que havia sido concluído o muito protelado debate disse que a Colombia — um dos doze novos signatários do acordo de Genebra — havia retirado seu oferecimento de aderir ao acordo de Annecy, devido à impossibilidade de concluir as negociações com os EE. UU.

Café da Manhã

JORNAL DOS NOVOS

ACONTECEU-ME ontem um fato inacreditável: custei a dormir, de tanta alegria. Era um alvoroçado sentimento que eu nunca houvera fruído — uma felicidade não por mim, mas por muitos, por um todo que se forma de leitores — uns de faces obscuras, outros já amigos e frequentadores de minha casa. Quando, há quatro meses, aqui lancei aquela crônica, propondo uma "cabeça de ponte para os novos" não poderia imaginar a repercussão de um simples oferecimento de espaço, no jornal. Começou uma verdadeira chuva de artigos, vindos dos pontos mais diversos do Brasil. Tanto acudiam os jovens de Belo Horizonte, como os de São Paulo os do Rio Grande e Santa Catarina. Em breve, publicava crônicas vindas de Goiás, do Espírito Santo, do Ceará. Se aparecia Campinas — também Volta Redonda se fazia representar. Havia o subúrbio e havia Copacabana. Comecei a sentir o pulso de uma juventude ardente, ansiosa pela transmissão de suas razões ou de sua poesia. Principalmente, tomei contato com os moços brasileiros sem amigos na praça dos suplementos, sem relações com grupos de escritores. E, entre êsses que caminhavam sós, guiados ùnicamente pelo próprio instinto literário, pelo gôsto da leitura e da meditação, dei, surpresa, com jovens que já haviam armazenado mais experiência no silêncio e no segredo, do que muitos nos bate-bocas inflamados das rodas literárias. O primeiro selecionado do "Café da Manhã", Fausto Cunha, obteve o lugar de crítico oficial da MANHÃ. A experiência de se entregar a austera função a um jovem até então desconhecido — era das mais perigosas, deveriam pensar aqueles que não conheciam os trabalhos que Fausto apresentou, quando chamado a colaborar nêste jornal. Mas não tinha eu dúvidas quanto às suas invulgares possibilidades de crítico. Muita gente se admira de que um espírito tão culto, profundo, honesto, aliado a uma verdadeira formação de escritor, houvesse, até então, permanecido oculto. Seus rodapés de crítica, aos sábados, já se vão impondo como uma necessária opinião dentro da República das Letras. Ninguém, honestamente poderá negar o seu valor.

Bem — havia o espaço semanal das quartas-feiras criado um crítico, nêsse deserto de críticos, com apenas alguns e belos "oasis". Só isso, além da vulgarização de nomes que assinavam — muitas vezes crônicas excelentes — bastaria para justificar a campanha. Mas já vinham oferecimentos que eram como óleo sôbre meu coração: Murilo Miranda e Saldanha Coelho davam-nos colaboradores do "Café da Manhã", espontâneamente, oportunidades. Chegavam-me recortes inesperados: Stefan Bacin correspondente de "Die Tat", de Zurique, mandava uma notícia muito bem conduzida sôbre os "novos" desta seção. Isto queria dizer que a onda de "novos" crescia e se espraiava, e que só o valor dos colaboradores explicava o triunfo da emprêsa. Na última semana, "Letras e Artes", por intermédio de Jorge Lacerda abrira as portas de um suplemento que é como um "fim" de carreira, triunfo de quem nele apenas aparece, dada a classe de que se reveste. Todavia, surprêsa maior estaria reservada a esta cronista. A MANHÃ, que ela frequenta diàriamente há quatro anos — reconhecendo a importância do movimento criaria o "Jornal dos Novos", a aparecer no último domingo de cada mês, com o suplemento científico.

E aí está a razão — leitor de todos os cantos do Brasil — pela qual não pude dormir... de tanta alegria. Não era apenas — o que já tanto valia — uma página mensal de "Letras e Artes", mas, verdadeiramente um suplemento!

Cuidamos lançar a nova fôlha da MANHÃ já no fim dêste mês. Os trabalhos encaminhados para a "Página dos Novos" de "Letras e Artes" ficarão, portanto, reservados para o "Jornal dos Novos", primeira experiência de um suplemento formado pelo próprio leitor, que transbordou das colunas do "Café da Manhã" para espaço maior. Para êste empreendimento contamos com a ajuda de Fausto Cunha aliás, já trabalhando com grande dedicação.

•—•

Perguntaram-me ontem:
— "Que é que o Brasil mais quer?"
E eu respondi, comovida:
— "Não é petróleo, nem siderúrgica, fôrça atômica, ou triunfo de um candidato à Presidência. O Brasil quer a letra de fôrma, quer a glória".

•—•

E eu pergunto, a quem quiser descobrir ironia, no que disse acima: Haverá, entre as ambições um desejo mais nobre do que o pungente, imorredouro, puro desejo de glória, dessa glória de hoje, que se sabe, não traz nem ao menos dinheiro ou mando? Esta é pois a marca da bondade e da inocência — do despojamento e do idealismo do brasileiro.

Dinah Silveira de Queiroz

Ocorreu em São Paulo um acontecimento de grande importância para os jovens escritores e novos artistas: os "novíssimos" de quarenta e oito e super-novíssimos de quarenta e nove organizaram as comemorações do primeiro aniversário da "Semana do novíssimo". Essas reuniões, conferências, e — exposição de poesia com ilustrações dos próprios poetas significam a projeção muito sensível nos caminhos artísticos e literários da terra paulista, outra vez destinada a fazer transbordar movimentos como o daquela velha e não perdida Semana de Arte Moderna, de mil novecentos e vinte e dois.

•—•

CORRESPONDENCIA

STUART DE ALENCAR, Rio — Uma atitude muito elegante, a sua, que eu sei apreciar devidamente.

MARCOS VIDIGAL, Campinas — A crônica tinha o título de "Incoerências". Como vou passar uns dias fora — atenderei breve o seu pedido. Pode crer que terei muito gôsto com a publicação do referido trabalho. Quero muito bem a Campinas, especialmente a um sitiozinho em Joaquim Egídio. Muito grata.

G. GARRETO — Receberá por via postal. Conto com o amigo como um dos nossos melhores colaboradores.

Correspondência para: Rua República do Peru, 193.

•—•

A "Crônica dos Novos" desta semana foi assinada por Ferrucio Fabbri, Rio, e Fábio Lucas Gomes, Belo Horizonte.

D. S. Q.

VENCIDOS PELA NORMALIDADE

ONTEM focalizei os morcegos, aquêles a quem a claridade democrática incomoda e mortifica. E' de justiça reconhecer que, até há pouco tempo, êsses quirópteros quase não davam sinal de si, apáticos e encolhidos, mais preocupados em esconder-se do que em mostrar-se. A pujança da obra de restauração democrática levada a efeito no govêrno Dutra como que os intimidava, descoroçoando seu alento. Todavia, vem aí a sucessão, que significa mudança, e os morcegos, que não compreendem mudança sem crepúsculo, animam-se e batem as lúgubres asas, prenunciando sombras e trevas. Mas que ilusão a dêles! Porque nada mais desviará o Brasil dêste clima solar de liberdade, ordem e paz. Tudo se fará dentro da lei, sem alteração da ordem, cada um agindo em sua esfera de ação, representando o papel que lhe toca constitucionalmente.

Aliás, êste ano de 1949 afigura-se decorrer sob um signo de paz, paz política e paz social. Nele ocorrem os centenários de Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, dois pregoeiros da paz, dois paladinos da ordem, do Direito e da Justiça. E', além disso, o Ano Santo, dedicado à consagração da paz, da harmonia e da concórdia entre os homens. Sob êstes auspícios, tôda idéia de desordem e conturbação parece estranha e distante da realidade nacional.

O problema da sucessão presidencial está sendo conduzido exatamente dentro do sentido democrático consentâneo com a nova ordem institucional implantada no país. Os partidos políticos agem com inteira liberdade de ação, procurando escolher um candidato que consubstancie as aspirações nacionais e seja uma garantia da continuidade e do aperfeiçoamento do regime. O presidente da República vem agindo com inteira isenção, tendo entregue a solução do assunto às fôrças políticas legítima e constitucionalmente indicadas para essa tarefa. Os entendimentos prosseguem, evidentemente com a prudência e os cuidados indispensáveis em matéria de tanta relevância. Trata-se, pari passu, de elaborar um programa comum, uma espécie de súmula ideológica dos partidos e uma plataforma administrativa tendo em conta a necessidade de se prosseguir no encaminhamento e solução das questões fundamentais do país.

Como se vê, o problema da sucessão está colocado em bases justas, exatas, democráticas. Não há motivo algum para incompreensões, impaciências, atropelos, personalismos. Tudo vai bem, tudo marcha exatamente como devia marchar. Quem quer que formule conclusões pessimistas está prejulgando e prejulgando erradamente, em contradição com a evidência dos fatos.

A democracia sairá fortalecida desta prova, os partidos saberão desempenhar a sua função, e o povo brasileiro, convocado às urnas, elegerá, no mesmo clima de ordem e liberdade de 1945, o continuador da obra política e administrativa do general Dutra.

E os morcegos refugirão para a sombra, de onde nunca deveriam ter saído...

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Teriam estado na América antes de Colombo

PROVAS DA VINDA DOS ASIATICOS AO HEMISFERIO OCIDENTAL

NOVA YORK, 3 (De Paul Ellis, correspondente da U.P.) — Apresentou-se ao Museu Americano de História Natural uma nova prova de que os povos asiáticos estiveram no continente norte-americano muito antes de que Cristovão Colombo o descobrisse. Nessa prova figuravam muitos crânios humanos, armas, monumentos totemicos e flautas nasais. Tais objetos, que parecem ligar as culturas da Ásia às das Américas do Norte e do Sul, serão apresentados numa exposição a inaugurar-se oficialmente segunda-feira, por motivo da instalação do Vigésimo Congresso Internacional Americanista, composto de um grupo de homens de ciência especializados no estudo do homem primitivo da América. O dr. Gordon F. Ekholm, professor de arqueologia, declarou que as similaridades na arte, instrumentos musicais e arquitetura entre a Ásia e as Américas "são muito impressionantes". Disse também que os monumentos totemicos (postes) do Alaska Meridional e da Columbia Britânica, assim como os monumentos parecidos com aqueles do interior de Bornéo, são quase idênticos quanto à forma e o tema. O professor Ekholm acrescentou: "Pode-se dar pràticamente como certo que êsse estilo artístico difundiu-se em tempos antigos desde a China às ilhas das Índias Orientais e à Melanésia, e que parece muito possível que foi também disseminado através do Pacífico ou ao longo de suas costas até as praias da América do Norte". Entre os instrumentos musicais há alguns usados pelas tribos da Melanésia e da Bolívia, trompetas da Melanésia e do México e flautas nasais das Filipinas e da América do Sul. Há também troféus de caçadores de cabeças no Pacífico e América do Sul, que revelam surpreendente semelhança em sua coloração. Os homens do sudeste da Ásia e da América do Sul mascavam plantas de forma semelhante para desfrutar seus efeitos narcóticos.

BELONAVES DOS EE. UU. NA ESPANHA

EL FERROL, Espanha, 3 (U. P.) — Um esquadrão naval norte-americano, composto de 4 belonaves sob o comando do almirante Richard L. Conolly, ancorou no pôrto de El Ferrol, hoje pela manhã, sendo esta a primeira visita naval dos Estados Unidos à Espanha, desde o início da guerra. O navio capitanea "Columbus" deu uma salva de 21 tiros de canhão ao entrar no porto, sendo imediatamente correspondida por igual salva das baterias do forte de São João. Os outros navios componentes do esquadrão são o cruzador "Juneau" e os destroiers "Stribling" e "Bordelon".

ACLAMADO FRANCO PELOS NORTE-AMERICANOS

LA CORUNA, Espanha, 3 (U. P.) — Marinheiros norte-americanos aplaudiram e aclamaram calorosamente ao chefe do govêrno, generalíssimo Francisco Franco, quando êste deu entrada na praça de touros, para presenciar a corrida realizada em homenagem aos visitantes norte-americanos.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NA ESPANHA

SERA ELEVADA A CATEGORIA DA NOSSA MISSÃO DIPLOMATICA NAQUELE PAIS IRMÃO

O presidente da República, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, autorizou o Ministério das Relações Exteriores a elevar a categoria da representação diplomática do Brasil na Espanha.

O LIVRO E O RADIO

CYRO DOS ANJOS

OS livreiros não disfarçam a sua inquietação diante da crise que lhes ameaça o comércio, bem como a indústria editorial: dia a dia, cresce o desinterêsse do público pelo livro.

Nas livrarias, escasseiam clientes novos e os antigos se submetem a prolongados jejuns. Desaparecem os últimos abencerragens duma seleta freguesia de outros tempos, que se compunha de gourmets da substância literária, finos entendedores que sabiam valorizar o produto dessa indústria mais que tôdas ligada ao espírito.

O indivíduo que hoje procura livros tem ar entediado e esquivo: abre, com desdém, os volumes que encontra sôbre os balcões, folheia-os, cheira-os e, sorrateiramente, põe-se ao fresco, sem levar coisa alguma. As coleções-amarelas policiais, ou os romances que o cinema consagrou, ainda conseguem vender-se a certa parte do público, mas a obra literária pròpriamente dita submerge na indiferença da maioria e até mesmo do reduzido círculo que noutra época se devotava à cultura intelectual.

Queixas análogas, sob certos aspectos, tenho lido em revistas culturais francesas. Tratar-se-ia de fenômeno passageiro, ou de mal profundo e insidioso, que mina as próprias raízes da cultura e da civilização contemporânea? Enquanto aqui se atribui o fato à depressão econômica em que vivemos, após a euforia inflacionista, na França 'he dão como causa a concorrência que a edição de obras americanas traduzidas faz à produção local. As letras jovens dos Estados Unidos, com o seu acre sabor de fruta verde, estariam interessando mais ao povo que o velho produto literário francês, já um tanto faisandé.

Acontece, porém, que os escritores americanos também se queixam, e muito, da apatia do público. Salvo alguns poucos autores de grande notoriedade os demais não conseguem editar-se. A maioria, segundo nos informa Simone de Beauvoir, acaba dirigindo-se ao rádio, após uma ou duas experiências pouco rendosas no campo das letras.

★

A que atribuir essa abstinência do leitor, que tanto se acentua ultimamente, a ponto de fazer crer que estamos ao têrmo dum longo processo de decadência do livro como veículo de cultura?

Acaso já não agrada ao público receber, acondicionado em livro, o alimento espiritual de que necessita? Teria a humanidade tomado fastio não só à forma, senão também à qualidade dêsse alimento? Estaria o rádio substituindo a palavra escrita, como meio de transmitir idéias ou imagens?

Retornaríamos, assim, sob o disfarce destas modernas e pomposas difusoras, à época da pura tradição oral do conhecimento. Proporcionando-lhe meio mais econômico, mais rápido e mais confortável de receber a informação de que necessita — ou de se evadir para mundos imaginários — o rádio teria subtraído o homem de hoje à influência do livro.

Há quem pense que, no futuro, a palavra escrita será usada sòmente para transmissão daquilo que a voz do speaker não possa levar ao ouvinte de maneira eficaz, isto é, noções que para se assimilarem precisam ser longamente repetidas, repisadas. O livro tornar-se-ia alimento raro, de uma élite que minguaria, cada vez mais. E seu campo de ação se restringiria a pequenas ilhas de cultura, como na Idade Média se circunscreveu no âmbito dos mosteiros.

O romance, em especial, sucumbiria ante a novela radiofônica. E' notório o interêsse que desperta no público essa modalidade do antigo folhetim de capa e espada. Do mesmo modo que, antigamente, os assinantes de jornais procuravam, ansiosos, o rodapé das páginas de dentro para ler os folhetins, o ouvinte radiofônico de hoje corre sôfrego para casa, a fim de não perder o horário de sua novela.

De uma senhora soube eu que, como tivesse de viajar e se avizinhasse o desfecho da novela que estava acompanhando, pediu a uma amiga que lhe transmitisse, pelo telégrafo, o que acontecera de principal. Receava que, durante a viagem de trem um tanto longa, se verificasse o desenlace que tanto a preocupava. Chegada à cidade para onde tinha partido, pôde receber, com alívio, o seguinte despacho telegráfico.

"Mocinha morreu. Ivan casou com Katia".

★

Nos dias de sua velhice, Goethe preocupava-se com a grande transformação que adviria do progresso desencadeado pela revolução industrial a cujos primórdios assistiu. Em carta a seu amigo Zelter, mostrou-se inquieto com os sinais da época que se aproximava:

"A riqueza e a velocidade é o que mais se admira hoje em dia; por elas todo o mundo luta. Estradas de ferro, correios expressos, barcos a vapor e tôdas as facilidades de comunicação possíveis constituem a aspiração do mundo culto, que se sobreeduca mantendo-se por isto em nível medíocre. E' um século de homens capazes, práticos, desenvoltos, que, possuidores de certa agudeza, sentem sua superioridade sôbre a multidão, embora não estejam bem dotados para aquilo que se relaciona com as coisas mais elevadas. Apeguemo-nos, pois, de tôdas as maneiras, à tradição em que fomos criados; nós, e talvez alguns poucos mais, seremos o último vestígio de uma época que tardará a voltar".

Na atualidade, haveria muito que acrescentar às coisas que assustavam Goethe nos albores do mundo moderno: o avião, o rádio, a televisão, a bomba atômica.

★

Mas, positivamente, são fantasiosos os prognósticos que, a êsse respeito, se fazem em nosso tempo, e injustificável o pessimismo dos homens de letras. Que o rádio não matará o livro é tão certo como não ter podido a rodovia, na época do automóvel, dispensar a ferrovia, nem o cinema extinguir o teatro, nem o avião tornar o navio inútil. A humanidade pode ampliar o seu patrimônio sem empobrecê-lo sob outros aspectos, e novos inventos apenas criam perspectivas novas às manifestações do espírito. Estamos na éra da fôrça atômica e nem por isto o pensamento grego deixou de dominar o mundo ocidental.

A crise do livro apenas corresponderá, talvez, a um estado de espírito passageiro, determinado pelas obcecantes preocupações econômicas duma época atormentada. Nesse campo, não se pode tirar conclusão alguma de observações feitas durante um ou dois lustros.

Haverá causas gerais e locais para a depressão existente no mercado do livro.

Entre nós, apontar-se-iam, sem dúvida, como coadjuvantes dela, o encarecimento do produto (embora o livro tenha subido menos que outras utilidades) e a inflação que se verificou na atividade editorial. Forçando o mercado, editaram-se talvez excessivamente, durante os dez últimos anos, tanto obras nacionais como estrangeiras, traduzidas.

Mas, veremos o que se passa na França e que, de certo modo, nos pode esclarecer sôbre o que aqui acontece. E' o que faremos no próximo artigo.

★ A Indústria da Pesca

MALGRADO a indústria da pesca, entre nós, ainda não se encontre efetivamente aparelhada para se exercer em bases realmente economicas, pouco a pouco vão os seus esforços se desenvolvendo no sentido de ampliar os recursos técnicos de que carece para elevar a respectiva produção.

Com respeito a esta última, diretamente relacionada com as condições climatológicas do país, é sabido que, enquanto não dispusermos de uma rêde de armazens frigoríficos, jamais poderemos aumentá-la de acôrdo com as futuras exigências do consumo, até aqui relativamente modestas ante a densidade demográfica nacional.

Quem se volta, no Brasil, ao estudo das questões econômicas, verifica, naturalmente com certo pesar, que consumo de peixe, entre nós, é mínimo. Nas próprias zonas litorâneas — como aqui no Rio, por exemplo —, pequeno é o número de famílias que incluem o peixe no cardápio da casa. Nos Estados centrais, então, nem se fala. No entanto, é a carne de peixe uma das mais nutritivas, leves e saborosas.

Ante o exposto, é de se concluir que, devidamente organizada, poderá a indústria da pesca expandir sua produção, preparando prèviamente, no entanto, o espírito do consumidor, por meio de propaganda racional, que lhe demonstre as vantagens que trás para a saúde a consumação da carne de peixe, ao lado da de bovinos, porcinos, caprinos, etc. E' preciso, em suma, que se ensine o povo a se alimentar também de peixe, mas a preços baixos.

Conquanto o consumo entre nós ainda esteja, como dissemos, em nível relativamente baixo em confronto com a população do país, a produção brasileira de pescado tem crescido. Em 1947, o volume atingiu 139.732.298 quilos, no valor de .... Cr$ 421.022.939,00. Houve, assim, em relação ao ano de 1946, um aumento de 17.322.260 quilos no total produzido.

Com exceção de Mato Grosso, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, verificou-se aumento de produção em todos os demais Estados. Entre os maiores produtores, salientam-se as seguintes Unidades da Federação: Rio de Janeiro, com 26.554.598 quilos; Distrito Federal, incluindo produção parcial de outros Estados, 21.291.247; Maranhão, .. 18.242.116; Rio Grande do Sul, 17.377.287; São Paulo, 16.703.248; Pará, 7.712.971; Rio Grande do Norte, 5.136.368; e, Bahia, ... 4.136.678 quilos.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: abrindo crédito especial, para pagamento de indenizações à "S. A. Air France" e à "Brasil Aérea Limitada"; assegurando contagem de tempo aos funcionários que obtiveram pronunciamento favorável da Comissão Revisora instituída pelo parágrafo único, do artigo 18, da Constituição Federal de 16 de julho de 1934; e estendendo os benefícios do Decreto lei nº 7.802 de 30 de julho de 1945, aos ex-cadetes da Escola Militar, excluídos por motivo de moléstias contagiosas ou incuráveis.

* * *

Assinou os seguintes decretos: alterando o Regimento do Departamento Nacional da Criança; e concedendo à sociedade anônima "Lentheric, Incorporated" autorização para funcionar na República.

ERUPÇÕES VULCANICAS NO JAPÃO

TOQUIO, 3 (INS) — O Japão experimenta duas erupções vulcânicas, enquanto que os novos tufões avançam contra o arquipélago já assolado há três dias por uma mortífera tempestade. Ao norte de Tóquio, os vulcões Yakeyama e Azumayama lançam fumo e cinzas sôbre os campos vizinhos, tendo já causado alguns danos às propriedades, não se registrando contudo vítimas pessoais.

Mundo Social

A ENCANTADORA Vera de Oliveira Moura, filha do casal Paulo Moura, fez anos. Aluna aplicada, do "Colégio Sacré Coeur de Marie", a graciosa aniversariante foi alvo de inúmeras e carinhosas provas de estima. Compareceram à sua animada festa as senhoritas Alice Lins Vidal, Maria Luiza Glycério, Rose Marie de Oliveira, Maria Teresa Sampaio, Fernanda Maria Tuddy de Souza, Regina Pereira, Leila Sassi, Sarah Neves e os jovens Sérgio Chagas Telles, Fernando Lins Vidal, Donato Sassi, Raul Paschoal Fortunato, Apolônio Salles Filho, Mauro Dias Salles e muitos outros cujos nomes nos escaparam. Danças animadas deram brilho à recepção.

* * *

A EMBAIXATRIZ Maria Martins Pereira de Sousa foi homenageada com um elegante "cock-tail" na residência do desembargador Florêncio de Abreu. Centenas de figuras da nossa sociedade foram abraçar a encantadora dama que aqui se encontra a passeio, retornando a Paris dentro de algumas semanas.

* * *

FAZ ANOS hoje o acadêmico Peregrino Júnior, médico, escritor e poeta de grande sensibilidade. Figura de marcante personalidade — como artista e como figura da nossa sociedade, culto, interessante, espírito viajado e empreendedor — Peregrino Júnior por certo receberá inúmeras provas de amizade e admiração. Juntamos as nossas felicitações.

* * *

"DEIXAREI de cantar, já que assim queres. Se o meu olhar faz bater o teu coração, desviarei os meus olhos do teu rosto. Se estremeces cada vez que me encontras, eu me afastarei, tomando outro caminho.

Se a minha presença te perturba, quando tece as tuas flores, evitarei o teu jardim solitário. Se a água do rio se agita, tumultuosa, à passagem do meu barco, não remarei mais para a tua margem". (Rabindranath Tagore).

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Petronilha Lopes Lessa.

SENHORITAS
Aury Bernardezzi
Gilda Matoso Maria Forte
Ilda Carvalho

SENHORES
Prof. Henrique Roxo
Jornalista J. E. Macedo Soares
Prof. Peregrino Junior
Ministro Goulart de Oliveira
Prof. Augusto Paulino
Nelson Cirilo Magalhães
Camilo Ottati Junior
Octavio de Castro, jornalista e chefe de Seção no Tribunal Militar.
Flavio Carvalho Lemgruber
Raimundo Vanderlei
Stenio Carreiro de Oliveira
W.W. Copeland
Abdias da Silva

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS
Iracema Dutra Moreira de Barros.
Maria Veiga Moses
Nair Gonçalves Rezende
Alder Pestana Costa

SENHORITAS
Dina de Souza

SENHORES
Prof. Haroldo Valadão, Consultor Geral da Republica.
Cel. Paulo Kruger Cunha Cruz
Antonio Gomes Avelar
Francisco de Paula Baldessarini
Cel. Antenor Alencar Lima.
Agenor Brasil de Melo
Josué de Castro — médico
Antonio Gentil Fernandes — médico.

— DONA LOURDES DE FIGUEIREDO — Aniversaria hoje a senhora Lourdes de Figueiredo, esposa do nosso companheiro de redação, dr. Paulo de Figueiredo.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da srta. Maria Consuelo Monte Acioli, funcionaria do Conselho Nacional do Petróleo, ex-prefeita de Muricí, no Estado de Alagoas.

— ENGENHEIRO JOSE' CARLOS DE MORAES SARMENTO — A data de amanhã registra o aniversário natalicio do Engenheiro José Carlos de Moraes Sarmento, o novo dirigente da Leopoldina Railway, nomeado pelo Govêrno. Ali, tem comprovado sua capacidade de administrar, restabelecendo e reintegrando a Leopoldina na sua antiga grandeza.

— RAIMUNDO FILHO — A data de ontem assinalou o primeiro aniversário natalicio de Raimundo, filho do comerciante Raimundo Lima de Oliveira e esposa, sra. Joana da Costa Oliveira.

— Faz anos amanhã o nosso confrade José da Costa Fortes, de "O Globo" e funcionário do Banco Francês-Brasileiro.

— Fez anos ontem a senhora Conceição Monteiro Santos Lima, esposa do sr. Francisco Lima. Por tal efeméride os seus parentes e amigos apresentaram-lhe na tarde de ontem significativa demonstração de apreço.

Casamentos

— JULIETA ALMEIDA SANTOS — ADEMAR ROCHA PINTO — Terá lugar no próximo dia 8, na Igreja de S. José às 17,30 horas, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Julieta Almeida Santos, filha do casal Joaquim Rodrigues Santos e sra. Lidia Almeida Santos, com o sr. Ademar Rocha Pinto, filho do comandante Pedro Rocha Pinto.

Nascimentos

— Angela Maria, foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Alvaro Leitão — sra. May Goulart Leitão.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Realiza-se quarta-feira, 7 de setembro, uma grandiosa festividade comemorativa da data de nossa emancipação politica, levada a efeito pelos Departamentos Cultural e Social do Centro Mineiro, no salão nobre do Sindicato dos Contabilistas, à Rua Buenos Aires, nº 283, novo local em que, doravante, passarão a ser realizadas as reuniões da prestigiosa instituição.

Homenagens

— HOMENAGEM AO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — Em sua aprazivel casa de campo, sita à rua Ituberaba nº 934, em Jacarepaguá, o casal Dom José Gonzales Alonso — Dona Alcina Santos Alonso, oferecerá hoje um churrasco ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Comparecerão ao churrasco altas autoridades civis e militares, funcionarios publicos e jornalistas.

— DEPUTADO MILTON SANTANA — Amigos e admiradores do deputado Milton Santana vão oferecer-lhe um almoço, por motivo de sua investidura como deputado federal.

O agape terá lugar no próximo dia 10, nos salões do Automovel Clube do Brasil. Listas de adesões no balcão do "Jornal do Comércio", e no Automovel Clube.

Conferências

— MUSEU HISTORICO NACIONAL — O professor do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, sr. Mario Barata, fará naquele Museu, conferências sobre Historia da Arte, às 16 horas, nos seguintes dias 6 de setembro — Arte na Grecia e Roma; dia 8 — Arte Bizantina e Gótica; dia 13 — Primitiva e Renascença Italiana; dia 15 — Primitivos Flamengos.

— O Centro de Estudos Médicos do IPASE, dando continuação ao programa de conferências semanais dedica-las ao quadro médico daquele Instituto, fará realizar hoje uma sessão em que serão ventilados os temas: "Ionteforése — método brasileiro" pelo dr. Carlos da Silveira; "A triagem e as especialidades médicas da A.H.K., e Simplificação na determinação do exame do metabolismo basal" pelo dr. Welmer Silveira Filho.

Reuniões

— CONGRESSO DE UROLOGIA — Será inaugurado no próximo dia 7 do corrente o IV Congresso Brasileiro de Urologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Urologia. Nesse conclave serão debatidos os mais importantes temas cientificos.

Excursões

— PASSEIO MARITIMO — A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro proporcionará aos seus associados, domingo próximo, dia 11, um passeio maritimo pela Guanabara, com jogos, baile e divertimentos a bordo. Inscrições devem ser feitas na sede social.

Cinema Infantil

— Em sua sede social, no auditório, a ABI, oferece hoje, às 10 horas, mais uma reunião com exibição de filmes infantis e comédias.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças da bexiga e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

EMILIO LAMBERT

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ascenda Lambert, Eduardo, Adelaide, Paulo Lambert e Emilio Lambert Filho e familia, agradecendo as manifestações de pesar recebidas quando da perda irreparável de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô e bisavô EMILIO LAMBERT, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção de sua bondosissima e grande alma, será rezada, terça-feira, dia 6, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, na rua 1.º de Março, às 9 horas.

AYRTON RAPOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua familia agradece a todos que a confortaram, não só acompanhando os seus restos mortais, como enviando corôas, flores, telegramas e comparecendo ao cemitério, e de novo convida à todos os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por alma do bonissimo e idolatrado AYRTON RAPOSO, manda rezar no altar-mór da Igreja de S. Vicente de Paula (Rua C. rimundo de Mello, 222), às 9,00 horas, na segunda-feira, 5 de setembro.

Por êsse ato de caridade e amor cristão, desde já agradece.

Vultoso desfalque na "General Motors", de São Paulo

DESVIADOS DO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO GRANDE NUMERO DE MOTORES, LANCHAS, ETC. — PREJUIZOS QUE SOBEM A MILHÕES DE CRUZEIROS — QUATRO DEZENAS DE FUNCIONARIOS IMPLICADOS

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Embora sob o mais rigoroso sigilo, sabe-se que a direção da General Motors, nesta capital, articulou queixa à Policia contra o desfalque de que foi vitima, desfalque êste que atinge a cerca de 20 milhões de cruzeiros. Já foram iniciadas rigorosas diligências, sob a direção direta do delegado Nelson da Veiga, titular da Delegacia de Furtos. Podemos adiantar que o desvio foi de numerosissimos motores para automóveis, lanchas, peças volumosas e raras, além de diversos acessórios. Os desonestos empregados da organização, ao que tudo indica, agiam de parceria com alguns chefes de seção, pois sòmente com tal conivência se pode admitir o desvio.

Até agora foram detidos mais de 40 empregados, entre os quais altos funcionários da General Motors. Todos são tidos como suspeitos e vêm sendo submetidos a rigorosos interrogatórios.

CORRIJA AS LINHAS

DO SEU BUSTO

JÁ é possivel conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo uso da PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos, a PASTA RUSSA restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfs. farms. e drogs. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Não encontrada no local, enviem Cr$ 25,00 para caixa postal, 1.724, Rio, que remetemos.

BEATRIX REYNAL

DELEGADA DA OBRA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS FRANCESAS VITIMAS MUTILADAS DE GUERRA

Por ocasião da sua passagem por esta capital, em viagem de propaganda da Obra em benefício das Crianças Francesas Vitimas Mutiladas de Guerra, a sra. Baronesa Mallet, vice-presidente da Obra e Delegada da Cruz Vermelha Francesa, nomeou a poetisa Beatrix Reynal, delegada da mesma Obra para tôda a América.

Suicideu-se o sargento

De há muito vinha sendo prêsa de forte neurastenia o sargento reformado do Exército, Augusto Mafra, casado, de 42 anos e morador na rua Condessa Belmonte, 358, casa 3. Ontem, à tardinha, decidiu pôr fim à vida. Para isso ingeriu um tóxico, vindo a falecer momentos depois.

Tomou conhecimento do fato a autoridade de serviço no 19.º Distrito.

A Vóz do Meyer

LEIA-O. CONFIE. SEU JORNAL

Telefone: 29-1360

Redação e Administração: RUA MARANHÃO N. 157

Rio de Janeiro

Colhido pelo bonde o menor

Na rua Coronel Agostini, em Campo Grande, o menor Heli Figueiredo Vieira foi colhido por um bonde, tendo sofrido fratura do crânio.

Heli, que conta 12 anos, é filho do sr. José Vieira, residente à travessa Pinto Rabelo, 28, foi logo depois transportado para o Hospital Rocha Faria, onde ficou internado.

A policia do 23.º D. P. foi notificada do ocorrido.

Sua espôsa precisa...

? você pode adquirir o conjunto

LAVADEIRA APEX

FERRO ELÉTRICO PROCTOR

por um preço convidativo !

APEX

O FERRO PROCTOR, modêlo 975, mantém-se uniformemente quente e apresenta outros notáveis aperfeiçoamentos modernos, como: contrôle de temperatura para sêda, lã, algodão e rayon, além de selecionador de velocidade, contrôle termostático, etc. Com o Proctor não há perigo de queimar a roupa, e passar é um verdadeiro prazer.

As tarefas de lavar e passar, tradicionalmente penosas para a dona de casa, deixaram de ser um trabalho, para se tornarem um divertimento... com o econômico

Conjunto { LAVADEIRA ELÉTRICA APEX, MODÊLO 390-P / FERRO PROCTOR MODÊLO 975

PREÇO ESPECIAL PARA O CONJUNTO

Cr$ 5.600,00

Distribuidores Internacionais

RCA VICTOR

Tôdas as donas de casa que já possuem a LAVADEIRA APEX estão maravilhadas. Por mais delicados que sejam os tecidos, a Apex torna a lavagem muitas vêzes mais rápida, fácil e econômica. Cilindros de borracha, de contrôle sensivel, permitem enxugar completamente as roupas sem estragá-las e sem quebrar os botões. A água, depois de usada, é retirada automàticamente por uma bomba especial, exclusiva da Apex.

Concurso para a Policia Especial

Estará aberta na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, a partir do dia 14 do corrente, até 15 de outubro próximo vindouro, a inscrição no concurso para provimento em cargos da classe inicial na carreira de Policia Especial do Departamento Federal de Segurança Pública (Ministério da Justiça).

Só serão aceitos candidatos do sexo masculino, com idade minima de 18 anos e máxima de 26.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

CUENCA-MUNOZ — Continua despertando vivo interêsse a exposição do consagrado pintor espanhol Cuenca-Munoz, nos salões do Palace Hotel. Para ali afluem, diariamente, numerosos visitantes que recolhem as melhores impressões das telas em mostra, reflexo vivo da alma irrequieta e sonhadora da Espanha. Fixador emérito dos aspectos folclóricos da sua terra e da sua gente, em quadros cujos movimentos traduz a extraordinária capacidade criadora do artista, como nêsse admiravel "Ciganos em festa" é, entretanto, Cuenca-Munoz, por excelência, um retratista, e dos melhores. Isto se prova exuberantemente com os notáveis retratos de damas da mais alta sociedade e aristocracia que o artista vem executando em sua peregrinação pelo mundo inteiro, inclusive em nosso país, destacando-se, entre os referidos trabalhos, o retrato da sra. Carlos Prado de Mendonça, figura destacada dos meios sociais paulistanos. Na gravura uma das telas do pintor Cuenca-Munoz.

V Congresso Brasileiro de Urologia

A solenidade da sua instalação, no dia 7 de setembro — Urólogos de vários Estados relatarão os temas oficiais — O programa dos trabalhos e das atividades sociais — Grande numero de adesões

Sob os auspicios e alto patrocinio do presidente da Republica, instalar-se-á, quarta-feira, dia 7, no Auditorio do Ministério da Educação e Saude, o V Congresso Brasileiro de Urologia, promovido e organizado pela Sociedade Brasileira de Urologia. A solenidade, que terá lugar às 21 horas, deverá ser presidida pelo prefeito Mendes de Moraes especialmente convidado pela Comissão Organizadora do Certame. A sessão de encerramento será presidida pelo sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude, que anuiu ao convite que lhe foi feito oportunamente.

E' a seguinte a organização do congresso: Presidentes de Honra: — ministro da Educação e Saude, prefeito do Distrito Federal e o presidente da Confederação Americana de Urologia. Vice-presidentes de honra: os presidentes das Secções estaduais da Sociedade Brasileira de Urologia e os catedráticos de clinica urologica das Faculdades de Medicina. Comissão Organizadora: — Professor dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna (presidente da Sociedade Brasileira de Urologia), prof. dr. Ernesto Guertner (Paraná), prof. dr. José Silva de Assis (Minas Gerais), professor dr. [illegible] (Rio Grande do Sul) e dr. Roberto Rocha Brito (presidente da Secção de Urologia da Associação Paulista de Medicina). Comissão Executiva: — Presidente, prof. dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna; secretario-geral, prof. dr. Rolando Monteiro; secretarios: drs. Luis Samia, Volta Franco, Alberto Gentile e G. Campos Freire; tesoureiros: drs. Gilvan Torres, [illegible] e J. O. Martins Ferreira. Comissão Social e de Recepção: prof. dr. Guerreiro de Faria, dr. J. O. Martins Ferreira, dr. Adir Antonio Gouri, dr. [illegible], dr. Luis Samia, dr. Americo Valerio, dr. Waldemar [illegible], dr. [illegible], dr. Carlos Bruggs, dr. Murilo Fontes, prof. dr. Dagmar Chaves, prof. dr. A. Pinheiro Machado Filho, dr. A. T. Alvares Pinto e dr. Moisés Fisch.

São os seguintes os temas oficiais: 1.º — Terapeutica da tuberculose genito-urinaria: Relator da parte genital, dr. A. A. Motta Pacheco (S. Paulo) e da parte urinaria dr. Alberto Gentile (Rio); comentadores: dr. Bolivar Drumond (Minas Gerais), dr. Bernardo Gareca (Paraná) e dr. Alcebíades Salm (São Paulo); 2.º — Cirurgia conservadora na urolitiase: relator — dr. Vieira Branco (Rio); comentadores: dr. Roberto Rocha Brito (São Paulo), dr. Jorge Valente (Bahia) e dr. Candido de Andrade (Rio); 3.º Cancer da bexiga: relatores — prof. dr. Gustavo de Gouvea (Estado do Rio), dr. Dante Luis Junior (Paraná); comentadores: dr. G. Campos Freire (Rio) e dr. Eugenio de Souza (Rio).

Haverá ainda, temas livres.

E' o seguinte o programa das atividades cientificas e sociais.

Dia 7 — quarta-feira — Às 10 horas — Sessão preparatória na Academia Nacional de Medicina (apresentação de credenciais dos delegados e leitura do Regimento Interno). Às 21 horas — Sessão solene de instalação no Auditório do Ministério da Educação e Saude, sob a presidência de ss. excias. os srs. presidente da República e prefeito do Distrito Federal.

Dia 8 — quinta-feira — Às 10 horas — 1.ª sessão, temas livres, na Academia Nacional de Medicina. Às 15 horas e 30, recepção no Palacio do Catete, pelo sr. presidente da Republica. Às 20 horas e 30 — 2.ª sessão — Recepção, em sessão conjunta, da Academia Nacional de Medicina e Sociedade Brasileira de Urologia, na sede da Academia —. a) — Leitura dos relatórios do tema oficial — "Terapêutica da tuberculose genito-urinaria"; b) — Leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) — Apresentação das contribuições ao mesmo tema.

Dia 9 — sexta-feira — Às 10 horas — 3.ª sessão: a) — continuação da sessão anterior; b) Temas livres. Às 12 horas e trinta: almoço oferecido aos srs. Congressistas, pelo sr. ministro Clemente Mariani, no restaurante do Ministerio da Educação e Saude. Às 20 horas e 30 — 4.ª sessão — na Academia Nacional de Medicina: a) — Leitura do relatorio do tema oficial "Cirurgia conservadora da urolitiase"; b) — leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) — apresentação das contribuições ao mesmo tema.

Dia 10 — sabado — Às oito horas — Atos cirurgicos em vários serviços hospitalares, programados com a antecedência de 48 horas. Às 12 horas — Excursão à Petropolis: visita ao Museu Imperial e chá no Hotel da Quitandinha (só poderão tomar parte os congressistas inscritos até o dia 10).

Dia 11 — Domingo — Dia livre.

Dia 12 — Segunda-feira — Às 10 horas — 5.ª sessão: na Academia Nacional de Medicina: a) — Leitura dos relatórios do tema oficial — "Câncer da bexiga"; b) — Leitura dos trabalhos dos comentadores ao tema; c) — Apresentação das contribuições ao mesmo tema. Às 21 horas — 6.ª sessão — na Academia Nacional de Medicina. a) — continuação da sessão anterior; b) — temas livres.

Dia 13 — terça-feira — Às 10 horas — 7.ª sessão — Continuação da sessão anterior. Às 15 horas — 8.ª sessão — Votação das conclusões, moções, etc., etc. Às 21 horas — Sessão solene de encerramento no Auditório do Ministério da Educação e Saude, sob a presidência de s. excia. o sr. ministro da Educação e Saude, dr. Clemente Mariani.

Às 23 horas — Ceia de cordialidade oferecida pela Sociedade Brasileira de Urologia aos relatores e comentadores, e demais congressistas, no "Night Club Monte Carlo", à rua Marquês de S. Vicente (É necessário a apresentação do convite individual, obtido com a Mesa do Congresso, até o dia 10. Número limitado de convivas).

A Ondina é de briga...

Ondina Pontes Peixoto, de 25 anos, casada, residente na rua da Abolição, n. 558, é uma mulherzinha de sangue na guelra... Não leva desaforo para casa e quando tem de brigar, briga mesmo. Ontem à tarde, estava ela bebericando no bar "Colonial", à avenida 29 de Outubro n. 9.797. Em dada ocasião teve um desentendimento com sua companheira Aristotelina da Silva, moradora à rua Bento Gonçalves, n. 517, casa 3. Não teve dúvida em arremessar contra a adversária um copo de cerveja. Errou, porem, o alvo, indo o copo atingir o guarda municipal n. 1.769. Este, que nada queria com a "valiente", tratou de chamar a Rádio Patrulha, comparecendo ao local o carro n. 13. Dada voz de prisão à perigosa mulher, reagiu valentemente, lutando com os policiais, parecendo até uma lutadora profissional. A muito custo foi Ondina dominada, sendo conduzida para a Delegacia do 23.º D. P., onde o comissário Silvio Lago, que se achava de plantão, mandou recolhê-la a um dos xadreses.

Tapetes

OFICINA ESTEFANO

A mais antiga do ramo

R. PEDRO AMERICO, 46, TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento.

Agrediu a foi a amásia

Alexandrina Ferreira, de 26 anos, solteira, vive há algum tempo, com o individuo Otacilio da Silva, residindo em um barracão sem número, à rua Bororó, na Estrada Velha da Pavuna. Otacilio, porém, é um homem de péssimo instinto, agredindo constantemente, por da cá aquela palha, a sua infeliz companheira. Ontem, à tarde, o perverso, armado de uma foice, tentou eliminar a pobre da Alexandrina, que milagrosamente, escapou à fúria assassina do desalmado. No entanto, ainda sofreu um ferimento na mão esquerda, sendo medicada por uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas.

O criminoso, após perpetrar o delito, logrou fugir, sendo comunicado ao comissário Olavo, de plantão no 2[illegible].º D. P., que determinou a abertura de inquérito.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. HOJE 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
BRASIL VITA FILMES S/A apresenta
Inocência
ROMANCE DE TAUNAY
MARIA DELLA COSTA
CLAUDIO NONELLI
MANOEL VIEIRA
HARNISCH JR.
UCB

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

OS SAPATINHOS VERMELHOS

(THE RED SHOES, RANK — UCB)

A ESTREAR, AMANHÃ, NO PALÁCIO

$4\frac{1}{2}$

Duas grandes esferas artísticas: o "ballet" e o cinema. A conjunção entre ambos é tão difícil que ainda não surgiu um trabalho definitivo sôbre o assunto. Com tôdas as suas ótimas qualidades, "Os sapatinhos vermelhos" destaca-se mais como obra de cinema do que julgado como reunião de dois mundos diferentes. Ainda assim, frente a tôdas as diversas tentativas a que assistimos, obteve o melhor resultado. Supera, entre outros "O espectro da rosa" e o famoso filme francês "La Mort du Cigne", a que assistimos quinta-feira última, por uma gentileza da Embaixada Francesa, em cópia de dezesseis milímetros. Isto significa a excelente qualidade de cinema bem como o mérito da parte coreográfica. Faltou um pouco mais de poesia ao grande amplexo e é fácil elucidar os motivos.

A origem do celulóide é um belo conto de fadas, escrito por Andersen. É fácil imaginar o encanto de uma lenda que conta uma história de magia em tôrno da dança, através de um par de sapatinhos vermelhos. A transposição do tema aos tempos modernos revela uma trama apreciável mas, por questão de ponto de vista tratada sem tôda a poesia do pensamento original. Abstraindo um motivo que até poderá ser taxado de pessoal — o celulóide é inglês — cabem justos encômios ao desenvolvimento cinematográfico. O roteiro foi elaborado com valioso poder de síntese. A direção de Michal Powell e Emeric Pressburger conserva sempre um vigoroso ritmo. A composição plástica é bem apreciavel. Com exceção de Sudmilla Tcherina, as diversas interpretações agradam muito. E a parte coreográfica, reunindo altos valores do "ballet" europeu, fornece uma inegável atração para o conjunto.

Moira Shearer, grande figura do "Sladers Wells Ballet", é tão espléndida atriz quanto bailarina. Isto diz muito, porquanto não é fácil transmitir a sensibilidade que revelou. Anton Walbrook está excelente no empresário, sendo mesmo outro triunfo para a sua carreira. Marius Goring ocupa o terceiro posto nas "performances", vivendo a parte de um compositor de talento. Leonide Massine e Robert Helpmann, dois expoentes do "ballet" mundial, logram destaque apenas na parte coreografica. A criação de Helpmann, o bailado dos sapatinhos vermelhos, impressiona particularmente no terço inicial e no epilogo. Durante o transcurso do mesmo há figurações em fantasia, bonitas como efeito, mas sem a indispensável união com o drama dos personagens. Por exemplo, o efeito do mar como fundo de cena de um desses momentos: bela idéia mas de efeito isolado da essência da película. Os pequenos reparos não retiram o inegável valor do espetáculo. Depois, convem não esquecer a magnifica inspiração da música de Brian Easdale. A melodia principal dos "sapatinhos" bailará durante muito tempo em muitos pensamentos. Fotografia em "tecnicolor" de Jack Cardiff, premiada nos Estados Unidos.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

SÃO LUIS, RIAN, CARIOCA e ODEON — "Esse Impulso Maravilhoso", Com Tyrone Power e Gene Tierney. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO e ROXI — "Noiva da Primavera", com Bette Davis e Robert Montgomery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "Vítimas da Tormenta", com Rinaldo Smordoni e Franco Interlenghi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 3ª semana — "Perdidas", com Adriana Bennett e Aldo Fabrizzi. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Inocência", com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Inocência" com Maria Della Costa e Claudio Nonelli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Acusada!", com Loreta Young e Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 —20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 3ª semana — "Boulevard do Crime", com Arletty e Pierre Brasseur. — Às 15 — 18 e 21 horas.

REX — "Mulher Dillinger", com Jean Gillie e "Comprando Briga", com Leon Errol. Sessões a partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Lagrimas de Sangue", com Neda Naldi, Carlo Ninchi e Andrea Checci. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Vitimas da Tormenta", com Rinaldo Smordoni. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "A Felicidade bateu à porta", com Gary Cooper e Ann Sheridan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — 2ª semana — "Naná", com Lupe Velez. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Ninotchka" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Pecadora". — A partir das 14 horas.

AVENIDA — "Noiva da Primavera", com Bette Davis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Esse impulso maravilhoso", com Gene Tierney e Tyrone Power. A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Até os confins da terra", com Dick Powell. A partir das 14 horas.

Modernas estradas nas selvas amazonicas

(Continuação da 13ª página rotogravada).

Como convidado especial do governador Leopoldo Neves, seguiu ontem para Manaus o dr. Gumercindo Penteado, Presidente do Conselho Rodoviário Nacional a fim de assistir à inauguração das referidas rodovias.

Justo é ressaltar, também, neste registro, a elevada compreensão com que o dr. Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, removeu inumeras dificuldades que se apresentavam à realização das obras rodoviárias no Amazonas. Colocando em primeiro plano os interêsses e o bem-estar do povo daquele grande Estado, o dr. Saturnino Braga emprestou o seu valioso e decisivo apôio ao govêrno amazonense e à CER, assegurando, assim o êxito dos planos em execução.

Em 1º de maio do próximo ano, será inaugurada a ponte de São Raimundo, já mencionada e que representará um melhoramento de inestimavel importancia para Manaus.

Merece ainda uma referência especial o plano para a construção da rodovia Manaus-Caracaraí, da qual, como dissemos, faz parte a avenida João Coelho. A primeira etapa está sendo levada a efeito e atingirá as cabeceiras do rio Urubu.

Essa rodovia, federal designada com o prefixo BR-17, oferecerá incalculaveis benefícios tanto ao Amazonas como ao Territorio do Rio Branco, tendo-se em conta as facilidades de comunicação e o incremento econômico resultante para as regiões que atravessará.

NO SETOR EDUCACIONAL

Na parte que se refere à instrução publica, também não se descura o atual govêrno amazonense.

Melhorando as condições dos estabelecimentos de ensino já existentes e abrindo novas escolas, a administração Leopoldo Neves procura, por todos os meios ao seu alcance, debelar o flagelo do analfabetismo e desenvolver a cultura das novas gerações.

Ainda agora, está em adiantada construção o Grupo Escolar Carvalho Leal, que proporcionará aos estudantes e professores as melhores condições de confôrto, além do mais completo aparelhamento, necessário à eficiência do aprendizado. O prédio amplo e arejado cuja fotografia publicamos é dividido em vestíbulos, salas e corredores espaçosos, onde a juventude amazonense receberá dos mestres, os ensinamentos indispensáveis a uma vida sadia e feliz.

Não fôra a negligência inexplicável de alguns prefeitos municipais e o Amazonas poderia estar em situação ainda mais satisfatória no que concerne à instrução e educação de seu povo, já que, para tal objetivo o govêrno estadual não poupa esfôrços.

EVITANDO A CRISE DE HABITAÇÕES

No local denominado Vila Mamão, foi desapropriada pelo Executivo uma grande área, destinada à construção do Hospital dos Tuberculosos, obra cujo valor humanitário e social é desnecessário encarecer. Tal desapropriação, como é natural, colocaria os moradores das inumeras casas ali existentes em situação difícil, caso outras residências não estivessem à sua disposição. Prevendo esta circunstancia, o govêrno do Estado mandou construir novas habitações nas vizinhanças do Grupo Escolar Carvalho Leal, evitando, assim um sério problema para os que precisavam mudar-se, qual seja o da crise de residências, tão comum nos grandes centros de população.

ZELANDO PELA SAUDE DO POVO

Além das obras de saneamento que tem levado a cabo em vários pontos do Estado, o govêrno amazonense projetou e fez construir vários centros de assistência pré-natal, de puericultura e postos médicos, dotados de modernissimas e excelentes instalações, destinadas ao povo.

Nestas obras também tem cooperado o govêrno federal, fornecendo verba necessária à execução das mesmas.

O INCÊNDIO DE IBOCA

Um fato que repercutiu dolorosamente foi o violento incêdio que lavrou na localidade denominada *Imboca*, no bairro de Constantinópolis, destruindo quase a totalidade das barracas de palha ali existentes e nas quais residiam numerosas famílias. Propagando-se furiosamente, dado o material das referidas palhoças ser de facil combustão, o fogo reduziu-as, em pouco tempo, a um monte de cinzas, deixando ao relento os seus moradores.

Agindo rapidamente, o governador Leopoldo Neves solicitou à Assembléia Legislativa Estadual a abertura do crédito necessário para a construção de novas residências, destinadas a abrigar aqueles que perderam os seus lares. E hoje, no local em que havia, outrora aquelas habitações qu se primitivas, erguem-se vivendas higiênicas e confortaveis, num contraste chocante com as poucas palhoças que o fogo não destruiu.

Tal atitude do dinamico chefe do govêrno amazonense provocou a sincera admiração e simpatia de todos quantos acompanham a evolução do grande Estado nortista, granjeando os aplausos gerais, devido à sua expressão altamente filantrófica.

IMPRESSÕES FINAIS

Já no avião que nos trouxe de regresso ao Rio, contemplando a terra amazonense que, lá em baixo, apresentava-se como um imenso tapete verde, fizemos um balanço retrospectivo de tudo o que aí observamos; e chegamos à conclusão de que a frase "cada povo tem o govêrno que merece", embora muitas vezes injusta, poderia aplicar-se com absoluta propriedade no caso desta grande unidade brasileira. Na verdade, o povo laborioso, patriota e hospitaleiro do Amazonas tem, na administração Leopoldo Neves, o govêrno que merece — um govêrno trabalhador, honesto e eficiente, animado da mais firme vontade de servir, com eficiência e dignidade, ao seu glorioso Estado e ao Brasil.

O POBRE MENINO ARI BARROSO

(Continuação das páginas 2 e 3 rotogravadas)

Estados Unidos indicou Ari Barroso para o "Prêmio de Mérito", com a música "Rio de Janeiro", da pelicula "Brasil" — honra raramente concedida.

EM CASA E' ASSIM

Casado com D. Ivone Barroso, Ari tem dois filhos, Flavio Rubens, de 18 anos, e Mariusa, de 15. Mora em residência de sua propriedade, cujo valor é calculado em dois milhões de cruzeiros. E' luxuosa, confortável, distinta e bonita, ricamente mobiliada e apetrechada de todos os recursos modernos de bem-estar.

Ademais, Ari possui dois terrenos no Gramacho, em Caxias, e um em Petrópolis, no Canavial. Ganha, por mês, 57 mil cruzeiros, assim distribuidos: 4 mil e 18 mil, de direitos autorais no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente; 15 mil como vereador; 20 mil como exclusivo da Rádio Tupi, e três mil como cronista desportivo do nosso jornal, A MANHÃ.

Foi "leader" da UDN na Camara Municipal e integra, desde 1947, a Comissão de Justiça, tendo como pares os veradores Julio Catalano, Bento Braga, José Junqueira e Alvaro Dias. Pretende se candidatar outra vez, à vereança e "falando-nos francamente", sem alusão ao titulo de sua coluna esportiva — disse-nos:

"Formei meu caráter e minha sensibilidade ao embate de fatigantes lutas. Jamais tergiversei e nunca me amedrontei. Por isso, pela flama com que combato aquilo que, no esporte, na música e na política, me parece errado, julgam-me um homem do contra. Mas, não. Sou, isto sim, um homem de fibra inamoldavel e de temperamento inamolgavel. Não participo do que julgo capaz de melindrar a justiça e o direito. E como não tenho espírito conformista, acham que sou um "chato". A verdade é que não sou um mimetista". Depedimo-nos do célebre artista, para horas depois, fotografá-lo em plena atividade na Camara.

JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM...
DAVID NIVEN
EVELYN KEYES
TERESA WRIGHT
FARLEY GRANGER
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Encantamento
ENCHANTMENT
Impróprio até 10 anos
Compl. Nac.
amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10 hs.
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H·LOBO

Chuveiros Eletricos

Instalados em sua residencia com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários a J. Oliveira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201. Tel. 23-3840.

HOMENAGEM

SR. PROF. MANOEL GASPAR, ex-Diretor interino do Departamento dos Correios e Telégrafos. Dirigimos, entusiasmados, nossas congratulações pela data de 3 de setembro de 1949, marcada, para nossa satisfação e de quantos o conhecem, como sua data natalícia. Funcionários da 6.ª Seção do Serviço de Material, sensibilizados, prestamos nossa pequena homenagem.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

"ENCANTAMENTO"

Teresa Wright, David Niven, Evelin Keyes, Farley Granger, Jayne Meadows e a notável garota Gigi Perreau estão reunidos em "ENCANTAMENTO" (Enchantment) a grandiosa produção de Samuel Goldwyn que a RKO Radio apresentará amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Star, Ritz, Primor, Colonial, Mascote e Hadock Lobo. A história emocionante dêsse filme conta os lances românticos e altamente dramáticos de um amor como jamais poderá existir outro igual... E Teresa Wright está simplesmente deslumbrante, como atriz e mulher, amando David Niven num romance que evoca a Londres do fim do século, com seus interiores, suas festas, seus galanteios. E por isso, surge a fascinante atriz também em lindos vestidos de baile, mais bela e feminina do que nunca...

EXTRA!!! "DESFILE DE BELEZAS" — NOTAVEL "SHORT" com AS GAROTAS
DONALD
NUMA NOVA SURPRESA DE Disney
o CANGURÚ ADOTIVO
CAVADOR DE FUROS
DA ESPANHA PARA o BRASIL O PINTOR CUENCA MUÑOZ
OS CUBANOS de LECUONA
Matinées Infantis
Hoje
CINEAC

A Hoteleira do CAVALO BRANCO
UMA OPERETA DELICIOSA. RISOS, AMOR ALEGRIA e LINDAS CANÇÕES
MUSICA DE FRANZ DOELLE
Leny MARENBACK
Otto GRAF
Dorit KREYSTER
COMP. NACIONAL
PRESIDENTE
FONE-42-7128
AR CONDICIONADO
Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

ROTTERDAM

(Continuação da página 5 rotogravada)

escreveu um Elogio da Loucura. Por causa disso ergueram-lhe um monumento na praça principal. A sua estátua foi a única coisa que resistiu ao bombardeio alemão de 1940 que,, em poucas horas, arrasou todo o centro dessa que é a segunda cidade da Holanda.

Tudo o que ela possuia de pitoresco, como as suas ruelas sombrias, as velhas casas e os célebres cabarets frequentados por marinheiros do mundo inteiro, não existe mais.

Do seu pôrto, que era o mais importante da Europa e um dos mais modernos do mundo, quase nada restou. Os navios que ali estavam ancorados foram ao fundo, os grandes armazéns queimados, as instalações — bombas, guindastes, reservatórios de óleo e gasolina — rebentados a dinamite e dezenas de quilômetros do cais destruidos.

Rotterdam suportou com estóica coragem êsses contra-golpes da sorte e nunca renunciou à luta.

Logo que se entra nesta cidade que renasce entre ruinas percebe-se o extraordinário esfôrço de reconstrução, a capacidade de resistência e a confiança que êste povo tem no futuro.

A volta da sua Prefeitura e da tôrre da sua antiga catedral gótica, nasce uma nova cidade que vai aumentando segundo um plano de urbanismo que satisfaz a tôdas as exigências deste século.

Dos 11.000 barcos destruidos ou danificados pelos alemães em 1945, 9.000 voltaram ao trabalho, bem como 110 rebocadores e 230 cargueiros e navios de passageiros de alto mar. Todos os barcos de navegação interior (3.500) afundados na mesma época, voltaram à tona e foram reparados. No dia da libertação existiam 9.000 barcos utilizaveis; em maio de 1948 a cifra subia a 11.000!

O que acabamos de citar é apenas um pequeno exemplo da obra de reconstrução que se processa em tôda a Holanda e, principalmente em Rotterdam, a cidade holandesa que mais sofreu com a guerra.

Embora esta cidade não possua escolas universidades e museus em tão grande numero como Amsterdam, ela mostra com orgulho os seus Jerome Bosch, os Van Goyens, Holbeins, Franz Hals e Van der Helst que estão no Museu Boymans. Rotterdam é uma cidade comercial, portuária. A ligação entre as duas margens do Meuse e com uma ilha situada bem no meio, é assegurada por um tunel de mosaico branco que passa sob o rio e por pontes giratorias e elevadiças, orgulhos da engenharia holandesa. Nos seus grandes quarteirões, as avenidas têm até oito pistas paralelas para pedestres, ciclistas, automoveis e caminhões.

Nesses quarteirões, as casas são tôdas de tijolos vermelhos, uniformes, mas não são monotonas porque o holandes sabe fazer de cada casa um lar que não esconde a ninguém. Pelas grandes janelas envidraçadas, pode-se ver o interior dos apartamentos que, por mais humildes, estão sempre absolutamente limpos, cheios de cobres nos cantos, pratos de cerâmica nas paredes e flores nas janelas. O holandes não se importa que o passante conheça o seu lar. Como todos agem da mesma maneira, não há interêsse em espiar o que se passa na casa dos vizinhos.

Hoje Rotterdam possue 700.000 habitantes. O seu progresso vem de 1872, quando o pôrto foi ligado diretamente ao mar do Norte por um canal sem comportas e que mede 30 quilômetros. Por êle, os grandes cargueiros e transatlânticos podem passar tranquilamente e ancorar no coração mesmo desta cidade onde a vida comercial e portuária estão estreitamente ligadas.

Rotterdam, pôrto internacional, renasce. Em breve, com a fôrça de vontade de seu povo e, a sabia orientação governamental, esta cidade voltará a ocupar o lugar que a guerra lhe roubou. Falta muito pouco.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

"LUAR DO SERTÃO"

"LUAR DO SERTÃO", o filme brasileiro cuja estréia, devido ao êxito incontestável de "PERDIDAS" na tela do Pathé, somente será feita na próxima segunda-feira, dia 12, nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Natal e Rio Branco de Niterói, é um filme que representa principalmente uma demonstração das possibilidades do mais completo efeito artístico, graças aos mais modernos métodos da técnica. Relativamente ao som, por exemplo, é comum assistirmos a filmes que dão a impressão de cena muda pois em geral o mecanismo neles empregado é o mesmo dos documentários e dos jornais de atualidades, isto é, onde se ouve a voz di locutor desaparece a música e vice-versa. Em "LUAR DO SERTÃO" graças a um aparelhamento especial fabricado no Rio, é possivel ouvir-se agradavel combinação de sons. "LUAR DO SERTÃO" foi concluido e revisto por Tito Batini e é apresentado pela Distribuidora Maduro.

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e consêrto com três meses. Aulas noturnas às 2ªs. 4ªs. e 6ªs-feiras, de 20 às 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas — (18 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à Praça do Carmo.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

A CARREIRA

(Continuação da 6ª página rotogravada)

Anna Magnani, filha de italianos, nasceu em Alexandria, no Egito, em 1910. Começou suas atividades artisticas na Itália, participando de teatro de revista. Posteriormente procurou o teatro dramático, sem resultado. Inicia suas atividades no cinema, pouco depois de ter feito uma infrutifera tentativa na revista, na Broadway. Foi em 1934, quando realizou "La Cieca de Sorrento". Em 1936 participou de "Cavelleria" e em 1940 de "Una Lampada alla Finestra". Fez em 1941, "Finalmente Soli", "La Fugitiva" e "Tereza Venerdi", "Campo dei Fiori" e "L'Ultima Carrozzella", o primeiro iniciado em 1942 e terminado em 1943 e o ultimo rodado e terminado também em 43, são seus filmes seguintes. Depois, "Abasso La Miseria" e depois, "Roma, Cidade Aberta" (1945) é que o publico do mundo inteiro vitoriou e passou a se interessar pela grande atriz. Prosseguindo, realiza, em 1946 "Un Uomo Ritorna", "Devanti lui Tremava Tutta Roma", "Abasso La Riqueza" e "Il Bandito" (1946). Fez em 1947 "L'Onorevole Angelica" que foi exibida entre nós com o titulo de "Angelina, a Deputada". Nesse mesmo ano participa de "LA VOIX HUMAINE", de Cocteau, filme que concorre ao festival de Veneza, onde levanta um dos prêmios. Anna Magnani merece a mais profunda reverência nesta galeria de "Os grandes vultos da tela".

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação da página 10 rotogravada)

natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espírito ambicioso. Vontade ativa. Um tanto impulsiva e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa de seu próprio interêsse. Tem habilidade executiva e pendores artísticos. Anciosa de obter elevação social. O ano de 1949 será favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 1923 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

ANA MARIA — ALEGRE — ESPIRITO SANTO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza voluntariosa, altiva e independente. Espírito combativo. Vontade persistente. Sente atração pelas empresas arriscadas.

E' capaz de destruir tudo que se oponha à realização dos seus desejos. O ano de 1949 será pouco ditoso aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi, e o dia de terça-feira.

CHINA — VITORIA — ESPIRITO SANTO — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza sentimental, afetuosa e sincera. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. E' pensativa, quieta e prudente. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação fertil. Aprecia a vida retirada e o recolhimento espiritual. Um tanto tímida e tristonha. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoraveis o perfume fougere, a cor de malva, pedra safira e o dia de sábado.

ESTRELA DALVA — FORTALEZA — CEARA' — O conjunto dos astros da sua carta natal exprime: disposição ativa, sincera e generosa. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e confiança em seu próprio mérito. Embora, algumas vezes impaciente, não guarda ressentimentos. O ano de 1949 lhe reserva um periodo venturoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 28, 33 e 36. São favoráveis: o perfume cevo, a cor escarlate, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MANECO — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA — Observa na sua carta natal: disposição ativa, curiosa e empreendedora. Espírito otimista. Vontade poderosa. Tem animo forte, coragem e audacia. Capaz de exercer diversas profissões. Um tanto precipitado, nervoso e inquieto. Inteligência desenvolvida e fertilidade de expedientes. O ano de 1949 lhe será mais favorável do que o passado. Anos importantes: 40, 43 e 48. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

PRIMERAUSE — CID. DO SALVADOR — BAHIA — Segundo os astros de seu tema natal nota: disposição sincera, afetuosa e emotiva. Paixões vivas e opiniões ardentes. Ama com muito ardor e entusiasmo. Facilmente apaixona-se. Espírito caprichoso. Vontade hesitante. Será pouco favorecida nos seus afetos. O ano de 1949 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

CIBIRA — ARACAJU' — SERGIPE — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza afetuosa, caprichosa e vaidosa. Espírito generoso. Vontade vacilante. Sabe reconciliar os adversários e consolidar as amizades. Tem grande atração pelo luxo, conforto e divertimentos sociais. O ano de 1949 lhe reserva um periodo feliz. Anos importantes: 38, 43 e 45. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de 2ª feira.

ALINE' — RIO POMBA — MINAS GERAIS — Os astros de seu tema natal revelam: disposição, apreensiva, inquietação e emotiva. Espírito sugestionavel. Vontade vacilante. Tendência a sentimentalizar tudo. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Imaginação criadora e intuição notavel. O ano de 1949 lhe será desfavorável e ainda e aos seus interesses. Anos importantes: 31, 35 e 39. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quinta-feira.

"A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO"

Louras tirolesas, canções tirolesas, e amor à moda tirolesa... Eis o que veremos em "A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO", a deliciosa opereta cinematográfica que o cinema Presidente lançará amanhã e que foi escrita para a tela por Felix Von Eckhardt e Karl Anton (seu diretor) baseados numa idéia de Willi Kolle, sendo a música da autoria de Franz Doelle. Com uma fotografia impecável (de Eduard Hoesch e Walter Rosskopf) e interpretações supremas de Yeny Marenbach e Otto Graf, "A HOTELEIRA DO CAVALO BRANCO" se destina a ter grande repercussão entre os amantes do gênero leve, principalmente os fãs do cinema europeu.

Aldo FABRIZI
ADRIANA BENETTI
em
PERDIDAS
"PARADISO NERO"
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40 10,20 hs.
IMP. 18 ANOS
COMP. NACIONAL
PATHE'
DEFINITIVAMENTE 4ª E ULTIMA SEMANA!
250.000 PESSOAS JÁ VIRAM ESTE FILME. E VOCÊ?

No Estúdio e na Tela



M. G. M.

O GIGANTE DO CINEMA . .

A mais famosa produtora mundial é uma sólida fonte de beleza e de talento.

(Parte de um artigo de autoria de Ezra Goodman, publicado na revista americana CORONET).

Tôdas as quintas-feiras, quem quer que sinta o desejo de se tornar "estrela" da tela, pode atravessar os grandes portões da Metro-Goldwyn-Mayer sem se fazer anunciar, e avistar-se com Billy Grady, diretor de elencos daqueles estúdios. Geralmente difícil de abordar, Grady conserva a porta aberta das 9 da manhã à 1 da tarde, para atender cerca de 150 candidatos que ali convergem de tôdas as partes do mundo, a fim de tentar sua sorte na mais famosa casa produtora de filmes dos Estados Unidos.

Seguindo à risca a velha política de Louis B. Mayer, Grady não quer perder oportunidade alguma de angariar novos talentos para os estúdios de Culver City.

Os alicerces da Metro-Goldwyn-Mayer, a maior e a mais poderosa fábrica de filmes do mundo, que agora celebra o seu 25.º aniversário, são feitos de talento. Orgulhando-se de possuir "mais estrelas do que há no céu", a Metro-Goldwyn-Mayer mantém em sua "constelação" figuras como Clark Gable, Spencer Tracy, Greer Garson, Katharine Hepburn, Mickey Rooney, Robert Taylor, Walter Pidgeon, Lana Turner, Van Johnson, Esther Williams, Judy Garland, Gene Kelly, Margaret O'Brien, June Allyson, Peter Lawford, Elizabeth Taylor, Lassie, etc.

Esta cidade da Beleza situa-se no mais belo local dos arredores de Hollywood, em Culver City. Samuel Goldwyn, o audacioso produtor, cujo apelido forma um terço do nome da companhia, não tem quaisquer relações com ela.

Em 1922, quando abandonou o cargo de diretor da Goldwyn Pictures Corporation, desligou-se completamente dos estúdios. Dois anos depois, a Metro-Goldwyn-Mayer formou-se pela fusão da Metro Pictures com a Goldwyn Pictures e Louis B. Mayer.

Nesse tempo, muita gente punha em dúvida se os novos estúdios poderiam sobreviver. A Metro, que fornecia filmes de Nazimova, Viola Dana e Bert Lytell aos cinemas do circuito Loew, não estava propriamente em situação folgada. Os estúdios Mayer eram uma modesta fábrica de celuloide que até aí editara algumas películas um pouco acima da vulgaridade. Marcus Loew que transformara os "nickelodeons" em uma das maiores cadeias de cinemas do mundo, precisava duma grande organização que suprisse as suas salas com espetáculos excepcionais. Por isso, fundiu aquelas duas companhias e alugou os estúdios Goldwyn na Culver City, dos quais fez o seu quartel general.

Esses estúdios, os mais modernos da sua época, tinham sido edificados em 1915 pela Triangle Film Corporation, dirigida por três colossos da tela silenciosa: David W. Griffith, Mack Sennett e Thomas H. Ince.

Os heróis de Hollywood, nesse tempo, Douglas Fairbanks, Dustin Farnum e William S. Hart, trabalhavam sob a luz natural do sol, nos estúdios da Triangle, de paredes e teto envidraçados.

Mas a Triangle não durou muito — e em 1918, Goldwyn tomou conta dela, construindo mais palcos de filmagens e aperfeiçoando os existentes. O reinado de Goldwyn também foi curto. E quando a nova companhia (METRO-GOLDWYN-MAYER) tomou conta dos estúdios, pouco mais herdou do que facilidades materiais e compromissos.

Um dêstes era certa película em realização, intitulada BEN-HUR, baseada no famoso romance do general Lewis Wallace. Na sua produção, a organização Goldwyn já havia gasto um ano de trabalho e mais de 1.000.000 de dólares. Enviara os seus técnicos e os seus artistas a Roma, para filmagens nos próprios locais históricos. BEN-HUR ameaçava tornar-se um verdadeiro desastre financeiro.

Foi então que entraram em cena Louis B. Mayer e o seu lugar-tenente Irving Thalberg.

A biografia de Louis B. Mayer assemelha-se a um conto de fadas. Estrangeiro de nascimento, entrara na California, através da provincia canadense de New Brunswick, onde seu pai se ocupava no salvamento de navios. Ainda jovem, Louis organizou um circúito de cinemas em New England e uma agência de colocação de filmes. Mas as películas que New York e Hollywood lhe forneciam não lhe agradavam. Pensando que poderia ser mais feliz, começou a produzir filmes por sua própria conta, em Fort Lee, New Jersey, arredores de New York. Em 1919, mudou-se para Hollywood e em breve principiava a apresentar películas com títulos estranhos, tais como THE WOMAM THOU GAVEST ME (A mulher que vós me destes) — e THE DANGEROUS AGE (A Idade Perigosa), interpretados por Anita Stewart, Norma Shearer e Renée Adorée.

Mayer era auxiliado por Thalberg, ex-secretário de Carl Laemmle, presidente da Universal Pictures, e que ascendera a chefe de produção. Antes de atingir a maioridade, Thalberg já era conhecido como "o Fabricante de Prodígios" de Hollywood. Deixou a Universal para se juntar a Mayer, muito justamente convencido de que o novo cargo lhe oferecia uma excelente oportunidade de brilhar.

Quando Marcus Loew organizou a Metro-Goldwyn-Mayer, encarregou Louis B. Mayer dos contatos e contratos, e Thalberg, da chefia da produção. Por uma questão de modéstia, os nomes dêles nunca figuraram nas legendas dos filmes. De resto, inicialmente, nenhum dêles previu o futuro brilhante da Companhia, pois em lugar de ordenados fabulosos, quiseram receber apenas salários modestos e uma percentagem nos mais do que hipotéticos lucros da firma. Enganaram-se. Dentro em pouco, a M-G-M tornava-se uma organização extremamente próspera. Quando morreu, em 1936, Irving Thalberg deixou uma fortuna de vários milhões. Por sua vez, Louis B. Mayer recebeu, durante alguns anos, o maior salário dos Estados Unidos.

Hoje, o chefe de Mayer na Metro-Goldwyn-Mayer é Nicholas Shenck, presidente da Loew's Inc. Tôdas as regras de produção e distribuição são ditadas por um núcleo de dirigentes chefiado por êle.

A M-GM abriu as suas portas em 1924. Os seus 600 empregados ouviram discursos de Mayer, Thalberg e do produtor Harry Rapf. Na assistência viam-se personalidades de relevo, como o prefeito de Culver City, um almirante, Will Rogers e seis "astros" da companhia: Mae Murray, Lillian Gish, Lon Chaney, Antonio Moreno, Ramon Novarro e John Gilbert. Também estava presente um destacamento militar do Forte MacArthur.

Foi um salto de gigante o passo dado pela Metro-Goldwyn-Mayer de então para cá. Nela se pagam hoje os maiores salários e nela se produzem os maiores filmes e os mais caros.

O número de empresários é hoje de 5.000. Aos 6 palcos envidraçados, do tempo do cinema silencioso, correspondem hoje 31 modelares estúdios apetrechados para filmagens sonoras. A área de 40 acres de 1924, cresceu para 178, em 1949, e nela se encontram, desde um jardim zoológico privado, até uma escola para os "astros" mais jovens.

No presente, a Metro faz jornais de atualidades, filmes de complementos de programa e cerca de 35 películas de longa metragem, anualmente, com o orçamento médio de 1.600.000 dólares.

Os estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer estão avaliados em 200.000.000 de dólares, cifra astronômica, mesmo comparada com o valor inicial de 50.000.000 de dólares.

Logo de início, Louis B. Mayer e Irving Thalberg decidiram enveredar pelo caminho dos grandes projetos. Concluiram o mais caro dos filmes até então produzidos, BEN-HUR, e continuaram nessa política. Ramon Novarro, ator quase desconhecido, interpretou o papel principal, ao passo que Carey Wilson, hoje um dos produtores máximos da Metro-Goldwyn-Mayer, escreveu o argumento cinematográfico. Os técnicos e artistas, que se encontravam em Roma, foram chamados a Culver City, onde se construiu um novo Coliseu romano, ainda maior do que o verdadeiro. A película custou 4.000.000 de dólares e rendeu para cima de 10 milhões. Ainda hoje se fala nela como um dos mais suntuosos espetáculos da tela.

Mayer e Thalberg estabeleceram as bases para a orientação do novo estúdio. Uma das primeiras preocupações foi "fazer" personalidades M-G-M. Em sua opinião, o artista — e não tanto o enrêdo — era o que importava. E assim, os recursos do estúdio, da produção à propaganda, foram concentrados em "criar" pequenas e rapazes.

Recrutadores da Metro-Goldwyn-Mayer invadiram colégios, clubes noturnos, ambientes da Broadway e suas vizinhanças. Aquela coisa indefinível chamada "personalidade" era a pedra de toque para a escolha — e daí para o "estrelato". Lucille LeSueur era uma quase comum corista de New York; tornou-se um dia Joan Crawford e a edição, por conta de Hollywood, da personalidade caracterizada pelo delírio do "jazz" e do modernismo, através de vários filmes, como FILHAS DE HOJE, NOIVAS MODERNAS, DONZELAS DE HOJE.

Greta Garbo (nascida em Gustaffson), auxiliar de uma barbearia de Estocolmo, havia aparecido num filme sueco intitulado A HISTORIA DE GOSTA BERLING. Foi importada pela Metro-Goldwyn-Mayer. O estúdio havia contratado Maurice Stiller, o diretor sueco, que não viajaria para a América sem que no acôrdo fossem incluidos os serviços de sua protegida. E Garbo se tornou a inconfundível rainha da tela logo com seu primeiro filme americano: "The Torrent" (Laranjais em Flor).

Outro ponto importante na orientação do novo estúdio era que cada filme devia aproximar-se o mais possível da perfeição, por maiores que fossem as despesas. Dinheiro gasto dêsse modo, Mayer e Thalberg argumentaram, renderia o mais possível na bilheteria.

Thalberg era um "perfectionist" que gostava de aprofundar-se em todos os pormenores dos filmes.

As novas diretrizes renderam bastante. Dentro de alguns anos, a Metro-Goldwyn-Mayer tinha sobrepujado todos os outros estúdios, multiplicando personalidades, desenvolvendo-se materialmente e somando vantagens de ordem técnica. Leo, o Leão, imaginado pelo erudito diretor de publicidade da Metro-Goldwyn-Mayer, Howard Dietz, tornou-se a marca registrada mais conhecida, rugindo da tela nos 179 cinemas do circuito Loew e em mais de 16.000 salas cinematográficas nos Estados Unidos e pelo mundo todo.

CACOETES

e outras perturbações nervosas, e íntimas no homem e na mulher, deprimem e são complexos de inferioridade. Faça desaparecer estas manifestações nervosas usando as famosas

GOTAS MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"

Restauram os nervos combalidos e restituem as energias perdidas, no homem ou na mulher, cêdo envelhecidos. Não têm contra-indicação. Nas farms. e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 25,00 para o End. Telegr.: "Mendelinas", Rio, que remeteremos.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-2868

CRIAÇÃO DE CINEMAS DE 16 MILIMETROS NOS BAIRROS E SUBURBIOS MAIS POPULOSOS

O público pode ser sócio proprietário do cinema de seu bairro — Convidados os amadores do cinema de 16 mm. a cooperar no empreendimento, ganhando dinheiro — O que nos declarou o sr. Luiz Marques de Araujo, sócio gerente da "Fornecedora Cinematográfica Brasileira Limitada"

Realizou-se, sexta-feira última, na redação dêste jornal, uma exibição cinematográfica, que nos foi proporcionada, gentilmente, pela conhecida emprêsa Fornecedora Cinematografica Brasileira, da qual é gerente o sr. Luiz Marques de Araujo, figura muito relacionada e estimada em nossos meios comerciais e cinematográficos. Essa exibição, constou da apresentação de um filme de 16 mm., com interessantíssimas comédias e jornais falados, além de um inédito filme do carnaval carioca de 1949, filmado por um cineamador e que foi adquirido pela Fornecedora Cinematografica Brasileira.

Com esta exibição, o sr. Luiz Marques de Araujo demonstrou, de maneira insofismavel, ao pessoal desta redação a eficiencia e a facilidade, na montagem e no manejo do aparelho, em tais projeções.

Para essa exibição, em nossa redação, não foi necessário colocar a téla, sendo utilizada mesmo a parede do prédio, na qual, aliás, foi feita de maneira estupenda, pois, a filmagem, apresentou-se, para todos os espectadores, bem nitida e, sobretudo, com ótimo som.

A exibição, que nos foi proporcionada, pela empresa Fornecedora Cinematográfica Brasileira, deixam a melhor impressão a todos os espectadores, que ficaram maravilhados e satisfeitos, não tão somente com o que presenciaram na téla improvisada, mas, também, com o aparelhamento e a técnica dessa firma nacional.

Assim, não resta a menor dúvida de que a Fornecedora Cinematografica terá um futuro promissor e será um dos mais decisivos fatores para o engrandecimento da cinematografia nacional.

CINEMAS NOS BAIRROS

O cinema, principal diversão do carioca, tende, no momento, a espandir-se cada vez mais, principalmente nos meios suburbanos menos privilegiados, proporcionando às crianças a alegria das comédias e desenhos, aos jovens os filmes culturis e artísticos, que ensinam a viver elevadamente, e aos adultos as obras primas da inteligência humana, dignificadoras da civilização.

O próprio govêrno e o congresso, reconhecendo os resultados sociais dessa diversão, se vem interessando em auxiliar a indústria nacional de cinema, com medidas acauteladoras, do que se espera um promissor desenvolvimento, pois é por demais conhecido que no Brasil, quase todas as atividades ligadas à cinematografia, dependem de material estrangeiro.

Dentro dessa orientação renovadora, com grande espírito de brasilidade e nitida noção do progresso do nosso país, o sr. Luiz Marques de Araujo, sócio gerente da "Fornecedora Cinematografica Brasileira Limitada", com escritorios à rua Alvaro Alvim, 24, 10.º andar, nesta capital, acaba de lançar um soberbo programa de realizações no ramo de cinematografia, do qual apenas queremos destacar os seguintes pontos.

CINEMAS

Há bairros que não têm cinema, embora populosos e de nivel de vida capaz de sustentar essa diversão tão popular em todo mundo. As familias que se dispuserem a buscar essa distração, têm de enfrentar longas caminhadas e a condução tão difícil e escassa de nossos dias. Pretende o sr. Luiz Marques de Araujo, suprir essa lacuna, e de modo surpreendentemente facil. Deixemos que o próprio sr. Luiz Marques de Araujo explique o que está sendo realizado, e como funciona o seu plano financeiro, que foi minuciosamente estudado, sem o que seria de todo inviável, dado o vulto dos gastos.

— A criação de novos cinemas nos bairros, pela nossa firma, vem precedida de uma inovação. De fato, estamos aceitando a participação de pessoas radicadas junto às casas exibidoras que vamos inaugurar, mediante o sistema de cotas-partes, com direito a lucros proporcionais às quantias de cada um, e entradas para as respectivas familias. É uma idéia, por assim dizer, revolucionária, porque, praticamente, socializa o empreendimento, tornando o público sócio proprietário do cinema de seu bairro.



O nosso visitante, senhor Luiz Marques de Araujo, falando à nossa reportagem

Depois de considerações várias, prosseguiu o sócio gerente da firma:

— A instalação de um cinema é ponto de atração para qualquer lugar, animando o comércio e as atividades profissionais da circunvizinhança. Perto de cada cinema, casas comerciais dos mais variados generos, podem exibir suas vitrines e vender artigos dos mais diversos. O comerciante sabe que a maior afluencia do público, lhe proporciona maior chance, melhores vendas, e publico para cinema há sempre, por ser a principal distração do carioca.

Perguntamos, então, se a iniciativa se encontra já em andamento.

— Decerto, respondeu-nos o sr. Luiz Marques de Araujo. Muitas pessoas, entre as quais alguns negociantes — sendo que um deles, vindo da vizinha cidade de Vassouras — e diversos capitalistas, procuraram a nossa firma para saber detalhes do plano. Tivemos ofertas de terrenos, prédios e lojas, consistindo agora a dificuldade em escolher por onde começarmos. De todos recebemos encorajador apoio por compreenderem que se trata de maior comodidade e vantagem, esta em lucros convidativos, alem do desenvolvimento e consequente valorização do bairro beneficiado pela escolha.

OS AMADORES DE CINE 16 MM.

— Tambem para os amadores de cinema, de 16 milimetros, a firma oferece campo vasto. Alguns têm conseguido filmar pequenas obras primas, mas depois não encontram facilidade em vulgarizá-las. Um dos nossos programas de mais sucesso inclui um pequeno filme do carnaval carioca de 1949, realizado por um excelente amador. Outros terão ou poderão realizar filmes, em 16 mm., que por intermédio da "Fornecedora Cinematografia Brasileira Limitada" chegarão até o grande público, bastando que sejam realmente interessantes ou oportunos, e fazendo jús a lucros compensadores como estimulo da iniciativa particular.



Um grupo de funcionários e redatores deste jornal, no momento em que estava sendo exibido um dos filmes de dezesseis milimetros

FILMES, MAQUINAS E ACESSÓRIOS

— A empresa mantem stock de máquinas e acessorios do ramo, e certa quantidade de filmes de 16 mm., para organização de programas, a domicilio de carater infantil, educativo e musical, que têm feito a alegria de festividades familiares, aniversários, batizados, casamentos, etc..

A firma também já iniciou um serviço de filmagens de pequena metragem para casamentos e solenidades, destinados a ficarem em poder dos interessados. Em nossos escritórios, à rua Alvaro Alvim, 24 — 10.º andar, pessoal habilitado se incumbe de atender aos clientes, prestando todos os informes e promovendo, às vezes, de improviso, sessões de cinema, pois temos o aparelhamento sempre pronto para fazer-se demonstrações e explicar-se o funcionamento dos aparelhos.

Ficam pois, convidados amadores do cinema de 16 mm., e os amigos do seu bairro, a cooperarem com a firma no empreendimento, ganhando dinheiro.

Rádio

"COLETÂNEA MUSICAL"

Tudo está no jeito de bordar o programa. Com técnica leve e resultados positivos, com metodologia arejada e assimilável, Lucilia de Figueiredo tece a sua "Coletânea Musical", transmitida pela Rádio Ministério da Educação, aos sábados, das 13 às 14 horas, e às quartas-feiras, depois das 22. Sua cultura musical e seu tino organizador constituem a garantia do êxito dessa audição, a qual, ao lado do aprazimento que motiva, educa suavemente.

Ontem, por exemplo, ofereceu-nos, no segundo capítulo da série "Música Universal", os três Movimentos da "Fantasia Escocesa", de Mendelssohn, e a "Suite Escalas", do compositor francês Jack, detentor do "Grande Prêmio de Roma". Precedendo à apresentação das músicas, Lucilia explica-nos a sua base e forma, sem se perder em longos fraseados. É clara e incisiva na lingua e, sobretudo, poética, acompanhando, nas palavras, o fulgor das melodias.

Na obra de Mendelssohn, mostrou-nos as manhãs nebulosas e lentas da Escócia; a dança e cânticos de seu povo, o drama de Maria Stuart, em seu medonho castelo de Hollywood, bem como a varonilidade de seus habitantes. Bela e expressiva página, transportando bem a alma e a atmosfera da região.

Na "Suite Escala", a música bordejou portos do Mediterrâneo, enchendo o ar da rumorosa, romântica e policrômica paisagem humana e natural daquelas plagas empolgantes de luz e amor, de sonho e fantasia. Seus quadros, "Palermo", "Tunis" e "Valência", entrelaçando o que já é entrelaçado nessa parte do mundo — raças, panoramas, costumes, danças, amores, sentimentos, lutas e, sobretudo, lirismo — encheu-nos de encanto e sensibilidade.

Uma audição assim, numa tarde de sol e céu limpido, com a aura bolindo nas flores e as abelhas adejando pelos jardins, valeu como um arremate de emoção deliciosa. Êste programa só precisa de uma coisa: que o sintonizador se lembre sempre dêle. O resto, êle não esquecerá.

MIGUEL CURI

Novo sortimento para o Tabuleiro da Baiana

O "Tabuleiro da Baiana", através dos anos, vem sendo um ponto alto na programação da Radio Nacional. Com boa música com o delicioso casal Neguinho & Neguinha, com bons cantores, o programa conseguiu um considerável indice de ouvintes. Neguinho & Neguinha, vividos por Isménia dos Santos e Floriano Faissal, são figuras popularíssimas em todo o Brasil — e isso, num programa radiofonico, é a mais decisiva prova de popularidade.

Muitos cantores, hoje famosos, se fizeram no "Tabuleiro da Baiana", uma espécie de programa generoso, dêsses que se valem dos que lhe emprestam colaboração, mas, também, dos que projetam na imensa tela da popularidade todos os que dêle participam, tal o seu comprovado indice de audiência.

Agora, após alguns anos de exitos constantes e crescentes, o "Tabuleiro da Baiana", como se fora uma mulher bonita, vai mudar de "maquillage". Outra será a sua apresentação, outras serão as suas atrações. Mas, no fundo, na essência, será aquêle programa aplaudido pelas multidões, o programa mais ouvido do Brasil, o que através de tantos e tantos meses vem dizendo a todo o país uma verdade admirável: a Cêra Cristal é a cêra sem rival.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL:
10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infantulino; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Gravações; 18,30 — Quem é Mais Inteligente?; 19,00 — Tabuleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,00 — Nada Além de Dois Minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Gravações; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
10,00 — "O Dia de Hoje Há Muitos Anos..."; 10,10 — "Musica, Apenas Musica"; 11,00 — "Hora do Comerciário" — sob o patrocinio do SESC — direção de Souto de Almeida; 12,00 — "Cinemúsica" — redação e apresentação de Paulo Santos; 12,30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida; 13,00 — "Música Para o Almoço"; 14,00 — "Aqui fala a América" — redação de Elóra Possólo; 15,00 — "Vesperal Sinfônica" (1.ª parte); 16,00 "Intermezzo" — redação e apresentação de Sheila Ivert; 16,15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte); 17,00 — Opera Completa — "Fausto" de Gounod; 19,30 — "Recital Chopin" — pianista Charley Lilamand; 20,00 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — Programa organizado por Marina Moura Peixoto; 21,00 — "Em Resposta à Sua Carta..."; 21,05 — "Atendendo aos Ouvintes" (2.ª parte); 21,30 — "Você conhece esta Musica?" — Programa-concurso, organizado por Luiz Cosme; 21,45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte); 23,30 — Encerramento.

RADIO GLOBO:
8,00 — Noticiário; 8,15 — No mundo das valsas; 9,00 — Parada musical; 9,30 — Panorama [illegible]; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Canções famosas; 11,30 — Esporte em marcha; 12,00 — Programa variado; 12,30 — Solos de piano; 13,00 — Música popular francesa; 13,30 — Parada de sucessos; 14,00 — Cancioneiro internacional; 14,30 — Musica popular brasileira; 15,00 — Ritmos variados; 15,30 — Transmissão esportiva; 17,00 — Ritmos variados; 18,00 — Hora do pato; 19,00 — Cancioneiro de Portugal; 20,00 — Sociais infantis: Domingo esportivo; 20,45 — Galeria carioca; 21,00 — Jóias Musicais; 22,00 — Mesa redonda; 24,00 — Encerramento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros 821-B
48-0180

CONSULTAS CR$ 20.00 Popular. Hora marcada Cr$ 50.00. Doenças DR. EUDAS
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 44 — 1.º andar — Terças, quintas e sábados, de 13,30 às 17 hs. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar — Tel.: 22-1904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas.

Ao se encontrarem os ponteiros na metade do dia
Os ouvintes da Radio Nacional
encontram-se
com
Francisco Alves
e a sua voz
todos os domingos
no programa [illegible]
Gentileza da
Cera Garson

O sr. Helio Ribeiro da Silva fala a "Manhã"

Um telegrama de Porto Alegre deu notícia do incidente havido naquela capital entre o sr. Helio Ribeiro da Silva, produtor teatral e os jornalistas e radialistas locais.

Pela versão então dada a público, teria o sr. Helio, numa festa dada em homenagem à sua esposa, a conhecida e consagrada atriz Bibi Ferreira, se referido aos jornais e rádio em termos pouco amistosos, exprobrando-lhes o fato de só publicarem notícias referentes à sua companhia como "matéria paga". Tal declaração teria suscitado reação entre os jornalistas presentes, havendo até uma cena desagradavel entre um radialista e um membro da Cia. Bibi Ferreira.

O sr. Helio Ribeiro da Silva, entretanto, já ontem teve ocasião de nos declarar coisa diferente. Vindo ao Rio por dois dias apenas, esteve em contacto com a nossa reportagem, o que lhe deu ensejo a corrigir as impressões desfavoráveis.

— Os fatos chegaram ao Rio e a São Paulo muito alterados. Tenho amigos e grandes amigos na imprensa do Rio e de S. Paulo, assim como noutros Estados, aos quais devo gentilezas e colaboração que são espontaneas e preciosas — declarou-nos. Portanto, seria uma incoerência da minha parte queixar-me de falta de colaboração. O que houve foi um mal-entendido com um determinado cavalheiro que resolveu tornar o seu caso pessoal o de tôda uma classe. Ademais, não é verdade que os jornalistas e radialistas presentes à festa em homenagem à minha esposa, se tivessem retirado. O caso foi bem entendido por todos.

Declarou-nos, ainda, o sr. Helio Ribeiro da Silva que a sua companhia tão cedo não regressará ao Rio e que continua fazendo sucesso no sul do país.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLEIA N. 98 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-3892

Denúncia contra o consulado norte-americano de Belice

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO, 4 de setembro de 1949



A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS ESTÚDIOS DA DISCOS CONTINENTAL — Nas festas de inauguração dos novos estúdios da Discos Continental, realizada anteontem, tomamos o flagrante acima, em que vemos três figuras marcantes da atualidade brasileira: Black-out, o popular cantor e F. Mignone, maestro e compositor erudito, ladeando o poeta Manuel Bandeira. Todos três são artistas da Continental e tiveram trabalhos gravados naquela fábrica

HOMŒOPATHIA
prefira
1858 1949
COELHO BARBOSA
ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMACIAS
Laboratórios à rua Joaquim Palhares, 643 — Tel.: 28-1213
Caixa Postal 602 — RIO

Tragédia passional no Grajaú

(Conclusão da 1.ª pág.)

de nome Carlos, trocador de ônibus da emprêsa que faz a linha "72".

José ficou desgostoso, mas nada disse a ninguém, nem mesmo ao seu amigo guarda-civil n. 502, José Sales Andrade, em cuja residência, à rua Couto Magalhães, 672, estava residindo.

PREMEDITAÇÃO DO CRIME

Na noite de sexta-feira, José foi novamente procurar a examante. Conversavam os dois quando apareceu o trocador. Na presença de José, Dolores o abraçou. Foi então que José pensou:

— Vou matar essa mulher!

Voltou para a casa, imaginando um meio para matar Dolores.

Na manhã de ontem, apoderou-se da arma de serviço do guarda-civil, um revólver "Taurus", calibre 38, que estava sôbre um guarda-roupas. Saiu para a rua, tomou um bonde e foi para o Grajaú, encaminhando-se ao emprêgo de Dolores. Por baixo da porta deixou-lhe um bilhete no qual a convidava para um encontro às 8 horas da noite, pois na manhã seguinte embarcaria para Nova Lima, já que ela não mais queria viver com êle.

O CRIME

José, deixou o bilhete e voltou à rua, onde avistou Dolores em palestra com diversas moças. Chegou perto do grupo e falou:

— Dolores, preciso falar com você.

Mas a mulher não lhe deu atenção e êle a ameaçou com o revólver. As moças fugiram espavoridas e êle forçou Dolores a acompanhá-lo, já tendo guardado a arma.

Caminharam até à rua Sá Viana, e, Dolores sempre se recusando a dar-lhe atenção, apesar de sabê-lo armado. Por fim, êle se arrependeu do que pretendia fazer, mas, Dolores sorria com desprezo. Sarcastica, atirava-lhe desaforos. Foi então que decidiu matá-la, ali mesmo. Procurou sacar da arma. Dolores o agarrou, mas êle dela se livrou. Sacou da arma e desfechou-lhe 2 tiros. Dolores foi atingida sòmente na coxa esquerda. Assim mesmo fugiu e êle alucinado, desfechou-lhe mais três tiros, sem saber se a tinha ferido.

PRESO

Rapazes que passavam disseram-lhe que fugisse, mas êle, já calmo, não fugiu. Caminhou até uma bica de um terreno próximo, bebeu água e voltou ao local onde Dolores estava caida.

— Dolores, você merecia isso!
— disse-lhe então.

Ela, com voz sumida murmurou.

— Tirem êsse homem daqui!...

A êsse tempo passava um carro da Rádio Patrulha. José se levantou e encostou-se a um poste. Quando os policiais dêle se acercaram, declarou-lhes:

— Fui eu mesmo. Aqui está o revólver.

Levado para o 18.º D. P., foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio, por determinação do comissário Magalhães Couto.

Tudo o que acima está escrito foi dito pelo criminoso ao reporter, em linguagem simples, de modo tranquilo. José esclareceu tudo detalhadamente, numa franqueza extrema. Lamenta o ocorrido e sabe que estragou a sua vida.

O ESTADO DA VITIMA

Dolores Alcântara recebeu um tiro na coxa esquerda e outro que lhe atravessou o torax, do lado direito. Em estado grave foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Mulheres lutadoras em Viena

Podem quebrar facilmente os ossos de qualquer homem... — "Prefiro ter o corpo ferido do que vendido", declara uma das truculentas do sexo "frágil"

VIENA, 3 (De William Boyle, da U. P.) — Christl Engel, uma enorme mulher morena é a principal das "mulheres lutadoras" que participam do Torneio Internacional de Luta Greco-Romana que se realiza nesta capital, declarou que "prefere ter o corpo ferido do que vencido".

Esta mulher lutadora, capaz de quebrar os ossos de qualquer homem, aplicando-lhe uma "chave" é uma das seis ou sete senhoras que puseram à flôr da pele os nervos dos dirigentes eclesiásticos e da moral pública em virtude de suas semanais exibições nos "rings", vestindo apenas calções "soutiens", e lutando como feras. Christl explica aos jornalistas como foi que entrou para o ofício: "Que outra coisa podia fazer? — Pergunta Christl com um ligeiro balancear de suas robustas espaldas — Minha profissão é a de atriz, porém, hoje em dia, as atrizes de Viena estão materialmente morrendo de fome. Eu estava disposta a fazer qualquer serviço honesto e até tentei colocar-me como camareira. Entretanto, compreendi que nunca poderia ganhar o suficiente para alimentar-me, vestir-me e ainda alimentar a minha mãe enferma e a um irmão que ainda vai à escola".

Por conseguinte, Christl se meteu a lutadora e assim ganha, semanalmente, mais dinheiro do que poderia ganhar trabalhando durante um mês inteiro e, se bem que recebe muitos golpes no corpo, êste não se mancha, como se mancharia caso tivesse que ganhar dinheiro de outra maneira.

Christl deu estas explicações em resposta às acusações feitas contra ela pela sra. Nora Hilti, que dirige o movimento de repúdio público contra as mulheres lutadoras.

Hilti disse que a luta greco-romana nada tem com a civilização e a cultura, e que Viena, centro cultural e civilizado por excelência, reagia violentamente e se escandalizava com a exibição de mulheres na arena dos gladiadores. A campanha da sra. Hilti chegou a tal extremo que em várias ocasiões grupos de pundonorosas senhoras foram assistir às exibições de luta e arrojaram ao "ring" garrafas de amoniaco e pequenas bombas de ar, a fim de que fôsse suspenso o espetáculo.

As lutadoras protestaram, alegando que com a luta livre ganhavam a vida e tôdas, da mesma forma que Christl, contaram aos jornalistas uma história similar.

Há entre estas lutadoras uma outra atriz chamada Leopoldine Lehner, que ganhou bastante fama antes da guerra e que agora sustenta que continuará lutando enquanto não se lhe der no palco um contrato que lhe proporcione o suficiente para viver. Há também uma francêsa, por sinal bastante linda que se chama Fifi L'arrange e uma judia chamada Judy Monoschel, que deseja ser cantora e paga as lições de música e canto com o dinheiro que ganha na luta livre. Há também uma outra, que nada quer, que é húngara e se chama Braso Fzkete, que rasga e morde as suas adversárias a fim de poder pagar a escola de seu filho que conta 12 anos de idade.

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas



Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.º 133 — TELEFONE, 25-3223

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO



O auto-lotação capotou e incendiou-se

DOIS FERIDOS

Na noite de ontem ocorreu um grave desastre com um auto-lotação, na esquina da rua Barata Ribeiro com rua Barão de Ipanema. O auto que faz o trajeto da Avenida Epitácio Pessoa para a rua Bolivar, ao chegar ao ponto acima indicado capotou incendiando-se em seguida.

Em consequência ficaram feridos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, Tarcilio Alves de Oliveira, de 30 anos, casado, motorista, residente à rua General Polidoro n.º 101, que teve fratura do braço esquerdo e José Pinheiro, de 26 anos, solteiro, operário, residente à avenida Epitácio Pessoa n.º 1.252. Os bombeiros de Copacabana estiveram no local, assim como as autoridades do 2.º distrito policial.

O dinheiro virou fumaça...

Ao comissário Castro, de plantão no 7.º D. P., queixou-se, na tarde de ontem, o sr. José Silveira Filho, empregado da Nata Comércio e Indústria Ltda., sediada à rua Buenos Aires, n.º 183, por ter sido vitima do furto de 25.000 cruzeiros, que conduzia num dos bolsos da calça. Segundo declarou o queixoso, o furto se verificara quando passava pela rua da Quitanda, esquina com a rua do Ouvidor.

A queixa foi registrada, para os devidos fins.

Carteira de Identidade perdida

O nosso companheiro de trabalho Gerson Deslandes, tendo perdido sua Carteira de Identidade, n. 458.923-R, fornecida pelo Instituto Felix Pacheco, apela por nosso intermédio, à pessoa que a tenha achado o especial obsequio de devolvê-la à nossa Redação, ou comunicar-se com esta folha pelo telefone n.º 43-6968, indicando onde a mesma poderá ser encontrada, ao mesmo tempo que, antecipadamente, agradece.

CARNAVAL NO GELO
HOJE às 16 e 20 hs.
NO COLISEU
ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
HOJE, ESPETACULOS AS 16 E AS 20 HS.
GERAIS .. .. CR$ 25,00
ARQUIBANCADAS .. .. CR$ 40,00
Nas matinées os menores de 12 anos têm o abatimento de 50% nas GERAIS E ARQUIBANCADAS.
AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA
MAIS UMA SURPREZA
ANTARCTICA

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6.º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

O JORNAL GUATEMALTECO DIZ QUE AQUELA REPRESENTAÇÃO INTERVÉM NOS ASSUNTOS RELACIONADOS COM A DISPUTA ENTRE A GUATEMALA E A INGLATERRA

CIDADE DA GUATEMALA, 3 (por Joaquim Mendez, do INS) — O jornal "Nosso Diário", baseando-se em "fontes merecedoras de absoluto crédito", denunciou hoje o consulado norteamericano de Belice de intervir em assuntos relacionados com a disputa entre a Guatemala e a Grã Bretanha, pela posse do território de Belice. Oficialmente, essa noticia não foi confirmada nem desmentida. O referido jornal assinala que o consulado dos Estados Unidos em Belice interrogou destacados lideres do movimento anti-britânicos, "sobre se sua atitude de descontentamento e oposição ao regime colonial tem origem em instruções recebidas da Guatemala, ou se estão recebendo dinheiro da Guatemala ou de algum agente desse país para agir de tal maneira". Acrescenta "Nosso Diário" que os representantes consulares norte-americanos John Bartlet e John Degan se manifestaram abertamente em favor do governo britânico quo, arbitrariamente, domina Belice".

EXAGERADO RECEIO

Diz ainda o mesmo jornal que a correspondência entre o consulado norte-americano e o governo de Washington é objeto de "exagerado receio", pois o proprio Bartlet viaja semanalmente à Norte-América, para entregar a referida correspondência. Tambem indica "Nosso Diário" que um avião do Exército norte-americano, com base na Guatemala, viaja frequentemente para Belice, "conduzindo equipamento fotográfico e pessoal técnico encarregado de realizar certos trabalhos de indole não revelada, e contando com a colaboração de oficiais britânicos". Porta-voz do Ministério do Exterior, interrogado a respeito dessa denuncia, disse que, caso sejam confirmados eses fatos, indubitavelmente "o governo da Guatemala faria ante o Departamento de Estado as representações devidas. Manifestou tambem que seria insólito que se fizessem vôos entre a Guatemala e Belice, atualmente, uma vez que isso constituiria "flagrante violação" ao acordo de fevereiro de 1948, quando vários cruzadores britânicos desembarcaram tropas no disputado território. Acrescentou o mesmo porta-voz que até agora se ignora que "nosso governo tenha feito alguma exceção para que o avião militar norte-americano fizesse tais vôos, e menos ainda para que conduzisse passageiros".

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916.
A' noite: Tel.: 37-3656.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

GRANDES FÔRÇAS MARCHAM SÔBRE POTOSI E SUCRE

(Conclusão da 1.ª pág.)

mam de Sucre, capital da provincia e que na quarta-feira última foi conquistada pelos rebeldes. Acrescenta que tem absoluta confiança de que o povo da cidade contribuirá para a expulsão dos rebeldes.

RECAPTURADO O QUARTEL

LA PAZ, 3 (INS) — A Direção de Informações anuncia que as tropas legalistas enviadas sôbre Potosi recapturaram o quartel e os pontos estrategicos da cidade, havendo tomado conta da situação o tenente coronel Antonio Delgadillo. Acrescenta a Direção que parece que fugiu de Potosi o prefeito Adrian Barrenechea, membro do Movimento Nacionalista Revolucionário e principal dirigente rebelde da cidade.

LIBERTARAM O CORONEL MARCELINO MONTERO

LA PAZ, 3 (U. P.) — O alto comando das tropas bolivianas anuncia a reconquista da cidade de Riberalta pelas forças legalistas, as quais libertaram o coronel Marcelino Montero, que havia sido aprisionado pelos rebeldes. O coronel Montero iniciou imediatamente o ataque contra os estaleiros fluviais de Riberalta, infligindo grave derrota aos rebeldes. Estes fugiram, inclusive o general Roberto Ayorda e cinco oficiais e dez membros do Partido Nacional Revolucionário, para territorio do Brasil. No combate, morreu o coronel Montero. Os rebeldes sofreram três baixas.

EMOÇÃO DO PRIMEIRO MAGISTRADO

LA PAZ, 3 (U. P.) — Foi realizada ontem uma grande manifestação da população civil desta capital em favor do atual governo. Ao comentar o que lhe foi dado ver, o primeiro mandatario, sr. Urriola Goitia, afirmou ter ficado emocionado pois "nunca se viu coisa igual".

FUGIRAM

LA PAZ, 3 (U. P.) — Dez detidos, membros do MNR, fugiram da central de policia desta capital, abrindo um tunel. Diz-se que entre os fugitivos estava o deputado Luiz Pelaez.

SERÃO DEPORTADOS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O governo ordenou a deportação do major Clemente Inofuentes, antigo membro do estado-maior boliviano, que se acha exilado em Buenos Aires. Inofuentes foi levado sob escolta policial ao consulado brasileiro, para pedir vistos no passaporte. Tambem foi ordenada a prisão e deportação do jornalista boliviano Augusto Cespedes, um dos chefes do Movimento Nacional Revolucionário que desapareceu da sua residencia nesta capital.

PEDIDAS EXPLICAÇÕES À ARGENTINA

LA PAZ, 3 (INS) — Um boletim da radio do estado anuncia que um funcionario da embaixada da Argentina visitou Hernan Siles Zuago que se encontra asilado na embaixada do México. A radio se fez eco de um editorial do jornal "El Diario" no qual são pedidas explicações à republica Argentina, afirmando que a policia argentina não cumpriu com a sua missão de impedir que os asilados bolivianos reiniciassem os atentados contra a segurança boliviana. Salientou que 100.000 pessoas exprimiram a sua adesão ao governo legal pedindo armas para "afastar o fascismo representado pelo movimento nacionalista revolucionario".

Incendiou-se a camionete

Ontem, pela manhã, em consequência de um curto-circuito, incendiou-se a camionete chapa ... 4-85-31, que se achava estacionada na avenida Amaro Cavalcanti, em frente ao numero 125, onde funciona um Posto de Saude. O veiculo ficou completamente destruido, muito embora tivessem acorrido ao local os bombeiros do Posto do Meier, comandados pelo ten. Aurelio.

Choque de bondes em Botafogo

Nas primeiras horas de hoje, dois bondes se chocaram na esquina da rua Marquês de Olinda com Praia de Botafogo. Em consequencia ficou ferido Michel Weiman, de 67 anos, casado, comerciante, residente à rua Corrêa Dutra, 55, que teve fratura da perna direita. Uma ambulância do HPS esteve no local e removeu a vitima, que ficou internada naquele hospital. As autoridades do 3.º Distrito policial estiveram no local e pediram o comparecimento da pericia.



INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 16 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4740

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-8358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Cr$ 70,00 MENSAIS Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

Grande movimentação nos meios politicos

Expectativa em face de acontecimentos de relêvo – Conferenciaram em Minas, os srs. Valadares e Milton Campos – Em tôrno da viagem do sr. Juraci Magalhães à Bahia – A posição dos srs. Getulio e Ademar – Convenção de partidos em dezembro



M. CAMPOS

Em nossa reportagem anterior, frizamos que, depois da última reunião dos presidentes do Acôrdo, os entendimentos relativos à sucessão seriam acelerados.

E' que, uma vez que os srs. Nereu, Kelly e Bernardes tomaram conhecimento do relatório da Comissão de Consultas aos pequenos partidos sôbre o pensamento destes em relação ao problema, nada mais restava aos mentores do Acôrdo do que ativar a elaboração do programa comum e articular as candidaturas, assuntos que serão examinados simultaneamente. Já não há dúvida de que os acontecimentos se precipitaram, realmente. E mais depressa ainda do que seria de prever, com surprêsa, inclusive, para figuras graduadas nos diversos partidos.

Já agora, em face da grande movimentação de bastidores, verificada nas últimas horas, ninguém nutre mais dúvidas de que o problema da sucessão atingiu, efetivamente, uma fase decisiva esperando-se para breve seja o mesmo solucionado em seus aspectos primordiais.

Em relação a essas conjeturas, a nota de sensação foi a viagem inesperada — e ignorada até por membros da bancada mineira, mesmo de elementos a êle chegados — do sr. Benedito Valadares a Belo Horizonte, para onde seguiu acompanhado do deputado Juscelino Kubitschek.

Várias conjeturas se estão fazendo em tôrno da viagem do lider mineiro que teve intensa repercussão nos meios políticos. Onde divergem as opiniões é no que diz respeito à natureza da missão de que foi investido o ex-governador mineiro, de quem se aguardava importantes declarações ontem em Belo Horizonte.

A situação mineira

A propósito da situação mineira, declarou-nos uma figura bem informada:

— O que se está procurando, agora, é consolidar definitivamente a união mineira, para efeito de se garantir o encaminhamento do problema sucessório nos termos do Acôrdo Interpartidário.

E, continuando:

— Buscam os partidos a extensão do acôrdo a todos Estados no objetivo de ampliar e aprofundar as bases da aliança tripartite.

E Minas tem, nesta hora, uma grande responsabilidade e um importante papel a desempenhar.

Prosseguindo, observa:

— Eis a justa razão por que se admite, como ideal, uma solução mineira, muito embora predomine entre partidos que se uniram o interêsse exclusivo de servir aos superiores interêsses do país, sem propósitos regionalistas e sem imposições.

A viagem do sr. Juraci

Conforme antecipamos, o sr. Juracl Magalhães estava de viagem marcada, para sexta-feira, com destino à Bahia. Viajou, realmente. O fim da viajem prende-se, ao que se diz, à articulação das correntes democráticas baianas, para efeito de, ratificando o acôrdo existente, poderem colaborar, nos termos dos entendimentos em curso, no problema da sucessão. Entretanto, em face dos últimos acontecimentos, o sr. Juracl, se que consta, teria sido incumbido, ainda, de missão idêntica à do sr. Valadares. Também se acha na Bahia o ministro Clemente Mariani que ali foi a convite de uma associação cultural estudantil a fim de proferir uma conferência.

Ainda Minas

O sr. Monteiro de Castro, um dos líderes da UDN mineira, seguiu, também, para Belo Horizonte. Na capital mineira já se avistaram os srs. Valadares e Pedro Aleixo, com a presença dos srs. Juscelino, Monteiro de Castro, Américo Martins Costa e outros. Por outro lado houve também um encontro entre os srs. Milton Campos e Valadares, em Pará de Minas.

A êsses movimentos, que estão sendo acompanhados com interêsse pelos circulos politicos, se está atribuindo transcendental importancia, tanto mais que, ao que se diz, têm havido, nessas ultimas horas, constantes ligações telefônicas, de caráter politico, entre Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e esta capital.

Ademar e Getulio

Recrudesceram, nestas ultimas horas, os rumores de que os srs. Getulio e Ademar estariam aliados para efeito de se opor ao movimento democrático consubstanciado nos entendimentos ora orientados pelos srs. Nereu, Kelly e Bernardes. De resto, se tal vier a confirmar-se não constituirá surpresa. Sabe-se que varios lideres de expressão nos partidos do Acôrdo se opunham e se opõem a entendimentos com o senador gaucho e o governador paulista.

Apesar disso, e com o intuito de fixar responsabilidades, os presidentes do bloco tripartite continuarão a agir com tolerancia. Com isso, pretendem evitar pretexto para explorações demagógicas.

Dêsse modo, o senador Salgado Filho, presidente em exercicio do PTB, recebeu a comunicação oficial de que os três presidentes desejam saber a posição do PTB em face do problema sucessorio.

O sr. Salgado Filho teria deixado para dar resposta na próxima semana — ou seja, depois que a comissão que se constituiu no PTB e integrada pelos srs. Baeta Neves, Vivaldo Lima e Euzebio Rocha — incumbida de colher o pensamento dos correligionários sôbre o assunto — lhe houver dado os necessários elementos de convicção.

Convenções

Enquanto isso, admite-se que o PSD, a UDN, o PR e os partidos que passarem a integrar o bloco tripartite levarão a efeito, em dezembro, suas convenções nacionais, quando, então, seriam oficialmente

(Cont. na pág. seguinte)

Movimentação em Minas

Conferenciaram durante três horas os senhores Benedito Valadares e Milton Campos – Surpresa nos meios políticos – Nomes para a sucessão – Entrevista com o sr. Pedro Aleixo



Valadares

BELO HORIZONTE, 3 (A MANHÃ) — Realizou-se na Fazenda do Florestal o encontro com o governador Milton Campos dos srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubistchek, aqui chegados ontem de surprêsa.

A viagem inesperada dos dois próceres alvoroçou, como era natural, os circulos políticos da capital mineira, chegando-se a afirmar e até mesmo a divulgar que os srs. Valadares e Kubistchek traziam no bolso para o "placet" governamental de Minas o nome já escolhido de um pessedista mineiro como candidato dos "três grandes" à sucessão presidencial. Tal porém não se positivou.

A conferência Milton Campos-Valadares-Kubistchek durou três horas e no final da entrevista, feita a portas fechadas, assediados pela reportagem, aqueles lideres mantiveram-se reservados, nada revelando que pudesse confirmar ou desmentir as hipóteses em curso.

Limitaram-se a repetir que o Acôrdo mineiro continua firme e Minas não cogita de nomes na contribuição que deseja dar à solução do problema sucessório.

Conferência com Pedro Aleixo

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Os srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitschek conferenciaram ontem com o sr. Pedro Aleixo sôbre a missão que os trouxeram a esta capital, afirmando-se que as conversações se coroaram de pleno êxito.

Um udenista à sucessão estadual

Fala-se nesta capital que, para a sucessão do sr. Milton Campos no govêrno do Estado seria indicado um udenista.

Chegou inesperadamente

BELO HORIZONTE, 3 — A chegada de surprêsa ontem à tarde a Belo Horizonte dos srs. Benedito Valadares e Juscelino Kubitcheck alvoroçou a capital mineira.

Revestidos, ao que se revela, de importante missão politica ligada às questões da futura sucessão presidencial, os dois próceres mineiros do PSD, tão logo saltaram no Aeroporto da Pampulha, dirigiram-se para a casa de campo do sr. Juscelino Kubitcheck onde minutos após ia ter o secretário do Interior do Estado, sr. Pedro Aleixo, com quem conferenciaram longa e reservadamente. Em seguida, rumaram para Pará de Minas, pernoitando na Fazenda Santa Edwiges, de propriedade do sr. Valadares. Hoje mesmo, os srs. Valadares e Juscelino Kubitcheck deverão se encontrar na Fazenda do Florestal com o governador Milton Campos, que, para recebê-los, antecipou de algumas horas seu regresso de Araxá, onde fôra presidir a um congresso médico. Amanhã, os srs. Valadares e Juscelino Kubitcheck voltarão para o Rio.

Tudo leva a crer que os acontecimentos politicos vão se precipitar.

Vem aí o secretário da Segurança de Pernambuco

RECIFE, 3 (Asapress) — Viajou para o Rio, por via aérea, o sr. João Roma, secretario da Segurança, e que, depois de breve demora na capital da República, irá fazer uma estação de aguas em companhia de sua esposa. Responderá pelo seu cargo, nessa ausencia, o sr. Dirceu Borges, secretario da Justiça.

SEGUNDO CADERNO

A MANHÃ

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de setembro de 1949

★ **PERGUNTAVAMOS ontem se era licito aos governadores intervir no problema de sua própria sucessão. Se tal prática não colidia frontalmente com os dispositivos constitucionais reguladores do assunto. Demonstramos então, que não há mal nenhum no fato de os chefes de Executivos estaduais manifestarem simpatia pelos seus candidatos, alguns dos quais já são conhecidos em diversas unidades federativas. Isto porque o exercício da suprema magistratura estadual não os priva do direito, reconhecido ao mais modesto cidadão no regime democrático, de se pronunciarem livremente perante as urnas. Como integrantes do corpo eleitoral do país, cometeriam êles até imperdoável negligência no caso de se absterem de colaborar, com o inegável prestígio de que dispõem, para a vitória do nome de suas preferências.**

Levamos agora a pergunta para a esfera municipal. Vamos saber da licitude ou não da interferência dos prefeitos nos pleitos locais. O processo eleitoral é o mesmo, quer em função da disputa do Executivo federal, como do estadual e municipal. Se transigimos e achamos licita a intervenção na mais remota comuna do território nacional, como negá-la ao supremo dirigente da Nação?

Um prefeito, no desempenho do seu mandato, é o depositário das preferências da maioria do eleitorado. Por que inibí-lo de contribuir, com a experiência adquirida no trato dos interêsses públicos na questão sucessória local? Por que obrigá-lo a ficar mudo? Por que excluí-lo "ab-initio" dos entendimentos relativos a um problema que lhe diz respeito diretamente?

Tal procedimento seria aconselhável no passado, ao tempo do caciquismo politico, quando as eleições eram feitas a bico de pena, prestando-se para tôda sorte de abusos e desonestidades. Hoje não. Existe uma Justiça Eleitoral exatamente para reprimir os excessos e as burlas na apuração dos pleitos. Qualquer fraude, qualquer intervenção abusiva tem que esbarrar fatalmente nesta muralha intransponivel, que é o remédio previsto em lei para as falsificações eleitorais.

Se a Justiça Eleitoral, após minucioso processo, achou que um prefeito interferiu abusivamente nos resultados da eleição em seu municipio, cabe-lhe, e somente a ela, decidir da validade ou não do pleito. Outra qualquer solução não teria amparo nem na lei, nem na ação dos Poderes Públicos.

Violento tumulto na Assembléia maranhense

Troca de insultos entre deputados – Várias cadeiras quebradas

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Episódios os mais lamentáveis ocorreram por ocasião da última reunião da Assembléia Legislativa Estadual. O fato pode ser assim resumido: o deputado pelas oposições coligadas, Erasmo Dias, discursando, proferiu fortes insultos ao govêrno e à bancada situacionista. Nessa altura, o deputado Martins Dourado avançou, agarrando o orador, no que foi logo separado por um seu colega de bancada. Continuando o orador nos seus insultos, deixou a sua cadeira o deputado Cesar Aboud que, investindo contra o orador, convidou-o a ir à rua. Nesse interim, o deputado pelas oposições coligadas, Januário Figueiredo, lançou uma cadeira contra o deputado situacionista, Lister Caldas, que vinha intervindo a fim de acalmar os ânimos. O deputado Cesar Aboud, diante dêsse fato, lançou outra cadeira contra o seu colega Januário de Figueiredo. Várias cadeiras foram, então, quebradas e a sessão interrompida até que a calma se restabelecesse.

O fato causou péssima impressão no seio da população.

HOMENAGEM AO MINISTRO JOSÉ LINHARES — Realizou-se há poucos dias em Alagoas, com a presença do governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro; do Bispo de Penedo, D. Felício Freire, convidado especial; dos srs.. Jaime Fonseca, diretor da Comissão de Estradas de Rodagem; deputados Mendonça Braga e Augusto Machado; tenente Sebastião Carvalho e engenheiros M. Barroca e Flávio Rocha, a inauguração da "Ponte Presidente José Linhares". Ao conjunto das realizações do govêrno alagoano, que avultam pela importância técnica e resultados práticos, acaba de ser incluida a referida obra da moderna engenharia, a qual, sem dúvida alguma, trará novas possibilidades econômicas à região beneficiada. Construida sôbre o rio Marituba, a "Ponte Presidente José Linhares" liga Penedo a Piassabussú, dois prósperos centros de Alagoas. O cliché acima fixa um aspecto da inauguração da "Ponte Presidente José Linhares".

S. Paulo se congratula com o Presidente

A Assembléia Legislativa do Estado vai telegrafar ao chefe da Nação por motivo da instalação, em Santos, da refinaria – Esperado o ministro do Trabalho – Conferência dos líderes pessedistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um requerimento de urgência, de autoria do vereador Jânio Quadros, no sentido de ser dirigido um telegrama ao presidente da República, congratulando-se com S. Excia. por ter mandado localizar em Santos uma das refinarias de petróleo do govêrno. Igual iniciativa foi tomada na Câmara Estadual cujo requerimento nesse sentido foi assinado pelos deputados Rubens do Amaral, padre Carvalho e outros.

Esperado o sr. Honorio Monteiro

S. PAULO, 3 (Asapress) — E' esperado hoje, nesta capital, o ministro do Trabalho, que será recebido na Estação Roosevelt pelo lider da bancada estadual do PSD. Como se sabe, o sr. Honório Monteiro está com o grupo ortodoxo pessedista.

Vêm aguardar o sr. Vargas

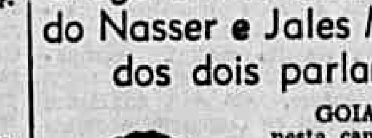
S. PAULO, 3 (Asapress) — Fomos informados de que um grupo de petebistas de S. Paulo irá por êstes dias ao Rio de Janeiro, a fim de receber o senador Getulio Vargas.

Conferência de lideres pessedistas

S. PAULO, 3 (Asapress) — Deverá seguir para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira o deputado Ulisses Guimarães, lider do PSD no Legislativo Estadual, e que, na capital da República, deverá conferenciar com os srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e outros altos próceres pessedistas sôbre assuntos de interesse do partido.

Exame da situação politica de Goiás

Chegaram ao Estado central os srs. Alfredo Nasser e Jales Machado – Declarações dos dois parlamentares udenistas



Nasser

GOIANIA, 3 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o senador udenista Alfredo Nasser, destacado prócer da U.D.N. goiana, que veio em companhia do deputado federal Jales Machado, a fim de participar da reunião da U.D.N. convocada para examinar a situação politica do Estado. Em declarações a imprensa local, o senador Nasser informou que realizará uma excursão pelo interior do Estado.

DECLARAÇOES DO DEP. JALES MACHADO

GOIANIA, 3 (Asapress) — O deputado Jales Machado, em entrevista a imprensa, declarou que a U D N, possivelmente, disputará o próximo pleito com candidato próprio. O deputado udenista é de opinião que sòmente será possivel uma candidatura alheia aos quadros partidários, se as condições politicas não forem satisfatórias à época da abertura dos debates ligados à sucessão do governador Coimbra Bueno.

GRANDE ATIVIDADE NA FRENTE GAÚCHA

Vai pronunciar-se o P.S.D. sôbre os últimos acontecimentos políticos – Será divulgada amanhã uma nota oficial do partido – Agitação extemporânea – Declarações do sr. Paim Filho



Paim

PORTO ALEGRE, 3 (A MANHÃ) — Apesar de relativamente escasso em declarações, o dia foi de grande atividade nos meios politicos, especialmente ligados ao govêrno do Estado. Com efeito, durante o dia estiveram no Palácio os srs. Oscar Fontoura, Balbino Mascarenhas, Gaston Englert, Francisco Brochado da Rocha e outros. 'A tardinha, esta atividade redobrou, com a chegada dos deputados Pedro Vergara e Glicério Alves. 'A noite, procuramos ouvir o presidente em exercicio do P.S.D., sr. Protásio Vargas, mas êste já se achava recolhido aos seus aposentos, embora estivesse, naquele instante, sendo visitado pelo governador Jobim, com quem palestrou demoradamente e, mais tarde, segundo apuramos, pelo deputado Vergara.

Por outro lado, apresentava-se como uma figura cujas declarações assumiriam grande interêsse jornalistico o sr. Paim Filho. Como se sabe, o vice-presidente da Executiva vem mantendo, desde algum tempo, uma atitude de reserva e até mesmo de oposição declarada a acordos politicos com outros partidos. E' tido mesmo como um dos pessedistas mais estreitamente ligados ao general Dutra.

Procurado pela reportagem, o sr. Paim Filho declarou-nos que se reservava de fazer quaisquer declarações, adiantando-nos que efetivamente 'os dirigentes pessedistas locais estão mantendo reuniões praticamente permanentes mas que isto não assume nenhum aspecto extraordinário. Informou-nos mais que não se encontram de momento nesta capital três vice-presidentes da Executiva, os srs. Cilon Rosa, Marcial Terra e Pacheco Prates, mas que, apesar disto, seria fornecida à imprensa, segunda-feira próxima, uma nota oficial pois os demais dirigentes que aqui permanecem, o sr. Protásio Vargas e êle próprio, têm autorização dos seus companheiros de direção para tal atitude.

Agitação extemporânea

Em meio a esta agitação, a pergunta que se faz, entre os observadores politicos, é esta — rompimento com a politica do Acôrdo Interpartidário ou agitação extemporânea? A resposta de muitos a começar pelo próprio governador Jobim, segundo afirmou elemento autorizado, é que tem havido tempestade em copo dágua. O Rio Grande, teria declarado o sr. Jobim, só reivindica uma coisa: o direito de fazer ouvir a sua palavra. Mas o faz nos mesmos termos dos demais Estados, sem pedir tratamentos especiais ou preferenciais. Nenhum esfôrço tendente à consolidação democrática no país deixará de contar com o apoio do Rio Grande.

A agitação politica das últimas 48 horas tem como "pivot", indiscutivelmente, o que se poderia chamar "o problema Getulio". Temer-se-ia nas hostes pessedistas um ressurgimento getulista. "Não e não", foi a resposta de um prócer pessedista.

Pacificação em São Leopoldo

PORTO ALEGRE, 4 (A MANHÃ) — São Leopoldo é, como se sabe, um dos grandes núcleos eleitorais do Estado. Sempre foi poderosa

(Cont. na pág. seguinte)

Não há crise no P. S. D. potiguar

Caminha para a efetivação o acôrdo local – Coesão das principais forças políticas em tôrno do general Dutra



J. Varela

Um telegrama da Asapress que ontem aqui publicamos, revela um certo pessimismo relativamente à unidade de ação politica do P.S.D. potiguar, no que tange ao problema da sucessão governamental do Estado.

Entretanto, segundo informações que colhemos ontem mesmo em circulos autorizados, não há motivo para tal pessimismo, já que não se pode pôr em dúvida a sinceridade do desejo existente de tornar-se efetivo o acôrdo já entabolado entre a U.D.N. e o P.S.D. daquele Estado, em tôrno do candidato indicado, que é o senador Georgino Avelino.

Quanto ao P.S.D., particularmente, podemos asseverar que se acha coeso em tôrno do General Dutra ou de qualquer diretriz politica que lhe seja traçada pelo Presidente ou pelos seus amigos comuns, os quais se acham absolutamente coligados, não havendo possibilidade de crise que os separe neste rumo a tomarem em comum.

Quer o Governador do Estado, sr. José Varela, quer o senador Georgino Avelino, seu representante mais autorizado no âmbito da politica nacional, estão perfeitamente integrados com os elementos mais proeminentes e mais representativos do P.S.D. estadual neste mesmo ponto de vista.

FALTA DE ASSUNTO



— Ué!... Você não diz nada?... Até se parece com os TRÊS GRANDES quando interrogados sôbre o candidato!...

Nova modalidade de educação do adulto

JUDITH GOUVÊA

Inaugurados, em 1938, pelo então Presidente da Caixa Econômica Federal — o Dr. João Simplício Alves de Carvalho — os Cursos de Aperfeiçoamento representam uma realização progressista de grande valor educacional.

Tiveram, logo de início, a dupla função de aprofundar os conhecimentos indispensáveis às tarefas dos funcionários e de proporcionar uma atividade "compensadora" para revigorar o seu espírito, descansando-o da estafa psicológica dos trabalhos burocráticos, pela criação de um ambiente cultural, nos moldes universitários.

Foi muito difícil a sua continuação. Como tôda a inovação, a Instituição teve que vencer a crítica destrutiva gerada pela incompreensão... Mas, a boa semente lançada pelo Dr. João Simplício Alves de Carvalho, que a trouxe de sua terra natal — o Rio Grande do Sul — onde haviam vicejado as organizações sociais mais adiantadas, veio ressurgir, na Caixa, com o seu sucessor na Presidência — Dr. Carlos Luz. Por essa época, os Cursos receberam o impulso direto do Dr. João Lyra Filho, que transpôs para os mesmos o seu entusiasmo esportivo. Desde, então funcionam regularmente, constituindo uma organização essencialmente democrática, pois, sem nenhuma distinção de função, seguem as aulas serventes e funcionários graduados. Nas primeiras turmas inscreveram-se funcionários que já tinham os estudos superiores ao lado de outros que não tinham tido nenhuma oportunidade de educação formal, e exerciam seus cargos pelo mero esfôrço de sua inteligência. Pois, ainda assim um espírito de cooperação reinou logo de início nas aulas, sendo que os mais cultos prontificaram-se a auxiliar os demais.

O bom ambiente democrático ainda reina até hoje nos cursos e os professores tornam-se tão apegados à Instituição, que dificilmente a abandonam. A administração da Caixa facilita a frequência das aulas mediante uma acomodação dos horários de trabalho; estimula ainda os funcionários estudantes, levando em conta o aproveitamento nos estudos para a promoção na carreira. Hoje, os cursos estão organizados mais sistematicamente, não perdendo, porém, o seu caráter fundamentalmente democrático.

O atual Presidente — Dr. Ariosto Pinto — dá todo o seu apoio à Instituição, que está a cargo do Dr. Antenor Billio e de seu diligente auxiliar, Dr. Arthur Ferreira de Sousa Filho.

Muitas turmas já receberam, junto aos diplomas, as vantagens subsequentes para a carreira. Registram-se casos de serventes, que, pelo preparo adquirido nos "Cursos" puderam alcançar a invejável posição de "Caixa".

Notamos, nessa já longa experiência, um determinado setor de atividades educacionais conferidas a adultos, algumas observações que passamos a expor:

Inicialmente é facil captar o interêsse para cultivar as atividades intelectuais, sobretudo quando essas são conduzidas com espírito de cooperação, estabelecido entre alunos e professôres. Os primeiros professôres dos Cursos, muito contribuiram para tanto. O professor Thales Faria de Mello Carvalho, que mantinha com os alunos velha relação de colega, pois fôra funcionário da Caixa. O Dr. José Oiticica, que pôs ao serviço de sua grande cultura, o zêlo apostolar pelo magistério. Mas, um fator se revelou, logo de início, de primordial importância para a continuação dos Cursos: conferir um interêsse imediato ao aluno, isto é, como coroamento dos esforços, assegurar uma melhoria da situação econômica levando em conta o aproveitamento nos estudos para o acesso na carreira.

Sabemos que o estudo é um hábito que, uma vez adquirido, representa uma grande atividade "compensadora" própria a amenizar a rotina da vida quotidiana. Mas, para consolidar êsse hábito, é preciso mobilizar todos os recursos dos estímulos exteriores. Se isto se verifica nos casos em que os trabalhadores têm uma economia sofrivelmente organizada, quanto mais nos casos em que a situação econômica é tão aflitiva que absorve todo o campo da atenção e não deixa margem para outra cogitação. Por isso podemos afirmar que, de um modo geral, a educação é um corolário da organização do trabalho. E uma campanha de educação implica uma campanha para a reorganização do trabalho em todos os setores. A educação, a instrução virão como uma floração natural dessa nova ordem estabelecida no caos reinante das sociedades. Esta não pode deixar de ter sido a conclusão a que chegaram tantos espíritos ilustres reunidos no "Seminário de Educação de Adulto", representando as Instituições mais idealistas do mundo a UNESCO e a OEA.

Esta é seguramente a nossa opinião na observação direta dêsses Cursos, cujo desenvolvimento acompanhamos há 11 anos.

Outra conclusão que nos parece oportuno salientar é que as atividades educacionais atingem o seu "optimum", quando dirigidas, em conjunto, pelos Diretores das Emprêsas ou Instituições e pelos Professôres por êles encarregados, sem interferência de outras ordens.

O mal de nossa civilização vem, sem dúvida, do desajuste entre as fôrças da inteligência e as da ação. Os bons dirigentes, os bons orientadores são os que vivem a vida da Instituição ou Emprêsa. Daí o benefício da "autonomia" em qualquer ramo da administração. Por isso todos os que estudam em profundidade o problema educacional, sabem, com o grande Thorndike, que "Um plano de educação precisa harmonizar-se com um plano de trabalho produtivo". Esta tese é confirmada pelo que vemos acontecer no país mais progressista do mundo: os Estados Unidos da América do Norte. Êsse país, embora sofrendo os reflexos da desorganização do mundo, possui homens inteligentes que lutam com tôdas as suas energias contra a desagregação da "inteligência-ação". Opõem às correntes "esquematizadoras" do Estado, uma heróica resistência da vida própria e autônoma de suas Emprêsas e Instituições. E' dentro da ação, isto é, dentro da organização mesma do trabalho, da produção e no sentido de sua melhor "eficiência", que estão chegando a conferir ao indivíduo humano, todos os seus direitos (não direitos teóricos, nas leis que ficam no papel, mas direitos reais, gravados na vida mesma). Sabem, êsses senhores da Máquina, que a "pessoa utensílio" carece, não somente dos elementares requisitos do confôrto material, mas ainda do cultivo "compensador" de seu espírito, condição mesma de saúde e de alegria dignificadora do Ser.

Por tôdas essas razões, é com grande satisfação que trazemos ao conhecimento de nossos leitores, o valor e o alcance dos "Cursos de Aperfeiçoamento da Caixa Econômica Federal", provando a capacidade administrativa dos dirigentes dessa progressiva Instituição, que souberam conduzir os "Cursos" em perfeita harmonia com os professôres, de modo a atender, simultaneamente, o interêsse material e espiritual dos funcionários da Caixa.

GRANDE MOVIMENTAÇÃO NOS MEIOS POLITICOS

(Conclusão da pág. anterior)

homologadas as decisões de seus dirigentes no tocante às questões sucessórias.

Prorrogação da sessão legislativa

Paralelamente, vem circulando com insistência, nos meios parlamentares, que, tendo em vista que, de agora em diante, só tende a tornar-se mais interessante a situação política, dada a proximidade do pleito, a ferir-se em 1950, seriam prorrogados os trabalhos legislativos.

O acôrdo fluminense

Sob os auspícios do governador Macedo Soares, os presidentes do PSD, do PR e da UDN, no Estado do Rio, reunir-se-ão terça-feira próxima, a fim de cuidar do acordo naquele Estado, e qual seria acelerado em face dos últimos acontecimentos.

Seguiu o deputado Dioclécio Duarte

Seguiu ontem para Natal, por via aérea, o deputado Dioclecio Duarte, um dos dirigentes do PSD potiguar. Sua viagem, ao que nos disseram, não tem carater politico. O parlamentar nordestino teria ido tratar da localização da Escola Técnica de Aviação em Natal.

Acôrdo total em Minas

Ainda sobre a politica mineira ouvimos, às últimas horas de ontem, um procer categorizado de Minas. Falando-nos sobre candidaturas, declarou-nos que dentro dos quadros partidários de Minas há homens perfeitamente "presidenciáveis".

Adiantou-nos, mais, que não se pode deter os fatos, razão por que, em sua opinião, será fatal que o acôrdo mineiro se estenda ao plano estadual e ao municipal.

GRANDE ATIVIDADE NA FRENTE GAUCHA

(Conclusão da pág. anterior)

base eleitoral do PSD. A última eleição municipal, entretanto, quebrou essa tradição, porque a coligação dos dissidentes do PSD, mais os partidos de oposição, conseguiram eleger, por maioria maciça, o prefeito Mário Sperb, que não exercia atividade partidária ativa.

As duas alas pessedistas — a oficial, chefiada pelo deputado Teodomiro Pôrto da Fonseca e sr. Germano Hauschild — e a dissidente chefiada pelo deputado Frederico Guilherme Schmidt, entraram, desde então, numa fase de animosidades que se vinha arrastando, até que o sr. Oscar Fontoura, secretário do Interior e que teve parte na luta de São Leopoldo, onde falou em comicio pró-candidatura Mario Sperb, passou a fazer gestões apaziguadoras. Essas, ao que parece, marcham para um têrmo feliz pois o sr. Germano Hauschild esteve, na manhã de ontem, em Palácio, em companhia do sr. Oscar Fontoura, com quem, momentos depois se retirava, visivelmente satisfeito.

Trancou a Câmara e ficou com as chaves

TAQUARI, R. G. S., 3 (A MANHÃ) — Teve grande repercussão nesta cidade o gesto do vereador Waldomiro Mercio Pereira, que há dois dias fechou a Câmara Municipal apoderando-se da chave da mesma e declarando que não a entregaria a ninguém. Há dois dias, pois, os funcionários e vereadores estão impedidos de penetrar na sala das sessões do nosso legislativo. Informam-nos diversos vereadores e o diretor da secretaria da Câmara que o presidente Waldomiro M. Pereira não adiantou qualquer esclarecimento sôbre os motivos da sua atitude. E' voz corrente, entretanto, que tal fato se deve ao recente rompimento do acôrdo PTB-PL neste município, pois o PTB e PSD, formam, agora, a oposição ao govêrno do sr. Prudencio Franklin dos Reis. Os vereadores da bancada pessedista enviaram telegramas às bancadas estaduais do PSD e do PTB solicitando fôsse o fato denunciado na Assembléia Estadual. Acredita-se que a bancada municipal do PSD impetrará mandado de segurança, caso a situação não se normalize até a próxima terça-feira.

Saiu de Portugal e foi prêso em Niterói

Roubou uma pasta com 250 mil cruzeiros — Prese momentos depois — Uma péssima estréia — A sorte do bancário

Antonio Anastacio, português, de 51 anos de idade, residente na rua Uranos n. 659, casa 2, nesta cidade, não passa de um refinado larápio. Em sua terra natal, fez o que pôde, mas depois já estava bastante conhecido da polícia e por isso teve de mudar, rumando infelizmente para o Brasil, e por mais infelicidade sua marcou a estrela para Niteroi.

Achava-se, ontem na Praça 15, quando junto dele, ouviu uma conversa por demais interessante, a qual lhe pareceu de grande oportunidade.

A VIAGEM DE IDA

O bancário Cristovão França do Banco do Brasil, conversava com um amigo e este lhe convidava para um passeio. O rapaz entretanto se recusou, dizendo:

—Hoje não pode ser. Tenho de ir ao Banco Predial e ao Industria e Comércio em Niteroi, receber 250 mil cruzeiros. Trata-se de um compromisso sério, o qual tenho de cumprir hoje sem falta.

Ambos se despediram, mas o português, que tudo tinha ouvido, resolveu seguir o bancário, fazendo a mais promissora esperança a viagem de ida.

Na vizinha capital, acompanhou a futura vítima em todos os lugares, indo esta ao Banco Industrial de Comércio, e depois ao Predial, conforme havia dito ao seu amigo. Nesse momento, após receber o dinheiro, deixou a pasta sobre o balcão, e rápido Anastácio se apoderou da maleta, saindo rápido, como se tivesse dado um golpe certo.

Na porta, entretanto, passando por Albino Ferreira Fº, este notou que o português apresentava uma atitude suspeita, todavia, nada fez, pois nada o autorizava. Eis que momento depois, Cristovão aos brados reclamava o seu dinheiro, tendo então sido avisado por aquele, que o larápio ainda estava à vista. Perseguido por um policial, foi o ladrão preso, quando pretendia fazer a viagem de volta.

A SORTE DO BANCÁRIO

Levado para o 1.º distrito, e apresentado ao delegado Palmeira, este abriu a pasta, encontrando a quantia que foi entregue ao seu dono.

Interrogado, Anastacio contou que desde há muito vive da "profissão", mas a polícia em Portugal perseguia muito e por isso, tendo notícias de bons "negócios" de seus colegas no Rio, resolveu atravessar o Atlantico. Uma vez nesta capital, nada pôde fazer — diz êle — por causa da grande concorrência, resolvendo por isso atravessar a Guanabara. Lá não havia outro na "pista", mas em compensação, a polícia e o acaso conspiraram contra ele, e agora percebe que tem de passar uma temporada na cadeia, e o pior, ainda pagar as despesas para a sua defesa.

Não é, nunca foi e jamais será comunista

Esteve ontem, à tarde, em nossa redação, o jovem Romualdo Nunes Gaspar, brasileiro, solteiro, de 20 anos, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro, filho do sr. Carlos de Bonfim Gaspar, em companhia de quem reside, à rua da Regeneração, n.º 519, em Bonsucesso. Veio nos pedir que, de publico, declarassemos não ser comunista. Jamais adotou credo politico de qualquer espécie, vivendo unica e exclusivamente, para o seu trabalho. Inimigo intransigente de dogmas contrários à vida nacional, repudia, por isso mesmo, o credo moscovita, pois o julga um princípio incompatível com a liberdade individual.

O jovem portuário fez questão de frizar que não é, nunca foi e jamais será comunista, fazendo tal declaração espera que a mesma chegue ao conhecimento das autoridades competentes.

Rocambolesca fuga de dois detentos

AMORDAÇARAM OS GUARDAS — USARAM A LANCHA DO PRESIDIO

S. PAULO, 3 (Especial para A MANHÃ) — Há cerca de 30 dias fugiram da Ilha Anchieta, os detentos Antonio Rodrigues dos Santos e Orlando Martins ou Martino, ambos condenado por crime de roubo a 12 e 10 anos de prisão, respectivamente. Os dois perigosos indivíduos, para levarem a termo a fuga, amordaçaram dois guardas, vestiram suas fardas e ainda tomaram a lancha do próprio corpo de vigilantes do presídio, empregada em conduzir os funcionários.

A Polícia, porém, desenvolveu severas diligências, conseguindo prender os dois fugitivos, que, ainda hoje, serão recambiados para a Ilha Anchieta.

Estão abertas as inscrições gratuitas para os cursos de inglês e taquigrafia, organizados pela Associação Cristã de Moços

Uma centena ed moços, sem a mínima despesa, iniciará dentro em breve o aprendizado da lingua inglesa pelo modernismo sistema "Linguafone" e Taquigrafia, materias tão uteis ao Comércio e à Indústria.

Os cursos em apreço serão dirigidos pelos professores Cecil Borer e Hubertus Kernen.

Cumpre salientar que esta iniciativa se deve ao êxito da última Campanha Financeira, cujo apurado está sendo distribuído pelos trabalhos de assistência social que a A. C. M. realiza.

Outros cursos gratuitos, como o de Orientação aos Pais, já realizado, o de Puericultura, em andamento, são provas de que a A. C. M., continua cumprindo um programa que visa o bem estar e o progresso da Sociedade Brasileira.

As inscrições e informações podem ser procuradas na Secretaria da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre, 36.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Carta Patente n. 2.378 de 14 de Março de 1941

RUA DA QUITANDA, 111 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1949

ATIVO

	CR$	CR$
A — DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	1.244.438,00	
Em depósito no Banco do Brasil	1.301.078,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	442.676,00	2.988.192,20
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Correntes	2.482.501,10	
Titulos Descontados	23.947.327,10	
Correspondentes no País	192.287,40	
Outros Créditos	1.303.566,50	28.925.682,10
Imóveis		17.354.965,90
Titulos e Valores Mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais	114.037,[illegible]	
Ações e Debêntures	6.800,00	120.837,40
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensilios	373.506,50	
Material de Expediente	219.988,30	
Instalações	123.682,90	4.713.304,80
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	346.114,40	
Impostos	22.386,80	
Despesas Gerais	268.008,00	636.509,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	5.817.271,00	
Valores em Custódia	809.700,00	
Titulos a Receber c/Alheia	2.112.459,20	
Outras Contas	62.698.035,30	71.437.466,00
		126.176.947,60

PASSIVO

	CR$	CR$
F — EXIGIVEL		
Capital	10.000.000.00	
Fundo de Reserva Legal	613.797,20	
Fundo de Previsão	52.912,30	
Outras Reservas	290.024,60	10.956.734,10
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
A vista e a curto prazo:		
De Autarquias	—	
Em C/Correntes sem Limite	6.468.785,80	
Em C/Correntes Limitadas	1.019.573,20	
Em C/Correntes Populares	1.021.377,80	
Em C/Correntes sem Juros	92.668,50	
Em C/Correntes de Aviso Prévio	790.795,00	
	9.393.200,30	
A PRAZO:		
De Autarquias	—	
De Particulares, a prazo fixo	3.357.845,30	12.751.045,60
OUTRAS RESPONSABILIDADES:		
Obrigações Diversas	21.492.439,10	
Ordens de pagamento e outros créditos	8.670.919,90	
Correspondentes no País	17.195,60	
Dividendos a Pagar	127.000,00	30.307.554,60
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultado		724.147,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em Custódia	6.626.971,50	
Depositantes de títulos em cobrança:		
No País	2.112.459,20	
Outras Contas	62.698.035,30	71.437.466,00
		126.176.947,60

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1949

DR. FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI — DR. PAULO RODRIGUES ALVES — DR. MARIO MARCELLINO PINTO — OSCAR DE SOUSA MACHADO — C. MONTEIRO DE QUEIROZ — Diretores

CARLOS MARCELLINO PINTO — Gerente. JAYRO C. JUNQUEIRA — Contador (Reg. n. 16.683 — C. R. C. 8.019)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

462.ª EXTRAÇÃO — CR. 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

[illegible]

27375 — 2.000.000,00 de Cruzeiros

8152 — 400.000,00 — S. PAULO

121 — 200.000,00 — RIO

16878 — 100.000,00 — RIO

6587 — 80.000,00 — RIO

3260 — 80.000,00 — S. PAULO

[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TEM CR$ 400,00

3.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 3.113 PREMIOS

COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA

(EM ORGANIZAÇÃO)

Fábricas: Rua das Oficinas, 164 a 188 — Engenho de Dentro

Escritório Central: Avenida Rio Branco n.º 257 — 3.º andar — Sala 302

MANIFESTO

José Rodrigues Mendes, Ephigênia Guerra dos Santos, Moacyr Scaglione e Guilherme Renan Hohagen únicos sócios da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA LIMITADA, estabelecida nesta Capital, à Rua das Oficinas n. 164, com fábrica de bebidas alcoolicas e engarrafamento de álcool, possuidora de uma fórmula que lhe permite a industrialização do "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", ao natural, fórmula essa isenta de reagentes químicos, já analisada pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, como se verifica do Ofício n. 2.378/47, do teor seguinte:

"Em resposta ao vosso requerimento, datado de 31 de outubro passado, cumpre-me informar-vos que, tendo sido submetido à análise comercial, neste Instituto, o vosso produto, foi verificado tratar-se de SUCO DE CANA BENEFICIADO, **isento de agente conservador**, em condições normais para consumo." Saudações

(ass.) JOEL CAVALCANTI AFONSO FERREIRA.
Diretor

verificando a necessidade de capitais para a exploração da indústria do "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", resolveu constituir uma Sociedade Anônima sob a denominação de "COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA", com Sede à Rua das Oficinas ns. 164 a 188, imóveis de que possui contrato de arrendamento com opção de compra, pelo que vem lançar à subscrição pública o seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

A Cana de Açucar, cuja história se tornou imortal através dos feitos dos Senhores de Engenho, que em arrancadas heróicas expulsaram os invasores, mais uma vez proporciona ao Brasil o ensejo de se destacar como o pioneiro na descoberta de um processo que possibilita o consumo, por milhões de brasileiros, de um refrigerante natural de paladar agradavel, isento de corantes, xaropes, gás carbônico e misturas. Um refrigerante natural de grande valor nutritivo de propriedades diurético-tônicas, digestivas e vitamínicas.

O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO" será o refrigerante do Brasil, por ser obtido de **planta do Brasil**, manipulado **em máquinas do Brasil** e produzido **por mão de obra brasileira**.

..O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO, será o refrigerante do pobre e do rico da criança e do adulto, do intelectual como do operário, do comerciante como do industrial.

O "CALDO DE CANA ENGARRAFADO", ao natural ou gelado, será o refrigerante de tôdas as horas e de todas as estações do ano, pelas suas propriedades digestivas e refrescantes que não se encontram em quaisquer outros **refrigerantes artificiais**.

O Capital Social da COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA será constituido de 5.000 (cinco mil) **ações ordinárias**, nominativas ou ao portador, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas em moeda corrente do país em bens e direitos suscetíveis de avaliação na forma da Legislação em vigor.

A integralização das ações poderá ser feita de uma só vez ou em 10 (dez) prestações iguais, pagáveis de 30 (trinta) em 30 (trinta) dias.

As ações integralizadas no ato da subscrição vencerão juros de 6% (seis por cento) ao ano, até a data da constituição da Sociedade.

A Incorporadora será reembolsada das despesas de instalação da Sociedade dentro do limite de 10% (dez por cento) que a Lei (Dec.-Lei, n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, art. 129, letras "d" e "e") admite.

Encerrada a subscrição do Capital Social, será convocada na forma da Lei, a Assembléia para louvação dos Peritos que avaliarão os bens e direitos a serem incorporados, o mesmo se dando com referência à Assembléia Geral de Constituição da Sociedade.

No caso de haver excesso de subscrição, os portadores dos respectivos excedentes serão incluidos no quadro de subscritores, fazendo-se no total das subscrições efetuadas, as deduções proporcionais necessárias até que o Capital Social seja contido na soma inicial fixada pelo Projeto dos Estatutos.

O periodo de subscrição iniciar-se-á em 16 de agosto de 1949 e terminará em 15 de dezembro de 1949, podendo ser abreviado o encerramento caso se verifique ter sido completado o montante da subscrição do Capital Social antes da data mencionada.

A Incorporadora assume tôda a responsabilidade decorrente do lançamento à subscrição pública do Capital Social da COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA. O Banco Itaú S. A., Rua do Rosário, 99-A, Distrito Federal, está autorizado a receber em depósito, de acôrdo com a Lei, as importâncias correspondentes ao pagamento efetuado pelos Senhores subscritores as quais serão devolvidas por intermédio do referido Banco, no caso de não se constituir a Sociedade.

A Sociedade estabelecerá depósitos de seus produtos, em diferentes pontos desta Capital e nos Estados, os quais serão confiados aos Senhores acionistas que tiverem subscrito, para êsse fim, no mínimo 100 (cem) ações ordinárias e as tenham integralizado.

Os Senhores acionistas que subscreverem, no mínimo 50 (cinquenta) ações, serão considerados Acionistas-Fundadores e como tais gozarão das vantagens estipuladas no Projeto dos Estatutos (Artigo 28.º).

Os Senhores subscritores que adquirirem o minimo de 20 (vinte) ações, terão preferência nas entregas dos produtos de fabricação da Sociedade e gozarão de um desconto especial de 10% (dez por cento) sôbre os preços das tabelas, uma vez provada a sua qualidade de comerciante.

Os fundadores são os Srs. José Rodrigues Mendes, brasileiro, advogado, residente à Rua Jardim Botânico, 663, apt. 201, Ephigênia Guerra dos Santos, brasileira, industrial, residente à Rua Guilherme Marconi, 67, apt. 104, Moacyr Scaglione, brasileiro, publicitário, residente à Rua Gago Coutinho, 73 e Guilherme Renan Hohagen, peruano, industrial, residente à rua das Oficinas n. 174, os quais subscrevem cada um 625 (seiscentas e vinte e cinco) ações.

Os fundadores receberão pelos trabalhos, como recompensa, de incorporação da Sociedade 400 (quatrocentas) partes beneficiárias conforme prevê o Artigo 28.º dos Estatutos Sociais.

Os originais dêste Manifesto e Projeto dos Estatutos, estão à disposição dos interessados na Sede da Incorporadora, na Rua das Oficinas, ns. 164 a 188, Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA

Projeto dos Estatutos

CAPITULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, FINS E DURAÇÃO

Art. 1.º) — Sob a denominação de COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA, fica constituida uma Sociedade Anônima, com Sede e fôro no Distrito Federal e que se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º) — A Sociedade tem por fim:

a) Montar e explorar a indústria e comercio de bebidas alcoólicas, álcool e refrigerantes em geral e conexos.

b) A Sociedade poderá adquirir, associar-se, organizar, formar rêdes de Sociedade conjugadas, explorar qualquer ramo de indústria e comércio correlato, desde que essas atividades não colidam com os objetivos da Sociedade, definidos na alinea "a" e exceto os que dependem da autorização especial do Govêrno.

c) A Sociedade poderá montar fábricas, filiais, agências ou escritórios em qualquer parte do país ou no exterior, a critério da Diretoria.

Art. 3.º) — O prazo de duração da Sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

CAPITAL, AÇÕES E ACIONISTAS

Art. 4.º) — O Capital Social é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em 5.000 (cinco mil) ações de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, ordinárias.

Art. 5.º) — As ações revestirão a forma nominativa ou ao portador, podendo sempre o acionista convertê-la de uma forma em outra, correndo por sua conta as despesas de conversão.

Parágrafo 1.º) — Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, além de assegurar ao seu detentor todos os direitos expressos em Lei.

Art. 6.º) — A Sociedade para atender às despesas com o serviço de troca ou substituição de títulos danificados, solicitada pelo acionista, deste cobrará no ato as despesas decorrentes dessa operação.

CAPITULO III

ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 7.º) — A Assembléia Geral se constituirá e se formará pela reunião dos acionistas, nos termos da legislação em vigor e no disposto nestes Estatutos.

Art. 8.º) — Só serão admitidos a votar nas Assembléias os titulares de ações, pessoalmente ou por representantes legais.

Parágrafo Unico. As ações ao portador deverão ser depositadas na Sede da Sociedade pelos acionistas seus possuidores, com 72 (setenta e duas) horas de antecedência a fim de serem admitidos à Assembléia.

Art. 9.º) — Os anuncios serão feitos nos termos do artigo 88, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 10.º) — As Assembléias serão presididas pelo Diretor-Presidente da Sociedade e na falta deste, sucessivamente, pelo Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial, Diretor-Industrial, ou pelo acionista de maior número de ações presente à Assembléia.

Parágrafo Unico — O Presidente da Assembléia convidará dois acionistas para integrar a Mesa na qualidade de Secretários.

Art. 11.º) — As deliberações da Assembléia Geral serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos, sem qualquer relação com o número de acionistas.

Art. 12.º) — As Assembléias Gerais serão ordinárias e extraordinárias.

Parágrafo 1.º) — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão anualmente, na Sede Social, nos quatro primeiros meses de cada ano.

Parágrafo 2.º) — As Assembléias Gerais Extraordinárias se reunirão, todas as vezes que fôrem, legal e regularmente, convocadas, na Sede Social.

Art. 13.º) — Nas Assembléias Gerais Extraordinárias só poderão ser tomadas deliberações sôbre os assuntos que tenham motivado sua convocação.

CAPITULO IV

DIRETORIA

Art. 14.º) — A Diretoria é composta de cinco Diretores, acionistas, domiciliados no país, eleitos pela Assembléia Geral, denominados: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Comercial e Diretor-Industrial.

Parágrafo Unico. — O mandato será por seis anos, permitida a reeleição.

Art. 15.º) — A Diretoria, cujas deliberações são tomadas pela maioria de votos, tem amplos poderes de administração, podendo contrair obrigações e efetuar empréstimos.

Parágrafo Unico. — Para hipotecar, empenhar ou alienar bens sociais, é indispensável o consentimento expresso da Assembléia Geral.

Art. 16.º) O exercício de cargo ou função na Diretoria não impede o exercício de qualquer outro cargo ou função na Sociedade, ressalvados os impedimentos legais.

Art. 17.º) — Cada Diretor é obrigado a caucionar 50 (cinquenta ações), suas ou de terceiros, para garantia da gestão do seu cargo na forma da Lei.

Art. 18.º) — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 19.º) — Nos impedimentos ou ausências prolongadas de 60 (sessenta) dias seguidos, ou no caso de vaga definitiva, ou ainda não sendo feita a caução prevista no artigo 17.º, dentro do prazo de 30 (trinta) dias da data da eleição, os demais Diretores nomearão um acionista para exercer o cargo até que a Assembléia Geral, imediatamente convocada, eleja o novo Diretor que exercerá o mandato pelo tempo que faltar.

Parágrafo Unico. — Caso a vaga se der no último semestre do mandato da Diretoria, o Diretor nomeado exercerá o cargo até que seja feita a eleição definitiva.

Art. 20.º) — Nos impedimentos ocasionais ou justificados, os diretores se substituirão reciprocamente na ordem em que estão colocados no artigo 14.º, sendo que o Diretor-Industrial será substituido pelo Diretor-Comercial.

Art. 21.º) — A Diretoria em conjunto compete:

a) — Elaborar o regimento interno;

b) — Nomear, remover, punir ou demitir funcionários de qualquer categoria, conceder-lhes licença e abonar faltas;

c) — Cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Sociedade;

d) — Convocar a Assembléia Geral;

e) — Apresentar à Assembléia Geral Ordinária, cópia do balanço anual, relatório sôbre os atos administrativos do exercício precedente, tudo acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

Art. 22.º) — Ao Diretor-Presidente compete:

a) — Representar a Sociedade em Juizo ou fora dêle;

b) — Presidir as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, bem como as reuniões de Diretoria.

Art. 23.º) — Ao Diretor-Superintendente compete:

a) — Exercer a administração geral dos negócios da Sociedade;

b) — Superintender e resolver todas as questões que digam respeito ao pessoal;

c) — Assinar cheques, documentos e contratos, juntamente com o Diretor-Tesoureiro;

d) — Executar e fazer executar as deliberações da Diretoria;

e) — Superintender os serviços de contabilidade.

Art. 24.º) — Ao Diretor-Tesoureiro compete:

a) — Acompanhar o movimento financeiro da Sociedade;

b) — Assinar cheques, documentos e contratos, juntamente com o Diretor-Superintendente.

Art. 25.º) — Ao Diretor-Comercial compete:

a) — Dirigir o movimento comercial da Sociedade;

b) — Orientar e dirigir os serviços de vendas e organizar os mapas de movimento;

c) — Dirigir e orientar o Departamento de Propaganda e Publicidade da Sociedade;

d) — Manter em dia o almoxarifado da Sociedade.

Art. 26.º) — Ao Diretor-Industrial compete:

a) — Orientar a parte industrial da Sociedade;

b) — Dirigir os Departamentos de contrôle técnico dos produtos fabricados pela Sociedade;

c) — Organizar os mapas do movimento industrial da Sociedade.

CAPITULO V

CONSELHO FISCAL

Art. 27.º) — A Sociedade terá um Conselho Fiscal composto de 3 (três) membros efetivos e igual número de Suplentes, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

Parágrafo 1.º) — O Conselho Fiscal terá as atribuições que a Lei lhe confere;

Parágrafo 2.º) — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Parágrafo 3.º) — No caso de impedimento, renuncia ou vaga, serão convocados os Suplentes, na ordem respectiva das votações, verificando-se igualdade de condições, adotar-se-á o critério de maior idade.

CAPITULO VI

PARTES BENEFICIÁRIAS

Art. 28.º) — Ficam criadas 500 (quinhentas) partes beneficiárias, numeradas de 1 a 500 (um a quinhentos), que serão emitidas trinta dias após a constituição da Sociedade e serão atribuidas 80% (oitenta por cento) aos Incorporadores da Sociedade, como prêmio pelos trabalhos da idealização e organização e 20% (vinte por cento) aos acionistas Fundadores.

Art. 29.º) — As partes beneficiárias fica assegurada a percentagem de 10% (dez por cento) sôbre os lucros líquidos da Sociedade.

Parágrafo Unico. — Essa percentagem será sempre fixa, proporcionalmente distribuida aos títulos, independente da diminuição de partes beneficiárias motivada por resgate.

Art. 30.º) — As partes beneficiárias serão resgatadas logo que o fundo especial, para êsse fim instituido, atinja importância correspondente à décima parte do Capital Social.

Parágrafo Unico. — A Assembléia Geral poderá entretanto efetuar antecipadamente o resgate das partes beneficiárias do possuidor que o solicitar à Diretoria, sendo o resgate, nesse caso, efetuado, para cada parte beneficiária, pela importância que constar no fundo, na ocasião da realização da Assembléia, dividida pelo número de partes beneficiárias existentes.

Art. 31.º) — A Assembléia a que fôr comunicado que o fundo de resgate das partes beneficiárias atingiu a importância prevista no art. 30.º, poderá deliberar, desde que ocorra a concordância do respectivo possuidor dos titulos, a conversão destes em ações.

Parágrafo Unico. — Havendo saldo do fundo de resgate de partes beneficiárias, depois de efetuado o resgate ou a conversão desses títulos, será êsse saldo distribuido aos acionistas como dividendo suplementar.

Art. 32.º) — Os possuidores de partes beneficiárias poderão constituir entre si uma comunhão de interesses nos termos do Dec.-Lei n. 781, de 12 de outubro de 1938.

CAPITULO VII

EXERCICIO SOCIAL, BALANÇO E LUCROS

Art. 33.º) — O exercício Social coincidirá com o ano civil.

Art. 34.º) — No fim de cada exercício Social, proceder-se-á o balanço geral com observância das prescrições legais e o lucro liquido apurado terá a seguinte destinação:

Parágrafo 1.º) — Antes de quaisquer outras serão retiradas as seguintes percentagens:

a) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva do capital, deixando tal fundo de ser obrigatório, quando atingir importância correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social.

b) — Importância necessária ao pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) aos acionistas.

c) — 5% (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva destinado a cobrir obrigações trabalhistas, calculadas nas bases dos direitos adquiridos pelos funcionários, de acôrdo com a Lei, sendo que quando atingir importância correspondente a 20% (vinte por cento) do Capital Social, o excedente poderá ser aplicado em assistência alimentar e médico-hospitalar.

d) — 10% (dez por cento) para distribuição às Partes Beneficiárias, na forma do Art. 29.º e seus parágrafos.

Parágrafo 2.º) — A distribuição do saldo obedecerá ao seguinte critério:

a) — 5% (cinco por cento) para constituição do fundo de resgate das Partes Beneficiárias;

b) — 10% (dez por cento) para gratificação à Diretoria, sendo que só será distribuido quando os acionistas obtiverem, no mínimo, 6% (seis por cento) de dividendos, ao valor nominal das ações;

c) — 5% (cinco por cento) para fundo de reserva destinado à renovação do material ;

d) — 10% (dez por cento) para gratificação aos funcionários e operários na proporção dos salários fixos e tempo de serviço, sendo que só será distribuido quando os acionistas obtiverem dividendos equivalentes a 6% (seis por cento) ao valor nominal das ações;

e) — O restante será distribuido como dividendo suplementar.

Art. 35.º) — Os dividendos não reclamados, decorridos cinco anos do anuncio do seu pagamento, prescreverão em favor da Sociedade e serão creditados à Lucros e Perdas .

CAPITULO VIII

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36.º) — No caso de liquidação da Sociedade, à Assembléia Geral compete a eleição dos liquidantes e do respectivo Conselho Fiscal.

Art. 37.º) — Os presentes Estatutos só poderão ser alterados por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária para êsse fim regularmente convocada.

Art. 38.º) — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regidos pela legislação em vigor.

CAPITULO IX

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 39.º) — O Capital Social será integralizado da seguinte maneira:

a) — Por bens suscetíveis de avaliação na forma da Lei;

b) — Em moeda corrente do País.

Art. 40.º) — Os subscritores de ações pagarão as mesmas da seguinte maneira:

a) — 10% (dez por cento) no ato da subscrição, como primeira entrada do Capital subscrito;

b) — 9 (nove) prestações de igual valor pagáveis de trinta em trinta dias.

Art. 41.º) — As ações poderão ser integralizadas de um só vez e nêsse caso vencerão juros de 6% (seis por cento) ao ano até a data da constituição da Sociedade.

Parágrafo Unico. — Fica de pleno direito constituido em mora e sujeito ao pagamento de juros de 5% (cinco por cento) ao ano o acionista que não efetuar os pagamentos das prestações nos prazos estabelecidos .

(ass.) SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA LTDA.
Ephigênia Guerra dos Santos.
José Rodrigues Mendes.
Moacyr Scaglione.
Guilherme Renan Hohagen.

PRODUTOS QUE SERÃO LANÇADOS A VENDA DENTRO DE POUCOS DIAS:
"Chicha" - "Mate Gaseificado" - "Empanadas Renan" - "Alfajores" - "Glacé de Soja"

Banco Figueiredo Rocha S. A.
53.º Dividendo
COMUNICA-SE AOS SENHORES ACIONISTAS QUE NA SEDE SOCIAL À RUA DA QUITANDA NÚMERO 111, SERÁ PAGO, A PARTIR DESTA DATA, O DIVIDENDO DE 8 % A. A., RELATIVO AO 1.º SEMESTRE DE 1949.
RIO DE JANEIRO, 31 DE AGOSTO DE 1949. — A DIRETORIA.
MARIO MARCELLINO PINTO,
Diretor-Superintendente.

Vitimado num choque de veiculos

INTERNADA A VITIMA NO H.P.S.

Foi vitimado num choque de veiculos ocorrido na praça Saens Peña Eduardo Feliz Filgueira, contando 47 anos, residente na rua Lima Teixeira, 44. Sofreu êle fratura de várias costelas e da clavicula esquerda.

Tendo sido socorrido na Assistência, foi, depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 17.º Distrito teve ciência do fato.

Atropelado o ciclista

Na confluência das avenidas Passos e presidente Vargas, ontem, à tarde, foi colhido pelo auto chapa 5-06-88, cujo motorista conseguiu fugir, o operário Newton Vitor da Silva, brasileiro, de 16 anos, residente à rua Rego Barros, n. 7, que por ali passava montando a bicicleta n. 36.464 A máquina ficou bastante danificada, tendo o ciclista sofrido [illegible]imento na perna esquerda e contusões pelo corpo. Foi medicado no Posto Central de Assistencia, tendo, após os curativos comparecido à Delegacia do 8.º D. P., onde articulou queixa ao comissário Veiga Cabral, ali de serviço.

Brevemente em todos os bares e armazens
CALDO DE CANA NATURAL
(ENGARRAFADO)
PRODUTO JA' ANALISADO PELO INSTITUTO DE FERMENTAÇÃO
Subscreva ações da
COMPANHIA INDUSTRIAL DE BEBIDAS FILIGRANA
Avenida Rio Branco, 257 - 3.º andar - Sala 302

POR TODO O MÊS DE SETEMBRO
VENDAS EXCLUSIVAMENTE A VISTA
DORMITORIO INGLES .... CR$ 6.500,00
DORMITORIO MEXICANO .... CR$ 4.500,00
SALA DE JANTAR INGLESA .... CR$ 6.000,00
SALA DE JANTAR MEXICANA .... CR$ 4.000,00
SENSACIONAL VENDA INAUGURAL!
"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"
RUA DO CATETE, 183 (JUNTO AO PALACIO)
TODO MATERIAL EMPREGADO E' EM CEDRO E IMBUIA
GRUPO ESTOFADO COM TRES PEÇAS ...... CR$ 2.200,00
COLCHAO DE MOLAS PARA CASAL, GARANTIA .. .. CR$ 1.200,00
AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MES RECEBERAO UMA LEMBRANÇA

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se quarto com entrada independente. Rua Gonzaga Campos, 59, Ap. S. 101, na Estação de Todos os Santos.

Aluga-se um amplo quarto com duas janelas em casa de família, de todo respeito, a 2 senhores, rapazes ou casal sem filhos, que trabalhe fora e dêm referências. Parada do ônibus 15 — Rio Comprido. Rua Campos da Paz, 144 — 1 mês adiantado.

Aluga-se no bairro de Fátima, confortável quarto de frente, com móveis de estilo, para casal ou pessoa idônea que trabalhe fora. Praça Presidente Aguirre Cerda, 16 — Apto. 304. Não se atende pelo telefone.

Aluga-se duas casas, com 2 quartos, sala e demais dependências. Agua e luz, em São João de Meriti. Preço: Cr$ 1.000,00, cada. Tratar à rua da Matriz n. 290, com Manduca.

Aluga-se em casa de tratamento um quarto para uma ou duas pessoas. Tratar pelo Tel. 27-1191.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto a moça ou senhora que trabalhe fora, por 800 cruzeiros, tratar na parte da manhã até às 10 e 30 à rua Senador Nabuco, 315 — apt. 101.

QUARTO — Procura-se para dois rapazes educados, sendo de preferência nas seguintes localidades: da Praça Mauá à Rua da Gamboa, ou adjacências. Aluguel antigo, gratifico e, atual, faço pinturas. Queira telefonar para os números: 23-2752 ou 32-0770. Chamar o sr. Alfredo Martins.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. 26-1672.

Precisa-se de uma casa urgente ou apartamento até Bonsucesso ou Meier. Telefonar para 28-1274, chamar [illegible].

Precisa-se de apartamento, sem luvas, com sala, quarto e demais dependências, até 1.000,00, entre a Praça da Bandeira e a Glória. Cartas para H. Veiga, na contabilidade deste jornal.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependencias na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se casa ou Apartamento em qualquer bairro, próximo de condução, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Tel. para 28-5710, com Diniz.

Precisa-se de um quarto independente no Méier até o centro, paga-se Cr$ 500,00 e gratifica-se com Cr$ 500,00 a quem arranjar. Tel. 38-3161, com Arnaldo.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel. para 45-2823, com Celso.

COMPRA-SE

Casa — Compra-se uma até Cr$ 70.000, em zona urbana. Entrada de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00. Tratar pelo tel. 37-2229 com o sr. Miguel.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 23-7190, Rubens.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 106, sala 1301.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoavel, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-1868.

Compro apartamento na zona Sul, com dois quartos e demais dependencias. Tratar com Belarmino. Av. Marechal Floriano, 21, 2.º andar. Tel. 23-3494.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Maior Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e Área. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Passa-se 1 apartamento com 2 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 302 — Estácio.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento — Gratifica-se. Chamar Arina, telefone 29-6625.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cozinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

VENDE-SE

Vendo dois prédios junto à Estação de Marechal Hermes, com frente para duas ruas. Tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953, sobrado. Base: 100 mil cruzeiros cada um, à vista.

BOTAFOGO — Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações de 2.000 cruzeiros mensais. Apartamento vazio, de frente, 10.º andar, com saleta, sala, pequeno jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Com maravilhosa vista para a lagoa R. Freitas e Leblon. Preço: Cr$ 250.000,00. Informações: Av. Rio Branco, 117 — 3.º, Sala 308 — MARIO.

COPACABANA — Vendo vários apartamentos em Copacabana de 2, 3 e 4 quartos, ótimos financiamentos. Tratar com sr. Alberto, tels. 43-8747 e 46-3212.

ICARAI — Vendo ótima casa de 2 pavimentos com varanda, sala, hall, saleta e W. C., no 2.º pavimento Hall, 2 quartos, banheiro completo e área. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar pelos tels.: 43-8747 e 46-3212 ou pessoalmente à rua Buenos Aires, s. 604.

Vendo otimo prédio, à rua Calmon Cabral, com dois quartos, sala e varanda. Preço: 110 mil cruzeiros. Para ver e tratar com J. Monteiro, à Estrada Marechal Rangel 953. sob.

Vende-se o prédio no Estácio de Sá, de dois pavimentos à rua Santos Rodrigues N. 37. Para ver e tratar com o proprietário, das 14 às 17 horas, diariamente.—

PEDRO DO RIO — Petrópolis. Casa vazia, construção recente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, etc., garage. Terreno 22,75 x 72,00. Pequena entrada e o restante a prazo. Preço: Cr$ 180.000,00. Informações no Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 117, 3.º, sala 303 — Tel. 43-2938 — MARIO.

Vende-se uma casa vazia. Dois quartos, duas salas e dependencias. Terreno de 15x30. Tratar à rua da Matriz, 290, em São João de Meriti com Manduca. Preço: Cr$ 60.000,00.

Vende-se ou troca-se um terreno com pequena moradia, em Irajá, e outro em Cordovil, com duas moradias, em terreno de esquina, 3.ª zona industrial. Trata-se na rua 25 de Dezembro, 100. Tel. 29-8868.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176 — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

CATETE — Vende-se apartamento de sala, quarto, cozinha, varanda, banheiro completo e quarto com serventia para empregada, tendo linda vista. Preço Cr$ 210.000,00 (duzentos e dez mil cruzeiros), com pequeno financiamento de Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros). Ver e tratar à rua Artur Bernardes 43 apto. 404, com o sr. Barroso.

Vende-se no Catete perto do largo do Machado, apto. com quarto, sala, kit. e banheiro, Cr$ 110.000,00. Financiados 50%. Tel. 25-8541.

PERMUTA-SE

Troca-se um quarto e salinha de frente, podendo lavar e cozinhar, aluguel Cr$ 450,00, por um quarto até Cr$ 300,00, que possa lavar e cozinhar, prefere-se Catete ou Laranjeiras. Tratar com o sr. Antonio Mello, rua Frei Caneca, 175, sobrado. Das 9 às 12 horas.

Troca-se uma casa no centro com 3 quartos, 2 salas, área de vinte e dependências, por uma maior, também no centro. Maiores detalhes poderão ser tomados pelo telefone 23-5183, com D. Ely.

Troca-se uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, no centro da cidade, por outra igual no Centro. Tel. 23-5183.

PRECISA-SE

Precisa-se de um quarto no centro ou no subúrbio onde haja condução na porta. Tratar pelo tel. 43-4700 com o sr. Inair.

Uma casa no subúrbio da Central até Cascadura que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para 47-3371, sr. Almeida.

(VICE-VERSA)



RIO-CATAGUAZES "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho.

Reverenciada a memória do padre Leonel Franca no Conselho Nacional de Educação

Reverenciando a memória de um de seus mais antigos membros, o Pe. Leonel Franca, cujo primeiro aniversário de falecimento ontem transcorreu, o Conselho Nacional de Educação realizou ante-ontem uma ... completam.

Em primeiro lugar, falou o prof. Cesário de Andrade, presidente do C. N. E., traçando o perfil do ilustre extinto e pondo em destaque a imensa obra por êle realizada, como educador, filósofo, sociólogo e homem de ciência. Fez-se ouvir, em seguida, o prof. Nelson Romero, cuja oração foi uma exaltação aos incontestáveis méritos de Leonel Franca. Falou, ainda o prof. Alceu Amoroso Lima salientando, em comovidas palavras, a vocação desde a infância demonstrada por êsse antigo companheiro pela carreira a que se devotou, seu imenso saber e a profunda convicção religiosa de que era dotado, já que a fé e a ciência não se contradisem, antes se completam.

Depois de haver sido nomeada uma Comissão composta dos professores Parreiras Horta, Raja Gabaglia, Amoroso Lima, Nelson Romero, Pe. Helder Câmara e João Carlos Machado, para representar o Conselho nas solenidades comemorativas do primeiro aniversário da morte de Leonel Franca, por proposta do Prof. Nelson Romero, foi suspensa a sessão.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 4 de setembro de 1949)

VENDA

CENTRO

Pronta entrega, pequeno sinal, Ed. Farroupilha, rua Taylor, 39 vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Decio Lefevre.

Grupos de salas — Com 70 por cento financiado. — Vendo, em ruas centrais, andares altos e baixos, com 2, 3 e 9 salas, 2 e 3 sanitarios. — Facilita-se a parte à vista. Carrilho.

Vendemos no Ed. Civitas, à rua do México loja com habite-se, medindo 8,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Decio Lefèvre.

Ed. Farroupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda todas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pavimento na Av. Presidente Vargas, vendo andar alto com 7 salas, galeria, 4 sanitários, copa, etc. Area 528 m2. Preço base: 1.930.000,00 com 1.250.000,00 financiados. Edison Carrilho.

COPACABANA

Sinal 30.000,00 — Vendo pequenos apartamentos em Edificio acabado de construir, já com "habite-se", otimamente situado, rua Decio Vilares 6 na Praça Edmundo Bitencourt, zona exclusivamente residencial. Grande facilidade de pagamento. Preços desde 145.000,00. Murilo Alencar.

Vendemos em edificio de esquina, para pronta entrega magnifico apartamento ocupando todo o pavimento, com: ampla varanda, livin-room de 9,60x7,50, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, 530.000,00. Lowndes & Sons Ltda.

Vendo edificio com 40 apartamentos alugados. Preço de ocasião ... 7.800.000,00, pagamento à vista. Sebastião Lyra Pedrosa.

No segundo pav. apart. com 2 salas, 3 quartos e demais dependências inclusive garagem, 480.000,00. Prédio em pintura. Tem financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendo no Leme, à rua Gustavo Sampaio, apartamento pronto, de frente com 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrego vazio na escritura, 360.000,00 à vista, ou facilitado em 12 meses. F. I. Utinguassú.

Vendo apartamento de frente, desocupado entrega imediata. Preço: 150.000,00 sem financiamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Grande apart. 6.º pav. com 3 salas 4 quartos, frente para o posto 5, 750.000,00 com 400.000,00 financiados 15 anos. Rufino C. Fernandes.

FAZENDA

Vendo no 4.º distrito de Angra dos Reis conjunto de fazendas com mil alqueires geométricos, boa casa mobiliada, 50 mil bananeiras, muita madeira de lei, diversos rios, muitas nascentes. Um milhão de cruzeiros. José Bauer.

FLAMENGO

Confortáveis apartamentos. Vendo para entrega imediata, 1 por andar, na praia, Av. Rui Barbosa e ruas transversais, tendo hall, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de luxo, 2 quartos de criados, garagem, etc. Preço a partir de 690.000,00 com 80% financiados em longo prazo. Edison Carrilho.

ILHA DE PAQUETÁ

Vendo propriedade com 130 metros de praia e cerca de 5.300 m2 de area, casa com 9 dormitorios, 2 salas, 4 banheiros, dependências para empregados, etc. Paisagem deslumbrante. Um milhão e quinhentos mil cruzeiros. José Bauer.

IPANEMA

Residencia à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, adega, e demais dependencias. Terreno de 10x21. Preço 800.000,00. Arnaldo Wright.

JARDIM BOTANICO

Vende-se em situação privilegiada, magnifica e confortavel residencia construida em centro de terreno ajardinado, constando de 3 grandes varandas, 4 quartos, 3 salas, garagem e dependencias para empregados. 830.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vendemos para pronta entrega, magnifico apartamento de frente com linda vista, possuindo: 2 otimos quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. 200.000,00 com .... 82.000,00 financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

LAGOA

Vendo à Av. Epitacio Pessoa, magnifica residencia, edificada em centro de terreno ajardinado com 19,0 metros de frente, possuindo: 3 otimas varandas, living, salas de almoço, jantar e costura, 4 quartos, 2 banheiros, com armarios embutidos, garagem etc. Preço 1.800.000,... Plantas e fotografias em nossos escritórios. Lowndes & Sons, Ltda.

LARANJEIRAS

Apartamento entrega imediata, decorado pela Casa Nunes, c/ 5 quartos, 3 salas, vestibulo, galeria, 2 banheiros, 3 varandas, copa, cozinha, garagem e 2 quartos de empregados. Arnaldo Wright.

Residencia vazia — Vendo em centro de terreno, 2 pavtos. moderna, sendo jardim, varanda, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dep. de criados, copa, cozinha, armarios embutidos, entrada para carro, etc. .... 850.000,00 com facilidade de pagamento. Ver no local à rua Pereira da Silva, 242 e tratar com o sr. Edison Carrilho.

Vendemos à rua Marquês de Pinedo, magnifica residencia de luxo, construida em centro de amplo terreno, com magnificas acomodações. Otima construção e primoroso acabamento. 3.000.000,00. Maiores detalhes com Lowndes & Sons, Ltda.

MEIER

Vendo casa de vila com 2 quartos, 1 sala, banheiro cozinha e dep. Preço de ocasião 150.000,00. Facilito metade longo prazo. Sebastião Lyra Pedrosa.

RIO COMPRIDO

Vendo à rua Sta. Alexandrina terreno com boa casa entrego [illegible] 1.000.000,00. Facilito [illegible] Michel Sayer.

SITIO

Vendo em Pedro do Rio, zona de Petropolis sitio com cerca 300 mil m2, 3 casas de moradia, 5 [illegible], 7 nascentes, mato, pomar, bananal. Base 450 mil cruzeiros. José Bauer.

Vendo em Muriqui, E.F.C.B. altitude 500 metros 70 mil m2 grande parte plana, muitas fruteiras, pasto cercado, 2 lagos, cultura de peixes, criação de patos, boa casa, casa mobiliada, luz da Light, casa para hóspede, agua encanada. 420 mil cruzeiros. José Bauer.

TIJUCA

Dois terrenos de 30x38. 1.500.000,00 Arnaldo Wright.

Vende-se, desocupado, prédio residencial, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, grande salão no porão, com dependencias de empregado. 400.000,00 financiados 50 por cento. Osvaldo Santos Parente.

Em centro de terreno 10x50 acabada de construir com financiamento de 150.000,00 (20 anos, juros 7%) 2 pavimentos com 4 quartos, varanda, 2 terraços 2 salas, garagem e dependências de empregados. 450.000,00 na rua Rocha Miranda, 504. Murilo Alencar.

Vendo à rua S. Francisco Xavier proximo ao largo da Segunda Feira, terreno de 20x58. Preço 900.000,00. Michel Sayer.

Largo da Segunda Feira, vende-se grande prédio desocupado e muito bem conservado, a 50 metros da rua Haddock Lobo, com 1 salão de 100 m2, 5 salas e 10 quartos, terreno de 1.600 m2 pelo seu tamanho presta-se admiravelmente para colégio, casa de saúde, hotel, laboratório, embaixada, etc. Para ocasião. 1.400.000,00. Osvaldo Santos Parente.

URCA

Apartamento para entrega imediata — Vende-se à rua Urbano Marinho, com frente para a Av. São Sebastião e vista para a baía, constando de 3 quartos, sala, saleta, grande varanda e dependências de empregado, 330.000,00 com 240.000,00 financiados. Osvaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo area 23.000 m2 com 2.200 m2 em galpões próximo à Av. Brasil e Bonsucesso. Preço 225,00 o m2. Michel Sayer.

COMPRA

Compro no Centro, no coração da cidade, em lugar de grande movimento de varejo, prédio velho ou Edificio com 16x30, no minimo. Não tenho base de preço; pago o que valer, desde que possa ocupar em prazo relativamente curto. Em ultimo caso serve unicamente contrato de loja. F. I. Utinguassú.

SANTA TEREZA

Compro palacete com bom terreno, minimo 4 dormitórios garagem, etc. Pago até 900 mil cruzeiros. F. I. Utinguassú.

Anunciaram neste número do suplemento

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6570 e 42-0470.
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137, sala 115 — 22-5870.
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 23-0741 e 22-6570.
EDISON CARRILHO
Rua Uruguaiana 118, sala 1006 — 43-9372.
F. I. UTINGUASSU
Rua da Assembleia, 104 sala 511 — 22-6612.
JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, sala 603 — 22-9193.
LOWNDES & SONS, LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 — s/ 201 — 43-6922 e 43-6776.
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 322 — 23-2416.
MURILO ALENCAR
Av. Erasmo Braga, 277 — sala 912 — 42-1786.
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5913.
RUFINO DA COSTA FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 — s/ 807 — 42-1280.
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 — sala 322 — 23-2416.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Diabruras do Saci!

— Maior número de velas do que o necessário!

Resista à tentação de aumentar o número de lâmpadas de sua casa ou de substituir as que V. está usando por outras de maior intensidade.

É que, em virtude da prolongada estiagem, a represa de Ribeirão das Lages, cujas águas geram eletricidade na Usina de Fontes, está com o seu nível muito abaixo do nível verificado o ano passado, na mesma época, tornando imperiosa a necessidade de economizar eletricidade e evitar todo e qualquer gasto supérfluo de luz e fôrça.

Nesta emergência, o único meio de afastar a possibilidade do racionamento da eletricidade é cada qual poupá-la sempre que for possível. Só assim, com a boa vontade e cooperação de todos, poderemos expulsar definitivamente o Saci — o demônio do desperdício — dos lares cariocas e impedir que se agrave ainda mais a situação atual.

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIÓGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

Casa de Mil Artigos

Vendas de stocks durante o mês de setembro

Tecidos nacionais como: seda, cretone, toalhas, colchas e grande variedade de artigos para tapeçarias ao preço de CR$ 120,00 e 100,00 por CR$ 50,00 e CR$ 60,00.

A casa acaba de receber muitos artigos estrangeiros: tropical, casimira, linhos para homens e senhoras, organdi, voils suiço de largura 1,15 CR$ 35,00 e 1,50 CR$ 52,00 e linho francês largura 2,20 por CR$ 115,00.

APROVEITEM E VISITEM A

Casa de Mil Artigos

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

esq. da Av. Thomé de Souza — Tel.: 43-6707

N. B. Atendemos os srs. negociantes de 9 às 12 horas

O GOVERNO DA CIDADE

Com o Prefeito a diretoria da Casa dos Artistas — Créditos especiais para funcionários — Taxa de esgoto em cobrança

Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

A vista das informações prestadas, o Secretario Geral de Administração, determinou o relacionamento das despesas abaixo, para pedido de abertura de credito especial, oportunamente, dos serventuarios abaixo descritos:

José Pinto — Nylsa Christio Miscow — Oscar Alves Correa — Ivette de Fraga Mello — Irene de Faria Lemos Ferreira — Hilda de Faria Lemos Campos — Ruth Melo Bittencourt — Aponina Leila Alves Porninho — João Baptista dos Santos — Iracema de Matos Garcia — Alga Montauriol de Freitas — Antonio Gomes de Faria — Etelvina Ferreira Velloso — Adhemar Campagnac da Silveira — Lilia de Oliveira — Beatriz Farias de Souza — Arlette Pereira Santos — Cybelle Sylvia Fonseca — Moacyr Valim de Brito — Nicolino Farani — Haydee Baloi Marotta — Lucy Ramos de Paiva — Maria Aparecida Araujo Cavalcanti — João de Souza Coelho Filho — Saturnino dos Santos Cruz — Jayme Ferreira da Silva — Maria de Lourdes dos Santos — Genuino da Silva Raposo — Manoel dos Santos — José Antonio dos Santos — Eduardo Dibe — Amaro Rubens de Souza — Honorio Ferreira dos Santos — Raymond Louis Loert — Ilda Cerqueira da Cruz — Angelo Funaro Barata — Manoel dos Santos Dias.

TAXAS EM COBRANÇA

Até 15 do corrente, os varios D. A. cobrarão as taxas de esgoto dos predios situados na zona sul da cidade. Os que perderam a data acima, terão seus débitos majorados em 10% e, terão que pagá-los à rua do Riachuelo, 287.

IMPOSTO DE LOCALIZAÇÃO

Mediante a apresentação do conhecimento do 1.º semestre de 49, o Departamento de Rendas de Licenças, está distribuindo para pagamento os talões do 2.º semestre do Imposto de Localização. A entrega está sendo feita à rua Santa Luzia, 11, até 30 do corrente, prazo que terminará também, para o pagamento, sem multa. Para o pagamento desses tributos, o Departamento do Tesouro tem D. A. instalados em diversos pontos centrais da cidade, além de outros nos bairros de Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, e suburbios da Central do Brasil e da Leopoldina.

ARTISTAS COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem, em seu gabinete os srs. senadores Mario de Andrade Ramos e Sá Tinoco; Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelária, composta dos srs. Alfredo Simões, provedor; Octavio Vidal Gomes e Miguel Madeira de Freitas; Sociedade de amparo aos psicopatas; Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal, composta dos maestros Mignone, Valter Mouchi, Nogueira França e Andrade de Muricy; Comissão de diretores das Escolas Técnicas da PDF; Bilarina Bertha Rocenblat (Rosa Nova); sra. Alegria Elbas; em despacho o Capitão Luiz Fernando Novaes diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação.

Recebeu ainda, numerosa comissão composta de diretores da Casa dos Artistas e elementos do teatro nacional que foi solicitar do governador da cidade o seu apoio para que fosse sancionado o projeto de lei criando seis teatros que serão instalados em diversos pontos do Distrito Federal.

DESPACHOS DO PREFEITO

Eurico Pessoa de Miranda — Autoriso; Casa São Luiz para Velhice, Antonio Lopes — Atenda-se; Industria e Comercio Ajax — Indeferido; Waldemiro Marques de Carvalho — Autoriso; Reynaldo Cruz — Arquive-se; Emidia da Cunha Coutinho — Arquive-se; Augusto da Cunha Pereira — Sim; Antonio Luiz Otoni Guedes — Atenda-se; Antonio Cid Loureiro, João Ferreira Fernandes — Mantenho o ato; Nagib Sá Hab — Sim, mediante termo; Alexandre David — Aprovo; João Rodrigues Gomes, Empresa de Propaganda Epoca — Autoriso; Jovino A. Sanches — Mantenho o ato; Odete Vilas Boas e Sebastião Rodrigues — Indeferido; Moacyr Pinto de Miranda Montenegro — Atenda-se; Antonio Melo Machado — Mantenho o ato; Nelson de Almeida — Arquive-se; Salomão Begier — Mantenho o despacho; Paulo de Moraes Soares e outros — Autoriso; Thomaz Trocano — Sejam aplicadas as penalidades da lei; Luiz Barros — Cumpra o interessado o que assinou; Alcides Rosa — Sim, a titulo precário; Joaquim Ferreira de Oliveira — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados João Baptista de Melo e Souza, para a Secretaria de Educação; Pedro Martins da Rocha, para a Secretaria de Finanças; admitindo José Guimarães, para a função de trabalhador; Geraldo Neves de Oliveira para a função de estafeta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Cid Valentim — Concedo o afastamento com salário; Isaura Alves Venade — Autoriso o afastamento; Olavo Gonçalves de Lima, Antonio Rodrigues, João Guilherme Vieira e Manoel José Rodrigues — Compareçam com urgência das 16 às 17,30 ao Serviço de Correspondencia para preencher declaração de familia, para efeito de promoção.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Zoé Chalten, para responder pelo expediente do Serviço de Expediente, no impedimento eventual do respectivo chefe.

Despachos: Dimas Dachfux Soffat e outros — Prove a qualidade de requerente e de único credor; Emprêsa de Anuncios Cardoso Ltda. — Mantenho a decisão proferida. O imposto de exibição do letreiro em causa é o previsto no item 13 da Tabela IV da Lei 312.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Carmelina Ferrote Bernarde, para auxiliar do responsável pelo núcleo 5.358; Heliosa Raposo Corrêa Lage, para auxiliar do responsavel pelo núcleo 5.350; Jurecy Castro, para a Escola Rodrigues Alves; Joaquina Silveira Thomaz, para a Escola José de Alencar; Léa Lerner, para a Escola José da Silva Araujo; Marilia Guimarães de Azevedo, para a Escola Edgard Werneck; Priscilla Neiva de Lima, para a Escola Evaristo da Veiga; Iara de Oliveira Pontes, para a Escola Floriano Peixoto; Alzira de Oliveira, para a Escola Artur Magioli; Arlete Pacheco da Rocha Moreira, para a Escola São Salvador.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Antonio Bernardé Martinez, para o Departamento de Higiene; Horacio Leal de Oliveira, para o Departamento de Puericultura.

Despachos: José Dias Ferreira de Carvalho, Armando Bacelar Ferreira, Almeida & Sousa Ltda — Mantenho a multa, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados José Lucas de Oliveira, para o Jardim Zoológico; Hélio José Mattos, para o Serviço de Expediente.

Despachos: Ernani Alvares — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário Geral — Foram designados Ceny Muller de Campos, para o Departamento da Renda Imobiliária; Persio Ferreira de Aguiar, para o Departamento da Renda Mercantil; Leda Mattos dos Reis, para a Superintendência do Financiamento Urbanístico. Despachos — Moinho Fluminense — deferido; Maria da Conceição Ribeiro — Remeta-se à Procuradoria; Emilia Pinheiro Alves de Souza — de acôrdo com o parecer do Secretário Geral de Viação e Obras; Oficio da Comissão de Verificações das Contas da Sociedade Artistica Brasileira — À consideração do Secretário de Educação, solicitando a indicação de cancelamentos de dotações para compensar a despesa mencionada na informação de 29 do corrente, do DOB.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS

Despachos do diretor — Jayme Vieira Matos — arquive-se; Antonio da Silva Guimarães — indeferido; Maria das Dores Nunes Santa Cruz, Thereza do Nascimento, João José Moreira e outros — deferido; José de Almeida Ferreira e Mario Amaral — exclua-se; Léa Maria de Moraes Nogueira — cobre-se o débito.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 5, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 12656 — 12896 — 13109 — 13110. — EMERGENCIAS: — Matriculas: 366 — 3976 — 1337 — 15926 — 17142 — 17471 — 23605 — 27190 — 30366 — 35465 — 43825 — 49098 — 51979 — 52015 — 52151.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593.

Prof. Dr. Abdon Lins
Comunica aos colegas e amigos que, tendo se restabelecido do acidente de que foi vitima, instalou o seu laboratório especializado em exames bacteriológicos (Diagnósticos das Infecções), à rua México n. 41, salas 1401, onde realizará pessoalmente todas as análises.
Telefone provisório: 26-9754.

PROTEGE MAIS

porque é de ação mais duradoura

outra razão por que Detefon é o super-inseticida





A ação fulminante de Detefon será mais bem aproveitada pela pulverização nos focos de insetos: latas e tubos coletores de lixo; frestas e rodapés; por trás dos móveis e cortinas.



Os insetos mortos que V. encontra ao varrer a casa, vários dias após a aplicação de Detefon, comprovam a ação duradoura do super-inseticida.

Detefon, 8 vezes mais usado que qualquer outro inseticida — segundo comprovam pesquisas feitas em todo país — é de ação a um tempo fulminante e prolongada.

DETEFON

FONTO-QUÍMICA S. A.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Encerramento de curso em Deodoro — Circular da Presidência da República — Programas de instrução — Compareçam ao C.P.O.R. — Avisos de pagamento — Chamados à Z.M.L. — Jornalista homenageado — Deixou o H.C.E. — Exercícios noturnos de artilharia — Esporte

— Realizou-se ontem, pela manhã, com a presença de convidados e de altas autoridades do Ensino, em Deodoro, a cerimônia de encerramento do Curso de Transmissões para oficiais de Infantaria-Cavalaria e Artilharia, da Escola de Transmissões do Exército. Durante a cerimônia foi desenvolvido o esmerado programa organizado pelo comandante do Estabelecimento, coronel Luiz Augusto da Silveira, destacando-se o ato da entrega dos diplomas aos oficiais que concluiram os diversos cursos e a interessante conferência do prof. dr. Cândido Mota Filho, chefe do gabinete do titular da pasta do Trabalho, sôbre "O valor da psicologia na vida militar".

CIRCULAR DA PRESIDÊNCIA

O ministro da Guerra tornou público, a circular da Secretaria da Presidência da República em a qual se solicita, de ordem do Presidente, não sejam firmados contratos de fornecimento com firmas ou emprêsas estrangeiras, que envolvam obrigações de ordem cambial, sem prévia audiência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO

— Foram distribuidos, pela Diretoria de Armas, às Regiões Militares os programas padrões de instrução do periodo de aplicação para Cavalaria, Artilharia de Costa, Infantaria e Artilharia Anti-Aérea. Os exemplares disponiveis estão à venda no 16.º andar do edificio do Ministério da Guerra.

COMPAREÇAM AO C.P.O.R.

— O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, coronel Carlos de Lemos Basto, determina o comparecimento amanhã, às 8 horas, dos alunos do primeiro ano do curso de Artilharia, devidamente uniformizados.

AVISOS DE PAGAMENTO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos convida as pessôas abaixo discriminadas a comparecerem, entre 13 e 15 horas dos dias 5, 6, 8 e 9 do corrente mês, à respectiva Contadoria, sita no 2.º andar (Ala da rua Marcilio Dias) — do edificio do Ministério da Guerra, a fim de tratarem de assuntos dos seus interêsses: — srs. Hugo Noronha, representante de Hime & Cia. em 1923; Aldrovando Viana — representante de S. Aguiar & Cia. em 1927; Farhat A. Caram; Oto da Rocha e Silva — representante de Vilanova & Cia. em 1927; Mário Cabral de Menezes — representante de Mayrink Veiga & Cia. em 1927; Gaspar Sampaio Vieira; Liny de Macedo; Vilas Boas & Cia.; S. Stein & Cia; Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda.

NA A.I.P.

O tenente-coronel I. E. chefe da P.C.I.P., avisa aos interessados que nos dias 5 e 6 do corrente mês, efetuará o pagamento de proventos atrazados de inativos, bem como o de consignações, aluguéres de casa, pensões judiciárias etc., relativas ao mês de agôsto próximo findo.

CHAMADOS À Z.M.L.

— Deverão comparecer com urgência, ao Q.G. da Zona Militar de Leste (3.ª secção) os 2.ºs. tenentes da reserva Murilo de Macedo Reis, Alexandre Pais de Andrade e Silva e Milton Joaquim de Matos.

NO CLUBE MILITAR DA RESERVA

SEDE PROPRIA — A diretoria do Clube convida os sócios proprietários para uma visita ao "Edificio Municipal" na próxima têrça-feira, às 11 horas.

O tenente Cavalcanti Lacerda convida os sócios proprietários para uma entrevista na têrça-feira, às 11 horas, a fim de estabelecerem normas para a cobrança das prestações dos meses de agôsto e setembro ou a integralização imediata do titulo de sócio proprietário.

O capitão Luiz Veiga Coimbra de

O capitão Luiz Veiga Coimbra que os titulos de Cr$ 5.000,00 serão adquiridos até o dia 15 de setembro, improrrogavelmente.

JOIAS — A diretoria reiniciará a cobrança das Joias para os sócios que se inscreverem depois do dia 15 de setembro.

CARTEIRAS SOCIAIS — A secretaria está fazendo a entrega das carteiras sociais porque é documento indispensável.

CADETES DO C.P.O.R. E N.P.O.R. — Os cadetes pagarão Cr$ 10,00 mensalmente.

TESOURARIA — O presidente convidou o tenente Eutronio Bentes para assumir interinamente o cargo de 2.º tesoureiro.

ADMINISTRAÇÃO DA SEDE — O conselheiro Silvio de Araujo foi convidado para diretor da sede social.

I.P.M.

— O ministro concedeu prorrogação de 30 dias para entrega3.Hfd gação de 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial-militar de que se acha encarregado o coronel Hobson Coutinho.

JORNALISTA HOMENAGEADO

O jornalista Otavio de Castro, credenciado junto ao gabinete do ministro da Guerra, por motivo de seu aniversário natalicio que transcorre hoje, foi alvo ontem, pela manhã, de várias manifestações de apreço por parte de oficiais e funcionários civis e militares que compareceram na sala de Imprensa do Ministério da Guerra, onde lhe prestaram cumprimentos de felicitações. O nosso colega de redação, alem de chefe da Seção Juridica do Superior Tribunal Militar é o coordenador do serviço de divulgação do gabinete ministerial.

ENTREGA DE MEDALHA

No gabinete do ministro, realizou-se a entrega da Medalha de Guerra com que foi agraciado o acadêmico Celso Vieira, membro da Academia Brasileira de Letras. A distinção conferida foi entregue pelo general Canrobert Pereira da Costa com a presença de toda a oficialidade de seu gabinete. Ao desincumbir-se daquela missão o chefe do Exército ressaltou os motivos que determinaram a concessão daquela Medalha pondo em destaque, os trabalhos prestados durante a guerra pelo agraciado, que respondeu agradecendo. Por último, o acadêmico Celso Vieira foi cumprimentado pelos presentes.

NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar acaba de instituir em sua sede um "curso de corte", ministrado pela professora sra. Ema Garcia. As aulas da 2.ª turma terão inicio no dia 12 do corrente, devendo, por isso, as candidatas inscritas comparecer para o mencionado curso na próxima quinta feira, dia 8, das 14 às 16 horas, no 3.º andar do Clube, a fim de receberem instruções, sobre o inicio das aulas, com a referida professora.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 3.º uniforme, para o dia 6 do corrente.

ESPORTE

A revista "A Trincheira" e a Diretoria do "Rio Basquete Clube" promoveram para hoje, as festas do torneio anual, do movimento difusor de basquete, a terem inicio às 15 horas, em homenagem ao major Joaquim Pareces, oficial de gabinete do ministro e presidente da U.G.E.S.B. Foi organizado um grande programa, que será iniciado com o hasteamento da Bandeira Nacional, seguida de três outras partes civico-desportivas. Durante os festejos tocará uma banda de música.

DEIXOU O H.C.E.

Deixou ontem, o Hospital Central do Exército o general de divisão Aristoteles de Souza Dantas, que foi acidentado quinta feira última quando viajava numa viatura automovel de regresso do Forte Duque de Caxias. Durante sua estada naquele tradicional estabelecimento, teve ocasião de ser visitado pelo presidente da República, por intermédio do chefe do seu gabinete militar, general João Valdetaro; vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Moraes, todos os seus colegas de farda, camaradas e grande número de amigos. O comandante da 1.ª D. I. encontra-se assim já em sua residência, à Estrada de Três Rios, 405, em Jacarépaguá, visto o seu estado de saude não inspirar o menor cuidado, sendo certo o seu comparecimento amanhã ao Q. G. daquela Divisão, onde assistirá ao desfile dos elementos da guarnição da Vila Militar e Deodoro que vão tomar parte na parada de 7 de setembro.

Promoções na Reserva

O Diário Oficial de 30 de agôsto p.p., vem de publicar a promoção de oficiais da reserva, de acôrdo com os têrmos dos arts. 3.º e 6.º da Lei n.º 288, de 2 de junho de 1948, alterada pela Lei n.º 616 de 2 de fevereiro de 1949, combinadas com a letra "b" do art. 2 do Decreto n.º 26.907 de 13 de julho de 1949.

São os seguintes os promovidos: Ao posto de General de Exército, o general de Divisão da reserva de 1.ª classe, Heitor Augusto Borges.

Ao posto de general de Divisão os generais de Brigada da reserva de 1.ª classe, Antônio Fernandes Dantas e Mário Ramos.

Ao posto de general de Brigada, o coronel médico reformado dr. Francisco Antônio Rodrigues de Sales Filho. Ainda ao mesmo posto os coroneis da reserva de 1.ª classe: Carlos Gerwack Possolo, Euclides Hermes da Fonseca, Euclides Pereira Bueno, Eugênio Pereira de Almeida, João Müller Neiva de Lima, Otto Gutierrez Simas, Temistocles Cadeiro de Melo, José Felicio Monteiro Lima, Eugênio Trompowski Toloia, Heráclito Carneiro Campelo de Souza, Vitor Francisco Lapagerse, Gastão de Albuquerque, Manuel Inocêncio Pires Camargo, Severino da Costa Junior, Felipe Moreira Lima, Gentil Falcão, Jorge Augusto Sounis, Leonan de Andrade Muniz Ribeiro e os médicos reformados drs. Armando de Lima e Manuel Guedes Correia Gondim.

Ao posto de coronel, os tenentes-coroneis da reserva de 1.ª classe: Alberto Glória Puget, César Gonçalves, Alvaro Joaquim do Amarante, Fernando Lopes da Costa, Francisco Pessoa Cavalcanti, Raul Mendes de Vasconcelos, Carlos Carvalho de Abreu, Aristides Paz de Souza Brasil, Aurélio Joaquim Vieira, Pedro Nicolau de Mesquita Teles, médicos drs. Caleb de Souza Bonfim e Francisco Eduardo Rangel Tôrres, farmacêutico Evaristo Souto Maior.

Ao posto de tenente-coronel, os majores da reserva de 1.ª classe: dentista Alberto da Fonseca e Souza, médicos drs. Eugênio Alcântara Almeida Magalhães e Hamilton Rebelo de Lotoia.

Ao posto de major, os capitães da reserva de 1.ª classe: médicos drs. Renato Uto Batista, Herminio Leal, Manuel Artur Dantas Seve, farmacêutico Diógenes Celestino de Oliveira, Heráclito da Silva Garces, intendente Antônio Henrique da Cunha.

AVISO SOBRE OS EXERCICIOS NOTURNOS

O ministro da Guerra assinou, ontem, o seguinte aviso sobre o emprego de projetores nos exercicios noturnos pelas unidades de Artilharia de Costa:

Aviso n. 586, de 31 de agosto de 1949:

"Não existindo em leis, códigos ou regulamentos, assuntos concernentes à segurança da navegação relativos às limitações do emprego de projetores em exercicios noturnos levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa nos portos e baías em que têm sede;

Tendo em vista que dentre as missões especificas atribuidas aos projetores existem as relativas à iluminação de navios, investigação das áreas maritimas e procura de objetivos;

Atendendo a que, no cumprimento dessas missões, é obvio procurarem os executantes, como objetivo, os navios e embarcações mercantes;

Considerando, entretanto, que essa prática é extremamente prejudicial à segurança da navegação, porquanto os feixes de luz dos projetores ofuscam os tripulantes dos navios;

Considerando que, em consequência ficam as guarnições impossibilitadas de realizar em boas condições a vigilância das águas com a atenção dividida entre um navio prestes a ser alcançado, outro que vem pela prôa e, ainda, as marcações necessárias para mudar de rumo;

Considerando que, em análogas circunstancias, em terra e no ar, os códigos de trânsito e de navegação aérea são extremamente exigentes visando restringir as hipóteses de ofuscamento dos que dirigem veículos e aviões;

Considerando, finalmente, que já ocorreram fatos de ofuscamento das guarnições de navios e embarcações, em nossas águas, determino que, a partir da publicação do presente Aviso, sejam observadas as seguintes prescrições:

1.ª Os exercicios noturnos levados a efeito pelas unidades de artilharia de costa nos quais esteja previsto o emprego de projetores nas missões de iluminação de navios e investigação das áreas maritimas em busca de objetivos, deverão ser realizados sobre alvos móveis, puxados por rebocadores especialmente treinados com essa finalidade;

2.ª Em hipótese alguma, deverão ser tomadas como objetivos as embarcações que naveguem na área maritima abrangida pelos exercicios;

3.ª Na eventualidade do rumo do navio interceptar e cruzar com a direção do feixe de luz dos projetores, os exercicios serão interrompidos até que o setor dos mesmos tenha sido desimpedido".

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o major da Arma de Artilharia Oscar de Campos Neves, que deverá aguardar nesta capital, de ordem do sr. ministro, classificação.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

Oficiais.

— para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— no Rio, aos majores Darcylio Leal Menezes, da Arma de Engenharia, transferido para o Parque Central de Material de Engenharia, e, Paulo Pinho Dutra, R/1, da Arma de Artilharia, transferido para a Diretoria de Recrutamento;

— na cidade de Livramento, ao 1.º tenente da Arma de Cavalaria Rubens Junqueira Portugal, transferido para o 5.º R. C.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concessão.

— Concedo ao 3.º sargento Alvaro Laranja, do Contingente desta Diretoria, dispensa de oito dias do serviço, a contar de 5 do corrente, para ir a São Paulo (capital), visitar pessôa de sua familia que se encontra doente.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

— O Exmo. sr. ministro autorizou a designação do 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria Theodorico Potier, do 13.º Regimento de Infantaria para servir no Quartel General do Sub-Cmt. da 5.ª Divisão de Infantaria, a título precário.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Em viagem de instrução a Escola de Comando e Estado Maior — Fala o Ministro sôbre a construção do Centro Técnico — A F.A.B. na parada de 7 de setembro

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, em cumprimento à diretoria de instrução aprovada pelo Estado Maior da Aeronáutica realizará uma viagem de estudos, a ser iniciada amanhã, com a duração de um mês, em que serão percorridos não só as bases estabelecimentos, e aeródromos da Aeronáutica, como também os pontos de maior interêsse histórico-geográfico do Brasil.

A finalidade desta viagem é proporcionar aos oficiais-alunos da ECMAR, futuros chefes da Aeronáutica, um melhor conhecimento do Brasil e de seus problemas e, também, da infraestrutura da Fôrça Aérea Brasileira, cujo rápido desenvolvimento precisa ser melhor estudado.

Tomarão parte nesta viagem o comandante, os instrutores e oficiais alunos da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, "representantes dos Estados Maiores do Exército e da Armada, das Escolas de Estado Maior do Exército e de Guerra Naval e membros da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

A viagem abrange 193 horas de vôo e 49.719 quilometros percorridos.

A partida dos três aviões está marcada para amanhã, às 7 horas e durante o cruzeiro, tomarão contato com os assuntos ligados à defesa do País visitando, entre outros pontos, a Usina Cubatão, em Santos; os laboratorios de pesquisas fisica nuclear, em S. Paulo; as plantações de borracha em Belterra, no Rio Tapajós; as instalações de pesquisas de petróleo, no reconcavo baiano; Rio das Mortes e Xingu. O regresso da turma está marcado para o dia 2 de outubro vindouro.

OS OFICIAIS

Nessa viagem tomarão parte os instrutores, Cel. av. Nelson Freire Layenère Wanderley, ten. cel. ex. Adalberto Fontoura de Barros, ten. cel. av. Newton Rubem Scholl Serpa, ten. cel. av. Antonio Joaquim da Silva Gomes, maj. av. Dyonisio Cerqueira de Taunay e maj. av. Roberto de Faria Lima; da administração 1.º ten. av. Rubens Carneiro de Campos, 2.º ten. int. Nércio de França Ribeiro e sub-oficial Armando Carlos da Silva; e os alunos, coroneis aviadores Antonio Alberto Barcelos, Abelardo Servilio de Mesquita, Francisco Assis de Oliveira Borges e Gabriel Grum Moss; cel. int. Orlando Deodato Cardoso; tenentes coroneis aviadores Dario Cavalcante de Azambuja, Francisco Teixeira, Rube Canabarro Lucas, José Moutinho dos Reis, Ary Presser Belo, Alcides Moutinho Neiva, e Salvador Roses Lizarralde; ten. cel. int. Ovidio Alves Beraldo; majores aviadores Henrique do Amaral Pena, Afonso Celso Parreiras Horta, Othelo da Rocha Ferraz, Nelson Baena de Miranda, Itamar Rocha, Ferny Pires Ferreira, Carlos Faria Leão, José Tavares Bordeaux Rêgo e Augusto Teixeira Coimbra; major médico, Joaquim Martins Garcia; capitães aviadores Deoclécio Lima de Siqueira, Gil Miró Mendes de Moraes, Helio Silveira e Ivo Gastaldoni; tripulações: 9 sargentos mecanicos da Diretoria de Rotas Aéreas e convidados; coronel James C. Oliver, USAF; commander Richard C. Gazlay, USN; cel. ex. Hugo Panasco Alvim, da Escola de Estado Maior do Exército; cap. fragata Gentil Homem de Menezes, da Escola de Guerra Naval; Ten. cel. Ex. Nelson Barbosa de Paiva, da E. M. do Exército; cap. corveta José Uzeda de Oliveira, do EM da Armada e maj. ex. Haroldo Pradel Azambuja, do EM das Fôrças Armadas.

A CONSTRUÇÃO DO CENTRO TECNICO NA PALAVRA DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica falou aos jornalistas sôbre a sua viagem a S. Paulo. Disse o tenente brigadeiro Armando Trompowsky: "Vim a São Paulo fazer a entrega de diplomas aos trinta e um oficiais que concluiram o Curso de Tática Aérea, uma das iniciativas do Ministério da Aeronáutica, na minha gestão. O general Eurico Dutra não pôde vir a S. Paulo devido a compromissos que o prendem na Capital Federal, mas prestigia com empenho as obras da Aeronáutica, como o novo edificio do Ministério, as obras do Centro Técnico, o Curso de Tática Aérea e outras".

"Acabo de sobrevoar São José dos Campos, onde o Ministério da Aeronáutica construi um Centro Técnico destinado à formar engenheiros de eletrotécnica, de aeronáutica, de aerovias e meteorologia, e posso informar que êste ano terão grande impulso as obras, em cooperação com o Govêrno do Estado, que alí construirá o estádio, destinado tanto aos alunos do Centro Técnico, como à população daquela instância, numa dupla utilização".

ENCARREGADO DO I. S. O.

Para encarregado do inquérito sanitário de origem, requerido pelo ex-expedicionário José Sarnowski, foi designado o 1.º ten. médico João Bousquet Berredo.

MAIS DE UMA CENTENA DE AVIÕES DA F. A. B. NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Fôrça Aérea Brasileira se fará representar nos festejos comemorativos da Independência do Brasil, por intermédio do tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas e demais brigadeiros do Ar, em serviço na guarnição desta Capital e de dois destacamentos, um terrestre e outro aéreo.

Aviões das unidades subordinadas à 3.ª Zona Aérea, e da Base Aérea de Cumbica, em número superior a uma centena, sobrevoarão a tropa de terra, por ocasião do desfile. A Escola de Aeronáutica desfilará no Destacamento Escolar, envergando os cadetes do ar seus vistosos uniformes de parada.

EXPEDIENTE DO SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

O Serviço de Comunicações, que funciona sob a chefia do sr. Luis Carlos da Fonseca Junior, recebe o expediente das 14 às 15 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 10 horas, nos sábados e dias de expediente assemelhado.

O boletim desse serviço é publicado quinzenalmente, a 1.º e 16 de cada mês.

O COMANDO DA COMPANHIA DE GUADA

O cap. IG Abilio Alexandre Pasqualini assumiu o comando da Companhia de Guarda do Quartel General da 3.ª Zona Aérea, cargo que lhe foi transmitido pelo seu colega Orlando Gonçalves.

O REGRESSO DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica deverá retornar ao Rio, hoje. A decolagem do Douglas n.º 2.052 está marcada para as 10 horas, da Base Aérea de Cumbica, pelo que deverá chegar às 11,30 horas, ao hangar da Diretoria de Rotas, no Aeroporto Santos Dumont.

O PAGAMENTO DE AMANHA

A sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica efetuará, amanhã, das 12 às 16 horas, o pagamento da manutenção de familia e aluguel de casa, referente ao mês de agôsto próximo passado.

"LINHAS AÉREAS DE PENETRAÇÃO"

Está marcada para o dia 8 próximo, às 21 horas, a conferência que o engenheiro Bento Ribeiro, presidente da "Cruzeiro do Sul", pronunciará no Instituto de Resseguros do Brasil, sôbre "Linhas Aéreas de penetração".

A MISSA DO TENENTE MOACYR

O ministro da Aeronáutica convidou os oficiais da F. A. B., parentes e amigos do 2.º tenente aviador Moacyr Santos Lima, para assistirem a missa em intenção à sua alma mandou celebrar terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

Será o melhor aeroporto do país

S. PAULO, 3 (Asapress) — O sr. Eduardo Celestino Rodrigues, secretário de Viação, declarou à imprensa que o órgão que dirige está realizando importantes obras no aeroporto de Congonhas, devendo torná-lo brevemente no mais bem aparelhado do país. A pista principal, de 50 metros de largura e 1 quilômetro de extensão, em 19 de outubro próximo deverá atingir 1.450, permitindo a aterragem dos aviões internacionais que hoje fazem escalas no Rio de Janeiro. Acrescentou o sr. Eduardo Celestino que, no entanto, devemos cuidar desde já da construção do aeropôrto internacional de São Paulo, para mais tarde ficar o de Congonhas exclusivamente para as linhas nacionais, principalmente a de São Paulo-Rio de Janeiro, hoje considerada a terceira do mundo em intensidade de tráfego.

Ao que tudo indica, dentro em breve São Paulo terá o seu movimento aeroviário sensivelmente melhorado, rivalizando com o do Rio e de outros pontos do continente, pois, além das obras em projeto e em realização, também a Panair do Brasil ligará diretamente em futuro próximo, esta capital aos mais importantes aeroportos da Europa e do Oriente Médio.

O Rio de Janeiro também tem a sua banda de música com uniformes de gala

GRAÇAS AO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAES



Flagrante da visita que o Major Carlos Amorim fez à Casa Festas para inspecionar os novos uniformes de gala da Banda da Cidade do Rio de Janeiro

Uma das tradicionais características da personalidade marcante do General Angelo Mendes de Moraes resulta, sem dúvida, da sua grande capacidade de realizador empenhado em dotar o Rio de Janeiro de todos os grandes melhoramentos. Dentro do vulto de suas realizações, como todo o grande realizador, o Prefeito da Cidade não subestima minucias e detalhes quando tem em vista o progresso e o prestigio do Distrito Federal. Tendo o General Angelo Mendes de Moraes instituido, por decreto, a Banda da Cidade do Rio de Janeiro, dotou-a, agora, de um novo uniforme de Gala em tudo condizente com os nossos foros de grande metrópole a par do que se faz nas mais adiantadas capitais do mundo. Essa já tradicional Banda, fará sua estréia de Gala no dia 7 de Setembro realizando um concêrto na Cinelândia, desfilando na Av. Rio Branco, já envergando os novos uniformes, para sua própria satisfação, do povo carioca e do General Angelo Mendes de Moraes, que elevou a Banda da Cidade do Rio de Janeiro à altura de suas irmãs do Continente. Os uniformes da Banda estão expostos à exibição pública nas vitrines da Casa Festas, estabelecimento especializado em uniformes militares e que foi encarregada da confecção. Sábado último, o Major Carlos Amorim, diretor da Policia de Vigilância do Distrito Federal, visitou a Casa Festas, onde, pessoalmente inspecionou os novos uniformes, verificando os minimos detalhes que deveriam obedecer as caracteristicas determinadas pelo senhor General Prefeito. S. S. que foi recebido pelos senhores Joaquim Festas, João Augusto Ferreira e jornalistas presentes, retirou-se satisfeito congratulando-se com os dirigentes da Casa Festas.

MINISTERIO DA MARINHA

Interstício e embarque para promoção de praças — Trabalho aprovado — Movimentação de oficiais

O presidente da República assinou na pasta da Marinha o seguinte decreto:

— "Artigo 1.º — Ficam restabelecidas, parcialmente, a partir de 1.º de Janeiro de 1950, as cláusulas de interstício e embarque para promoção no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, previstas nos artigos 55, 56 e 67, do Regulamento para o mesmo Corpo, aprovado pelo decreto n. 2.524, de 19 de março de 1938 e suspensas temporariamente pelo decreto 24.193, de 12 de dezembro de 1947.

Artigo 2.º — As condições de acesso de que trata o artigo 67, do Regulamento para o Corpo Pessoal Subalterno da Armada, ficam, em consequência, parcialmente restabelecidas, na forma seguinte: a) — inciso I — letras A e C — seis meses; inciso II, letras A e C — doze meses; incisos III a VII, letra A, doze meses e letra C — dezoito meses.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário. (a) EURICO GASPAR DUTRA — Sylvio de Noronha".

APROVAÇÃO DE TRABALHO

O ministro aprovou e mandou adotar o trabalho intitulado: "Pensões Militares", de autoria do capitão tenente contador naval Annibal de Melo e Couto.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Foram feitas as seguintes dispensas de oficiais: o capitão tenente José da Silva Sá Earp, do "Almirante Saldanha", os tenentes médicos Lawrence Charles Tavares da Escola Naval, Mario Ponce Pacini, da Esquadra e Darkles Teleplres de Souza Brasil, do navio tanque "Raza" e as seguintes designações: os tenentes médicos Enéas Lopes Moreira Duarte, para a Escola Noval, Miguel Siervi, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação e Luiz Nogueira Furtado, para o rebocador "Tritão".

SALARIO FAMILIA

O Boletim do Ministério da Marinha de ontem divulga nova relação dos oficiais e praças do 2.º Distrito Naval aos quais foram concedidos o salário familia de que trata a lei n. 488.

SERVIÇO DA RESERVA NAVAL

Deverão comparecer com urgência, ao Serviço da Reserva Naval, à Avenida Presidente Vargas, 502, 13.º andar, os reservistas navais de segunda categoria: Eumahuyl Pinto Penna, filho de Antonio Pinto Penna e de Eliza Ventura Penna; Jorge Monteiro Valente, filho de Antonio Monteiro Valente, e Jacyr de Faria Salgado, filho de Alfredo Faria Salgado e Amalia Procopio Salgado, para tratarem de assuntos de seus interesses.

INSPEÇAO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de fragata Adhemar de Siqueira e o capitão tenente Carlos Rodrigues dos Santos.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

SORTEIOS MENSAIS DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Os sorteios de apólices, anteriormente trimestrais, serão, a partir do corrente mês, mensais, realizando-se o primeiro no próximo dia 15 de setembro de 1949.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

SEDE: Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 · PRAIA DE BOTAFOGO · 364

Ouça, HOJE, pelo
SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

FLAMENGO X BOTAFOGO
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
Jorge Curi e Luiz Alberto, com informativo de todo o país

Rádio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

Equipamentos modernos para a Indústria Brasileira

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Viajando em avião da Panair do Brasil, chegou a esta capital, o sr. Thomas D. O' Keefe, assistente especial do Ministério do Comércio dos Estados Unidos. O visitante declarou que está percorrendo os países sul-americanos para prestar assistência ao comércio, consoante as decisões da Conferência de Bogotá. Acrescentou que os Estados Unidos estão, aumentando a produção de maquinário, quer da indústria em geral, quer da lavoura, a fim de suprir as necessidades sul-americanas, podendo exportar imediatamente aço e máquinas em geral. Quanto ao Brasil, sendo um país sumamente rico e de enormes reservas, acha o sr. Thomas D. O' Keefe que só a exportação de minério de ferro e manganês de Minas Gerais, seria suficiente para cobrir produtos dos quais os Estados Unidos estão precisando, seria suficiente para cobrir a importação de máquinas agrícolas e industriais que os norte-americanos querem vender.

O sr. Thomas D. O'Keefe disse ainda que um dos outros objetivos de sua visita ao nosso país é incentivar o turismo entre o Brasil e os Estados Unidos, por meio de publicações recíprocas, dando todos os detalhes, de meios de transporte, hotéis, lugares a serem visitados, etc..

SR. JOÃO SOUZA DE OLIVEIRA

Um dos primeiros funcionários da Polícia Civil do Rio, agradece, sensibilizado, em nome de sua consorte e filha, acolhida humanitária e carinhosa que tiveram, no Instituto Clínico de Madureira. Saudação particular de apreço ao eminente diretor dr. Angelo Felipes, Ass. dr. A. Armindo Donato.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil



BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

CASAMENTOS
CERTIFICADOS
— CERTIDÕES
— CARTEIRAS

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e Patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1.º andar — Telefone, 23-3840, diariamente.

[illegible]

Preto não é gente!...

Uma das melhores raças, mais paciente e mais dócil, é sem dúvida alguma, a preta. Contudo há países que ainda adotam o regimen racial. E nêstes países o preconceito da cor é um fato. Dizem mesmo, que Preto não é gente!... Nem oito, nem oitenta... Nós humanos, temos no mundo uma só finalidade: viver fraternalmente, sem distinção de estirpe, para assim conseguirmos um mundo melhor.

Atualmente, porém, só se fala em uma nova descoberta científica e que consiste em transformar a epiderme preta em branca. Na verdade, isto é uma maravilha em matéria de ciência. A pessoa de côr se submete a um tratamento e se torna branca, branquinha da Silva. É fantástico. Os pretos porém, não estão ligando isto, e dizem: somos pretos, mas somos tão humanos quanto qualquer outro; aliás, com muita razão.

Um preto porém se submeteu ao tratamento para ver como ficava. Ficou completamente branco, porém não se sabe qual o motivo, de natureza fisiológica é claro, o nariz não mudou de côr. De maneira que ficou branco com o nariz preto, da côr do ferro. Por êste motivo ficou apelidado imediatamente de Tião, Nariz de Ferro, azar o dêle, coitado.

Agora uma verdade: o preto ficou com apelido, o que não acontece com W. Oberlaender. Nariz de Ferro em W. Oberlaender é realidade e significa um produto científico que tira o cheiro de sua geladeira e é vendido por um preço insignificante com relação aos grandes benefícios que traz.

Distribuidos para todo Brasil à Rua Senador Dantas, 11A, em frente ao Tabuleiro — fone: 42.1169 — Rio.

E deixamos, ou melhor deixem desta ignorancia de pensar que preto não é gente, pois são uns dos melhores amigos em matéria de sinceridade.

UNIFORMES PARA AS CLASSES ARMADAS

Completo sortimento de todos os artigos pertencente ao ramo

Confecção, sob a orientação de competente contra-mestre, integrado na equipe da nova organização

CASA Festas
AV. ALMIRANTE BARROSO, 24

Voga Publicidade

INEDITORIAL

UM FALSO JURISTA

Muito antes de haver entrado na "menopausa moral", que lhe descrevi na imprensa de São Luiz quando veio êle como "gato pingado" (nome que aqui se dava aos carregadores dos defuntos para o cemitério) da ditadura moribunda, para executar como interventor de ocasião as últimas "vontades getulianas", já o ilustre senador Clodomir Cardoso oferecia à observação psicológica os característicos sintomas da sua degenerescência moral.

Naquela sua dentuça de "limpa-trilhos", como o nosso imortal Rui Barbosa classificou as arcadas dentárias do senador Nilo Peçanha; naquela conformação facial denunciadora de um mestiço, em que as boas qualidades do, segundo o grande mestre Comte, "caráter doce" do negro perdera essa doçura na mistura cromosômica com o branco; e mais positivamente do que tudo, aquêles trejeitos, aquelas contrações espasmódicas de um tique, tudo estava a indicar uma personalidade defeituosa, instável e daninha, capaz de perverter os melhores princípios e envenenar as almas a quantos dela se aproximassem.

Aqueles estigmas da degenerescência mental já não podiam enganar e a vida jurídica de Clodomir Cardoso no Maranhão foi uma enfiada das traições por êle praticadas. Começou pelo respeitável Juiz Seccional, dr. Viana Vaz, que foi quem lhe fêz a fama de advogado, procurando sempre decidir a favor das causas em que era patrono o seu pupilo, orientando-o paternalmente de modo a lhe poder dispensar aqueles favores. Pois bem, foi com um formal desrespeito à autoridade daquele juiz que o tiqueiro, contorcendo a alma desordenadamente como a sua psicopatia lhe fazia contorcer os músculos, terminou a sua amizade com o seu tão devotado protetor.

Casou-se Clodomir na família distinta do honrado industrial Cândido Ribeiro, homem que a par das suas nobres qualidades de caráter era um espírito de larga envergadura, que reais benefícios prestara ao Maranhão, onde todo mundo lhe tributava a mais sincera estima senão verdadeira veneração.

Nunca ninguém lhe duvidou da palavra, por todos religiosamente ouvida e acatada. Foi Cândido Ribeiro para Clodomir o amparo econômico, proporcionando-lhe fortuna e prestígio social, como lhe fôra Viana Vaz o protetor jurídico, granjeando-lhe a clientela com que se lhe afirmou o renome do causídico notável.

Esteve, pois, o conspícuo industrial fatalmente condenado às mesmas amarguras da ingratidão com que o degenerado recompensara os benefícios do juiz e era a norma do seu complexo de inferioridade moral.

Nunca, disse-me um dia um perfeito conhecedor dos nossos homens, êste Clodomir entreteve relações com alguém que lhe prestasse favores e que em troca dêstes deixasse de ser vilmente magoado. Ao seu respeitável sogro, já cego, amargurou êle desapiedadamente os últimos dias da preciosa existência, naqueles impulsos histéricos com que arremetia, nas suas contrações, contra a respeitabilidade daquele vulto, que era um perfeito símbolo do homem de bem!

Foi sempre de um fuxiqueiro reles a feição espiritual dêste jurista de fancaria. Quando se aproximava o término da administração do Capitão Martins Almeida, recebi insistentes telegramas do Rio subscritos por êste Clodomir e pelos doutores Genésio Rêgo e Marcelino Machado solicitando que consentisse na minha candidatura ao Govêrno do Estado, no período constitucional, que se ia restabelecer. Resisti à tentativa do convite, que não era político partidário e não me julgava por isso nas condições próprias para a emprêsa oferecida.

Reforçando, porém, aquêle convite, declararam peremptòriamente os signatários daqueles telegramas que eu governaria acima dos partidos e que, portanto, me não faltavam aquelas condições! Crendo na sinceridade e firmeza desta declaração, assim raciocinei: conheço as necessidades do Maranhão e desde que possa governá-lo em independência de qualquer partidarismo, buscando onde os houver os maranhenses que não devem e queiram ajudar, poderei resolver com eficiência todos os problemas administrativos que se me apresentarem e terei mais a vantagem de poder assim tentar o congraçamento da família maranhense, desconjuntada pelos antigos ódios e incompatibilidades, geradas pela prática da politicalha de aldeia que aqui sempre dominou; logo devo aceitar o convite nesta forma de liberdade em que me veio; e aceitei. Eleito que fui, no momento de assumir o compromisso, repeti estas considerações, afirmando que no meu Govêrno me forraria às injunções partidárias de qualquer espécie, para só atender às necessidades do Maranhão. Pois bem, o senador Clodomir Cardoso, que assumira a responsabilidade daquele convite e que, dois dias antes, na praça pública me dava à personalidade de poderes excepcionais, — quase divinos — de administrador, levantou-se impolidamente e desceu as escadas do Palácio da Prefeitura, onde se realizava a minha posse, regougando como um lobo hidrófobo que se ia unir até ao diabo para me apear do Govêrno que nem começado eu tinha.

Foi a origem do empeachment, que êle foi concertar com o celebérrimo ministro Ráo.

Já no meu folheto — Necropsia do Estado Novo, — demonstrei entretanto que não foi por esta medida que se me fêz a deposição do Govêrno. Baseou-se o presidente Vargas num vergonhoso acórdão do Supremo Tribunal Federal, na qual sem pejos se declarou que aquêle caso do Maranhão era político e não jurídico; e como s. excia. queria que não houvesse o menor obstáculo ao seu golpe de Estado tratou logo de afastar-me com a intervenção, certo como estava de que teria discordado da obediência servil de todos os outros Governadores, reagindo embora só contra aquêle atentado.

Mas Clodomir procurou alardear que foi o seu empeachment que me pôs fora do Palácio dos Leões e ainda como empicheiro foi que êle voltou a São Luiz, pretendendo arruinar o Govêrno honesto e patriòticamente abnegado do coronel Sebastião Archer da Silva. E' que lhe tocam mal à alma de tiqueiro histérico as ações nobres dos homens de bem, como era o grande industrial Cândido Ribeiro e é, sem dúvida alguma, o benemérito Governador Sebastião Archer da Silva.

Não reparou, porém, nesta sua nova empreitada, desvairado pelas contorsões musculares espasmódicas, características do seu deficit mental, que hoje não é mais um Getúlio que maquiavèlicamente nos dirige os destinos, mas sim, para fortuna do Brasil, um Eurico Dutra que tudo tem empenhado pela ordem e prosperidade nacionais.

Faliu, por isso, essa habilidade única que lhe permite os créditos de jurista: escarvar como um catraio ou fossar como um tatu os rebutalhos das leis indecisas, que lhe sirvam para os fuxicos. — Falso jurista é, portanto, o que êle é!

ACHILES LISBOA

(Transcrito de "O Radical" de 21 de agôsto de 1949).

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
Seg., qua. e sex. das 14 às 16 horas — Telefone: 22-6000

Dentaduras anatômicas
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Estabilidade e segurança perfeitas, dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano n. 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco. Telefone 43-8137.
DR. SOUZA RIBEIRO.

Preços de se tirar o chapéu!

LIQUIDAÇÃO TOTAL
até o último artigo da última prateleira!

a Casa Lú vai reaparecer completamente diferente!

★ Aproveite, a maior ocasião de todos os tempos para comprar baratíssimo! Nossa liquidação é para acabar completamente com o estoque. Estamos vendendo com descontos sensacionais para não ficar nas prateleiras um artigo siquer. A Casa Lú vai reaparecer com mercadorias completamente diferentes, porisso venha correndo para chegar primeiro e aproveitar melhor!



CASA LÚ Modas
Assembléia e esquina Gonçalves Dias

POR ESTES EXEMPLOS TIRE SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES

Vestidos de lã
com lindos desenhos em bordados
de $ 500 por $ 385
mescla em várias cores
de $ 455 por $ 358

Luvas
luvas de jersey em cores
de $ 25 por $ 13
luvas de tricotine branca e preta
de $ 11 por $ 6

Lingerie
Combinações de lingerie
de $ 59 por $ 49
Camisola de cambraia
de $ 198 por $ 139

Bijouteria
colar de pérola — 1 volta
de $ 39 por $ 29
broches de metal com pedra
de $ 16 por $ 13

Saias de lã
em xadrez, cores diversas
de $ 135 por $ 80
acompanhando chale
de $ 300 por $ 198

CRITICA A SITUAÇÃO DE AMOY

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de setembro de 1949

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as. 5as. e sábados

O BRASIL NÃO PEDIU EMPRESTIMO AOS EE. UU.

Desmentido de um porta-voz do Banco de Exportação e Importação às notícias veiculadas a respeito

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Um porta-voz do Banco de Exportação e Importação refutou as alegações feitas por colunista norte-americano no sentido de que a referida instituição estava procurando obrigar o Brasil a aceitar um crédito de 200 milhões de dólares em vez de conceder um empréstimo de 40 milhões ao Estado de Minas Gerais. Sustentou o colunista que os banqueiros e as emprêsas de exportação novaiorquinas estavam insistindo em que o Banco de Exportação e Importação fizesse um empréstimo de 200 milhões de dólares ao Brasil para auxiliar no pagamento de créditos vencidos. O porta-voz esclareceu que há uns dois meses, delegados brasileiros debateram a escassez de dólares de seu país em conversações extra-oficiais com funcionários do Banco. Disse que os brasileiros não fizeram pedido algum de empréstimo e que durante as conversações não lhes foi pedido que o propusessem; pelo contrário, os funcionários de bancos sugeriram que não fôsse adotada uma decisão em tal sentido para se ver os resultados das medidas que o próprio govêrno brasileiro estava adotando para conservar suas reservas em dólares.

O EMPRÉSTIMO PARA MINAS GERAIS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O pedido de empréstimo do govêrno de Minas Gerais, Brasil, está sendo estudado ainda por técnicos do Banco de Exportação e Importação — declarou um porta-voz dêsse estabelecimento de crédito. O pedido monta em 40 milhões de dólares que serão aplicados em fomento econômico.

QUEDA NOS NEGÓCIOS COM A AMÉRICA LATINA

NOVA ORLEANS, 3 (INS) — Uma alta autoridades no comércio dos EE. UU. com a América Latina declarou que os negócios com as repúblicas americanas caíram em um milhão de dólares nos primeiros cinco meses de 1949. Segundo esta mesma fonte, tal fato deve ser corrigido o mais depressa possível.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

ORGANIZA-SE O PROGRAMA PARA "7 DE SETEMBRO"

(Conclusão da 1.ª pág.)

o coreto dos heróis mutilados da FEB, destinados a estes e às suas famílias. Terão ingresso livre no recinto do desfile, destinando-se aos locais que lhe estão reservados na praça fronteira ao edifício do M. da Guerra: 1 — Os oficiais das fôrças armadas e auxiliares, acompanhados de pessoas de suas famílias, independentemente de convites, desde que se apresentem fardados com uniforme prescrito; 2 — As famílias dos oficiais que tomarem parte na formatura, mediante a apresentação da carteira de identidade de oficial e de uma declaração do comandante do corpo de tropa nesse sentido. A distribuição dos convites será feita: 1 — Para a tribuna presidencial, pela secretaria geral da Guerra, às altas autoridades da República, de acordo com as normas protocolares; 2 — Para o edifício do Ministério da Guerra, pelos diretores ou chefes das repartições sediadas nos diversos andares (2.º ao 22.º); 3 — Para o coreto dos heróis mutilados da FEB, pela Seção Especial da mesma fôrça. O traje, para a tribuna presidencial será fraque para os civis e o 1.º uniforme, com banda (generais), armada e condecorações para os militares do Exército; e para as demais localidades o traje de passeio para os civis e o 3.º uniforme para os militares. Para atender à Imprensa escrita e falada, fotógrafos, cinegrafistas, etc. foi designado o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, da Secretaria da Guerra, que, aliás já há vários anos vem sendo muito atencioso para com os profissionais da imprensa. O major Pinheiro está à disposição dos interessados na secretaria da Guerra.

RECEPÇÃO ÀS DELEGAÇÕES

A fim de receberem as missões militares da Argentina, Paraguai e Uruguai que vêm assistir, a convite do nosso govêrno, as solenidades de 7 de setembro, segundo um comunicado de ontem, da Secretaria Geral da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa convidou os oficiais generais presentes nesta Capital. Estão marcadas as chegadas das missões dos seguintes países: Uruguai — dia 6, na gare D. Pedro II, às 17,20 horas. A guarda de Honra será prestada pela tropa da 1.ª R. M. Uniforme: 5.º. Paraguai — dia 8 na ponta do Calabouço, aeroporto da Diretoria de Rotas Aéreas, em hora a ser informado pelo Ministério da Aeronáutica. A Guarda de Honra será prestada pelo Ministério da Aeronáutica. Uniforme: 5.º. Argentina — Em dia e hora que o Ministério da Aeronáutica informará oportunamente.

PARA TREINAMENTO DA TROPA

Por motivo de treinamento para a Parada de 7 de setembro, pelas unidades sediadas na Vila Militar e Deodoro, amanhã, segunda-feira, o trânsito de veículos estará impedido das 7,30 às 11 horas, em toda a extensão da avenida Duque de Caxias, avenida dos Expedicionários, Estrada Marechal Mallet, esta no trecho entre o morro do Gigante e avenida Duque de Caxias, devendo todos os veículos serem desviados pelas estradas General Tasso Fragoso e S. Pedro de Alcantara.

MAIS DE UMA CENTENA DE AVIÕES DA F.A.B. NA PARADA DE 7 DE SETEMBRO

A Fôrça Aérea Brasileira se fará representar nos festejos comemorativos da Independência do Brasil por intermédio do tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado Maior; tenente brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas e demais brigadeiros do Ar, em serviço na guarnição desta Capital e de dois destacamentos, um terrestre e outro aéreo.

Aviões das unidades subordinadas à 3.ª Zona Aérea e da Base Aérea de Cumbina, em número superior a uma centena, sobrevoarão a tropa de terra, por ocasião do desfile. A Escola de Aeronáutica desfilará no Destacamento Escolar, envergando os cadetes do ar seus vistosos uniformes de parada.

Exército, de acôrdo com a velha tradição, contribuirá para as grandes comemorações, apresentando uma monumental Parada Militar, utilizando-se da tropa aquartelada na guarnição desta Capital, acrescida de elementos da Marinha de Guerra e da Aeronáutica e Fôrças Auxiliares, como sejam a Polícia Militar do D. Federal, o Corpo de Bombeiros, etc. num total de cerca de 25 mil homens. O grande desfile militar será comandado pelo general Zenobio da Costa acompanhado de Estado Maior, chefiado pelo coronel Nelson de Melo. A fôrça em parada, será constituída de um Destacamento de elementos motomecanizados, que obedecerá ao comando do general Aristoteles de Souza Dantas, ficando com a seguinte composição: 1a. Divisão Blindada, sob o comando do General Dimas Siqueira de Menezes; Grupamento Motomecanizado de Tropas Regionais, do general Alcides Gonçalves Etchegoyen; Grupamento de Fôrças Escolares do general Ciro Cardoso, Grupamento de Fôrças Navais, do almirante Armando Pinto de Lima; Grupamento de Infantaria Regional, do general Caiado de Castro; e, finalmente, Grupamento de Cavalaria Regional, do general Paulo Figueiredo, que encerrará o desfile. Como novidade e grande acontecimento a Marinha de Guerra vai apresentar numa homenagem especial à data a sua nova tropa constituída de 1 batalhão de motocicletas de sua Cia. de Polícia, nos moldes da Marinha Norte-americana. O presidente da República passará em revista, às 9 horas as tropas que estarão distendidas em tôdas as principais avenidas da cidade, sendo que o comandante-chefe assumirá o seu posto às 8,15 horas, momento em que os comandantes de grupamento já terão assumido seus lugares. As salvas de 21 tiros, por ocasião da chegada do primeiro magistrado do país, serão dadas pela bateria de Artilharia do C. P.O.R. do Rio de Janeiro em posição na região do morro da Viuva.

Para maior brilho da cerimonia cívico-militar, o comandante-chefe do desfile, general Zenobio da Costa, determinou que nenhum Grupamento ou Unidade poderá atrazar, sob qualquer pretexto, sua entrada na Pista de Desfile, que será regulada pelo Pôsto de Contrôle.

AS REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

A convite do govêrno brasileiro, as Repúblicas da Argentina, Paraguai e Uruguai, numa homenagem especial, far-se-ão representar nos festejos da nossa Independência, pelas seguintes delegações: Argentina — ministro da Aeronáutica, general comandante do Quartel Mestre Geral do Interior, Chefe do Estado Maior Naval; Paraguai — ministro da Defesa Nacional, comandante em chefe do Exército, comandante da 4a. Região Militar; e Uruguai — Ministro da Defesa Nacional, Inspetor Geral do Exercito e Inspetor Geral da Marinha, todos acompanhados das exmas. esposas e dos respectivos ajudantes de ordens.

III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais

Inaugurados, sob grandes aplausos da mocidade estudantil, o magno certame - Não foi concluido o Campeonato de Atletismo - Os resultados de ontem — Hoje, o Campeonato Feminino de Natação, no Botafogo



Flagrantes tomados ontem, no Estádio do Fluminense, por ocasião da abertura dos III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais

Com a participação de 23 educandários, foram abertos, ontem, à tarde, no estádio do Fluminense, os III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais, promovidos pela Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Saúde.

AS SOLENIDADES

A exemplo das competições anteriores, as solenidades de abertura do certame estudantil constou do desfile das delegações participantes, que se colocaram em fila, apos, para a chegada do "Fogo Simbólico", juramento do atleta, enquanto se fazia ouvir o hino pátrio, quando, então, foram declarados abertos os III Jogos.

O CAMPEONATO DE ATLETISMO

A seguir, foi iniciado o Campeonato de Atletismo, do qual participaram 430 atletas, representantes dos 23 educandários inscritos.

NEGLIGENCIA DOS RESPONSAVEIS

Infelizmente a competição não foi repleta de êxito, devido a irresponsabilidade de certos instrutores, que não instruiram os seus atletas no sentido de evitar a permanencia na pista. E, por isso, a competição foi paralisada por diversas vezes, até que, quase ao chegar ao seu final, quando faltava a realização de quatro provas, foi definitivamente paralisada, por não ter as pessoas estranhas à competição se retirado da pista.

TALVEZ DIA 8 AS PROVAS RESTANTES

Com essa deliberação dos dirigentes da competição atlética, a competição terá que ser concluída, estando em estudos a possibilidade de ser realizada no proximo dia 8, quinta-feira, na pista da Escola de Educação Física do Exército, no Forte São João.

O ANDREWS NA LIDERANÇA

Os resultados de ontem acusam a vantagem do Colégio Andrews, que agora é apontado como o favorito da competição atlética, tendo apresentado atletas de bom índice técnico, que garantiram, com eficiência a vantagem inicial. Em segundo está classificado o Colégio Mello e Souza, outro grande concorrente ao título máximo de atletismo, enquanto que a Escola Técnica Nacional segue no terceiro lugar.

HOJE O CAMPEONATO DE NATAÇÃO

O Campeonato de Natação será iniciado hoje, às 15 horas, na piscina do Botafogo, com provas femininas apenas.

Nesse Campeonato, novamente, é de se prever um triunfo do Andrews, pois o mesmo está com uma boa equipe de nadadoras, encontrando, porém, no colégio Resende, um grande concorrente.

OS RESULTADOS DE ATLETISMO

Os resultados das provas de atletismo realizadas ontem, são os seguintes:

110 METROS RASOS — ASPIRANTES — 1.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Denis Austin B. Walter — Andrews — 11"4|10; 2.º lugar — Salim Nacur — Juruena — 12"; 3.º lugar — Antônio Andrade — 28 de Setembro — 12"6|10.

75 METROS RASOS — MOÇAS — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Marlene Schenkel — Melo e Souza — 10"7|10; 2.º lugar — Nelly Di Franco — Andrews — 11"5|10.

100 METROS RASOS — ASPIRANTES — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Geraldo Murgel — Melo e Souza — 11"5|10; 2.º lugar — José Carlos da Silva — E. T. Nacional — 11"6|10.

75 METROS RASOS — MOÇAS — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Lenice Viana — E. T. Nacional — 11"1|10; 2.º lugar — Teodora Breitkopf — Cruzeiro — 11".

100 METROS RASOS — ASPIRANTES — 3.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Reginaldo de Albuquerque — São Bento — 12"4|10; 2.º lugar — Waldir Alves Corrêa — Franco-Brasileiro — 12"6|10.

100 METROS RASOS — JUVENIS — 1.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Israel Guberman — Andrews — 12"4|10; 2.º lugar — Osvaldo Chagas — F. D. Roosevelt — 12"9|10.

75 METROS RASOS — JUVENIS — 1.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Arnaldo Klasin — Andrews — 9"; 2.º lugar — Ayrton Bulcão — Laranjeiras — 9"6|10.

100 METROS RASOS — JUVENIS — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Carlos Costa — E. T. Nacional — 12"2|10; 2.º lugar — Olimpio C. M. Mello — Batista — 12"9|10.

100 METROS RASOS — JUVENIS — 3.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Mucio E. F. Miranda — Franco-Brasileiro — 12"4|10; 2.º lugar — Augusto F. Lessa Filho — Cruzeiro — 13".

75 METROS RASOS — JUVENIS — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Nilson R. Fontanetto — Mallet Soares — 9"3|10; 2.º lugar — Lionel N. A. Umatino — Franco-Brasileiro — 9"7|10.

75 METROS RASOS — JUVENIS — 3.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — José Carlos Santos Mello — Piedade — 9"2|10; 2.º lugar — José Carlos de Vasconcellos — E. T. Nacional — 9"5|10.

1.000 METROS — ASPIRANTES — FINAL: 1.º lugar — Ricardo C. M. Souza — Mello e Souza — 2'57"; 2.º lugar — Aurimar Cunha Rocha — Franco-Brasileiro — 3'4"; 3.º lugar — Alva Athos Eagenlund — M. Soares — 3'6".

300 METROS RASOS — ASPIRANTES — 1.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Roberto T. Motta — Andrews — 39"8|10, 2.º lugar — Amauri Gentil Nunes — Juruena — 40"8|10; 3.º lugar — Jorge A. Viana — Arte e Instrução — 42"8|10.

300 METROS RASOS — ASPIRANTES — 2.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Gilson Mendes Lopes — Batista — 38"5|10; 3.º lugar — Francisco Dorneles — E. T. Nacional — 39"5|10.

300 METROS RASOS — ASPIRANTES — 3.ª ELIMINATÓRIA: 1.º lugar — Hedberto P. Silva — Rezende — 40"; 2.º lugar — Mauricio S. F. Souza — Franco-Brasileiro — 41"; 3.º lugar — Otávio C. Silva — Piedade.

SALTO EM ALTURA — JUVENIS — 1.º lugar Antônio X. Santos — Andrews — 1,65 mts; 2.º lugar — João I. Moreira Filho — S. Amer. — 1,60 mts; 3.º lugar — José Dias de Souza — E. T. Nacional — 1,50 mts.

100 METROS RASOS — ASPIRANTES — FINAL: 1.º lugar — Geraldo Murgel — M. Souza — 11"; 2.º lugar — Denis Austin B. Walter — Andrews — 11"4|10; 3.º lugar — Reginaldo Albuquerque — São Bento — 11"5|10.

ARREMESSO DE PESO — ASPIRANTES: 1.º lugar — Lucio Figueiredo — Rui Barbosa — 14,53 mts, 2.º lugar — Rui Mendes — M. Soares — 13,08 mts.; 3.º lugar — Carlos C. C. Pinto — Brasil-América — 12,38 mts.

ARREMESSO DE DARDO — ASPIRANTES: — 1.º lugar — Wagner — RANTES: 1.º lugar — Wagner Albuquerque — Franco-Brasileiro — 41,55 mts.; 2.º lugar — Amauri O. Nunes — Juruena — 40,70 mts.; 3.º lugar — Amilcar Lima — Resende — 39,97 mts.

75 METROS RASOS — JUVENIL — FINAL: 1.º lugar — Armando Klasbin — Andrews — 9"1|10; 2.º lugar — José C. Vasconcellos — E. T. Nacional — 9"3|10; 3.º lugar — José Carlos S. Mello — Piedade.

300 metros — rasos — Aspirantes — Final:

1.º lugar — Gilson Mendes Lopes Batista — 38"; 2.º lugar — Hedsento P. Silva — Resende — 39" 3.º lugar — Rosento F. Malta — Andrews — 39" 3/10.

SALTO EM EXTENSÃO — Aspirantes; 1.º lugar — Geraldo Murgel — M. Souza — 6,26 mts.; 2.º lugar — Sergio Saldanha — Resende — 6,24 mts.; 3.º lugar — Luis Neri Costa — E. T. Nacional — 6,14 mts.

SALTO EM ALTURA — ASPIRANTES: 1.º lugar — Sergio Saldanha — Resende — 1,70 mts.; 2.º lugar — Afonso Hugerer — Cruzeiro — 1,70 mts.; 3.º lugar — Pedro Paulo — F. Maia — 1,70 mts.

SALTO EM EXTENSÃO — JUVENIS: 1.º lugar — Carlos Costa — E. T. Nacional — 5,95 mts.; 2.º lugar — Armando Hcasin — Andrews — 5,91 mts.; 3.º lugar — Paulo C. Saraceni — F. Bras. — 5,22 mts.

100 METROS RASOS — JUVENIS FINAL 1.º lugar — Olimpio C. M. Mello — Batista — 11" 7/10; 2.º lugar — Carlos Costa — E. T. Nacional — 12"; 3.º lugar — Osvaldo B. Chagas — F. D. Roosevelt, 12" 2/10.

LANÇAMENTO DE PESO — JUVENIS — 1.º lugar — 330 — Amical Menezes — Resende: — 14m,15; 2.º lugar — 309 — Wilson Coelho — Piedade — 12m,77; 3.º lugar — 51 — Tasso Rodrigues Oliveira — T. Instrução — 11m95; 4.º lugar — 240 — Miguel L. Barreto — M. Souza — 11m56; 5.º lugar — 253 — Roberto Valente — M. Souza — 11m28; 6.º lugar — 13 — Antonio X. dos Santos — Andrews — 11m22.

CONTAGEM DO CAMPEONATO — JUVENIS: 1.º lugar — Colégio Andrews, com 37 pontos; 2.º lugar — Escola Técnica, com 26; 3.º lugar — Colégio Piedade, com 18 pontos; 4.º lugar — Colégio Batista, com 16 pontos; 5.º lugar Colégio Resende, com 13 pontos; 6.º lugar — Colégio Franco, com 10 pontos; 7.º lugar — Colégio Mallet, com 8 pontos; 8.º — Colégio A. Instrução, com 6 pontos; 9.º lugar — Colégio F. De. Roosevelt, com 5 pontos; 10º lugar — Colégio Mello e Souza, com 2 pontos; 11.º lugar — Colégio Cruzeiro, Laranjeira, S. Bento, com 1 ponto.

CONTAGEM DE MOÇAS: 1.º lugar — Cruzeiro, com 21; 2.º lugar — Mallet, 13; 3.º lugar — Mello e Souza, com 8; 4.º lugar — Técnica Nacional, com 7; 5.º lugar A. Instrução, com 6.

CONTAGEM DE ASPIRANTES: 1.º lugar — Mello e Souza, com 40; 2.º lugar — Rezende, com 34; 3.º lugar — Franco Brasileiro, com 26; 4.º lugar — Andrews, com 22; 5.º lugar — Rui Barbosa, 16; 6º lugar Juruena, 15; 7º lugar — Mallet, 13; 8º lugar — E. T., 10.

AMILCAR MENEZES VENCEU A PROVA "A MANHÃ"

A prova de lançamento de peso, para juvenis, dedicada à A MANHÃ, foi vencida pelo atleta do Colégio Rezende, Amilcar Menezes, com 14,15 metros, o que constitui novo recorde colegial.

ATLETISMO

Prosseguirá hoje a disputa do Trofeu MARIO MARCIO CUNHA", que está sendo disputado na pista do Fluminense e tem o Botafogo firme na liderança com 21 e meio pontos de vantagem sobre o Fluminense, segundo colocado. Será difícil qualquer mudança no panorama dêste certame uma vez que os botafoguenses ainda deverão aumentar a diferença que os separa do segundo colocado. O Vasco da Gama aparece no terceiro posto, sem grandes possibilidades de se afastar desta colocação. Finalmente, o Flamengo com um pequeno grupo de concorrentes, vem cumprindo atuação, dentro de suas possibilidades. Tecnicamente, a competição deverá oferecer bons resultados, dado os valores que nela vão intervir.

PROGRAMA E HORARIO

O programa horário de hoje, será iniciado pela manhã no Estádio do Vasco da Gama, quando ali será disputado a prova de Martelo. Prosseguirá na parte da tarde, às 14,30 horas, no Estádio de Alvaro Chaves, com as provas restantes, que serão as seguintes:

Às 14 horas — 80 metros com barreiras — Final — Moças. Salto triplo — Homens. Arremesso do disco — Moças.

Às 14,10 horas — 800 metros — rasos — Homens.

Às 14,20 horas — 100 metros rasos — Moças — Semi-finais.

Às 14,20 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos — Homens. Salto com vara. Arremesso do pêso — Juvenis.

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — Final — Moças.

Às 15 horas — 400 metros, com barreiras — Semi-finais. Salto em altura — Moças. Arremesso do dardo — Homens.

Às 15 horas — 400 metros, com barreiras — Semi-finais. Salto em altura — Moças. Arremesso do dardo — Homens.

Às 15,30 horas — 3.000 metros rasos — Final — Homens. Arremesso do pêso — Moças.

Às 15,40 horas — 400 metros com barreiras — Final.

Às 16 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final — Juvenis.

TROPAS COMUNISTAS A 40 QUILÔMETROS DAQUELA CIDADE — TRINTA EMBARCAÇÕES AFUNDADAS PELOS NACIONALISTAS

CANTÃO, 3 (INS) — O govêrno anunciou hoje oficialmente que a situação em Amoy é crítica, havendo chegado as tropas comunistas do general Cheng Yi a Anhai, a 40 quilometros ao noroeste de Amoy. Ao mesmo tempo o governo desmentiu as informações dadas por um jornal de Cantão disse que o generalíssimo Chiang Kai Shek havia visitado Amoy.

ADVERTENCIA NACIONALISTA

CANTÃO 3 (U. P.) — A agência central de notícias, através de um despacho procedente de Formosa, informou que a Marinha e aviação nacionalistas afundaram 30 embarcações e pequenos navios ao longo da costa de Fukien, numa tentativa para destruir uma possivel esquadra de invasão. O referido despacho advertiu que os navios maiores abandonem aquela área imediatamente, sob pena de destruição ou captura.

ABANDONARAM MEISSIEN

CANTÃO, 3 (INS) — Informa-se que as tropas nacionalistas abandonaram a cidade de Meissien mas ocuparam Hingning, a 200 quilometros de Cantão. Os guerrilheiros comunistas nesta área estão em grandes atividades.

ORDEM DE PRISÃO SIMBÓLICA

HONG KONG, 3 (INS) — Informa-se que o governo nacionalista chinês ordenou a prisão de 19 altos dirigentes comunistas acusados de terem "vendido" a pátria preparando uma revolta armada com o apoio de uma potência estrangeira. Tal ordem foi tornada pública pela agência central de notícias, sendo contudo de carater simbólico pois todos os comunistas citados se encontram fora de território nacionalista. Entre os 19 comunistas, encontram-se Mao Tse Tung, o líder comunista chinês e o general Chou en Lai.

DESPEDAÇARIAM OS INVASORES

NOVA YORK, 3 (INS) — O general Muçulmano Ma Pu Fang um dos mais conhecidos lideres militares da China, declarou que se os Estados Unidos lhe enviarem por via aérea 10.000 fuzis e 5.000 carabinas, suas tropas "poderiam despedaçar os invasores comunistas".

BRASIL E ARGENTINA TERIAM FECHADO SUAS EMBAIXADAS

HONG KONG, 3 (U. P.) — Soube-se oficialmente que o Brasil e a Argentina fecharam suas embaixadas e seus consulados na China. O embaixador brasileiro, sr. Gastão do Rio Branco, e o respectivo pessoal diplomático e consular solicitaram vistos em seus passaportes a fim de se retirarem da China, com destino ao Rio de Janeiro.

Como são feitas as inscrições no S.A.P.S.

Comunica-nos da Divisão de Propaganda do SAPS:

Com o proposito de aperfeiçoar o sistema de inscrições dos candidatos aos Restaurantes e Postos de Subsistencia do S. A. P. S., estabelecendo normas definitivas a respeito, que consultem, ao mesmo tempo, os interesses da Instituição e dos proprios candidatos, o major Umberto Peregrino determinou que os interessados deverão comparecer à Turma de Identificação, que funciona no edifício do Órgão Central, à Praça da Bandeira, apenas munidos da Carteira profissional, assinada pelo empregador, e de dois retratos, tamanho 3 x 4 quando existir vagas, como é o caso do restaurante da Estiva (cardapio Cr$ 5,00).

Não havendo vagas, as inscrições são feitas através de uma lista em que figuram os contribuintes do Institutos e Caixas, tendo preferencia os trabalhadores de salários menores e os que têm encargos de família, e cujo local de trabalho seja mais proximo do restaurante. Os candidatos da lista mencionada, serão chamados à medida que a capacidade do restaurante o permita, por meio de carta-circular, dirigida a cada um deles, e pela imprensa. E' o caso do Restaurante Central (cardapio de Cr$ 5,00), devendo o interessado, ao inscrever-se, apresentar a carteira profissional assinada pelo empregador.

Quanto aos Postos de Subsistencia, a inscrição é livre, podendo ser feita tanto na Turma de Identificação como no próprio Posto, dispensando-se fotografia, sendo valido o respectivo cartão em qualquer dos Postos do SAPS no Distrito Federal.

O "Auxilio Alimentar" continua em vigor, sendo fornecidas refeições gratuitas, durante 10 dias aos trabalhadores sem colocação".

Em novembro os concursos para Clínica Cirúrgica e Clínica Médica no H.S.E.

A Diretoria do Hospital dos Servidores do Estado avisa aos interessados, por nosso intermédio, de que os concursos para médico do mesmo Hospital, referentes às especialidade de Clínica Cirurgica e Clínica Médica, serão realizados na segunda quinzena do mês de novembro próximo futuro.

Na época oportuna, serão publicados editais fixado dia, hora e local para a realização das provas.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7100

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA
CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
2445

CAXIAS EM FACE DA ESTRATEGIA POLITICA

Senador pelo Rio Grande do Sul – A ação na pasta da Guerra – Preterido por ser liberal – Uma dura experiência

A vida política de Caxias ainda não foi suficientemente estudada pelos biógrafos do grande soldado. Entretanto, desenvolveu ele uma ação bem importante nesse plano, quer como senador, quer como ministro da Guerra, quer como chefe do gabinete, cargo que ocupou três vezes.

O político em Caxias é o desdobramento do militar: as mes-

J. AMADOR BUENO

mas qualidades que encontramos neste, êle as prolongou naquele, sem se contagiar pelos vícios específicos da função. Tal o que veremos rapidamente, relembrando nos seus principais acidentes a carreira política do marechal.

Caxias

PAI E FILHO NO SENADO

Depois da pacificação do Rio Grande do Sul, em 1845, após dez anos sangrentos de guerra civil, Caxias, que conquistara a gratidão do povo gaucho, dada a maneira pela qual conduzira a luta e conseguira devolver a província á paz e ordem, vê-se incluido na eleição senatorial, pelo partido conservador, na lista tríplice a ser apresentada ao Imperador. D. Pedro escolheu, naturalmente, Caxias. Nem podia ser de outra maneira.

Depois de passar a presidência da provincia, — que vinha exercendo, desde como chefe supremo das forças legais, contra os rebeldes farroupilhas — ao comendador Patricio Corrêa da Camara, Caxias embarca no navio "Todos os Santos", a caminho do Rio, onde chega a 23 de março de 1846.

Vinha ele ocupar no Senado a cadeira de Pedro Soledad, que ha onze anos, desde que iniciara a guerra civil no Rio Grande, achava-se vazia. Era também o primeiro senador por essa provincia a ser escolhido por D. Pedro II, cuja maioridade, como se sabe, fôra proclamada durante a campanha dos Farrapos.

A 11 de maio de 1846, o conde de Caxias é empossado no seu cargo de senador do Imperio, numa sessão muito concorrida. Relativamente moço, Caxias não ultrapassa de muitos anos a idade regulamentar. No Senado tem ele a grata oportunidade de sentar-se ao lado do pai, Francisco de Lima e Silva. Os biógrafos figuram a cêna. O marechal depois de haver assinado o compromisso, dirige-se para a sua cadeira e voltando-se para o colega ao lado, cumprimenta:

— Bom dia, meu pai.

De agora em diante, vão ambos trabalhar conjuntamente, na

(Conclui na 2.ª pág.)

VESTIDA DE BRANCO SOBRE UM CAVALO DE CRINAS ONDULANTES

Campanhas de Garibaldi nas coxilhas e mares do Sul – Fogo aos navios à entrada da barra de Laguna – Derrota das tropas legalistas – Primeiro filho de Anita – Prisioneira – O fantasma que aterroriza soldados

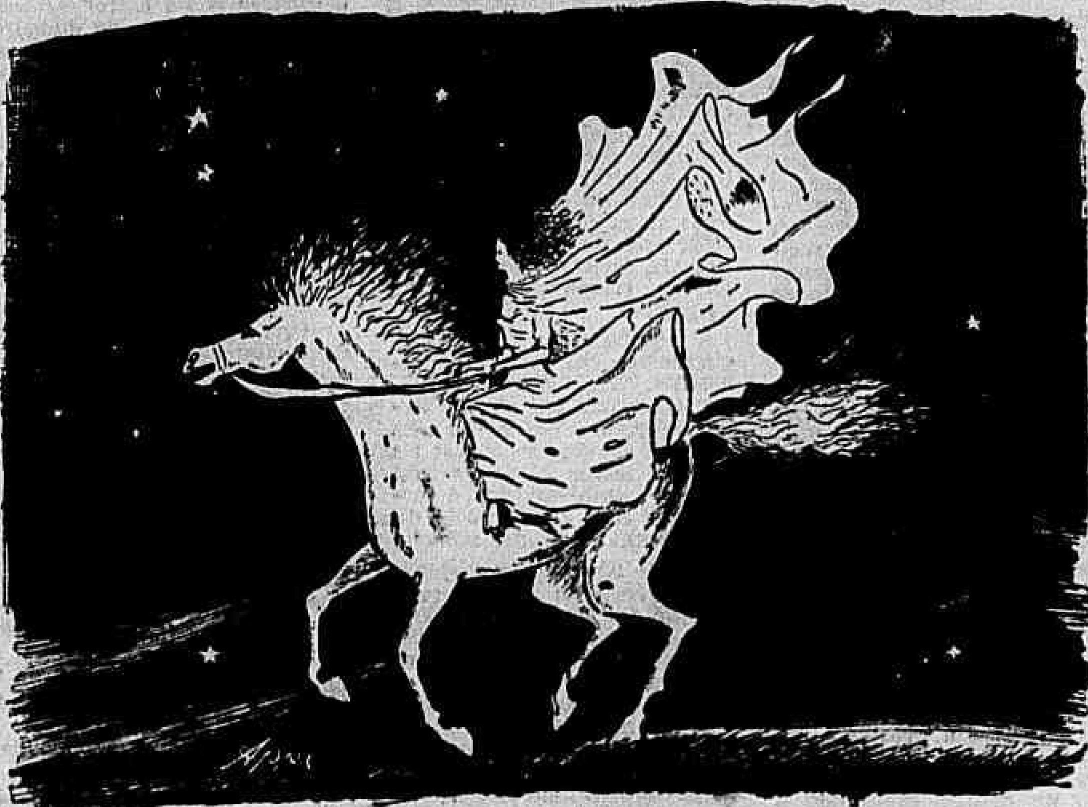
NEWTON FREITAS

Êste é o quinto de uma série de artigos que Newton Freitas vem escrevendo para VIDA POLITICA, reconstituindo a vida aventurosa de Giuseppe e Anita Garibaldi.

A REPÚBLICA Juliana, isto é, a República instituída em Santa Catarina sob o signo dos rio-grandenses farroupilhas, começa a enfraquecer visivelmente. A desagregação interna se reflete nos menores atos da vida pública e, corroida pelas intrigas e cansada dos desastres politicos, não tardará a que tudo volte ao antigo regime imperial. Garibaldi pressente o fim dessa república que tinha a seus olhos um singular interêsse, porque dela havia surgido Anita, sua Anita. Entretanto, recebe ordens de criar obstáculos ao avanço dos legalistas, obstruindo a entrada do canal da barra, em Laguna. A realização do plano lhe é concedida e consistia êle em efetuar o transporte das fôrças republicanas até o outro lado, bloqueando o porto e impedindo por êsse modo a entrada dos legalistas imperiais.

Os preparativos da retirada começam debaixo de sua vigilância direta e quando estava quase terminado o transporte das tropas, bagagens e armamentos, Garibaldi, do alto de uma das colinas da cidade, divisa a aproximação de vinte e dois barcos legalistas:

"Eu desci da montanha — diz êle em sua autobiografia — e fui apressadamente ocupar meu posto a bordo do "Rio Pardo"; cheguei e já minha incomparável Anita, com sua costumeira intrepidez, ha-



Como o desenhista Appe visionou, para êste suplemento, a fuga de Anita Garibaldi, através das sombras da noite, pelos campos de batalha, nas campanhas garibaldinas do sul do país.

via disparado a primeira carga de canhão por ela mesmo apontado e animava com sua voz aquela multidão espantada".

A luta que se travou então entre as duas fôrças, como sempre desiguais em número, foi feroz. Finalmente Garibaldi sentindo próximo o desastre resolve pedir auxilio a Canabarro.

"Encarreguei dessa missão a Anita, dizendo-lhe que não voltasse a bordo, mas não confiando em ninguém veio ela própria trazer a resposta; ao admirável sangue frio da jovem heroina devemos a salvação das munições de guerra. Vinte vêzes atravessou o canal debaixo do fogo inimigo; todos se resguardavam para evitar as balas, Anita porém, de pé na popa do navio era uma verdadeira imagem guerreira".

FOGO AOS NAVIOS

A única solução era incendiar os navios e Garibaldi sofre horrivelmente vendo arder os despojos dos companheiros mortos na grande fogueira que iluminava a cidade. Quando caiu a noite sôbre Laguna, Garibaldi e Anita reuniram os sobreviventes da grande batalha naval e marcharam na retaguarda da divisão rumo ao Rio Grande pelo mesmo caminho que, meses antes, haviam percorrido triunfalmente.

"Andava eu a cavalo — conta Garibaldi — ao lado da mulher de meu coração, digna da admiração universal, e me lançava numa expedição que tinha para mim ainda mais atrativos que a do mar. Meu tesouro era Anita que não abrigava menos entusiasmo do que eu pela sacrissanta causa do povo e pela vida aventureira. Havia tomado as batalhes como uma diversão e as incomedidades da vida do campo como passatempo..."

Assim era a grande companheira brasileira do bravo pirata romântico do século XIX. A retirada de Laguna se, por

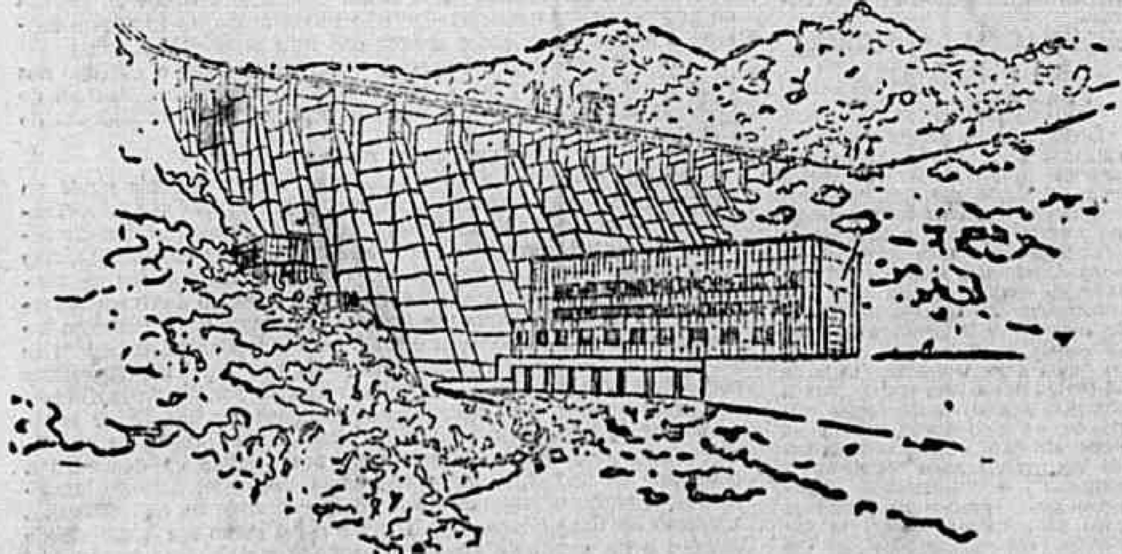
(Conclui na 4.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO
Domingo, 4 de setembro de 1949

O Vale do São Francisco

EXPERIÊNCIA DE PLANEJAMENTO REGIONAL



Feche do Funil, uma das barragens de 170.000 C V, reguladoras do São Francisco, em construção

O autor deste artigo, engenheiro Lucas Lopes, é diretor da Comissão do Vale do São Francisco. Foi Secretário da Viação de Minas e tem seu nome ligado a diversas iniciativas que visam à recuperação econômica de diversas regiões brasileiras.

ANTES de tentarmos raciocinar sôbre a recuperação econômica do Vale do São Francisco como engenheiros, agrônomos, economistas ou geógrafos, parece-nos devamos indagar quais os objetivos politicos mais amplos que levaram a Constituinte de 1946 a determinar se empregue, durante 20 anos, 1 por cento das rendas tributárias da União no estudo e na execução de um "plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes".

Por que motivo foi a bacia do São Francisco escolhida como merecedora de um tratamento especial no quadro de nossa estrutura territorial? Existirão razões que transcendem à simples valorização da área previlegiada? Quais os objetivos nacionais que se pretende atingir com o desenvolvimento da grande calha fluvial?

Esboçando respostas a tais indagações, deixaremos de parte, no momento, uma serie de considerações de sentido histórico que, explicando a evolução social pretérita da região poderiam indicar rumos de uma desejável evolução futura, para atentarmos à observação de caráter geográfico, de sabor levemente geopolitico, que apontam as circunstâncias mais atuantes no processo de fixação e desenvolvimento humano no grande vale.

O S. FRANCISCO E A UNIDADE NACIONAL

A "posição" parece-nos o fator geográfico que maior projeção nacional confere ao São

LUCAS LOPES

Francisco. Sem possuir o caráter de rio de penetração do hinterland, porque desenvolveu a maior parte de seu curso ao longo de uma paralela ao litoral e teve sua função carreadora interrompida bem próximo da embocadura, o São Francisco não assistiu ao desenrolar de uma ocupação humana contínua de suas margens. Além disto, uma série de quedas e desniveis e grandes trechos de terras semi-áridas impediram a penetração montante de gentes.

Se a ocupação demográfica do baixo São Francisco atingiu um grau razoável de concentração, sòmente a muitas centenas de quilômetros acima das cachoeiras, já nas nascentes do rio principal e de seus formadores é que o adensamento humano pôde novamente se fazer, não mais sob a influência direta das águas do São Francisco, porém ao estimulo de uma grande riqueza mineral e de uma agricultura pioneira, exploradas por homens vindos do Sul, vindos de várias bacias, através de outras verêdas de penetração do território.

Ao longo de mais de um milhar de quilômetros, as margens do grande rio permanecem quase vazias de população, sem o poder de fixação humana que os grandes vales têm apresentado em outras regiões do mundo, sem atrativos para desbravamentos e imigrações.

Quem observar com atenção os mapas de distribuição da população do Brasil, ou cartogramas de produção, de riqueza, de trabalho, de vida social, de presença humana, enfim, notará isoladas duas grandes áreas escuras, cheias de atividade e em franco desenvolvimento econômico. De um lado, o Nordeste, densamente povoado e intensamente trabalhado; de outro, o Centro, a "core area" do país, a aureola tributária de Vitória, do Rio e de Santos, onde se acumula uma população numerosa, ativa e progressista.

Desde São Salvador até o rio Doce, em toda a extensão paralela ao vale médio do São Francisco, o litoral brasileiro não se deixou penetrar facilmente. A ocupação humana é nele rarefeita e sem o poder de expansão capaz de permitir-lhe uma progressão continua de mancha de gentes até o caudal sanfranciscano.

Verifica-se mesmo singular anomalia no quadro do povoamento de nosso território ao longo do litoral paralelo ao São Francisco que é a rarefação demográfica da região de Porto Seguro, a primeira terra descoberta no Brasil.

Estas circunstâncias levam-nos a perceber o problema da valorização econômica do São Francisco como do mais alto interêsse politico da Nação. A ocupação efetiva do vale e o seu desenvolvimento econômico eliminarão o vazio que separa o

(Conclui na 3.ª pág.)

O Parlamento Constituinte de 1823

O PERIODO de permanência da côrte portuguêsa no Brasil se divide em duas fases dispares. Na primeira, de 1808 a 1815, isto é, do inicio à data da elevação do Brasil à categoria de Reino Unido ao de Portugal e Algarve, dominou a novidade, o otimismo. Então, o país entrou numa aura de

J. GUILHERME DE ARAGÃO

progresso, de melhoramentos públicos, de certo impulso econômico. De 1815 a 1821, porém, a fase é de curva descendente. Em 1817, por exemplo, a revolução pernambucana irrompe, como exemplo de insatisfação coletiva e de hostilidade ao elemento português. A seguir, a inquietação que veio deflagrar no Pará e na Bahia o movimento liberal do Pôrto acabou por liquidar a simpatia ao govêrno paternalista de D. João.

Entrementes, começou a série de medidas impopulares de recolonização; à fase de prosperidade econômica sucedera a de depressão e "débacle" financeira. O próprio D. Pedro, ao instalar a Assembléia Constituinte, na sessão solene de 3 de maio de 1823, não faz segrêdo da vassourada que sofreu o tesouro público à saída de D. João, em 1821. O Banco do Brasil quase perdera a confiança pública, com duzentos contos, apenas, para trôco de notas, e um débito de sessenta contos, por cima. E confessa: "não era possivel repartir o dinheiro para tudo quanto era necessario, por ser pouco para se pagar a credores, a empregados em efetivo serviço, para sustentação da minha casa, que despendia uma quinta parte da d'El Rei, meu augusto pai. A dêle excedia a quatro milhões e a minha não chegava a um. Apesar da diminuição ser tão considerável, assim mesmo eu não estava contente, quando via que a despesa que fazia era desproporcionada à receita a que o tesouro estava reduzido e por isso me limitei a viver co-

(Continua na 3.ª pág.)

O TEMA DA GUERRA NA LITERATURA BRASILEIRA

Alencar e Macedo alheios à campanha do Paraguai – Machado de Assis e a realidade brasileira – A descoberta de Euclides da Cunha

TRATANDO da guerra na literatura brasileira, não abrangeremos no presente esquema as narrativas de caráter puramente histórico ou documentário sôbre nossas campanhas bélicas, mas aquilo que tem a guerra como fonte de inspiração, traduzindo uma experiência direta ou indireta da luta em termos literários. O que constitui especificamente história ou documentário sairá fora das nossas cogitações.

Evidentemente, a literatura de guerra não há de ser muito rica num pais, como o Brasil que sempre procurou resolver

BRITO BROCA

seus conflitos sem luta armada. Somente nos tempos coloniais, quando o nosso destino estava ligado ao de Portugal, tivemos de enfrentar, com mais frequência, sangrentas campanhas. Mas nessa época, nossa literatura adstrita aos moldes e aos temas inspirados pela metrópole, não tratou da guerra, pelo menos em obra capaz de merecer-nos a atenção. O reflexo das lutas que entretivemos, depois de nos constituirmos em nação, não foi muito sensivel nas letras, até certa época, por uma razão bem significativa: o alheamento em que os escritores viviam da realidade nacional.

A guerra do Paraguai, por exemplo, um dos maiores acontecimentos históricos do periodo romântico nada sugeriu a Alencar e Macedo, as duas figuras representativas do ficcionismo nessa fase. Em 1870, quando terminava a campanha, e o pais todo ainda devia vibrar sob o efeito do traumatismo, Alencar aparecia com um romance; "A Guerra dos Mascates"; mas tratava-se de uma guerra civil ocorrida há mais de um século, e o romance terminava justamente quando iam iniciar-se as hostilidades. E' verdade que faltou a quase todos os nossos escritores a experiência da luta — experiência que valeu ao Visconde de Taunay — como já vimos quando aqui lhe estudamos personalidade politica — o melhor de sua obra.

"A RETIRADA DA LAGUNA"

Com Euclides da Cunha, Taunay é, realmente, a mais elevada expressão do tema da guerra em nossa literatura. Embora só a "Retirada da Laguna" tivesse conquistado grande popularidade, os outros livros do escritor sôbre a luta, em que foi ator e espectador, não deixam de ser interessantes. Se a "Retirada da Laguna" possui mais unidade, animada por um sôpro épico, as notações impressionistas de "Dias de Guerra e de Sertão", "Visões do Sertão", "Cartas da Campanha", etc., revestem-se de um caráter anedótico, capaz de tornar a leitura mais leve, sem prejudicar o valor do depoimento. A "Retirada da Laguna" foi o livro que revelou Taunay não só ao público, como a si mesmo. Nas suas memórias, êle nos conta as circunstâncias em que veio a escrevê-la. Tinha regressado do Paraguai, e depois das primeiras efusões, ao ver-se de novo na segurança do lar paterno, rodeado pelo confôrto da familia, invadiu-lhe a doce apatia que sucede nos grandes abalos. Compreendia a necessidade de testemunhar à posteridade os terriveis acontecimentos em que tomara parte. Mas de que maneira? Agora, no remanso do lar, as lembranças lhe fugiam, esbatendo-se com as recordações de um sonho. O pai não se cansava de estimulá-lo, invocando o desejo do imperador de ver escrito êsse depoimento. Não podia perder a oportunidade.

Entretanto, os quadros surgiam lentamente, as imagens imprecisas e esfumadas, quando numa madrugada, interrompendo o sôno e ficando algum tempo acordado no leito, deu-se o milagre: tudo lhe aflorou, subitamente, à memória, como se estivesse vivendo de novo aquelas horas angustiantes de Miranda e Nioac. Levantou-se, tomou da pena, e pôs-se a escrever. Daí em diante não hesitou mais. O livro foi escrito em poucos dias, num impeto de febre. A redação em francês facilitou-lhe a divulgação no estrangeiro: era alguma coisa que precisava contar, não sòmente ao Brasil, mas a todo o mundo aquela jornada pavorosa dos retirantes da coluna expedicionária.

Nas "Memórias" recentemente publicadas, Taunay retorna aos episódios da retirada da Laguna e da Campanha da Cordilheira, acrescentando-lhe outras reminiscências de grande interêsse documentário e anedótico.

DE CASTRO ALVES A PEDRO LUIZ

Num dos ensaios do seu livro "Aspectos da Literatura Brasileira", Mario de Andrade alude a uma versão de Tito Livio de Castro, segundo a qual Castro Alves não cantara jamais a guerra do Paraguai. Não é exato isso — contesta o escritor paulista — lembrando três poesias do autor de "Vozes da Africa", inspiradas por aquele acontecimento, nas

(Conclui na 3.ª pág.)

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

A política de conciliação — Consequências da morte do marquês de Paraná — Crítica de "A Actualidade" ao situacionismo

O OBJETIVO fundamental de "A Actualidade" era dar cabo à chamada política de conciliação, que vinha mantendo inalterados os quadros dirigentes do país e fazer reviver o sistema das disputas partidárias, conforme as tradições do govêrno representativo.

Jornal que refletia os anseios, os ardores cívicos e as idéias de uma geração nova no cenário político do império, "A Actualidade" voltou as baterias da sua critica vibrante contra a coligação dos liberais e conservadores, — coligação esta que, diga-se a bem da verdade, foi uma imposição dos acontecimentos e que produziu, num determinado período, excelentes frutos.

E' necessário retrocedermos quase duas decadas antes do aparecimento da folha oposicionista, para compreendermos a orientação que ditou os seus ataques cerrados à "conciliação".

Desde a proclamação da maioridade de D. Pedro II, em 1840, o país vinha vivendo em permanente intranquilidade. Os partidos se mostravam incapazes de deter por um período relativamente longo, as redeas do govêrno e, em consequência, os ministérios se sucediam, sem que se fizesse nada de sério no terreno das reformas administrativas, vivamente reclamadas pela opinião pública e pelas necessidades prementes do progresso. A situação financeira do país ia se tornando cada vez mais grave e o Estado, devido às consecutivas agitações partidárias, ficara reduzido às atividades da rotina burocrática. Em tôdas as classes da população nacional, notava-se um cansaço geral pelas lutas facciosas e forte desejo de uma ação renovadora na vida pública. As lutas das facções já não empolgavam os grandes sectores do povo, cujas preocupações estavam voltadas para a grave crise econômica, que minava a estrutura social do império.

"Era — como diz Heitor Lyra — um anseio que vinha de longe. Não era uma necessidade que se tivesse imposto da noite para o dia, como o programa de um partido que se acabasse de criar. Vinha, desde muito, evoluindo no espírito de grande número de nossos homens públicos. Exprimia um sentimento que se formara lentamente na consciência da nação. Paranhos, futuro visconde do Rio Branco, já o pregava em 1844, pelas colunas do "Novo Tempo", quando reclamava o que êle chamava "o balsamo da conciliação".

Dois anos mais tarde, era Limpo de Abreu, depois visconde de Abaeté, que apelava para a concordia política, para a união dos partidos, a fim de se colocarem todos acima das competições e dos interêsses de facção, que dividiam e azedavam os homens. No ano seguinte era o gabinete Alves Branco (2.º visconde de Caravelas) que, pela voz do ministro de Estrangeiros, Saturnino de Souza, dava sua adesão de princípio à política de conciliação, — *a qual nunca rejeitamos*. Em 1851, finalmente, as idéias da Conciliação eram proclamadas, pela primeira vez, na fala do Trono, e as duas casas do Parlamento admitiram-nas em seus respectivos votos de graça.

Mas faltava alguém capaz de realizar esta aspiração que avassalara a opinião pública. E por mais que o ambiente geral fôsse favoravel e reclamasse mesmo este entendimento entre os partidos, não era de todo fácil superar fortes interêsses pessoais. Foi quando a figura providencial do marquês do Paraná apareceu à frente do gabinete de 6 de setembro de 1853. O grande estadista do início do segundo reinado, compreendendo nitidamente a situação em que o país se achava não vacilou no caminho a seguir e promoveu, de fato, o congraçamento político tão desejado. Deixava de considerar liberais e conservadores, para convocar os mais altos valores de tôdas as correntes de opinião para o serviço do progresso da Pátria.

Paraná era uma personalidade poderosa e com prestígio suficiente para poder alcançar uma solução de tal envergadura, que teria enorme repercussão nos destinos do Brasil. Seu gabinete foi dos mais fecundos que a história da monarquia registra. Abriu-se um largo período de realizações públicas e particulares. E em 1854, a "Baroneza, com seus silvos estridentes, anunciava a inauguração da primeira estrada de ferro brasileira. Três anos, porém, após haver assumido o poder, isto é, em setembro de 1856, o marquês do Paraná tombava morto. Substituiu-o, na chefia do ministério, Lima e Silva, então marquês de Caxias. Entretanto, sem a figura dominadora de Honório Hermeto Carneiro Leão, a política de conciliação foi perdendo o seu alto sentido inicial, de conjugação de esforços em prol do progresso nacional e se transformou rapidamente, numa combinação de interêsses pessoais. Em maio de 1857, Caxias e seus colegas de ministério se retiram do govêrno, subindo, então, o gabinete chefiado pelo marquês de Olinda. Aguentou-se até dezembro de 1858, quando caiu, para dar lugar ao gabinete presidido pelo visconde de Abaeté, que governou até agôsto de 1859. A instabilidade dos ministérios era bem a consequência do desaparecimento do espírito que forjou a conciliação. Agora, o jôgo medíocre das ambições individuais voltara a dominar o ambiente político, gerando a corrupção ao invés das lutas apaixonadas de outrora.

Foi para dar o tiro de misericordia nessa situação que "A Actualidade" surgiu. Seu programa constituia um compromisso de mover guerra sem quartel à conciliação.

"Pretendemos — diz o editorial programático — antes de tudo e sobretudo combater essa política que com o nome de conciliação foi imposta aos brasileiros, e que em suas últimas consequências depois de produzir a mais fatal indiferença pelos públicos negócios trará o desmantelamento das instituições com que uma geração que já não existe, a custa de sacrifícios heróicos, dotou o nosso belo país".

Tratando, em outro artigo, da política de conciliação, o jornal faz uma síntese da genesis e da decadência dêsse acontecimento que tanto repercutiu na vida da monarquia brasileira. E' um valioso depoimento que reflete o pensamento de uma corrente de opinião que foi ganhando corpo até o ponto de conseguir modificar inteiramente o panorama do país.

"Operando sua emancipação política, — dizia "A Actualidade" — e trocando o regime dos tempos coloniais pelo sistema representativo, o Brasil teve de sustentar lutas violentíssimas. Para defender suas novas conquistas, que tendências retrogradas e imprudentes procuravam arrancar-lhe, o país colocou em segunda ordem os interêsses particulares e votou-se quase exclusivamente aos negócios públicos.

Aquilo que a princípio fôra ditado pela necessidade, transformou-se em hábito; e o espírito de partido explorando a disposição do público pela política conservou o país em estado de constante superexitação que mais de uma vez degenerou em anarquia.

O país sofria com isso, e sofria muito. Todos os bons cidadãos entendiam que era mister opôr um dique a essas lutas constantes que tendiam a retardar o nosso progresso, a esterilizar as fontes da nossa riqueza.

O país estava cansado de lutas; necessitava de repouso. O poder com habilidade tratou de explorar em seu proveito essa disposição dos espíritos.

Por tôda a parte declamou-se contra as exagerações do espírito de partido. Os partidos — disseram-nos — são origens das mais revoltantes injustiças; fomentam ódios entre os cidadãos; armam irmão contra irmão, pai contra filho. Os partidos são a causa de tôdas as nossas desgraças; cumpre pois acabar com os partidos.

Foi, então, que apareceu na circulação essa palavra mágica que tinha de simbolizar a nova era. A conciliação foi oferecida como remédio a todos os nossos males. Era ela bálsamo que tinha de cicatrizar as feridas feitas pelos partidos; era a lâmpada de Aladino que, por encanto, devia em pouco transformar completamente a face do país.

A conciliação, diziam êles, oferece-vos um milhão de benefícios. Ela vos dará riquezas; construirá estradas de ferro; navegará vossos rios; ela vos dará iluminação a gás; ela vos dará teatros e cantoras; ela vos dará dinheiro; mas é preciso que não a perturbeis em sua marcha, é preciso silêncio.

O país não tem necessidade de ocupar-se de estéreis questões de política; não precisa dar-se aos estudos das suas necessidades. Trate cada um de seus particulares interêsses; o govêrno com zelo paternal tratará das necessidades de todos. A tribuna não deve ser um obstáculo à realização dos planos do govêrno; a imprensa com as suas indiscreções só pode retardar o progresso do país. Cale-se, pois, a tribuna, cale-se a imprensa.

Tal foi a condição com que a conciliação se propôs realizar suas promessas.

O país, fatigado das lutas dos partidos, descansou. A nova política para chegar a seus fins lançou mão do meio que entendeu ser o mais eficaz — a corrupção. Tratou-se de contentar a tôdas as ambições, de satisfazer a tôdas as vaidades. O cofre das graças abriu-se, não para premiar serviços e dedicações, mas para conciliar descontentes, para desviar a oposição. As posições oficiais, as condecorações, os pingues ordenados, as lucrosas comissões, o dinheiro do contribuinte, foram destinados a comprar o sacrifício das opiniões, o abandono das idéias, a pôr a soldo do govêrno tudo quanto podia incomodá-lo e o que é mais, a assalariar a imprensa!..."

PEDRO LAFAYETTE

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 15.º — Sala 1.536 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O VELHO DIVORCIO

NAO PORQUE duvide sistematicamente dos homens que governam, mas porque conheço profundamente o homem que não governa, se fôra eu algum dia homem de govêrno, antes de travar contato com o poder, tomaria algumas providências que reputo decisivas a desiludir os que pretendessem julgar-me sem me ouvir. Deve ser pública a vida de um homem público, ainda o mais notoriamente honesta. A falta de uma exata publicidade que bem sitúe os homens de govêrno na dupla esfera em que necessariamente têm de atuar — a de sua economia privada e a dos negócios do país, vem gerando os mais graves equívocos nem só na vida desses homens quanto na dos povos que dirigem. Algumas vezes, é o povo a vítima; outras, e não raras, fazem mártir o governante.

Dir-se-á: nada tem que vêr com a pública vida particular de um homem de govêrno. Essa se pode chamar a doutrina dos insensibilistas, correta para se aplicar a uma República de Platão ou a uma Civitas Soli de Comte, nas quais os homens todos nascem, pelo menos, semi-deuses, a um tempo sábios e inocentes, são pageados, desde os primeiros vagidos, por varões de Plutarco e conduzidos no horror xenocrático das delícias do mundo, sobretudo da carne e do dinheiro... Mas êsse é um outro mundo. Para as nações que nasceram no realismo das doutrinas baseadas na desigualdade econômica e social, para a humanidade que se divide em classes altas, médias e baixas, a sabedoria é a da malícia e a da sensibilidade conjugadas. O homem público se deve mover como dentro de uma redôma de vidro, corajosamente visível ao juiz meio angélico e meio demoníaco, pronto a se descobrir dêsse transparente abrigo para convidar o primeiro que aspoviou a chegar mais perto e verificar o equívoco. Mesmo praticados ao alcance do ôlho crítico do público, seus atos são passíveis de certas confusões. Calcula-se o que não serão êles, espêssamente encapotados no Protocolo, oclusos no intimismo barrado de pesados reposteiros.

Ora, há meios simples e elementares de fazer calar o acusador, mesmo sistemático. Meios que não são os da Constituição, muito transcendentes, estes para dirimir tal conflito, que é mais sentimental do que legal. Tais meios nos poderiam ser ministrados pelo costume, fonte de sabedoria política, mais do que a lei, criador de uma cultura política. Suponhamos que lançassemos e consagrassemos esta praxe severa, mas compreensível; antes de receber a investidura, todo homem de govêrno faria o balanço de sua própria situação econômica e financeira, num relato fiel, que envolvesse o compromisso de um balanço final ,quando deixasse o leme dos negócios de Estado. Nessa atitude inicial, o homem que governa (e quantas vezes empobrece!) removeria uma das mais pesadas barreiras à inteligência com o adversário nato, que é o novo. Psicologicamente, o enriquecimento, sobretudo o enriquecimento ilícito, é que constitui o segrêdo do sistematismo da oposição do homem de rua, e lhe abre a êste o caminho para outras indisposições que o divorciam "a vinculo" do govêrno.

Não seria difícil ao homem de govêrno, que se disponha a essa prova de alta severidade e profunda beleza moral, criar, consuetudinariamente, outros processos de entendimento com o adversário tradicional, mostrando-lhe, por exemplo, em auditórios acessíveis, não barrados pelo protocolo, a improcedência de certas versões, quando estas contribuam para mais inquietar as massas ou desorientar o trabalho da nação.

Já é tempo de compreenderem os govêrnos democráticos, sobretudo exercidos por homens probos, que o silêncio sistemático não resolve, antes, agrava o complexo anti-governista do povo.

WELLINGTON BRANDÃO

LEIAM "MEMÓRIAS DE UM MASCATE", de autoria de Tanus Jorge Bastani. Livro edificante, onde cada página é um documento histórico da vida gloriosa dos mascates nos países americanos.
Conheçam a história dos Judeus, italianos, alemães, portugueses, libaneses, sírios, espanhóis, franceses e outros mais, na descrição emocionante dêsse livro!
Pedidos à EDITORA BRIGUIET & CIA.
Rua do Ouvidor n. 109 — Rio de Janeiro, e em todas as livrarias.
PREÇO: CR$ 60,00.

Caxias em face da estratégia política

(Conclusão da 1.ª pág.)

função de legisladores. E nem sempre estarão perfeitamente de acôrdo nos respectivos pontos de vista. Pai e filho são duas personalidades independentes, que na vida pública jamais transigem por motivos afetivos de parentesco. Convém lembrar que no 7 de abril de 1831, quando a tropa se amotinou contra D. Pedro II, Caxias ficou ao lado deste último, enquanto o general Lima e Silva era um dos cabeças da revolta. Também no Senado, frequentemente divergirão. Mas dizem que aqui, quando o general Lima e Silva vê-se na contingência de votar contra o filho, abstem-se de fazê-lo, ficando em casa, da mesma maneira porque o filho não aparecerá na sessão em que tiver de discordar do pai.

MINISTRO DA GUERRA

Em setembro de 1853, com a retirada do gabinete Itaboraí, o Imperador encarrega Honorio Hermeto Carneiro Leão, o futuro Marquês do Paraná, para organizar o gabinete chamado da Conciliação. Foi uma fase muito significativa na vida política do Império essa da Conciliação. Depois das guerras civis que pertubaram a Regência e principalmente da mais longa e incruenta delas, a dos Farrapos, surgiu, por uma natural fadiga, entre os políticos, certo desejo de paz e harmonia. Alem disso, a Nação abalada com tantos traumatismos, necessitava de uma tregua para refazer as forças. A idéia da conciliação começou a ser pregada desde 1844. Em 1851, a fala do trono a ela se referiu.

"A Conciliação — diz Heitor Lira — era, assim, a síntese de uma expressão geral, de todo esse anseio que vinha remoendo os corações dos homens de boa vontade. E quando o Imperador a proclamou do alto do trono, quando lhe deu o pensamento augusto, exprimiu bem o sentimento geral da Nação".

Não foi facil, no entanto, realizar êsse acôrdo entre os partidos. Havia a necessidade de uma figura de real prestígio e autoridade para encabeçá-lo. O Imperador não errou quando confiou a difícil missão a Paraná. Honorio Hermeto soube muito bem escolher as figuras que deviam compor o gabinete, afim de harmonizar as tendências. E na segunda composição ministerial em junho de 1855, chamou para a pasta da guerra, em substituição ao general Pedro de Alcantara Belegarde que renunciara, Luis Alves de Lima e Silva, de regresso da Argentina, onde obtivera mais uma vitória, com a submissão e a fuga do ditador Rosas. Caxias tinha agora o título de marquês e era o nome mais indicado para o posto. O Exército, os problemas das fôrças armadas constituíram sempre a principal preocupação desse soldado cem por cento. Alem disso, no momento, tais problemas se tornavam excepcionalmente graves, sendo necessário para resolvê-los alguem que, como Caxias, com eles estivesse perfeitamente familiarizado e inspirasse a maior confiança aos subordinados.

O novo ministro da Guerra entra logo em ação, promovendo várias reformas, tendentes a sanar os descontentamentos reinantes entre os militares. Uma das questões que logo lhe despertam a atenção é a que concerne à instrução da tropa. Estrategista moderno, tendo empregado no Paraguai os métodos mais recentes de ofensiva, Caxias não podia conformar-se com a maneira antiquada pela qual vinham sendo adestrados os nossos soldados. Daí a sua medida propondo o estudo da tática elementar usada pelas três armas — infantaria, cavalaria e artilharia, "enquanto não se organizava uma tática elementar privativamente nossa, em harmonia com as circunstâncias peculiares ao nosso Exército.

SUBSTITUTO DE PARANA

Estava Caxias desenvolvendo admiravelmente sua atividade na direção da pasta da Guerra, preocupado apenas com as questões de ordem técnica e administrativa, quando a morte do Marquês do Paraná, a 3 de setembro de 1856, faz com que o Imperador escolha o grande soldado para ocupar a presidência do Conselho. Já neste posto não podia alhear-se da política e sua responsabilidade era tanto maior quanto tinha que empregar uma grande tática para conservar no poder um ministério composto de fôrças antagônicas, numa harmonia que se tornava cada vez mais precaria. O mestre da estrategia guerreira não possuia a habilidade, o tirocínio, a segurânça do Marquês do Paraná. Caxias era pouco político e nada politiqueiro. Reconhecendo as dificuldades que teria de enfrentar, ele próprio se escusa de ocupar o cargo perante o Imperador e depois de aceitá-lo, mais por uma questão de disciplina, não se cansa de pedir para ser substituido. Essa substituição dá-se, finalmente, a 4 de maio de 57, quando se forma o gabinete, organizado pelo Marquês de Olinda.

DE NOVO NO PODER

Decorridos quatro anos, Caxias, que vinha juntando às funções de senador a de conselheiro de Guerra, com a queda dos liberais em 1861, é chamado para organizar o novo gabinete, certamente por ser entre os conservadores quem se acha menos comprometido partidariamente. Seu prestígio de grande soldado, de pacificador de várias provincias do Brasil, tornava-o um pouco acima dos partidos, embora militasse entre os conservadores e pelos princípios estivesse perfeitamente ajustado nesse blôco.

Já tendo adquirido maior tirocínio, Caxias desobriga-se, desta vez, com muito mais desembaraço, de suas elevadas funções. Ocupa agora não apenas a presidência do gabinete, como também a pasta da Guerra, setor em que, como anteriormente, se aplica de corpo e alma na melhoria das condições do nosso Exército. Um dos problemas que lhe despertam o maior interêsse é o da conscrição militar. "O unico meio de conservar no império um exército ainda que pequeno, mas o indispensável para a sua defeza é o da chamada obrigatória para o serviço das armas" — diz ele. Parece que com isso estava prevendo a luta terrivel que íamos travar com o Paraguai e cuja deflagração nos encontraria bastante desprevenidos.

Um ano conserva-se no poder o segundo ministério Caxias. As maquinações políticas foram aos poucos envolvendo-o. Dentro do próprio partido conservador não havia união, tornando-se sensível o antagonismo entre muitas das suas principais figuras.

Em maio de 1862, o Imperador entrega de novo o govêrno aos liberais, chamando para a presidência do Conselho, Zacarias de Góes, inimigo de Caxias, e um dos políticos mais habilidosos do Imperio.

A GUERRA E OS PARTIDOS

Quando se iniciou a guerra do Paraguai permanecia ainda no poder o ministério liberal de Zacarias. O momento era grave. Tratava-se de por de lado as rivalidades políticas para se pensar sòmente no Brasil, ameaçado pela vezania de Lopez. Entretanto, não foi isso que se deu a princípio. O critério político pesou de maneira preponderante na escolha do chefe supremo das nossas fôrças de operação. Se havia um general que estava naturalmente indicado para este posto, este o era, por certo, Caxias. Ninguém se havia mostrado mais capaz nas campanhas que anteriormente conduzira. Mas acontecia o seguinte: Caxias formava nas fileiras dos conservadores e o poder estava nas mãos dos liberais. O grande soldado foi assim inteiramente afastado da direção da guerra, entregue a Osorio, porque este unia aos méritos de guerreiro a qualidade de liberal. A preterição devia tê-lo magoado profundamente. Quando o Imperador vai ao Rio Grande do Sul assistir a rendição de Uruguaiana, leva Lima e Silva como seu ajudante de campo; e na provincia que pacificára, de que já fôra presidente, Caxias retorna agora num posto subalterno. O ministro da Guerra, Angelo Ferraz, seu inimigo pessoal, procurou ainda mais humilhá-lo por ocasião da rendição da praça, reduzindo-o ao simples papel de espectador. Caxias suportou tudo por uma questão de disciplina: era militar, acima de tudo, cumpria-lhe obedecer.

Afinal, depois de Curupaiti, retirando-se Osório doente, o problema da chefia do nosso Exército, começou a preocupar seriamente o govêrno. Não havia outro remédio senão apelar para Caxias. Devia-se por o interêsse da nação acima dos partidos. Zacarias, para continuar a manter-se no poder, concordou em aceitar a nomeação do marquês, compelindo o ministro da guerra Angelo Ferraz, inconciliavel com este ultimo, a pedir demissão. Caxias parte para o Paraguai, sem fazer nenhuma imposição política, como tinha o direito de fazê-lo; mas Zacarias, que transigira numa manobra tática, começa a esperar a oportunidade para dar um golpe em Caxias e apeá-lo em breve do posto. Os liberais chegam até a tentar a substituição de Lima e Silva pelo Conde d'Eu, numa diabolica manobra política. Mas todos quantos viam acima das paixões partidárias, reconheciam a necessidade de Caxias permanecer no Paraguai, onde obtinha vitórias sucessivas. E' a vez do Imperador agir em nome dos interêsses da nação, criando uma situação insustentável para Zacarias e chamando para o poder os conservadores, a fim de que Caxias continue no comando do nosso Exército.

PELA TERCEIRA VEZ NA PRESIDENCIA DO CONSELHO

Em meados de 1875, depois de quatros anos na chefia do Ministério, o Visconde do Rio Branco, reconhecendo-se doente e cansado, manifesta ao Imperador desejo irrevogável de renunciar ao posto. D. Pedro apela mais uma vez para Caxias, já agora duque e com os louros da guerra do Paraguai. Durante o govêrno de Rio Branco tinha-se dado a famosa questão dos bispos. Encontravam-se êles ainda presos, quando Caxias assumiu o poder. Seu propósito foi, desde logo, o de obter a anistia para os dois prelados. "O bem do Estado e a humanidade aconselham o emprego de tão salutar providência" — escrevia êle ao Imperador. E em setembro de 75, os bispos são anistiados, transigindo D. Pedro com a medida para conservar o Ministério. Durante o govêrno de Caxias, o Imperador realiza sua segunda visita a Europa. Ao regressar, encontrou todo o país empolgado com a questão da reforma eleitoral. Havia grande esperança numa moralização das eleições, se fossem elas realizadas pelo sistema direto e não da maneira indireta por que vinha sendo elas feitas por intermédio dos círculos eleitorais. O Imperador descrente do êxito da reforma, mas pretendendo satisfazer às aspirações do povo, queria concedê-la, desejando, porém, que a mesma fosse realizada pelos liberais. Daí a queda do gabinete Caxias em 1877. Tem-se acusado muito o Imperador por êsse golpe. Mas a verdade é que Caxias doente já não manifestava muito apego ao poder. E a política, todo o mundo sabe, não tem entranhas.

Já à beira da sepultura, Caxias sofrera essa rude experiência, com a qual encerrara a carreira política, de certo mais cheia de tropeços do que a do militar, justamente porque nunca deixara de ser um grande patriota e um grande soldado.

Fatores de Fixação do Nordestino

Em busca de trabalho nas áreas sulistas — Fatores expulsivos além das sêcas — Açudagem, imigração e outros serviços

UM SEGUNDO fator — a imigração estrangeira — teve, na verdade, maior importância do que as sêcas em relação às causas e condições das migrações no Nordeste nesses três últimos decênios. Até 1914, por exemplo, para 25 644 trabalhadores nacionais (mineiros e nordestinos) chegados a São Paulo, registrava-se a chegada de 1 610.451 trabalhadores estrangeiros. De 1915 a 1930, a diferença entre as duas correntes migratórias diminui, aumentando o número de trabalhadores nacionais para 233.142 (mineiros e nordestinos), enquanto o de trabalhadores estrangeiros caia para 611.961. De 1931 a 1947, com as restrições impostas pelo Govêrno à imigração estrangeira, a situação inverte-se, registrando-se a chegada a São Paulo de 773.918 trabalhadores nacionais (mineiros e nordestinos) contra apenas 198 054 estrangeiros. Mesmo durante os anos em que o Govêrno Vargas — "dirigiu" a migração de nordestinos para a Amazônia, não se verifica decréscimo da evasão de nordestinos para São Paulo. O seguinte quadro estatístico, levantado conforme dados do Serviço de Imigração de São Paulo coletados por imigrantes matriculado na Hospedaria de Imigrantes da Capital paulista, esclarece bem o assunto:

ESTADOS	ENTRADA DE EMIGRANTES POR ANO 1941	1942	1943	1944	1945
Piauí	—	63	301	1.005	95
Maranhão	—	15	1	107	48
Ceará	616	3.846	2.074	4.441	3.010
R. G. do Norte	147	600	129	423	137
Paraíba	126	530	200	935	166
Pernambuco	1.202	2.448	3.093	3.522	1.400
Sergipe	412	688	360	1.308	1.929
Alagoas	2.118	1.180	1.653	4.535	3.538
Bahia	8.847	4.556	6.467	19.147	7.757
Totais	13.468	13.926	14.578	35.417	17.880

Para os 12.442 nordestinos deslocados para a Amazônia pelo S. E. M. T. A. e a C. A. E. T. A., em 1943, vemos, pelo quadro estatístico acima, que se deslocaram por si mesmos para São Paulo, no mesmo ano, 14.578. Em 1944 e 1945, para cêrca de 20 mil nordestinos, inclusive famílias de trabalhadores que já se encontravam na Amazônia, deslocados pelo Departamento Nacional de Imigração e Colonização, deslocavam-se ao mesmo tempo para São Paulo mais de 50 mil nordestinos, valendo recordar que a migração para São Paulo já então se fazia espontaneamente ou sob aliciamento apenas de empresas privadas, enquanto para a Amazônia começava justamente a ser feita às expensas do Govêrno da União e da "Rubber Development Corporation", companhia norte-americana interessada na extração do latex brasileiro durante a última grande guerra.

Desta forma, a falta de braços estrangeiros para a lavoura e as fábricas paulistas, quer dizer, uma simples mudança no meio sócio-cultural do Estado bandeirante, foi capaz de provocar deslocamentos iguais ou maiores que os provocados pelas mais catastróficas sêcas no meio rural nordestino onde vivem mais de 3 milhões de habitantes sujeitos às migrações periódicas.

E convém salientar que os dados acima concernentes a São Paulo referem-se apenas a imigrantes registrados na Hospedaria de Imigrantes da capital Paulista, não estando nêles incluidos os emigrantes avulsos ou espontâneos, que procuram também aos milhares as áreas sulistas atrás de trabalho. Os Estados do Nordeste, cuja vida econômica está condicionada, tanto ou mais que a de São Paulo, aos movimentos migratórios de suas populações, não dão a menor importância prática a êsses movimentos, a ponto de figuras destacadas se insurgirem contra a criação de um Instituto de pesquisas sociológicas regionais, como o projetado pelo deputado Gilberto Freyre, por simples divergências partidárias.

FATORES EXPULSIVOS ALÉM DAS SÊCAS

Seria, no entanto, grave êrro supor que, pelo fato de destacarmos sobretudo a importância dos fatôres "atrativos", estejamos querendo dizer ou significar que os fatores "expulsivos", as influências que agem de dentro para fora do "habitat" das populações nordestinas, devam ser postas à margem dos fatos como coisas de somenos. Muito ao contrário: aquêles próprios autores, com quem concordamos em que as migrações modernas são sobretudo devidas a causas e condições oriundas das "mudanças do meio sócio-cultural", não entendem por esta última expressão apenas as mudanças do meio sócio-cultural para onde os indivíduos ou povos imigram mas, igualmente, as mudanças do meio sócio-cultural de onde os indivíduos ou povos emigram.

CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS À FIXAÇÃO DOS RURÍCOLAS

O caso do Nordeste é típico dessa dupla pressão das fôrças ambientais — de dentro para fora e de fora para dentro. Condições tais como 1) a falta de conforto para os trabalhadores rurais nordestinos; 2) a ausência de ensino profissional agro-pecuário; 3) a falta de uma consciente tradição de amor à gleba, de uma mentalidade especificamente camponesa; 4) a falta de crédito agrícola, que determina o aparecimento de práticas econômicas criminosas, como a "venda de algodão na fôlha"; 5) o pauperismo crônico devido ao limitado índice da produção regional ocasionado pelas secas; 6) o atraso cultural resultante do isolamento espacial, habituinal e psíquico, em que têm vivido durante séculos as populações nordestinas e numerosas outras, que seria enfadonho enumerar, são na verdade fatores das migrações no Nordeste tão importantes, quanto os que mais o forem.

Contudo, não poderíamos jamais negar a evidência de que, sendo a maioria de tais fatores de "expulsão" tão antigos, em sua origem, quanto o próprio meio físico do Nordeste, somente depois do aparecimento de fatôres externos de "atração", tais como as facilidades de transporte e comunicação, a valorização da borracha amazônica, o grande surto industrial paulista, ou as restrições à migração estrangeira, tenham passado os nordestinos a emigrar para outras regiões do país em correntes organizadas e sistemáticas. Antes, as migrações nordestinas eram apenas movimentos esporádicos intra-regionais. Iniciavam-se e terminavam dentro do próprio Nordeste, não representando mais que um estratégico recurso na luta contra as sêcas. Mas, hoje, que elas se tornaram muito mais complexas, representando não só um método de combate às sêcas mas, igualmente, um fenômeno sociológico típico dos tempos modernos enquadrados na classe das migrações, sua observação e estudo nos convencem de que se estão transformando num dos mais sérios problemas do Nordeste.

FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO

Este problema é o da fixação do homem ao solo onde nasceu. Ele pode ser encarado, no Nordeste brasileiro, em relação

1) A produtividade intermitente da maior parte das terras da região sujeita às estiagens periódicas e
2) às deficiências e evasão da mão de obra, que procura outras terras atrás de trabalho regular e mais compensador.

A fim de eliminar as intermitências da produção, corrigindo as deficiências e excessos da Natureza, o trabalho sistemático do Govêrno Federal através da antiga IFOCS (Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, hoje DNOCS) tem agido como um dos mais poderosos fatores de fixação do nordestino e suas agrestes terras.

AÇUDAGEM, IRRIGAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS

Segundo dados recentemente divulgados pelo DNOCS foram destruídos no Nordeste, de 1907 a 1946, 124 açudes públicos, com uma capacidade total de 2.656 milhões de metros cúbicos, e 253 açudes em cooperação com particulares, acumulando um total de 512 milhões de metros cúbicos. Até 1946 construiram-se igualmente 379 Ks. de canais de irrigação e 90 Ks. de canais de drenagem, cobrindo uma área total de mais de 10.000 hectares, dos quais, porém, sòmente 2.667 hectares foram cultivados no mesmo ano, valendo as obras até hoje realizadas mais como um modêlo, uma "escola de civilização", de "utilização inteligente dos recursos naturais do meio para defesa contra, as incursões periódicas da sêca", do que como investimento para obter resultados imediatos. Também o DNOCS construiu no Nordeste até 1946, já tendo sido entregues ao tráfego, 5.934 quilômetros de estradas de rodagens, e bem assim, procedeu ao estudo agrológico de uma área abrangendo 54.281 hectares. Fez ainda a distribuição de 940.641 exemplares de 14 espécies selecionadas de peixes, tendo a produção do pescado, no triênio 1944-1946, em 27 açudes públicos administrados pelo DNOCS, atingido ao volume de 2.623.600 kg., no valor de Cr$ 6.400.000,00.

O OESTE NORTE-AMERICANO E O NORDESTE BRASILEIRO

E' universalmente sabido que o povo norte-americano defrontou, no oeste dos Estados Unidos, na Califórnia, no Texas, no Arizona, etc., problema semelhante de produção intermitente e mão de obra inferior e nomade, tendo adotado métodos iguais aos que adotamos no Nordeste do Brasil. Porém, enquanto no Oeste norte-americano, após cuidadosas análises agrológicas, irrigavam-se, só no Estado de Arizona, para um armazenamento de água aproximadamente igual ao nosso, 600 quilômetros de terras áridas ou semiáridas, recuperando-as para a agricultura, no Nordeste do Brasil não se irrigaram mais de 379 quilômetros para tôda a área sêca, que compreende a maior parte das terras de oito Estados da Federação.

Fatos, como este, a nosso ver, têm retardado o desenvolvimento econômico do Nordeste, prolongando as dificuldades de fixação do homem ao solo e auxiliando sua evasão [illegible] para outras regiões economicamente mais desenvolvidas. O povo norte-americano enfrentou essas dificuldades e venceu-as em tôda a área sêca dos Estados Unidos, com o apoio decidido de seu govêrno. Não vejo porque no Nordeste do Brasil não as possamos vencer igualmente, desde que a colaboração das classes produtoras com o Govêrno se exerça sempre dentro de uma ação inteligente e eficaz.

LOPES DE ANDRADE

Aspectos da vida do Conselheiro Lafayette

A política de conciliação — Consequências da morte do marquês de Paraná — Crítica de "A Actualidade" ao situacionismo

O OBJETIVO fundamental de "A Actualidade" era dar cabo à chamada política de conciliação, que vinha mantendo inalterados os quadros dirigentes do país e fazer reviver o sistema das disputas partidárias, conforme as tradições do govêrno representativo.

Jornal que refletia os anseios, os ardores cívicos e as idéias de uma geração nova no cenário político do império, "A Actualidade" voltou as baterias da sua crítica vibrante contra a coligação dos liberais e conservadores, — coligação esta que, diga-se a bem da verdade, foi uma imposição dos acontecimentos e que produziu, num determinado período, excelentes frutos.

E' necessário retrocedermos quase duas decadas antes do aparecimento da folha oposicionista, para compreendermos a orientação que ditou os seus ataques cerrados à "conciliação".

Desde a proclamação da maioridade de D. Pedro II, em 1840, o país vinha vivendo em permanente intranquilidade. Os partidos se mostravam incapazes de deter por um periodo relativamente longo, as redeas do govêrno e, em consequência, os ministérios se sucediam, sem que se fizesse nada de sério no terreno das reformas administrativas, vivamente reclamadas pela opinião publica e pelas necessidades prementes do progresso. A situação financeira do país ia se tornando cada vez mais grave e o Estado, devido às consecutivas agitações partidárias, ficara reduzido às atividades da rotina burocratica. Em tôdas as classes da população nacional, notava-se um cansaço geral pelas lutas facciosas e forte desejo de uma ação renovadora na vida pública. As lutas das facções já não empolgavam os grandes sectores do povo, cujas preocupações estavam voltadas para a grave crise econômica, que minava a estrutura social do império.

"Era — como diz Heitor Lyra — um anseio que vinha de longe. Não era uma necessidade que se tivesse imposto da noite para o dia, como o programa de um partido que se acabasse de criar. Vinha, desde muito, evoluindo no espírito de grande número de nossos homens públicos. Exprimia um sentimento que se formara lentamente na consciência da nação. Paranhos, futuro visconde do Rio Branco, já o pregava em 1844, pelas colunas do "Novo Tempo", quando reclamava o que êle chamava "o balsamo da conciliação".

Dois anos mais tarde, era Limpo de Abreu, depois visconde de Abaeté, que apelava para a concordia politica, para a união dos partidos, a fim de se colocarem todos acima das competições e dos interêsses de facção, que dividiam e azedavam os homens. No ano seguinte era o gabinete Alves Branco (2.° visconde de Caravelas) que, pela voz do ministro de Estrangeiros, Saturnino de Souza, dava sua adesão de princípio à política de conciliação, — *a qual nunca rejeitamos*. Em 1851, finalmente, as idéias da Conciliação eram proclamadas, pela primeira vez, na fala do Trono, e as duas casas do Parlamento admitiram-nas em seus respectivos votos de graça.

Mas faltava alguém capaz de realizar esta aspiração que avassalara a opinião pública. E por mais que o ambiente geral fôsse favoravel e reclamasse mesmo este entendimento entre os partidos, não era de todo fácil superar fortes interêsses pessoais. Foi quando a figura providencial do marquês do Paraná apareceu à frente do gabinete de 6 de setembro de 1853. O grande estadista do início do segundo reinado, compreendendo nitidamente a situação em que o país se achava não vacilou no caminho a seguir e promoveu, de fato, o congraçamento político tão desejado. Deixava de considerar liberais e conservadores, para convocar os mais altos valores de tôdas as correntes de opinião para o serviço do progresso da Pátria.

Paraná era uma personalidade poderosa e com prestígio suficiente para poder alcançar uma solução de tal envergadura, que teria enorme repercussão nos destinos do Brasil. Seu gabinete foi dos mais fecundos que a história da monarquia registra. Abriu-se um largo periodo de realizações públicas e particulares. E em 1854, a "Baroneza, com seus silvos estridentes, anunciava a inauguração da primeira estrada de ferro brasileira. Três anos, porém, após haver assumido o poder, isto é, em setembro de 1856, o marquês do Paraná tombava morto. Substituiu-o, na chefia do ministério, Lima e Silva, então marquês de Caxias. Entretanto, sem a figura dominadora de Honorio Hermeto Carneiro Leão, a politica de conciliação foi perdendo o seu alto sentido inicial, de conjugação de esforços em prol do progresso nacional e se transformou rápidamente, numa combinação de interêsses pessoais. Em maio de 1857, Caxias e seus colegas de ministério se retiram do govêrno, subindo, então, o gabinete chefiado pelo marquês de Olinda. Aguentou-se até dezembro de 1858, quando caiu, para dar lugar ao gabinete presidido pelo visconde de Abaeté, que governou até agôsto de 1859. A instabilidade dos ministérios era bem a consequência do desaparecimento do espírito que forjou a conciliação. Agora, o jôgo medíocre das ambições individuais voltara a dominar o ambiente político, gerando a corrupção ao invés das lutas apaixonadas de outrora.

Foi para dar o tiro de misericordia nessa situação que "A Actualidade" surgiu. Seu programa constituía um compromisso de mover guerra sem quartel à conciliação.

"Pretendemos — diz o editorial programático — antes de tudo e sobretudo combater essa política que com o nome de conciliação foi imposta aos brasileiros, e que em suas últimas consequências depois de produzir a mais fatal indiferença pelos públicos negócios trará o desmantelamento das instituições com que uma geração que já não existe, a custa de sacrifícios heróicos, dotou o nosso belo país".

Tratando, em outro artigo, da política de conciliação, o jornal faz uma síntese da genesis e da decadência dêsse acontecimento que tanto repercutiu na vida da monarquia brasileira. E' um valioso depoimento que reflete o pensamento de uma corrente de opinião que foi ganhando corpo até o ponto de conseguir modificar inteiramente o panorama do país.

"Operando sua emancipação política, — dizia "A Actualidade" — e trocando o regime dos tempos coloniais pelo sistema representativo, o Brasil teve de sustentar lutas violentíssimas. Para defender suas novas conquistas, que tendências retrogradas e imprudentes procuravam arrancar-lhe, o país colocou em segunda ordem os interêsses particulares e votou-se quase exclusivamente aos negócios públicos.

Aquilo que a princípio fôra ditado pela necessidade, transformou-se em hábito; e o espírito de partido explorando a disposição do público pela política conservou o país em estado de constante superexitação que mais de uma vez degenerou em anarquia.

O país sofria com isso, e sofria muito. Todos os bons cidadãos entendiam que era mister opôr um dique a essas lutas constantes que tendiam a retardar o nosso progresso, a esterilizar as fontes da nossa riqueza.

O país estava cansado de lutas; necessitava de repouso. O poder com habilidade tratou de explorar em seu proveito essa disposição dos espíritos.

Por tôda a parte declamou-se contra as exagerações do espírito de partido. Os partidos — disseram-nos — são origens das mais revoltantes injustiças; fomentam ódios entre os cidadãos; armam irmão contra irmão, pai contra filho. Os partidos são a causa de tôdas as nossas desgraças; cumpre pois acabar com os partidos.

Foi, então, que apareceu na circulação essa palavra mágica que tinha de simbolizar a nova era. A conciliação foi oferecida como remédio a todos os nossos males. Era ela bálsamo que tinha de cicatrizar as feridas feitas pelos partidos; era a lâmpada de Aladino que, por encanto, devia em pouco transformar completamente a face do país.

A conciliação, diziam êles, oferece-vos um milhão de benefícios. Ela vos dará riquezas; construirá estradas de ferro; navegará vossos rios; ela vos dará iluminação a gás; ela vos dará teatros e cantoras; ela vos dará dinheiro; mas é preciso que não a perturbeis em sua marcha, é preciso silêncio.

O país não tem necessidade de ocupar-se de estéreis questões de política; não precisa dar-se aos estudos das suas necessidades. Trate cada um de seus particulares interêsses; o govêrno com zelo paternal tratará das necessidades de todos. A tribuna não deve ser um obstáculo à realização dos planos do govêrno; a imprensa com as suas indiscreções só pode retardar o progresso do país. Cale-se, pois, a tribuna, cale-se a imprensa.

Tal foi a condição com que a conciliação se propôs realizar suas promessas.

O país, fatigado das lutas dos partidos, descansou. A nova política para chegar a seus fins lançou mão do meio que entendeu ser o mais eficaz — a corrupção. Tratou-se de contentar a tôdas as ambições, de satisfazer a tôdas as vaidades. O cofre das graças abriu-se, não para premiar serviços e dedicações, mas para conciliar descontentes, para desviar a oposição. As posições oficiais, as condecorações, os pingues ordenados, as lucrosas comissões, o dinheiro do contribuinte, foram destinados a comprar o sacrifício das opiniões, o abandono das idéias, a pôr a sôldo do govêrno tudo quanto podia incomodá-lo e o que é mais, a assalariar a imprensa!..."

PEDRO LAFAYETTE

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 13.° — Sala 1.336 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O VELHO DIVORCIO

NÃO PORQUE duvide sistematicamente dos homens que governam, mas porque conheço profundamente o homem que não governa, se fôra eu algum dia homem de govêrno, antes de travar contato com o poder, tomaria algumas providências que reputo decisivas a desiludir os que pretendessem julgar-me sem me ouvir. Deve ser pública a vida de um homem público, ainda o mais notoriamente honesto. A falta de uma exata publicidade que bem sitúe os homens de govêrno na dupla esfera em que necessariamente têm de atuar — a de sua economia privada e a dos negócios do país, vem gerando os mais graves equívocos nem só na vida desses homens quanto na dos povos que dirigem. Algumas vezes, é o povo a vítima; outras, e não raras, fazem mártir o governante.

Dir-se-á: nada tem que vêr com a pública vida particular de um homem de govêrno. Essa se pode chamar a doutrina dos insensibilistas, correta para se aplicar a uma República de Platão ou a uma Civitas Soli de Comte, nas quais os homens todos nascem, pelo menos, semi-deuses, a um tempo sábios e inocentes, são pageados, desde os primeiros vagidos, por varões de Plutarco e conduzidos no horror xenocrático das delícias do mundo, sobretudo da carne e do dinheiro... Mas êsse é um outro mundo. Para as nações que nasceram no realismo das doutrinas baseadas na desigualdade económica e social, para a humanidade que se divide em classes altas, médias e baixas, a sabedoria é a da malícia e a da sensibilidade conjugadas. O homem público se deve mover como dentro de uma redôma de vidro, corajosamente visível ao juiz meio angélico e meio demoníaco, pronto a se descobrir dêsse transparente abrigo para convidar o primeiro que asspviou a chegar mais perto e verificar o equívoco. Mesmo praticados ao alcance do ôlho crítico do público, seus atos são passíveis de certas confusões. Calcula-se o que não serão êles, espêssamente encapotados no Protocolo, oclusos no intimismo barrado de pesados reposteiros.

Ora, há meios simples e elementares de fazer calar o acusador, mesmo sistemático. Meios que não são os da Constituição, muito transcendentes, estes para dirimir tal conflito, que é mais sentimental do que legal. Tais meios nos poderiam ser ministrados pelo costume, fonte de sabedoria política, mais do que a lei, criador de uma cultura política. Suponhamos que lançassemos e consagrassemos esta praxe severa, mas compreensível; antes de receber a investidura, todo homem de govêrno faria o balanço de sua própria situação econômica e financeira, num relato fiel, que envolvesse o compromisso de um balanço final ,quando deixasse o leme dos negócios do Estado. Nessa atitude inicial, o homem que governa (e quantas vezes empobrece!) removeria uma das mais pesadas barreiras à inteligência com o adversário nato, que é o novo. Psicologicamente, o enriquecimento, sobretudo o enriquecimento ilícito, é que constitui o segrêdo do sistematismo da oposição do homem de rua, e lhe abre a êste o caminho para outras indisposições que o divorciam "a vínculo" do govêrno.

Não seria difícil ao homem de govêrno, que se disponha a essa prova de alta severidade e profunda beleza moral, criar, consuetudinariamente, outros processos de entendimento com o adversário tradicional, mostrando-lhe, por exemplo, em auditórios acessíveis, não barrados pelo protocolo, a improcedência de certas versões, quando estas contribúam para mais inquietar as massas ou desorientar o trabalho da nação.

Já é tempo de compreenderem os govêrnos democráticos, sobretudo exercidos por homens probos, que o silêncio sistemático não resolve, antes, agrava o complexo anti-governista do povo.

WELLINGTON BRANDÃO

LEIAM "MEMÓRIAS DE UM MASCATE", de autoria de Tanus Jorge Bastani. Livro edificante, onde cada página é um documento histórico da vida gloriosa dos mascates nos países americanos.
Conheçam a história dos judeus, italianos, alemães, portugueses, libaneses, sírios, espanhóis, franceses e outros mais, na descrição emocionante dêsse livro!
Pedidos à EDITORA BRIGUIET & CIA.
Rua do Ouvidor n. 109 — Rio de Janeiro, e em todas as livrarias.
PREÇO: CR$ 60,00.

Caxias em face da estrategia política

(Conclusão da 1.ª pág.)

função de legisladores. E nem sempre estarão perfeitamente de acôrdo nos respectivos pontos de vista. Pai e filho são duas personalidades independentes, que na vida pública jamais transigem por motivos afetivos de parentesco. Convém lembrar que no 7 de abril de 1831, quando a tropa se amotinou contra D. Pedro II, Caxias ficou ao lado deste último, enquanto o general Lima e Silva era um dos cabeças da revolta. Também no Senado, frequentemente divergirão. Mas dizem que aqui, quando o general Lima e Silva vê-se na contingência de votar contra o filho, abstem-se de fazê-lo, ficando em casa, da mesma maneira porque o filho não aparecerá na sessão em que tiver de discordar do pai.

MINISTRO DA GUERRA

Em setembro de 1853, com a retirada do gabinete Itaboraí, o Imperador encarrega Honorio Hermeto Carneiro Leão, o futuro Marquês do Paraná, para organizar o gabinete chamado da Conciliação. Foi uma fase muito significativa na vida política do Imperio essa da Conciliação. Depois das guerras civis que pertubaram a Regência e principalmente da mais longa e incruenta delas, a dos Farrapos, surgiu, por uma natural fadiga, entre os politicos, certo desejo de paz e harmonia. Alem disso, a Nação abalada com tantos traumatismos, necessitava de uma tregua para refazer as forças. A idéia da conciliação começou a ser pregada desde 1844. Em 1851, a fala do trono a ela se referiu,

"A Conciliação — diz Heitor Lira — era, assim, a síntese de uma expressão geral, de todo esse anseio que vinha remoendo os corações dos homens de boa vontade. E quando o Imperador a proclamou do alto do trono, quando lhe deu o pensamento augusto, exprimiu bem o sentimento geral da Nação".

Não foi facil, no entanto, realizar êsse acôrdo entre os partidos. Havia a necessidade de uma figura de real prestígio e autoridade para encabeçá-lo. O Imperador não errou quando confiou a difícil missão a Paraná. Honorio Hermeto soube muito bem escolher as figuras que deviam compor o gabinete, afim de harmonizar as tendências. E na segunda composição ministerial em junho de 1855, chamou para a pasta da guerra, em substituição ao general Pedro de Alcantara Belegarde que renunciara, Luís Alves de Lima e Silva, de regresso da Argentina, onde obtivera mais uma vitória, com a submissão e a fuga do ditador Rosas. Caxias tinha agora o título de marquês e era o nome mais indicado para o posto. O Exército, os problemas das fôrças armadas constituiram sempre a principal preocupação desse soldado cem por cento. Alem disso, no momento, tais problemas se tornavam excepcionalmente graves, sendo necessário para resolvê-los alguem que, como Caxias, com eles estivesse perfeitamente familiarizado e inspirasse a maior confiança aos subordinados.

O novo ministro da Guerra entra logo em ação, promovendo várias reformas, tendentes a sanar os descontentamentos reinantes entre os militares. Uma das questões que logo lhe despertam a atenção é a que concerne à instrução da tropa. Estrategista moderno, tendo empregado no Paraguai os métodos mais recentes de ofensiva, Caxias não podia conformar-se com a maneira antiquada pela qual vinham sendo adestrados os nossos soldados. Daí a sua medida propondo o estudo da tática elementar usada pelas três armas — infantaria, cavalaria e artilharia, "enquanto não se organizava uma tática elementar privativamente nossa, em harmonia com as circunstâncias peculiares ao nosso Exército.

SUBSTITUTO DE PARANA

Estava Caxias desenvolvendo admiravelmente sua atividade na direção da pasta da Guerra, preocupado apenas com as questões de ordem técnica e administrativa, quando a morte do Marquês do Paraná, a 3 de setembro de 1856, faz com que o Imperador escolha o grande soldado para ocupar a presidência do Conselho. Já neste posto não podia alhear-se da política e sua responsabilidade era tanto maior quanto tinha que empregar uma grande tática para conservar no poder um ministério composto de forças antagônicas, numa harmonia que se tornava cada vez mais precaria. O mestre da estrategia guerreira não possuia a habilidade, o tirocínio, a segurança do Marquês do Paraná. Caxias era pouco político e nada politiqueiro. Reconhecendo as dificuldades que teria de enfrentar, ele próprio se escusa de ocupar o cargo perante o Imperador e depois de aceitá-lo, mais por uma questão de disciplina, não se cansa de pedir para ser substituido. Essa substituição dá-se, finalmente, a 4 de maio de 57, quando se forma o gabinete, organizado pelo Marquês de Olinda.

DE NOVO NO PODER

Decorridos quatro anos, Caxias, que vinha juntando às funções de senador a de conselheiro de Guerra, com a queda dos liberais em 1861, é chamado para organizar o novo gabinete, certamente por ser entre os conservadores quem se acha menos comprometido partidariamente. Seu prestígio de grande soldado, de pacificador de várias provincias do Brasil, tornava-o um pouco acima dos partidos, embora militasse entre os conservadores e pelos princípios estivesse perfeitamente ajustado nesse bloco.

Já tendo adquirido maior tirocínio, Caxias desobriga-se, desta vez, com muito mais desembaraço, de suas elevadas funções. Ocupa agora não apenas a presidência do gabinete, como também a pasta da Guerra, setor em que, como anteriormente, se aplica de corpo e alma na melhoria das condições do nosso Exército. Um dos problemas que lhe despertam o maior interêsse é o da conscrição militar. "O unico meio de conservar no império um exército ainda que pequeno, mas o indispensável para a sua defeza é o da chamada obrigatória para o serviço das armas" — diz ele. Parece que com isso estava prevendo a luta terrivel que iamos travar com o Paraguai e cuja deflagração nos encontraria bastante desprevenidos.

Um ano conserva-se no poder o segundo ministério Caxias. As maquinações politicas foram aos poucos envolvendo-o. Dentro do próprio partido conservador não havia união, tornando-se sensivel o antagonismo entre muitas das suas principais figuras.

Em maio de 1862, o Imperador entrega de novo o govêrno aos liberais, chamando para a presidência do Conselho, Zacarias de Góes, inimigo de Caxias, e um dos politicos mais habilidosos do Imperio.

A GUERRA E OS PARTIDOS

Quando se iniciou a guerra do Paraguai permanecia ainda no poder o ministério liberal de Zacarias. O momento era grave. Tratava-se de por de lado as rivalidades politicas para se pensar sòmente no Brasil, ameaçado pela vezania de Lopez. Entretanto, não foi isso que se deu a princípio. O critério politico pesou de maneira preponderante na escolha do chefe supremo das nossas forças de operação. Se havia um general que estava naturalmente indicado para este posto, este o era, por certo, Caxias. Ninguém se havia mostrado mais capaz nas campanhas que anteriormente conduzira. Mas acontecia o seguinte: Caxias formava nas fileiras dos conservadores e o poder estava nas mãos dos liberais. O grande soldado foi assim inteiramente afastado da direção da guerra, entregue a Osorio, porque este unia aos méritos de guerreiro a qualidade de liberal. A preterição devia tê-lo magoado profundamente. Quando o Imperador vai ao Rio Grande do Sul assistir à rendição de Uruguaiana, leva Lima e Silva como seu ajudante de campo; e na provincia que pacificára, de que já fôra presidente, Caxias retorna agora num posto subalterno. O ministro da Guerra, Angelo Ferraz, seu inimigo pessoal, procurou ainda mais humilhá-lo por ocasião da rendição da praça, reduzindo-o ao simples papel de espectador. Caxias suportou tudo por uma questão de disciplina: era militar, acima de tudo, cumpria-lhe obedecer.

Afinal, depois de Curupaiti, retirando-se Osório doente, o problema da chefia do nosso Exército, começou a preocupar seriamente o govêrno. Não havia outro remédio senão apelar para Caxias. Devia-se por o interêsse da nação acima dos partidos. Zacarias, para continuar a manter-se no poder, concordou em aceitar a nomeação do marquês, compelindo o ministro da guerra Angelo Ferraz, inconciliável com este ultimo, a pedir demissão. Caxias parte para o Paraguai, sem fazer nenhuma imposição politica, como tinha o direito de fazê-lo; mas Zacarias, que transigira numa manobra tática, começa a esperar a oportunidade para dar um golpe em Caxias e apeá-lo em breve do posto. Os liberais chegam até a tentar a substituição de Lima e Silva pelo Conde d'Eu, numa diabolica manobra política. Mas todos quantos viam acima das paixões partidárias, reconheciam a necessidade de Caxias permanecer no Paraguai, onde obtinha vitórias sucessivas. E' a vez do Imperador agir em nome dos interêsses da nação, criando uma situação insustentável para Zacarias e chamando para o poder os conservadores, a fim de que Caxias continue no comando do nosso Exército.

PELA TERCEIRA VEZ NA PRESIDENCIA DO CONSELHO

Em meados de 1875, depois de quatros anos na chefia do Ministério, o Visconde do Rio Branco, reconhecendo-se doente e cansado, manifesta ao Imperador desejo irrevogável de renunciar ao posto. D. Pedro apela mais uma vez para Caxias, já agora duque e com os louros da guerra do Paraguai. Durante o govêrno de Rio Branco tinha-se dado a famosa questão dos bispos. Encontravam-se êles ainda presos, quando Caxias assumiu o poder. Seu propósito foi, desde logo, o de obter a anistia para os dois prelados. "O bem do Estado e a humanidade aconselham o emprego de tão salutar providência" — escrevia êle ao Imperador. E em setembro de 75, os bispos são anistiados, transigindo D. Pedro com a medida para conservar o Ministério. Durante o govêrno de Caxias, o Imperador realiza sua segunda visita a Europa. Ao regressar, encontrou todo o país empolgado com a questão da reforma eleitoral. Havia grande esperança numa moralização das eleições, se fossem elas realizadas pelo sistema direto e não da maneira indireta por que vinha sendo elas feitas, por intermédio dos circulos eleitorais. O Imperador descrente do êxito da reforma, mas pretendendo satisfazer às aspirações do povo, queria concedê-la, desejando, porém, que a mesma fosse realizada pelos liberais. Daí a queda do gabinete Caxias em 1877. Tem se acusado muito o Imperador por êsse golpe. Mas a verdade é que Caxias doente já não manifestava muito apego ao poder. E a política, todo o mundo sabe, não tem entranhas.

Já à beira da sepultura, Caxias sofrera essa rude experiência, com a qual encerrara a carreira política, de certo mais cheia de tropeços do que a do militar, justamente porque nunca deixara de ser um grande patriota e um grande soldado.

Fatores de Fixação do Nordestino

Em busca de trabalho nas áreas sulistas — Fatores expulsivos além das sêcas — Açudagem, imigração e outros serviços

UM SEGUNDO fator — a imigração estrangeira — teve, na verdade, maior importância do que as sêcas em relação às causas e condições das migrações no Nordeste nesses três últimos decênios. Até 1914, por exemplo, para 23 644 trabalhadores nacionais (mineiros e nordestinos) chegados a São Paulo, registrava-se a chegada de 1 610.451 trabalhadores estrangeiros. De 1915 a 1930, a diferença entre as duas correntes migratórias diminui, aumentando o número de trabalhadores nacionais para 233.142 (mineiros e nordestinos), enquanto o de trabalhadores estrangeiros caia para 611.961. De 1931 a 1947, com as restrições impostas pelo Govêrno à imigração estrangeira, a situação inverte-se, registrando-se a chegada a São Paulo de 773.818 trabalhadores nacionais (mineiros e nordestinos) contra apenas 198 034 estrangeiros. Mesmo durante os anos em que o Govêrno Vargas — "dirigiu" a migração de nordestinos para a Amazônia, não se verifica decréscimo da evasão de nordestinos para São Paulo. O seguinte quadro estatistico, levantado conforme dados do Serviço de Imigração de São Paulo coletados por imigrantes matriculado na Hospedaria de Imigrantes da Capital paulista, esclarece bem o assunto:

ESTADOS	ENTRADA DE EMIGRANTES POR ANO				
	1941	1942	1943	1944	1945
Piauí	—	63	303	1.005	95
Maranhão	—	15	3	101	48
Ceará	616	3.846	2.014	4.441	3.016
R. G. do Norte	147	600	129	423	137
Paraíba	126	530	200	935	166
Pernambuco	1.202	2.446	3.093	2.522	1.400
Sergipe	412	688	860	1.308	1.929
Alagoas	2.118	1.180	1.653	4.535	3.538
Bahia	8.587	4.386	6.467	19.147	7.757
Totais	13.448	13.926	14.578	35.417	17.880

Para os 13.442 nordestinos deslocados para a Amazônia pelo S. E. M. T. A. e a C. A. E. T. A., em 1943, vemos, pelo quadro estatistico acima, que se deslocaram por si mesmos para São Paulo, no mesmo ano, 14.578. Em 1944 e 1945, para cêrca de 20 mil nordestinos, inclusive famílias de trabalhadores que já se encontravam na Amazônia, deslocados pelo Departamento Nacional de Imigração e Colonização, deslocavam-se ao mesmo tempo para São Paulo mais de 50 mil nordestinos, valendo recordar que a migração para São Paulo já então se fazia espontaneamente ou sob aliciamento apenas de emprêsas privadas, enquanto para a Amazônia começava justamente a ser feita às expensas do Govêrno da União e da "Rubber Development Corporation", companhia norte-americana interessada na extração do latex brasileiro durante a última grande guerra.

Desta forma, a falta de braços estrangeiros para a lavoura e as fábricas paulistas, quer dizer, uma simples mudança no meio sócio-cultural do Estado bandeirante, foi capaz de provocar deslocamentos iguais ou maiores que os provocados pelas mais catastróficas sêcas no meio rural nordestino onde vivem mais de 3 milhões de habitantes sujeitos às migrações periódicas.

E convém salientar que os dados acima concernentes a São Paulo referem-se apenas a imigrantes registrados na Hospedaria de Imigrantes da capital Paulista, não estando nêles incluidos os emigrantes avulsos ou espontâneos, que procuram também aos milhares as áreas sulistas atrás de trabalho. Os Estados do Nordeste, cuja vida econômica está condicionada, tanto ou mais que a de São Paulo, aos movimentos migratórios de suas populações, não dão a menor importância prática a êsses movimentos, a ponto de figuras destacadas se insurgirem contra a criação de um Instituto de pesquisas sociológicas regionais, como o projetado pelo deputado Gilberto Freyre, por simples divergências partidárias.

FATORES EXPULSIVOS ALÉM DAS SÊCAS

Seria, no entanto, grave êrro supor que, pelo fato de destacarmos sobretudo a importância dos fatores "atrativos", estejamos querendo dizer ou significar que os fatores "expulsivos", as influências que agem de dentro para fora do "habitat" das populações nordestinas, devam ser postas à margem dos fatos como coisas de somenos. Muito ao contrário: aquêles próprios autores, com quem concordamos em que as migrações modernas são sobretudo devidas a causas e condições oriundas das "mudanças do meio sócio-cultural", não entendem por esta última expressão apenas as mudanças do meio sócio-cultural para onde os indivíduos ou povos imigram mas, igualmente, as mudanças do meio sócio-cultural de onde os indivíduos ou povos emigram.

CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS À FIXAÇÃO DOS RURICOLAS

O caso do Nordeste é típico dessa dupla pressão das fôrças ambientais — de dentro para fora e de fora para dentro. Condições tais como 1) a falta de conforto para os trabalhadores rurais nordestinos; 2) a ausencia de ensino profissional agro-pecuário; 3) a falta de uma consciente tradição de amor à gleba, de uma mentalidade especificamente camponesa; 4) a falta de crédito agrícola, que determina o aparecimento de práticas econômicas criminosas, como a "venda de algodão na fôlha"; 5) o pauperismo crônico devido ao limitado índice da produção regional ocasionado pelas secas; 6) o atraso cultural resultante do isolamento especial, habitual e psíquico, em que têm vivido durante séculos as populações nordestinas e numerosas outras, que seria enfadonho enumerar, são na verdade fatores das migrações no Nordeste tão importantes, quanto os que mais o forem.

Contudo, não poderíamos jamais negar a evidencia de que, sendo a maioria de tais fatores de "expulsão" tão antigos, em sua origem, quanto o próprio meio físico do Nordeste, somente depois do aparecimento de fatôres externos de "atração", tais como as facilidades de transporte e comunicação, a valorização da borracha amazônica, o grande surto industrial paulista, ou as restrições à migração estrangeira, tenham passado os nordestinos a emigrar para outras regiões do país em correntes organizadas e sistemáticas. Antes, as migrações nordestinas eram apenas movimentos esporádicos intra-regionais. Iniciavam-se e terminavam dentro do próprio Nordeste, não representando mais que um estratégico recurso na luta contra as sêcas. Mas, hoje, que elas se tornaram muito mais complexas, representando não só um método de combate às sêcas mas, igualmente, um fenômeno sociológico típico dos tempos modernos enquadrados na classe das migrações, sua observação e estudo nos convencem de que se estão transformando num dos mais sérios problemas do Nordeste.

FIXAÇÃO DO HOMEM AO SOLO

Este problema é o da fixação do homem ao solo onde nasceu. Ele pode ser encarado, no Nordeste brasileiro, em relação

1) à produtividade intermitente da maior parte das terras da região sujeita às estiagens periódicas e
2) às deficiências e evasão da mão de obra, que procura outras terras atrás de trabalho regular e mais compensador.

A fim de eliminar as intermitências da produção, corrigindo as deficiências e excessos da Natureza, o trabalho sistemático do Govêrno Federal através da antiga IFOCS (Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, hoje DNOCS) tem agido como um dos mais poderosos fatores de fixação do nordestino e suas agrestes terras.

AÇUDAGEM, IRRIGAÇÃO E OUTROS SERVIÇOS

Segundo dados recentemente divulgados pelo DNOCS foram destruídos no Nordeste, de 1907 a 1946, 124 açudes públicos, com uma capacidade total de 2.656 milhões de metros cúbicos, e 253 açudes em cooperação com particulares, acumulando um total de 512 milhões de metros cúbicos. Até 1946 construiram-se igualmente 379 Ks. de canais de irrigação e 90 Ks. de canais de drenagem, cobrindo uma área total de mais de 10.000 hectares, dos quais, porém, sòmente 2.667 hectares foram cultivados no mesmo ano, valendo as obras até hoje realizadas mais como um modêlo, uma "escola de civilização", de "utilização inteligente dos recursos naturais do meio para defesa contra, as incursões periódicas da sêca", do que como investimento para obter resultados imediatos. Também o DNOCS construiu no Nordeste até 1946, já tendo sido entregues ao tráfego, 5.934 quilômetros de estradas de rodagens, e bem assim, procedeu ao estudo agrológico de uma área abrangendo 54.281 hectares. Fêz ainda a distribuição de 940.641 exemplares de 14 espécies selecionadas de peixes, tendo a produção do pescado, no triênio 1944-1946, em 27 açudes públicos administrados pelo DNOCS, atingido ao volume de 2.923.000 kgs. no valor de Cr$ 6.400.000,00.

O OESTE NORTE-AMERICANO E O NORDESTE BRASILEIRO

E' universalmente sabido que o povo norte-americano defrontou, no oeste dos Estados Unidos, na Califórnia, no Texas, no Arizona, etc., problema semelhante de produção intermitente e mão de obra inferior e nomade, tendo adotado métodos iguais aos que adotamos no Nordeste do Brasil. Porém, enquanto no Oeste norte-americano, após cuidadosas análises agrológicas, irrigavam-se, só no Estado de Arizona, para um armazenamento de água aproximadamente igual ao nosso, 600 quilômetros de terras áridas ou semiáridas, recuperando-as para a agricultura, no Nordeste do Brasil não se irrigaram mais de 379 quilômetros para tôda a área sêca, que compreende a maior parte das terras de oito Estados da Federação.

Fatos, como este, a nosso ver, têm retardado o desenvolvimento econômico do Nordeste, prolongando as dificuldades de fixação do homem ao solo e auxiliando sua evasão [illegible] para outras áreas economicamente mais desenvolvidas. O povo norte-americano enfrentou [illegible] dificuldades e venceu-as em tôda a área sêca dos Estados Unidos, com o apoio decidido do seu govêrno. Não veja porque no Nordeste do Brasil não as possamos vencer igualmente, desde que a colaboração das classes produtoras com o Govêrno se exerça sempre dentro de uma ação inteligente e eficaz.

LOPES DE ANDRADE

O Vale do São Francisco

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nordeste do Centro e do Sul, dando um sentido objetivo ao esfôrço que ainda precisamos despender para consolidar a Unidade Nacional.

Quando o São Francisco se transformar em área ocupada firmemente, em região desenvolvida e progressista, quando êle puder atrair massas humanas em lugar de as ver partir, terá se tornado elo fortíssimo, material, de união brasileira.

Não se pretende apenas melhorar a navegação fluvial e, com isto, aumentar o intercâmbio entre o Norte e o Sul, que se faria mais intenso mediante as ligações ferroviárias e rodoviárias que se ultimam; mas, povoar melhor as margens do grande rio, torná-las econòmicamente estáveis, elevar o padrão de vida de suas populações, implantar uma civilização ribeirinha que seja uma síntese, uma transição, uma ligação entre as civilizações que se constroem no Nordeste e no Centro do país.

No esquema de um Plano Político Nacional a recuperação do vale do São Francisco tem por objetivo primordial o fortalecimento da Unidade Nacional. A posição geográfica da grande corda potâmica traça-lhe o destino de eixo material da união dos brasileiros. E é preciso que êle se torne, realmente, rio da unidade nacional, o que será possível sòmente quando o transformarmos em um vale de possibilidades e promissão.

"PIONEER FRINGE" OU "HOLLOW FRONTIER"

Outro aspecto, de amplo sentido nacional, envolve o problema de recuperação do grande vale.

Ao estudarmos o processo de deslocamento da frente pioneira de ocupação do nosso território, reconhecemos que ela tem sofrido paralizações e recuos, amortecimentos e retrocessos.

Muitas vezes as fronteiras vazias, as áreas de rarefação demográfica marcam a passagem de uma onda humana que não se fixou, que desbravou e espoliou as riquezas naturais mais fáceis de colher e passou adiante, tomou outros rumos, deixando atrás de si um território de pobreza e de insucessos. Êsse o panorama que se apresenta em numerosos trechos da nossa frente pioneira.

O rio São Francisco, que foi por algum tempo um condensador de gente, perdeu, há muito, esta função, para se tornar principalmente uma rôta de migrações. A onda humana, ao atingir suas margens no trecho médio navegável, tende a subir ou descer a corrente, sem contudo a transpor, sem se fixar na margem oposta, sem ocupar as bacias tributárias de Oeste, em escala desejável. A recuperação econômica do vale deverá restituir-lhe a função de condensador de gentes, de área progressista e expansionista, para que mais tarde seja possível o alargamento da nossa linha de ocupação demográfica até as vertentes do Tocantins e as nascentes do Parnaíba.

Se nos fôr lícito aplicar ao nosso problema as idéias de Isaías Bowman encontraremos nítida justificativa intelectual para esta tese. Estudando o processo de expansão do povoamento humano sôbre a terra, o grande geógrafo americano ressaltou o fenômeno da estagnação de algumas frentes de deslocamentos, enquanto outras caminham em ritmo constante. Quando massas humanas deparam áreas menos favoráveis ao povoamento, regiões de difícil exploração com os métodos técnicos e culturais que acaso possuem, detem-se a expansão demográfica nessas áreas até que o progresso técnico, a evolução cultural lhes permitam colher êxito no aproveitamento econômico da região.

Analisando os mapas de densidade de população do São Francisco, em 1920 e 1940, notaremos que, em todo trecho médio, a isarítma de cinco habitantes por quilômetro quadrado, que representa povoamento incipiente, apenas o toca em um ponto, retrocede em outro e paraliza-se em grande extensão. Poderíamos restituir ao São Francisco o característico de uma "pioneer fringe", de uma frente de expansão demográfica, caso introduzíssemos no vale novas técnicas de vida, novos instrumentos de trabalho, novo impulso cultural. Se falharmos nêste propósito êle permanecerá um "hollow frontier", no conceito de Preston James.

Êstes dois aspectos — área de contacto entre o Nordeste e o Centro e base de expansão demográfica no Brasil Central — bastariam para justificar o esfôrço dos brasileiros, visando a recuperação econômica do vale do São Francisco mesmo que ela não representasse inúmeras outras vantagens tais como a integração de uma grande área na economia que se desenvolve no litoral; a utilização de recursos energéticos, minerais e agrícolas de uma região imensa e, principalmente, o soerguimento social de uma população forte que vive e luta ao desamparo, nas barrancas do grande rio.

GEOGRAFIA E PLANEJAMENTO

Tentando abordar alguns temas fundamentais do planejamento do São Francisco, é natural que se examine a contribuição excepcional que a geografia pode oferecer.

Há tempos, Griffith Taylor concluia sua mensagem anual de Presidente da "Association of American Geographers" com as seguintes palavras:

> "Algum dia nossa disciplina terá progredido além do presente estágio de Cinderella das ciências. Poderíamos nós, geógrafos, estudar o mundo com tal visão, que viéssemos a ser considerados como uma equipe capaz de guiar a Nação no rumo de seu progresso material e cultural? Can we not all strive to become Nation Planners?"

Eis uma tese que tem seduzido geógrafos de todo o mundo. E' sabido que a pretensão de transformar a geografia em ciência pragmática, visando fundamentar os planos de ação política de um povo, conduziu a geopolítica alemã às mais aberrantes formas de atividade cultural.

A geografia moderna, entretanto, com sua preocupação de correlacionar, coordenar, localizar e explicar os fenômenos que estuda, apresenta um cabedal tão valioso de fatos registrados, de realidades investigadas, que não se pode desconhecer sua contribuição toda vez que um esfôrço de planejamento se ensaia numa região ou país.

Parece-nos certo que a primeira atitude, ao encararmos uma região a ser "planejada", deverá ser um esfôrço para discernir qual o "plano" que a Natureza estabeleceu para a vida humana nessa região, como bem lembrou Beton Mackey. E esta é tarefa de geógrafos.

Os elementos que o geógrafo pode oferecer ao planejador não se limitam apenas ao conhecimento descritivo da área selecionada ou ao estudo de geografia comparada entre o território eleito e outros que com êle apresentem aspectos de semelhança, de simetria ou de homologia. Êle deve oferecer-lhe, também, uma visão global e ponderada de uma análise regional e a interpretação do "plano" que a natureza parece estabelecer, na região escolhida, para as relações entre o homem e o meio ambiente.

Não julgamos que o planejador deva assumir uma atitude determinista perante a área que tem a estudar; ao contrário, acreditamos mesmo que as mais altas finalidades de um plano regional devem inspirar-se em uma filosofia possibilista. Levados a desenvolver uma região que tem oferecido resistências e oposições à ocupação humana e ao progresso, devemos, movidos por objetivos da mais ampla política nacional, impregnar nossa estratégia de ação, de confiança na eficiência dos métodos e dos instrumentos com que a técnica armou o homem para vencer as hostilidades do meio.

Não podemos, todavia, desconhecer o "plano da natureza", se formos levados a tentar transformá-lo em "plano do homem".

Eis uma atitude mental que nos parece acertada ao esboçarmos uma filosofia que nos guie na tarefa de recuperação do São Francisco.

Acreditamos, entretanto, no acêrto da tese determinista, quando Griffith Taylor, dirigindo-se aos geógrafos e planejadores de todo um continente, afirma:

> "O mais importante problema de geografia na Australia é tentar esboçar, um século à frente, o quadro futuro do seu povoamento, para, então, encaminhar o desenvolvimento do país nessa direção".

Julgamos, pois, acertado que os planejadores do São Francisco devem prever o panorama provável do povoamento futuro do vale ao sabor das contingências naturais e humanas que sôbre êle atuam livremente, e, em seguida, programar os corretivos que essa tendência mereça, afim de que se ajuste aos interêsses de uma política realmente nacional.

PLANEJAMENTO REGIONAL E GEOGRÁFICO

Naturalmente, os problemas práticos da recuperação do São Francisco serão questões de engenharia, de agronomia, de saneamento, de educação, de política. A filosofia do planejamento que se esboça tem, no entanto, além do sentido geopolítico que encerra, nítido caráter geográfico.

Se, de modo geral, há uma certa descrença relativamente a qualquer tentativa de planejamento econômico, menor é o pessimismo quando se aborda um problema de planejamento regional.

A experiência universal tem apresentado resultados convincentes de planos regionais bem concebidos e bem executados. E, nêste sentido, já podemos indicar um interessante ponto de contato com a geografia moderna, que, ao focalizar em seus estudos a "região", desenvolveu o setor da geografia regional, abrindo vários horizontes de trabalho.

Se às experiências de planejamento urbano e metropolitano creditamos o desenvolvimento dos métodos e técnicas gerais de planejamento, à geografia moderna devemos as bases de seleção e definição do território a ser trabalhado e, principalmente, a concepção de unidade regional, de "área delimitada sob o critério de uma homogeneidade geral de caracteristicos da terra e homogeneidade geral de ocupação humana", segundo o conceito de Robert S. Platt.

A contribuição mais útil que os geógrafos poderiam oferecer aos planejadores do desenvolvimento de um território foi a observação da semelhança das reações humanas em face do meio físico de uma região homogênea e a consciência de atividade, coordenação e correlação dos fenômenos naturais e humanos, que se verificam no âmbito de uma unidade geográfica.

Quando analisamos as características ótimas que deve possuir uma área a ser objeto de um planejamento social ou econômico, verificamos que, em última análise, elas coincidem com as que podem, em certos casos, definir uma região natural em geografia.

Segundo John Orchard, uma região selecionada para planejamento deve apresentar os seguintes caracteristicos:

"a) — Possuir um problema ou interêsse que a unifique; (some unifying core);

b) — Sua área deve incluir todo território dependente do problema ou interêsse central;

c) — Deve verificar-se ausência de interêsses sérios em conflito;

d) — A região não deve ser tão diversificada e seus problemas tão variados, que apresente limitações à habilidade e treino dos planejadores".

De fato, sòmente em tôrno de um problema central, de um fator que atue diretamente ou indiretamente sôbre toda região, será possível evitar que o planejamento se transforme em um mosaico de planos cantonais ou mesmo municipais, e que se dissipem, pulverizados, os recursos disponíveis para a sua realização.

O PARLAMENTO CONSTITUINTE DE 1823

(Continuação da 1.ª pág.)

mo um simples particular, percebendo tão sòmente a quantia de cento e dez contos para todas as despesas da minha casa". Da penúria de 1821, diz Pedro Calmon, chegara o Império "à guerra de 1822 com o parco auxílio do empréstimo de 400 contos, lançado por Martim Francisco".

Foi assim que, sob o fundo de um descalabro econômico e de ressentimento político, veio emergindo a onda de emancipação nacional. E em meio ao tumulto, três fatos centrais presidiram à fundação do novo Império: a consagração pública de D. Pedro, como Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil; a constituição do Conselho de Estado, formado por procuradores das Províncias, e a Convocação da Assembléia Geral Constituinte Legislativa.

Com o terceiro acontecimento, iria ter início a história parlamentar do Brasil independente, a 17 de abril de 1823. Naturalmente, aos constituintes de 1823 faltava experiência parlamentar. E' verdade que alguns dêles tinham atuado nas Côrtes Portuguesas em Lisboa, tais como Antônio Carlos, Francisco Agostinho Gomes, o marquês de Queluz, José Ricardo da Costa Aguiar etc. Não se pode, entretanto, deixar de reconhecer, ao exame dos documentos parlamentares, o desajustamento dos representantes eleitos à função legislativa. A primeira sessão preparatória, de 17 de abril de 1823, abriu-se com 52 deputados, dentre os 90 que iriam figurar na fase, propriamente dita, da Assembléia Geral Constituinte. De 17 de abril a 3 de maio, data de instalação solene da Assembléia, dois assuntos de ordem concentraram a atenção dos constituintes: o julgamento da legalidade dos diplomas e a questão do regimento, inclusive o protocolo para recepção ao Imperador, a 3 de maio. Num e noutro ponto, são frequentes os exemplos pitorescos de bizantinismo oratória e de providências que são hoje bisonhas. Para julgamento da legalidade dos diplomas, constituiu o Presidente da Assembléia, o bispo do Rio de Janeiro, D. José Caetano da Silva Coutinho, uma comissão parlamentar de cinco membros. Mas a boa justiça começa de casa. Então, para dizer da legalidade dos diplomas dos deputados componentes da Comissão Julgadora, constituiu-se uma segunda comissão de três membros. Pelo menos na fase preparatória, não houve cassação de diplomas. Verificaram-se, não obstante, impugnações à legitimidade de alguns. De modo geral, os deputados eleitos vinham das classes sociais mais representativas do país. Apresentavam-se em maioria magistrados, bacharéis e eclesiásticos. Como exceção, Goiás elegeu um sargento-mór de ordenanças, Joaquim Nunes de Oliveira; Santa Catarina, um funcionário público, Diogo Duarte Silva, inspetor do tesouro. Note-se, porém, que o primeiro não chegou a tomar posse e, contra o segundo, surgiram objeções à Comissão de julgamento que lhe reconheceu a legitimidade do diploma.

Em se tratando de embargo de tal natureza, há ainda o caso do Pe. Venâncio Henriques de Rezende, deputado por Pernambuco. E' que a câmara apuradora de Olinda recusara a diplomação ao representante eleito, sob pretexto de que êle escrevera, no "Maribondo" e na "Gazeta Pernambucana", que "não era afeto à causa do Brasil, promovendo o sistema republicano". Tentativa remota de cassação por motivo de ideologia ao tempo julgada perigosa. Outros, por fôrça de obstáculos ou circunstancias do momento, também não tomaram posse. Assim, por exemplo, dentre outros, Cipriano Barata, Gonçalves Ledo, Francisco de Arruda Câmara, do Rio Grande do Norte. Quanto às objeções surgidas à diplomação de deputados, três casos são dignos de registro. O primeiro diz respeito à reclamação contra o escrutínio que elegeu deputados por Alagoas a Inácio Acioli de Vasconcelos, Caetano Maria Lopes Gama, José Antônio Caldas e José de Souza Melo. Arguia-se de nula a eleição porque Penedo e Alagoas se tinham reunido num único núcleo eleitoral, com prejuizo para os sufragistas de Pôrto Calvo. A Comissão de Julgamento não deu provimento à reclamação, na forma do costume. Quase do mesmo teor, porém, de resultado diverso, foi a controversia sôbre a legalidade do diploma do tenente-coronel Antônio Navarro de Abreu, eleito pelos distritos de Cuiabá e Paraguai-Diamantino, na provincia de Mato Grosso. Foi o caso que, para a eleição de Navarro de Abreu, deixou de concorrer o distrito de Vila Bela, que tinha candidato. A Comissão dos cinco decidiu que o tenente-coronel não podia assumir a cadeira, por não ter sido eleito pela provincia toda. Deixou, entretanto, a solução do pleito ao julgamento da propria Assembléia, que, depois, reconheceu a legitimidade do diploma, passando, assim, Navarro de Abreu a integrar a galeria dos noventa de 1823. Mas, antes disso, a controversia serviu para desferir, entre nós, o primeiro duelo verbal de esgrima parlamentar. Cuiabá tinha foros de capital de Mato Grosso porque se tornara residência do último governador provincial. Achava, então, José Bonifácio que "se o distrito de Vila Bela não mandou os seus eleitores, obrou por capricho ou indolência, e em qualquer dos casos, não pode o seu procedimento prejudicar os interesses dos dois distritos, na nomeação do seu deputado". Foi, por isso, de parecer que Vila Bela perdeu o pleito e, assim, o deputado eleito pelos dois distritos matogrossenses devia tomar assento na Assembléia. Contra o Patriarca, ergue-se Carneiro de Campos, da Bahia. Discorda de que seja Cuiabá a capital da provincia por ter ali residido o último governador. E justifica a discordância: o governador só veio residir em Cuiabá por causa do clima doentio de Vila Bela. Provado fica, portanto — aduz — que Vila Bela não deixou de ser a capital de Mato Grosso. Intervém Antônio Carlos em favor da tese de Carneiro de Campos. Recorda que os deputados de Pernambuco foram eleitos sòmente pelos distritos de Olinda e Recife, ficando de fora S. João da Barra e Pajeú. Mas o exemplo não aproveita à legitimidade da eleição de Cuiabá. Em Pernambuco — êste o terceiro caso arguido —, as comarcas do sertão não foram prejudicadas no direito de representação; podiam mandar deputados à Assembléia, porque lhes ficou ressalvado o número de representantes. Em Mato Grosso, só podia ser eleito um deputado. E se êste sai apenas da eleição de Cuiabá, entende-se que Vila Bela fica, realmente, esbulhada do direito de representação. Falaram outros deputados; foi aprovado o parecer da Comissão, denegatorio do reconhecimento imediato do diploma. Nesta altura, o tenente-coronel Navarro de Abreu, que se achava presente, abandona a Assembléia. Todavia, a 7 de maio, o mesmo Carneiro de Campos cientifica José Bonifácio, para providências cabíveis, de uma resolução da Assembléia Geral, no sentido de chamar à respectiva cátedra o deputado eleito por Cuiabá e Paraguai-Diamantino.

Ao lado dos debates surgidos em consequência dos julgamentos da Comissão de verificação de poderes, é a questão regimental que fornece mais facil e farta matéria de discussão. No primeiro caso, surgiu o duelo Carneiro de Campos-José Bonifácio. No segundo, houve o embate Carneiro de Campos versus Antônio Carlos. Ora essa dupla contenda assume particular interesse e significação. Por ai se vê o comêço da cisão entre Carneiro de Campos e os Andradas. Depois disso, é Carneiro de Campos, que, juntamente com Nogueira da Gama e Estevam de Rezende, trama junto ao Imperador a destituição dos Andradas. Quando José Bonifácio e Martim Francisco renunciam ao Ministério, quem os substitui é Carneiro de Campos e Nogueira da Gama. Mais: a Martim Francisco, ministro da Fazenda, reclama Carneiro de Campos providências quanto ao mau serviço da tipografia nacional e faz ver "desde já o desleixo com que se tem trabalhado no projeto do regimento provisório". E é, por sinal, na elaboração dêsse mesmo projeto que êle, por duas vezes, se defronta, com Antônio Carlos. Deseja êste, de início, que haja solenidade e pompa à recepção do Imperador, mas estranha que não o acompanhem os ministros de Estado. Para êsse fim, entende o representante baiano que é necessário imprimir, sem demora, o projeto de regulamento, para que entrem logo em discussão os artigos relativos ao cerimonial ou formalidades de entrada e recepção do Imperador na Assembléia. Não obstante, o deputado Custodio Dias achou de, hiperbolicamente, conferir ao Imperador, quando no interior da Assembléia, uma posição distinta, "mas no mesmo plano onde estiver o sr. Presidente, cabeça inseparável, naquele ato, do corpo moral que representa a nação, soberana e independente". Antônio Carlos também estranha a hiperbole e responde-lhe com outra: "Sr. Presidente, eu estava preparado para ouvir portentos nesta Assembléia; vivemos na idade das maravilhas e somos muito pouco ilustrados para não ferverem entre nós os milagres. Confesso, porém, que o que ouço passa toda a minha expectação, conquanto grande ela fosse. Que paridade há entre o representante hereditário da nação inteira e os representantes temporários?" E volta a falar na visita do Imperador, acompanhado dos ministros de Estados, "seus humildes servos". Daqui deriva outra tragi-comédia parlamentar. Agasta-se o deputado secretário Souza França que julga a expressão "uma idéia inconstitucional e contrária aos principios de direito público". Antônio Carlos revida: "Sr. Presidente, pasmo de não ser entendido; cuidei que falei caro, mas enganei-me... se o nobre preopinante só chama servos os que prestam serviços mentais, então com razão não se podem denominar tais os ministros que os não prestam". Nesta situação, intercorre Carneiro de Campos para, concordando com a presença dos ministros, discordar da denominação já reprovada, contra Antônio Carlos: "Os ministros de Estado, sr. Presidente, verdadeiramente não são criados do Imperador nem também os oficiais de sua casa; êles exercem um poder politico, são membros do poder executivo, êste poder é um dos poderes soberanos e nesta qualidade não se lhes pode negar a entrada nesta augusta Assembléia".

Mais furiosa e pitoresca foi a lide surgida em torno da palavra "salário", aliás da familia econômica da expressão "servos humildes". Empregou-a também o ilustre Andrada, ao falar, num gesto cívico de homem público: "somos assalariados do público e êste tem o direito a saber o tempo que trabalhamos". A repulsa ao termo veio imediatamente de Carneiro de Campos: "Nunca em direito se chama salário ao que nós recebemos por tão nobres e augustos trabalhos. Em direito sempre distinguiu o trabalho braçal do trabalho mental. Naquele é que se dá o nome de salário ao que por êle se recebe, e não nêste. Aquele paga-se, e êste não recebe pagamento mas sim uma gratificação, que se chama honorário. O que nós recebemos são propriamente alimentos, e não paga de trabalho, porque, sendo puramente mental, se considera tão valioso, que não pode ser avaliado, como o trabalho braçal". Num rompante de ironia Antônio Carlos volve ao contendor: "Sr. Presidente, — exclamou — admiro a mórbida delicadeza dos meus colegas; a palavra "salário" fere-lhes os ouvidos, mas a realidade, isto é, a paga certamente não lhes desagrada. Eu, pelo contrário, como admito a coisa, não me arrepio com a expressão". E após discorrer sôbre a significação econômica do termo, vem com esta conclu-

(Cont. na pág. seguinte)

(Conclusão da 1.ª pág.)

quais lhe parece, entretanto, não haver uma perfeita identificação do poeta com o tema.

De fato, Castro Alves não se abstraiu inteiramente da guerra, mas foi muito exígua, e além do mais de valor literário secundário, sua produção sôbre o assunto. Três ou quatro poesias apenas, para um poeta tão copioso como êle, é pouco, é muito pouco.

Em 1865, no Teatro Isabel, da Bahia, Castro Alves saudava os estudantes que se ofereciam como voluntários em estrofes que, apesar do seu vigor, encerram, algumas daquelas imagens extravagantes em que o poeta incidia, como o tal "o livro enfraquece a mão".

O "Pesadelo de Humaitá" começa por dois versos admiráveis:

"Ao som dos rinchos dos cavalos bravos
Que soltos passam nos sertões remotos"

Mas o resto não corresponde inteiramente ao que prometiam êsses decasilabos.

Bem superiores são as três poesias sôbre o grande feito baiano de 2 de julho, nas guerras da Independência e a conhecida "Ode a Pedro Ivo". Como bom poeta romântico, Castro Alves não podia deixar também de dedicar umas "Oitavas a Napoleão", no que foi precedido aliás pela "Ode a Waterloo" de Gonçalves de Magalhães. Nisto se resumiu, mais ou menos, tôda a inspiração guerreira da sua musa.

Tobias Barreto, também compôs algumas poesias inspiradas pela campanha do Paraguai, entre as quais uma de saudação aos voluntários pernambucanos, em que há alguns versos condoreiros de muito mau gôsto.

Evidentemente, o tema não estava bem de acôrdo com a índole dêsses dois poetas. Melhor êxito logrou Vitoriano Palhares com as poesias heróicas enfeixadas no livro "Centelha" entre as quais Silvio Romero destaca muito justamente a ode a batalha do Riachuelo, como "versos vigorosos, potentes, dignos do glorioso feito que descreve".

Pedro Luís, poeta pouco conhecido, cuja obra dispersa foi há pouco reunida em volume, teve uma singular preferência pelos temas guerreiros. A campanha do Paraguai inspirou-lhe, entre outras poesias, as estrofes retumbantes de "Terribilis Dea", visão da batalha do Riachuelo, com exuberância de imagens, onomatopéias e larga sonoridade. Esses versos popularizaram-se na época, sendo recitados, com frequência, nas sessões cívicas.

Naturalmente, a feição da poesia de guerra transformou-se nos últimos tempos, como se transformaria a própria Poesia. Basta vêr na Inglaterra a obra de um Rupert Brooke e de alguns outros poetas traduzidos admiràvelmente para o nosso idioma por Abgard Renault.

MACHADO DE ASSIS E A GUERRA DO PARAGUAI

A história e o simples documentário não se incluem, como já dissemos, neste nosso quadro esquemático. Entretanto convém recordar muitas páginas interessantes sôbre a guerra do Paraguai que nos deixaram o almirante Silveira da Mota (barão de Jaceguai); Dionisio Cerqueira, cuja obra foi há pouco estudada por Humberto Peregrino, e o Conde d'Eu, na sua "Viagem Militar ao Rio Grande do Sul", livro não destituído de certo mérito literário

O tema da guerra na literatura brasileira

Com exceção de Taunay e de Pinheiro Guimarães pode-se dizer que mais nenhum escritor brasileiro tomou parte na campanha contra Lopez, o que explica a escassez de depoimentos de caráter literário sôbre a luta. O jovem poeta romântico José Julio dos Santos, cursando a Faculdade de Direito em 1865, alistou-se, segundo nos informa Américo Pereira ("Auroras de Diamantina") no corpo de Voluntários Acadêmicos, que então se formara em São Paulo para ir combater no Paraguai. Mas como o Imperador não tivesse aceitado o voluntariado acadêmico, achando que não havia necessidade, ainda, de sacrificar-se a mocidade intelectual, o poeta mineiro deixou de passar pela experiência da guerra para morrer dentro de poucos anos em Diamantina.

Também Machado de Assis, como a quase totalidade dos escritores brasileiros, não foi aos campos do Paraguai. Mas enquanto Machado e Alencar, em seus romances, ignoraram completamente o acontecimento, o autor de "A Mão e a Luva", tão acusado de viver alheio à realidade brasileira, a êle faz não só diversas referências, como o incorpora ao enredo de alguns contos e de um romance.

No "Memorial de Aires" vemos o Conselheiro Aires, por ocasião de uma comemoração da batalha de Tuiuti, recordando que era bem moço, quando, no seu pôsto diplomático no estrangeiro, recebeu a notícia da vitória.

Nos contos "O Diplomático" e "Ponto de Vista" encontramos ligeiras alusões à campanha. Bem mais importante é o papel que ela desempenha nos contos "Uma noite" e "Um Capitão de Voluntários". O primeiro evoca mesmo, o ambiente da frente de batalha em Tuiuti. Dois oficiais conversaram, enquanto paraguaios e brasileiros tiroteiam, sendo a palestra pontuada com balas. Um dêles faz uma confidência ao companheiro; narra o motivo que o levou a alistar-se como voluntário: um desgosto de amor. Mal chega no desfecho da história, uma bala inimiga deita-o por terra. Em "Um Capitão de Voluntários" também temos o caso de um individuo que, amargurado pela traição da criatura amada, vai procurar a morte no Paraguai. No romance "Iaiá Garcia" — obra de transição entre a fase romântica de Machado de Assis e a do realismo psicológico — uma das personagens, Valeria, faz com que o filho Jorge se aliste como voluntário, a fim de ver se afastando-o para longe consegue destruir-lhe a paixão que o havia dominado.

Machado de Assis, como se vê, tratou o tema pelo lado romanesco e não [illegible]

A [illegible] DE ALENCAR

Se Alencar não tratou da guerra do Paraguai em nenhum dos seus romances, procurou, entretanto, figurar episódios da luta dos Farrapos no "Gaúcho", sem dúvida uma de suas obras menos felizes e que mais prestaram flanco aos ataques dos seus adversários José Feliciano de Castilho e Franklin Tavora, nas cartas de Cincinato e de Semprônio.

Alencar não conhecia o sul. Baseou a história nas informações de um amigo que havia feito a campanha. E se o informante, certamente, exagerou, maiores foram os exageros do romancista, deixando-se levar pelas arbitrariedades da imaginação. O que êle nos conta, por exemplo, do entendimento afetivo entre Manoel Canho, o gaúcho, e os seus animais de estimação, a "Morena" e "Juca", assume, frequentemente, um caráter pueril. Por maior que seja a fidelidade do cavalo ao seu dono nas coxilhas do pampa, em que ambos vivem mais ou menos irmanados, grande parte das cenas descritas [illegible] antes destinadas a divertir os adolescentes do que a comover os adultos.

"OS SERTÕES"

"Os Sertões", sendo um dos maiores livros brasileiros é também uma das maiores obras de nossa literatura de guerra. [illegible] Brasil. [illegible] lhante alheamento da nossa realidade. Como havíamos de ignorar os segredos da [illegible] condicionados? E foi a terra a cujo destino estava [illegible] guerra que trouxe essa prodigiosa revelação, a guerra que focalizou o conflito com o litoral, do deserto imenso e hostil com a civilização da orla marítima. Vivíamos presos ao litoral — aos núcleos urbanos — ignorando o que se passava no sertão, ignorando, afinal, o Brasil. O sertão, quando nos lembrávamos dele, era para idealizá-lo, cheio de índios poéticos e onças decorativas. Entretanto, certo dia, lá naqueles rincões de que tínhamos conhecimento sòmente através das oleogravuras românticas, surgiu o perigo. Era um povo que se congregava, que erguia feroz o seu brado e ameaçava impôr sua vontade — o próprio enigma da terra, exigindo uma solução. Foi preciso concretizar-se o perigo e dar-se o choque para que se alertasse a consciência da nacionalidade. Euclides tornou-se o intérprete dêsse momento histórico, dessa crise político social, que ia dar ao Brasil melhor conhecimento de si mesmo.

Antes de tudo, urgia partir para a guerra. Euclides já vivamente interessado no sentido dos acontecimentos abandona o conforto e a segurança da vida urbana e parte como correspondente do "Estado de São Paulo". Este fato tem [illegible] significação. Os nossos escritores costumavam ver a realidade brasileira de longe, idealizando-a. Euclides vai vê-la de perto. Sua descoberta é o resultado de uma experiência direta. Saindo da Bahia, junto com um corpo expedicionario, encontra êle um mundo novo e espantoso — o sertão. O meio assombra-o, desnorteia-o, ao mesmo tempo que o embriaga. A paisagem brasileira nunca mais sairá da sua retina, tornando-se-lhe, daí em diante, uma espécie de obsessão. Depois do meio, o homem; e depois, a guerra — a resistência desesperada daquela fôrça improvisada de tabaréus fanatizados por um "gnóstico bronco".

E as coisas vão-se explicando, vão-se esclarecendo com uma lógica terrivel, na realidade brutal da tragédia. E' o grande problema brasileiro. Os sertões não podem ficar à margem da nacionalidade. Estabeleça-se a comunicação entre o interior e o litoral para a unidade e a salvação do Brasil. Eis a mensagem de Euclides da Cunha aos homens de 89, como observa Gilberto Freyre. E foi ao fogo da metralha que êle a concebeu, traduzindo-a impressionantemente no mais emocionante dos nossos livros de guerra.

DOIS ROMANCES

A revolta da Armada aparece em dois romances, publicados já neste século: "O Morto", de Coelho Neto e "O Triste Fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto. No primeiro, entretanto, o episódio é mais estrutural. Presenciamos os aspectos do Rio durante a revolta, o povo a fugir para o Interior, a inquietação e o pânico por tôda parte, e sobretudo a guerra de nervos dos boateiros. Justamente da ação daninha do boato torna-se vítima o herói do romance, narrado em primeira pessoa. Obrigado a fugir para uma fazenda de Minas por causa da suspeição em que se viu envolvido, é êle dado como morto, com a notícia do seu fuzilamento nos jornais e as lágrimas inconsoláveis da mãe e da noiva. Afinal, tudo se esclarece, retornando o herói ao convívio dos seus, depois de haver involuntariamente desinquietado o coração de uma jovem histérica, nos dias de exílio que passou num remançoso recanto de Minas.

"O Morto" pode ser tido como um dos bons romances de Coelho Neto: sobrio, bem construido, encerrando, a par de uma sátira mordente, curiosos flagrantes sôbre a revolta da Armada.

Já é acidentalmente, porem, que a luta aparece no romance de Lima Barreto, em flagrantes não realistas, mas caricaturas, muito de acôrdo com a índole do escritor.

Não estamos apresentando aqui um quadro completo do tema da guerra em nossas letras. O assunto demandaria longa pesquisa e ultrapassaria, mesmo em síntese, os limites deste artigo.

Quando às últimas revoluções e as duas conflagrações mundiais em que nos envolvemos, diremos que elas nos deram até agora obras mais de caráter histórico [illegible] "[illegible] dos Anonimos" de José de Oliveira Ramos.

Nota — Já havíamos terminado [illegible] da autoria de Iago José.

VIDA POLÍTICA

VESTIDA DE BRANCO SOBRE UM CAVALO DE CRINAS ONDULANTES

(Conclusão da 1.ª pág.)
um lado pôde evitar a perseguição, por mar, da esquadra legalista, por outro se viu cortada em terra pelas tropas comandadas pelo general Acunha. Esta fôrça expedicionária que vinha de São Paulo pelas serras, trava violento combate com as fôrças chefiadas por Garibaldi. Nesse combate morre o General Acunha às margens do rio Pelotas e a maior parte da tropa legalista cai prisioneira. Sob as ordens de Garibaldi, os farroupilhas conquistam então Lages, Vacaria, e Alto da Serra.

Da vitória em vitória, as fôrças revolucionárias vão desde Lages até ao Quartel das fôrças republicanas, a doze milhas do Porto Alegre, onde, finalmente, se juntam com o caudilho gaúcho Bento Gonçalves, Presidente da República rio-grandense e general em chefe dos exércitos republicanos.

PRIMEIRO FILHO DE ANITA

Durante essa marcha vitoriosa, árdua em seus aspectos guerreiros, Anita dá à luz o seu primeiro filho, Menotti.

"Naquele tempo — diz Garibaldi — minha Anita teve seu primeiro filho, Menotti, cuja existência era um verdadeiro milagre, porque durante a gravidez minha intrépida mulher havia assistido a muitas batalhas, suportado muitos privações e perigos e até uma queda de cavalo o que motivou que a criança nascesse com um achatamento na cabeça. Anita deu à luz na casa de um habitante da campina, próxima a um pequeno povoado chamado Mostarda, recebendo todos os cuidados possíveis e imagináveis daquela família cujo nome era Costa".

DESAPARECIMENTO DA HEROINA

Os incidentes dessa campanha e os sucessivos combates travados pela coluna de Garibaldi e de Anita são verdadeiros episódios de uma novelesca aventura. Garibaldi com sua infantaria se separa de Anita nas proximidades de Melo, deixando-a aos cuidados de alguns soldados. Avança tudo que pode em marcha forçada e depois de empregar um desesperado esfôrço para derrotar os grupos isolados dos legalistas, volta em busca de sua companheira. Tudo em vão: Anita havia desaparecido.

Desesperado, faz transportar como pode os feridos e com grande cautela se move em direção a Lages em dias e noites de ininterruptas fadigas, de fome, sêde e desespero de seus companheiros e intima revolta dos menos fortes. Garibaldi não desanima apesar de haver deixado atrás de si, sabe lá em que condições, a sua Anita.

PRISIONEIRA

Esta, vendo que os esquadrões do Teixeira não abandonam a perseguição dos farroupilhas, resolve avançar por conta própria, protegida por sua guarda. E' surpreendida entretanto por um destacamento inimigo, e apesar de lançar-se à luta "a ponta de lança" para ver se conseguia romper o cêrco daqueles que lhe intimavam rendição de armas em punho, se nega desafiando. Uma bala lhe perfura o chapéu, estabelece-se tremenda confusão que termina derrubando a montaria da guerreira. Finalmente, caída por terra, é feita prisioneira.

A sorte não lhe era propícia nessa campanha. Padilha, o antigo pretendente, é agora o chefe legalista e quem ela tem que submeter-se a julgamento de guerra. Só um pensamento a domina; saber onde está Garibaldi e como encontrá-lo. Os relatos daquele tempo guardam a lembrança da extraordinária altivez de Anita naquela oportunidade em que tudo foi prometido em troca de sua traição. Nem o corpo, nem a alma vendeu aos legalistas, mantendo-se altiva e sarcástica frente ao antigo pretendente, convertido agora em juiz. Com sua atitude conquista a admiração de todos:

"Estavamos orgulhosos de que ela fôsse uma catarinense... — uma compatriota que dava ao mundo tão sublime prova de valor e intrepidez".

O comandante lhe prometeu o govêrno do acampamento e sua restituição a Garibaldi na primeira oportunidade.

Tôda a sua obsessão estava em encontrar seu companheiro, e, finalmente, entre rogos e instâncias, obteve permissão para revistar os campos onde jaziam insepultos centenas de cadáveres, para ver se entre êles encontrava o corpo de seu amado.

Começa ela a sua triste tarefa, pacientemente, heròicamente, esmiuçando, um por um, todos êsses corpos que já começavam a se decompor. Revolveu a terra, os campos, as montanhas, os vales e as margens dos rios. Garibaldi não estava entre êsses despojos! Então não estava morto! Uma nova alegria parecia dar esperanças à sua vida. E, uma noite, arrastando-se pelo pasto, consegue fugir do acampamento. Exausta, cheia de escoriações, manchada ainda pelo sangue dos últimos combates, Anita prossegue sua marcha penosa pelos caminhos desertos, às vêzes patrulhados por soldados legalistas. Dormem os sentinelas quando passa frente a êles arrastando-se e depois de buscas incessantes dá finalmente com o branco "poncho pala" de Garibaldi preso a uma árvore. Deixa ali sua roupa e seu xale e veste o uniforme de seu amado.

FANTASMA

Evitando os escassos habitantes, chega a Passo das Canoas, então em poder das fôrças do Império. Vestida de branco, sôbre um cavalo de crinas ondulantes, assusta as sentinelas que crêem ver passar um fantasma. E, aproveitando o terror dos soldados, cruza a nado as geladas águas do rio, galgando a outra margem, nos arredores de Lages.

Completamente exausta procura pernoitar num humilde casebre de umas mulheres que se negam a recebê-la pensando tratar-se de um homem.

Anita, então, abre sua farda e mostra seus seios às mulheres. Estas, compadecendo-se dela, a acolhem e auxiliam. Pela madrugada, reinicia sua caminhada. Garibaldi, que continuava fazendo buscas desesperadas a fim de encontrá-lo, exulta quando a vê surgir envolta na sua túnica branca salpicada de sangue e de lama, como uma aparição entre as árvores úmidas de orvalho! Estavam juntos outra vez!

O PARLAMENTO CONSTITUINTE DE 1823

(Conclusão da pág. anterior)
são: "A vergonha está na coisa, não no nome; é, em verdade, pouco airoso que façamos por paga o dever de cidadãos, e que não possamos, como na Inglaterra e França, representar sem paga os interesses nacionais; mas se as circunstâncias nos escusam, para que espernear ao som da palavra, que não faz mais do que exprimir o que é?" Martim Francisco acrescenta ainda algo. Mas a resposta do correligionario por si só já estava completa. Carneiro de Campos entrou em digressões a tal ponto que se ouviu o protesto da mesa: "A ordem, à ordem". Perturbado, então, exclamou: "Sr. Presidente, não sei em que faltei à ordem!"

De modo geral, a elaboração do regimento está referta de flagrantes de retórica bem soante. Muito se discute se a cadeira do Presidente deve ficar diante ao trono; se aos deputados convém tomar assento em mesa de forma circular, de modo que todos vejam o presidente e por êste sejam vistos; se, quando o Imperador estiver no recinto, todos devem ficar de pé; se compete nomear deputação de doze ou mais representantes para receber o Imperador; se Sua Majestade entrará na sala descoberto; se significa estar descoberto, quando retira a coroa da cabeça. A sessão de 2 de maio dá notícia do comêço das formalidades da recepção. E a visita de D. Pedro transcorre em incenso de protocolo e de um discurso condoreiro do capelão-mor D. José Caetano da Silva Coutinho. Tudo isso para, três meses depois, caírem os Andradas, e, após sete mêses, dissolver-se a mesma Assembléia Constituinte que despendera tempo e palavra para fabricar etiqueta.

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627.

TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

CONGRESSO MÉDICO DO BRASIL CENTRAL

O PROFESSOR BAETA VIANA, SECRETARIO DE SAUDE E ASSISTENCIA EM MINAS, SUGERE A PLANIFICAÇAO E A OBRIGATORIEDADE DOS SERVIÇOS SANITARIOS

ARAXÁ, 3 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Durante a 1.ª sessão plenária do Congresso Médico do Brasil-Central, o professor Baeta Viana, Secretário de Saúde e Assistência de Minas Gerais, proferiu longa conferência sôbre a necessidade de um melhor entrosamento dos poderes municipal, estadual e federal, no campo da assistência hospitalar. Sugeriu o professor Baeta Viana que as autoridades municipais destinem uma porcentagem substancial das cotas municipais do imposto de renda e plano Salte, na realização obrigatória dos serviços sanitários subordinados a um plano de estudo.

MÓVEIS DE OCASIÃO

CKS OFERECE: MÓVEIS de OCASIÃO: 1 ARMARIO pé de cofre 56x50 cm. Cr$ 210,00, 1 MESINHA p/telefone tipo americana Cr$ 190,000; 1 BUREAUX c/7 gavetas Cr$ 500,00; 1 IDEM, c/ 5 gavetas Cr$ 700,00; 1 MESA arquivo tampo de vidro Cr$ ... 130,00; 1 BUREAUX c/ 5 gavetas e 6 gavetinhas, Cr$ 720,00; 1 IDEM de imbúia, jacarandá, estilo Renascença, c/ 3 gavetas, c/ 2 portas, tampo vidro, Cr$ .. 2.400,00; 1 MESINHA p/ máquina escrever c/ 1 gaveta Cr$ ... 100,00; 2 SECRETARIAS c/ esteiras com 7 gavetas, Cr$ ..... 1.100,00, c/ 8 gavetas, Cr$ 850,00; 1 ESTANTE p/ livros c/ 2 portas corrediças Cr$ 680,00; 1 ARMARIO c/ prateleiras 58 larg x 165 altura, Cr$ 280,00; 1 POLTRONA Cr$ 200,00; CADEIRAS diversas p/ escritório, desde Cr$ 70,00; PORTA-CHAPÉU, Cr$ .. 100,00 e Cr$ 150,00; 1 PRENSA p/ cópia 60x30 cm., c/ mesa, Cr$ 2.200,00; FICHÁRIOS 1 Cardex c/ 8 divisões Cr$ 800,00; 1 IDEM RONEU c/ 9 divisões, Cr$ 390,00; 1 IDEM, c/ 18 divisões, Cr$ .. 660,00; 1 MAPOTECA de aço p/ desenhos e plantas, Cr$ 1.650,00; 1 MAQUINA de escrever p/ biró, Cr$ 1.950,00; 10 CAIXINHAS p/ correspondência, Cr$ 12,00 cada; Recortem êste anuncio, visitem a CKS, Av. Presidente Vargas 920, perto da Avenida Passos.

DRAMA...

OU...

SOFÁ-CAMA

DRAGO

Sofá-Cama Drago contribui para a felicidade do lar. Espaço e confôrto. Variedade de estilos. Vendas a prazo. Faça-nos uma visita ou peça-nos um catálogo grátis.

DRAGO

Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO Ltda.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 111
Lojas: Rua 7 de Setembro, 100 • Av. Princesa Isabel, 79-A
Rua do Catete, 141-A • Informações: Tel. 25-3430

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estavel e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra, a Cr$ 75,44 16; dólar, a Cr$ 18,72 e franco francês, a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,06 75
Franco suiço	4,37 38	4,25 90
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Peso boliviano	0,44 37	—
Peso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudo	0,75 26	0,73 13
Florim	7,0537	6,9256
Coroa sueca	5,21 45	5,11 08
Coroa dinamarquesa	3,90 06	3,83
Coroa tcheco-eslovaca	0,37 44	0,36 /4
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 48

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 1 de setembro de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,4416
Nova York	18,72
França	0,06 82
Suécia	5,21 45
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Portugal	0,7539
Tchecoslováquia	0,37 44
Dinamarca	3,90 05
Holanda	7,0574
Uruguai	8,4344

AUTORIDADE MUNDIAL EM QUIMICA

ESPERADO NO RIO O DR. ERNESTO DAVID BERGMANN, CONHECIDO CIENTISTA ISRAELITA

Está sendo esperado nesta Capital, no correr desta semana, o dr. Ernesto David Bergmann, diretor do Instituto Weizmann de Ciências, de Rahovot, e autoridade mundialmente acatada no domínio da Química. Durante a guerra passada, o dr. Bergmann serviu junto ao Ministério da Defesa da França e ao Ministério dos Abastecimentos da Grã-Bretanha, trabalhando na produção de borracha sintética e de gasolina de aviação. Atualmente, além da direção científica de um dos mais acatados centros de pesquisas técnicas, o dr. Ernesto David Bergmann exerce o cargo de Chefe dos Abastecimentos Industriais de Israel. Durante os dias que permanecerá nesta Capital, procurará entrar em contacto com os meios científicos locais, estudando as possibilidades de um intercâmbio com o seu país.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funciona aos sábados.

CAFÉ

O mercado de café não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Continuava ainda ontem, o mercado do açúcar sustentado, sem alteração nos preços e com entregas moderadas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	4.400
De Minas	—
Total	4.400
Saídas	4.400
Existência	8.000

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

ALGODÃO

Ontem, o mercado de algodão em rama regulou, calmo, sem modificação nos preços e com negócios reduzidos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Santos	69
De Natal	—
Total	69
Saídas	50

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Existência	4.627
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Farinha (sacos)	—	700
Feijão (sacos)	2.104	900
Milho (sacos)	2.937	500
Arroz (sacos)	—	1.200
Açúcar (sacos)	2.650	420
Banha (caixas)	—	500
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	1.901	—
Batata (sacos)	4.001	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 1 de setembro de 1949, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios:

Produtos	Cr$
Alfafa	Nominal
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 ks.	— 75,00
Mercado firme.	
Arroz (S. Paulo, Minas, Goiás):	
Amarelão extra	345,00/350,00
Amarelão especial	330,00/335,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	295,00/300,00
Agulha especial	285,00/290,00
Agulha de 1.ª	260,00/265,00
Agulha de 2.ª	240,00/245,00
Blue-rose especial	270,00/275,00
Blue-Rose de 1.ª	255,00/260,00
Blue-rose de 2.ª	230,00/235,00
Japonês especial	250,00/255,00
Japonês de 1.ª	242,00/245,00
1/2 arroz	— 170,00
Quirera	— 120,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	290,00/295,00
Superior	265,00/270,00
Arroz (Santa Catarina):	
Especial	255,00/260,00
Superior	240,00/245,00
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Não há.	
Arroz (Maranhão):	
Especial	225,00/230,00
Arroz (Pará):	
Especial	250,00/255,00
Superior	240,00/245,00
Mercado calmo.	
Banha (Pôrto Alegre):	
Latas de 20 ks.	840,00/850,00
Latas de 2 ks.	840,00/850,00
Pacotes de 1 kg.	870,00/880,00
Mercado calmo.	
Batatas (São Paulo):	
Amarela especial	Nominal
Novas	2,80/ 3,00
Regulares novas	2,20/ 2,40
Mercado firme.	
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado firme.	
Cebolas:	
De 1.ª p/embarque	190,00/200,00
Mercado firme.	
Charque:	
Estados centrais	11,50/ 12,00
Mercado firme.	
Côco:	
Disponíveis	190,00/195,00
Para embarque	190,00/195,00
Mercado firme.	
Farinha de mandioca:	
Pôrto Alegre extra	90,00/ 92,00
Pôrto Alegre especial	86,00/ 87,00
Santa Catarina extra	88,00/ 90,00
Sta. Catarina especial	84,00/ 85,00
Mercado firme.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graúdo especial	Não há
Miudo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	— 310,00
Mercado calmo.	
Feijão mulatinho:	
Novo	120,00/125,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	145,00/150,00
Mineiro novo	150,00/160,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Pôrto Alegre	— 65,00
Santa Catarina	— 65,00
Mercado frouxo.	
Lentilhas:	
Nova	105,00/110,00
Mercado frouxo.	
Manteiga:	
Especial	30,00/ 30,50
Mercado calmo.	
Milho:	
Especial	106,00/108,00
Amarelo	90,00/ 95,00
Mercado calmo.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,20/ 3,60
Mercado frouxo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 12,50
Touc. Lombo c/costela salg.	— 11,50
Touc. s/cost. salg.	— 12,00
Touc. Barriga c/costela salg.	— 10,00
Lombo c/costela salg.	— 9,80
Lombo s/costela salg.	— 9,50
Pés (chispes)	5,00/ 6,00
Orelhas salgadas	7,00/ 7,50
Rabos, salgad.	7,00/ 7,50
Costeletas salgadas	6,00/ 6,50
Lombinhos salgad.	— 10,00
Bacon defum. em pano	— 14,50
Bacon def. em papel	— 13,50
Mercado frouxo.	
Sebo	— 6,80
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,20/ 2,30
Mercado frouxo.	

NOTA I — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇOES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3744
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1320
NOTA — Para aquisição de passagens é necessaria a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"JANGADEIRO"

Sairá a 8 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"DUQUE DE CAXIAS"

Sairá a 9 de setembro, às 9 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"

Sairá a 11 do corrente, às 9 horas, para: ILHEUS e SALVADOR

"RAUL SOARES"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 14 de setembro, às 16 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"BARBACENA"

Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-CHILE" (CARGA)

Sairá a 13 de setembro, para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-América" 28-9; "Loide-Paraguai" 13-10 e "Loide-Nicarágua" 28-10; "Loide-Haiti" 13-11 e "Loide-Panamá" 28-11.

"Cte. LYRA"

PASSAGEIROS/CARGA

Sairá a 15 de outubro, para: SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

PARA A AMERICA

"LOIDE-COLOMBIA" (CARGA)

Sairá a 11 de setembro, para: VITORIA e NEW ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS: "Loide-México" 21-9; "Loide-Honduras" 6-10; "Loide-Brasil" 21-10; "Loide Cuba" 5-11 e "Loide-Colômbia" 21-11.

N/T "Duque de Caxias"

Sairá na 1.ª quinzena de setembro, para: LISBOA — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS • S. PAULO • BAHIA
RECIFE • BELÉM • SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 • 1.º
Tel.: 43-0010

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇOES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATANHA" (Cargueiro)

Sai dia 10 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOYA (Parnaiba)

"ITAQUICÉ"

Sai 2.ª-feira, 5 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIÁ"

Sai terça-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAPUHY"

Sai sexta-feira, 9 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEXANDRE

"ITAHITÉ"

Sai quinta-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para: — SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

Aceitam-se cargas para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Aredo.

No ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Chapeada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuai.

Informações com ARY DE SÁ

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3248 e 23-1297

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46 — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND — TELEFONES 23-3248 — 23-1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-0073 — 43-3374 — 43-3444
ARMAZEM 11 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900

Teatro

O BIS DE "ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"

ASSISTI novamente à revista "Está com tudo e não está prosa", que se exibe com grande sucesso no Teatro Recreio.

Sinto-me no dever — pois fiz a crítica da "première" — de retificar agora certos pontos que, naquela ocasião, apontei como destoantes do brilho geral da revista, e que já agora foram completamente corrigidos.

Com o correr dos dias, isto é, com a continuidade dos espetáculos, a revista vai ganhando, vai ficando mais segura, mais homogênea. Eis, pois, o que deve figurar em tôda representação teatral: a homogeneidade.

Os desequilíbrios geralmente significam ou falta de ensaios ou... ou porque nada existe na peça. Mas não é êste, evidentemente, o caso de "Está com tudo e não está prosa". Havíamos dito que Walter Pinto habituara os frequentadores de seus espetáculos a grandes acontecimentos, ao superlativo, foi êste o têrmo. Como quer que seja, a exigência tem que variar na mesma proporção. A dizer: exige-se o máximo de quem seja capaz de dar o máximo.

Os senões apontados em nossa crônica da estréia em nada quiseram significar diminuição do valor da revista em si mesma. Mas antes uma contribuição de quem ali se encontrava para ajudar o grande produtor a apresentar uma produção à altura de sua tradição.

A parte técnica aprimorou-se e desse modo os números como que se agigantaram.

Os cenários e o guarda-roupa — riquíssimos ambos — casavam-se bem com o domínio agora absoluto dos personagens.

Não vamos citar nomes. Para que? A revista é, como havíamos previsto, uma consagração. E essa consagração muito justa coroa plenamente os esforços e os gastos de Walter Pinto.

Continuamos, porém, com o mesmo ponto de vista: a equipe brasileira da revista é inigualável. E, olhem, não pensem que seja isto mero e exagerado nacionalismo...

A. G.

Recital de Karlos Couto — Karlos Couto é um dos novos valores da cena brasileira. Há cerca de um mês, Karlos Couto realizou um recital de declamação no salão da "Casa do Pôrto" e tal sucesso obteve que no próximo dia 10 do corrente repetirá, no mesmo local, a audição em que interpreta poesias de Camões, Bocage, Mario de Andrade, Rebelo de Almeida, Alexandre Herculano, Alceu Wamosy, Amado Nervo, Luís Linhares, Oswaldino Marques e muitos outros. Karlos Couto interpretará ainda, um poema de sua autoria.

"Os gregos eram assim", no Teatro Serrador, entra hoje no seu 5.º domingo de representações, realizando mais 3 sessões, às 16, às 20 e às 22 horas. Essa hilariante comédia de Luiz Iglezias, que está batendo o "record" de êxitos, na presente temporada com as suas produções, já realizou, até hoje, mais de 70 espetáculos e caminha garbosamente para completar o centenário. Amanhã, como habitualmente, não haverá espetáculo, para descanso da companhia, continuando na terça-feira em cena, "Os gregos eram assim".

Os trapezistas norte-americanos acidentados no dia 7 do mês passado, quando diante do público, que lotava totalmente o Circo Sarrasani, realizavam uma das mais difíceis provas dêsse gênero, "Vôo da Morte às Cegas", voltam depois de seu completo restabelecimento a constituir uma das mais sensacionais atrações, no programa que o Circo Sarrasani vem apresentando com grande sucesso, as focas do Polo Norte.

Hortencia Santos, que vai trabalhar em Vicente de Carvalho, como noticiamos ontem, irá fazer parte do elenco que Zezé Fonseca está organizando para o Teatro Fenix.

Rodolfo Mayer não continuaria ao lado de Zezé Fonseca na Companhia que está em formação para o Teatro Fenix, mas encontrou uma maneira para harmonizar os seus interesses, e, assim, vai dirigir a próxima peça daquela conhecida atriz.

Oscarito estreará, depois de amanhã, no Teatro Carlos Gomes, com a peça de Luis Iglezias "Quero ver isso de perto". Do elenco fazem parte, Renata Fronzi, Walter Machado, Domingos Terra, Iara Sales, Cuquita Carballo e Dercy Gonçalves.

Renato Restier seguiu de avião para Curitiba a fim de ingressar novamente no elenco de Procópio Ferreira, que está fazendo grande sucesso na capital do Paraná.

Laura Suarez ingressou no Teatro de Bolso que volta a dar ao público "Da necessidade de ser polígamo", com Silveira Sampaio e Teófilo Vasconcellos.

Vai sair a "gaita" — Corre nos meios teatrais, como certa, a notícia de que o Serviço Nacional de Teatro vai começar a pagar, na próxima semana, as subvenções destinadas por lei às companhias nacionais. Adianta-se que a "gaita" será reduzida em face de ter sido parte da verba desviada para outras despesas daquele serviço.

Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) é a verba que o Conselho Municipal acaba de conceder ao Teatro Universitário, dirigido pela senhora Gerusa Camões.

O Teatrinho Jardel está apresentando desde sexta-feira a nova revista "Mão Única", original de Bastos Tigre, Magalhães Junior e Geysa Boscoli, que serviu para estréia de Lourdinha Bittencourt, em Copacabana. E' um novo e grande sucesso do elenco de Colé, que será repetido hoje nas habituais sessões das 8 e das 10 horas.

Carbel — Nas sessões de hoje à tarde (às 15 e às 16,30 horas somente), o Teatrinho Jardel oferece às crianças de Copacabana um curiosíssimo programa infantil, organizado pelo conhecido mágico Carbel, que, além de interessantes mágicas, apresenta seus cachorrinhos amestrados, palhaços e o "Teatrinho João Minhoca", com os fantoches do prof. Padilha.

"Esperidião" estará em cena, hoje, em "matinée" e à noite, pelo elenco de Jaime Costa, no Teatro Glória. A peça é de Paulo Magalhães e tem ainda o desempenho de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Aristoteles Penna, Déa Selva, Darcy Cazarré e outros.

Pedro Dias, o veterano ator que há muito trabalha no Teatro Recreio, é um dos mais conscienciosos que figuram na primeira fila da comicidade. Em "Está com tudo e não está prosa", Pedro Dias: tem papeis notáveis que arrancam explosões de gargalhadas do numeroso público que está comparecendo ao teatro da rua Pedro I. Com Virginia Lane e Mara Rubia, o simpático ator, dá vida ao grandioso espetáculo de Walter Pinto, que é, sem favor, o maior e mais soberbo até hoje apresentado no Brasil. O grande produtor anunciou que trouxera Paris para o Rio, e não mentiu, de vez que a sua superprodução é digna de Paris. Além de muitas atrações, temos em "Está com tudo e não está prosa", uma estupenda atuação de Grande Othelo, que domina os seus papeis com rara felicidade.

Dulcina-Odilon levarão à cena hoje, "Sorriso de Gioconda", que no Teatro Regina tem o desempenho de Nicete Bruno, Graça Mello, Suzana Negri e Jorge Diniz.

Correspondência — Tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

PARA A III CONFERENCIA ECONOMICA DA BORRACHA

DEIXAM O RIO, RUMO A BELÉM, TECNICOS, DELEGADOS E O REPRESENTANTE DO GOVERNO DE S. PAULO

A fim de participar dos trabalhos da III Conferência Econômica da Borracha, com o início marcado para 7 do fluente, na capital do Pará, seguiram, ontem, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, os srs.: Cássio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva da Defesa da Borracha; Manuel Garcia Filho, representante da Indústria na Comissão Executiva da Defesa da Borracha e delegado da Confederação Nacional da Indústria e da Federação das Indústrias de S. Paulo; Carlos Eduardo de Azevedo, presidente do Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha de São Paulo; Walter Puts, diretor da mesma entidade; Edmond B. Long, diretor da Goodyear do Brasil; Egídio Gavazzi, diretor da Pirelli S. A. Na mesma aeronave seguiu o prof. Francisco Maffei, diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de S. Paulo, representando o Govêrno do Estado. Na terça-feira, em outro avião da Panair, seguirão os srs. José da Silva Matos, diretor do Banco de Crédito da Borracha, no Rio e sr. George Porteck, diretor da Companhia Firestone S. A.

Homofluidina Na artério esclerose.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE ESCOLAS TECNICAS PROFISSIONAIS

DEMONSTRAÇÃO DE INTERESSANTES TRABALHOS DOS ALUNOS

Será inaugurada, amanhã, dia 5, às 17 horas, no Salão Assírio, no Teatro Municipal, a Primeira Exposição Municipal das Escolas Técnicas Profissionais, por iniciativa da Secretaria Geral de Educação e Cultura, dentro do plano traçado pelo prefeito Angelo Mendes de Morais.

Nesse certame participarão tôdas as Escolas Técnicas Profissionais, mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal, para ambos os sexos.

A solenidade será presidida pelo Chefe do Executivo da Cidade, devendo contar, também, com a presença de autoridades federais e municipais, além de figuras de relevo nos nossos meios educacionais da Municipalidade.

DISCOS
Compro usados
CLASSICOS E POPULARES
Rua São José, 67
Telefone: 42-2577

WALTER Pinto Trouxe Paris Para o Rio!
O espetáculo das Multidões... Uma parada de elegância e Beleza!
com as ALUCINANTES GAROTAS de PARIS!
COREOGRAFIA H. DELFF
MUSICA A. LOPES
apresentando
Um elenco que é um "SCRATCH" teatral!
ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA!
de FREIRE JR. E W. PINTO
HOJE ÀS 20 E ÀS 22hs. TEATRO RECREIO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
HOJE — "MATINÉE", ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

Continuação da página de turfe

Amigo	8.614	52,50
2—Taruman	4.656	98
3—Edson	5.759	79
4—Urubizaba	5.282	86
5—Itamoji	N/C	
6—Istar	1.047	407
7—Jojo	8.966	50
8—Abunan	619	730
9—Ajahy	1.979	329
10—Bororé	1.038	436
11—Lamego e Egito .	11.439	39,50
12—Escalão e Rosario	7.182	63
TOTAL	56.581	

DUPLAS

11	1.080	232
12	2.923	83
13	3.099	88
14	5.902	46
22	1.451	188
23	3.535	78
24	8.721	48
33	1.333	204,50
34	5.030	54
44	3.962	69
TOTAL	34.086	

7.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00 — Betting.

1.º HISPANO, J. Martins, 54 ks.
2.º Ben Hur, S. Ferreira, 54 ks.
3.º Raio, L. Rigoni, 56 ks.
4.º Cambuci, J. Mesquita, 54 ks.
5.º Montese, O. Ulloa, 56 ks.
6.º Haridan, A. Ribas, 52 ks.
7.º Arroz Doce, D. Ferreira, 54 ks.
8.º Três Pontas, A. Araujo, 58 ks.
9.º Magestade, R. Latorre, 52 ks.
10.º Denbirú, J. Araujo, 56 ks.
11.º Pleasc, J. Portilho, 56 ks.
12.º M. Henriette, F. Fernandes, 51 ks.

Não correu: Melenico.
Tempo: — 96 1/5.
Diferenças: 6 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 46,00.
Dupla (34) — Cr$ 87,00.
Placés — Cr$ 29,00, 18,00 e 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 971.330,00.
Tratador — Nelson Gomes.
Proprietário: — A. da Silva Cunha.
Movimento Geral das Apostas — Cr$ 5.641.180,00.
Concursos — Cr$ 711.018,00.
Pistas de areia e grama, leves.

PONTAS

1—Três Pontas e Raio	7.313	68
2—Melenico	N/C	
3—Arroz Doce	9.747	46
4—Magestade	1.874	241,00
5—Haridan	8.164	57
6—Cambuci	5.318	83
7—Ben Hur	8.463	53
8—Denbirú	2.796	62
9—Montese	3.904	114
10—Hispano	9.284	48
11—Pleasc e M. Henriette	2.206	197
TOTAL	86.438	

DUPLAS

11	600	380
12	4.180	84,50
13	2.708	90
14	2.276	80
22	2.533	88
23	4.392	88
24	8.349	81
33	1.284	213,50
34	3.088	87
44	2.348	108,80
TOTAL	33.560	

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — As carreiras desta tarde, no hipódromo da Cidade Jardim, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.400 metros — PORTUGAL (3), L. Gonzales e AFETO (2), R. Benitez. — Tempo: 94" — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — BICUDO (2) O. Rosa e HORNE (6) R. Urbino — Tempo: 100" — Diferença: 3 corpos — Ponta Cr$ 20,00 — Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 25,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — EROS (2) L. Gonzalez e ARAPUAN (1) S. P. Ribeiro — Tempo: 99" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 22,00 — Placês Cr$ 16,00 e Cr$ 28,00.

4.º Páreo — 1.300 metros — ACADÊMICO (1) V. Pinheiro e RESERVISTA (4) W. O. Silva — Tempo: 84" 3/10 — Diferença: 1 corpo — Ponta Cr$ 46,00 — Placês Cr$ 22,00 e Cr$ 18,00.

5.º Páreo — 1.400 metros HONUS (1) A. Lucca. DORMIDO (7) F. Sobreiro e INDI (3) R. Benites — Tempo: 93"4/10 — Ponta Cr$ 24,00 — Placês Cr$ 13,00 Cr$ 20,00 e Cr$ .. 20,00 —Diferença: 1/2 e 2 corpos.

6.º Páreo — 1.400 metros — LOA (7) L. Gonzales e AIRONE (3) L. Lobo — Tempo: 91" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta Cr$ 17,00 — Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 21,00.

7.º Páreo — 1.200 metros — GIGER (3) M. Carvalho, CABOTINO (2) R. Zamudio e HANOVER (7) L. Lobo — Tempo: 72"4/10 — Diferença: 2 e 2 corpos — Ponta Ponta Cr$ 32,00 — Placês Cr$ 16,00 Cr$ 46,00 e Cr$ 18,00.

8.º Páreo — 1.600 metros — DAVY QUEEN (4) O. Rosa e CIPÓ (1) L. Osório — Tempo: 107" — Diferença: Pescoço — Ponta Cr$ 14,00 — Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral: Cr$ 5.544.995,00

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Dispensado o assessor técnico do Brasil na O.N.U.

O presidente da República resolveu dispensar o almirante José Maria Neiva, da função de Assessor Técnico da Delegação do Brasil, junto à Organização das Nações Unidas.

J. REBELO
ESCRITÓRIO CONTABIL E JURIDICO
Contabilidade em Geral, Contratos, Distratos, Registro de Firmas, Diplomas, Alvarás, Transferências de Firmas.
Legislação Trabalhista (Consultas) e Assuntos em Todas as Repartições Públicas.
Rua Teófilo Otoni, 93, 1.º andar
Tel. 43-1886

Haber de Bôscoli apresenta OSCARITO-DERCY
YARA SALES RENATA FRONZI
COM A BOMBA CÔMICA DE LUIZ IGLEZIAS "QUERO VER ISSO DE PERTO"
Estréia no dia 6, às 20 hs. Só neste dia a segunda sessão será realizada às 22,30 hs. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência. "Matinée" no dia 7, às 16 hs.
TEATRO CARLOS GOMES

EVA NO SERRADOR
NUMA PEÇA QUE EMBELEZA DE HUMOR TÔDA A SUA REPRESENTAÇÃO
HOJE – ÀS 20 E ÀS 22 HORAS – HOJE
O maior sucesso cômico do momento:
OS GREGOS ERAM ASSIM...
3 atos deliciosos de LUIZ IGLEZIAS. Absoluta criação cômica de EVA, STUART, ELZA e VILLON
O ESPETÁCULO APLAUDIDO PELA CRITICA E PELO PÚBLICO — RIGOROSAMENTE FAMILIAR
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

Carrasco é o favorito do "G. Premio Jockey Club Brasileiro"

Programa e montarias oficiais para a reunião de hoje — Indicações e informações — "Forfaits" — Eclético (J. Morgado), Caoré (A. Aleixo), Polvorim (A. Tuccillo), Maré (L. Rigoni), Altamisa (G. Costa), Ijahy (A. Ribas) e Hispano (J. Martins), os ganhadores de ontem — Outras notas

1.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — ECLETICO, J. Morgado, 54 ks.
2.º — Dona Stella, R. Latorre, 54 ks.
3.º — Turuna, A. Ribas, 52 ks.
4.º — Disca, P. Coelho, 50 ks.
Não correu: Elvira.
Tempo — 102" 3|5.
Diferenças — 5 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 16,00.
Dupla (13) — Cr$ 18,00.
Placés — Cr$ — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ .... 437.420,00.
Tratador — J. E. de Souza.
Proprietário — N. Tatsch e J. P. Vieira.

PONTAS
1 — Eclético . . . 13.588 16
2 — Elvira . . . . NC
3 — Dona Stella . . 7.224 30
4 — Disca 1.944 110,50
5 — Turuna . . . 4.113 52
TOTAL 26.869

DUPLAS
13 — 7386 18
14 — 6134 22
34 — 2307 38,50
44 — 1000 127
TOTAL 16887

2.º PAREO

1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — CAORE', A. Aleixo, 54 ks.
2.º — Estalo, A. Ribas, 58 ks.
3.º — Lorca, L. Rigoni, 54 ks.
4.º — Al Arussa, R. Latorre, 50 ks.
5.º — Saquarema, F. Irigoyen, 54 ks.
6.º — Itororó, O. Ullôa, 52 ks.
7.º — Birigui, A. Araujo, 56 ks.
Não correu: Taylor.
Tempo — 101" 1|5.
Diferenças — Focinho e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 69,00.
Dupla — (24) — Cr$ 200,00.
Placés — Cr$ 34,00 e 60,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 777.750,00.
Proprietário — Walter Lebeis Pires.
Tratador — Adair Feijó.

PONTAS
1 — Itororó e Saquarema 20099 18
1 — Caoré 5116 18
3 — Lorca 7561 47
4 — Birigui 3832 61
5 — Al Arussa . . . 3135 113
6 — Estalo e Taylor 2653 132
TOTAL 44.426

DUPLAS
11 — 3.673 61
12 — 9.579 23
13 — 5.630 40
14 — 1.755 127
22 — 1.617 138
23 — 3.162 71
24 — 1.119 200
33 — 588 329
34 — 835 268
TOTAL 27.958

3.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr. 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Polvorim, A. Tucillo, 58 ks.
2.º — Darling, J. Araujo, 54 ks.
3.º — Caravana, R. Latorre, 52 ks.
4.º — Jamburi, O. Ullôa, 58 ks.
5.º — Bruno, R. Freitas F.º, 56 ks.
6.º — Lavinia, C. Cullery, 52 ks.
7.º — Fifita, I. Pinheiro, 52 ks.
8.º — Anhuma, E. Silva, 52 ks.
Não correu: Night Clube.
Tempo — 89" 3|5.
Diferenças — 1|2 corpo e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 56,00.
Dupla (34) — Cr$ 138,00.
Placés — Cr$ 17,00 — 20,00 — 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 747.610,00.
Proprietário — José Mauro.
Tratador — Antonio Barbosa.

PONTAS
1 — Jamburi 9.908 33
2 — Anhuma 348 943
3 — Bruno 7.458 44
4 — Caravana 11.764 28
5 — Polvorim 5.839 56
6 — Fifita 588 558
7 — Night Club . . . . NC
8 — Darling 3.505 94
9 — Lavinia 1.619 203
TOTAL 41.029

DUPLAS
11 — 168 1327,5
12 — 7.917 28
13 — 2.714 82,5
14 — 4.323 51,5
22 — 2.802 79,5
23 — 3.313 67
24 — 4.400 51
33 — 174 1.202
34 — 1.618 138
44 — 450 466
TOTAL 27.879

4.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.
1.º MARE', L. Rigoni, 56 ks.
2.º F. E. B., F. Machado, 53 ks.
3.º Edelfa, J. Mesquita, 56 ks.
4.º June, O. Ullôa, 56 ks.
5.º Alcalina, A. Ribas 56 ks.
6.º Aléa, P. Coelho, 56 ks.
7.º Jaboticaba, R. Latorre, 56 ks.
8.º Hydra, Ot. Reichel, 56 ks.
9.º Catauá, N. Motta, 53 ks.
Tempo — 84".
Diferenças: — 1 corpo e 3|4 de corpo.
Ponta — Cr$ 119,00.
Dupla — (44) — Cr$ 73,00.
Placés — Cr$ 25,50, 18,50 e 28,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 910.130,00.
Tratador — Geraldo Morgado.
Proprietário — Victor Guilhem.

PONTAS
1 — Jaboticaba 7.484 33
2 — Catauá 1.563 262,50
3 — Hydra 4.157 99
4 — Alcalina 4.483 91,50
5 — June 4.965 83
6 — Aléa 8.852 46
7 — Edelfa 4.237 93,00
8 — F. E. B. 12.121 34
9 — Maré 3.428 119
TOTAL 51.300

DUPLAS
11 — 348 719,50
12 — 2.285 109,50
13 — 4.328 58
14 — 4.698 54
22 — 539 465,00
23 — 3.163 79
24 — 4.275 58,50
33 — 1.799 139
34 — 6.456 39
44 — 3.412 73
TOTAL 31.300

5.º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Betting.
1.º ALTAMISA, G. Costa, 53 ks.
2.º Jaminda, O. Reichel, 53 ks.
3.º Ijavila, J. Mesquita, 53 ks.
4.º Idilio, O. Ullôa, 55 ks.
5.º Sargaço, P. Simões, 55 ks.
6.º Welcome, J. Martins, 55 ks.
7.º Chispa, S. Batista, 53 ks.
8.º Mantiqueira, R. Freitas Fi., 53 ks.
9.º Flag Star, J. Araujo, 53 ks.
10.º Pirex, J. Portilho, 53 ks.
Não correram: — Calimbá, Palm Beach e Formiga.
Tempo: — 60 1|5.
Diferenças: — 5 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 92,00.
Dupla — 94,00.
Placés — Cr$ 20,00, 14,00 e 16,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 818. 715,00.
Tratador — Celestino Gomes.
Proprietários: — Giann Pareto e Celestino Gomes.

PONTAS
1— Sargaço 4.823 74
2— Chispa 1.228 290
3— Calimbá . . . . N|C
4— Palm Beach . . . N|C
5— Formiga . . . . N|C
6— Altamisa 3.849 92
7— Idilio 8.862 40
8— Welcome, Pirex . 4.928 73
9— Ijavilla 5.712 62
10— Flag Star 1.537 231
11— Mantiqueira, Jaminda 13.534 26
TOTAL 44.473

11 . . . . 243 1.011
12 . . . . 808 304
13 . . . . 3.450 71
14 . . . . 3.874 63
23 . . . . 1.836 137
24 . . . . 2.608 94
33 . . . . 1.920 128
34 . . . . 11.288 22
44 . . . . 4.680 52
TOTAL 30.707

6.º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — Betting.
1.º IJAHY, A. Ribas, 56 ks.
2.º Lord Polar, D. Ferreira, 56 ks.
3.º Edson, I. de Souza, 56 ks.
4.º Urubizaba, R. Latorre, 56 ks.
5.º Taruman, S. Camara, 56 ks.
6.º Rosario, L. Rigoni, 56ks.
7.º Escalão, J. Mesquita, 56 ks.
8.º Joio, O. Ullôa, 56 ks.
9.º Lamego, P. Coelho, 56 ks.
10.º Istar, L. Leite, 53 ks.
11.º Bororé, R. Freitas F., 56 ks.
12.º Egito, F. Irigoyen, 56 ks.
13.º Abunan, L. Mezaros, 56 ks.
Não correram: — Fiel Amigo e Itamoji.
Tempo: — 82".
Diferenças: — pescoço e 1 corpo e meio.
Ponta — Cr$ 229,00.
Dupla (13) — Cr$ 88,00.
Placés: — Cr$ 58,00, 23,50 e 25,00.
Movimento do páreo: — Cr$ .... 978.450,00.
Treinador: — Luiz Tripodi
Proprietário: — Lourdes S. Bastos

PONTAS
1—Lord Polar e Fiel

(Continua na pág. 5 dêste caderno)

Resultado dos concursos de ontem

Os concursos e bettings do Jóquei Clube Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
4 — Vencedores com 4 pontos
Rateio Cr$ 19.478,00
2 — Vencedores com 8 pontos
Rateio Cr$ 24.476,00

BETTING JÓQUEI CLUBE
Não teve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 12.448,00.

ITAMARATI SIMPLES
3 — Vencedores. Combinação 6 — 9 — 10
Rateio Cr$ 20.938,00

ITAMARATI DUPLO
2 — Vencedores. Combinação 6 — 11 — 9 — 1 — 10 — 7
Rateio Cr$ 141.613,00.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde no Hipodromo da Gavea terá inicio às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"Forfaits" conhecidos para a reunião de hoje

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
1.º pareo — Eu.
2.º pareo — Ladylove e Dalia.
3.º pareo — Pacalano.
6.º pareo — Jota, Igilho e Cojuba.
7.º pareo — Ganges e Diolan.
8.º pareo — Marshall.

INDICAÇÕES

Apresentamos a seguir as nossas indicações para a reunião desta tarde:

Hipias — Ternura — Parker
Saralegre — Bongá — Sarabela
Irun — Olympus — Apolita
Radar — Marfim — Frontal
Carrasco — Múltiple — Tirolesa
Lear — Scarface — Toropi
Delgada — Pepito — Leste
Nell Gwynne — Palmar — Hilarion

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Ternura	Ot. Reichel	56	Laranja, brçs. e bonet verde	Irany Medeiros	P. Gusso Filho	Paraná	6 F. T.	Bornéo e Jardineira	4.º/11 p. Farra	4-8	1.300	83 1|5	AL	2-3	E' francamente da grama
3— Parker	L. Rigoni	53	Ouro e enc. em lts. hts. e bt. enc.	Stud Paraná	Salv. Antonucci	R. G. Sul	6 M. A.	Figaro e Aldonza	2.º/8 p. Chaim	20-8	1.500	97"	AL	2-3	Anda muito bem
3 Sallin	S. Batista	48	Marron, mangas e bonet preto	J. D. Gonçalves	Franc. Pereira	S. Paulo	8 M. C.	Profugo e Barraká	7.º/8 p. Chaim	20-8	1.500	97"	AL	2-3	Não acreditamos
3—4 Hipias	B. Ribeiro	56	Encarnado, cruz e bonet preto	Stud Mineiro	Justo Perez	S. Paulo	6 P. C.	Chirgwin e Calpa	5.º/14 p. Ben Hur	4-6	1.300	83 4|5	AL	2-3	Levam de "barbada".
5 Mister X	L. Leite	43	Marron, mgs. azuis e bt. enc.	Stud Jumar	W. Lima	R. G. Sul	7 M. A.	Morador II e Australia	11.º/11 p. Farra	4-8	1.300	83 1|5	AL	2-3	Não gostamos
4—6 Outubrino	E. Vieira	54	Enc., faixa e brçs. verde	João Pedace	E. Gonçalves	Paraná	7 M. A.	Ramuntcho e Navalha	3.º/8 p. Chaim	20-8	1.500	97"	AL	2-3	Não nos agrada
7 Eu, Não corre		54	Branco e argolas olimpicas	João Piotto	O proprietário	Paraná	7 M. A.	Cel. Eugenio e Magnifica	3.º/8 p. R. Negro	6-6	1.400	92 3|5	AP	P-3	Não corre

NOSSAS INDICAÇÕES: HIPIAS — TERNURA — PARKER — PONTA 4 — DUPLA 13

SEGUNDO PAREO — As 13,50 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potrancas nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Ladylove, Não corre		55	Azul, mangas e bt. marron	M. C. T. de Sousa	P. P. Schneider	S. Paulo	3 F. C.	Albatroz e Bisca	4.º/3 p. Nevasca	27-8	1.400	90 4|5	AP	3-3	Não corre
" Nereida	J. Mesquita	55	Bc. ct., brçs. punhos e bt. azul	E. P. Gonçalves	Idem	S. Paulo	3 F. A.	King Salmon e Monita	5.º/6 p. Lobélia	13-8	1.200	77 4|5	AU	1|2C-1	Gosta da distancia
4—2 Ninfa	J. Araujo	55	Enc., brçs. azuis e bt. branco	Stud Congo	O. Maria	S. Paulo	3 F. C.	Valeriano e Hilda	1.º/4 p. Landlady	20-8	1.400	90 2|5	AL	P-3	Pode surpreender
3 Casuarina	J. Morgado	55	Branco, manchas e bt. verde	J. Vasconcellos	M. de Araujo	Paraná	3 F. C.	Winter Garden e Flirt	Estreante	—	—	—	—	—	Não nos agrada
" Dalia, Não corre		55	Verde, cinto e bonet branco	Stud Ipanema	Carlos Torres	R. Janeiro	3 F. C.	Esopo e Desejada	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
1—5 Bongá	O. Ullôa	55	Azul e ouro em lts. hts.	St. P.J. Lundgren	Eulogio Morgado	Pernambuco	3 F. Z.	Coroado e Ygara II	3.º/3 p. Cojuba	3-7	1.300	76"	AP	2-3	Adversária de respeito
6 Turandot	F. Madalena	55	Enc., faixa branca e mgs. azuis	E.W.M. Barreto	Nelson Gomes	M. Gerais	3 F. C.	Piracuy e Zuesik	9.º/3 p. Juliandia	8-8	1.200	76"	AP	2-3	Não acreditamos
7 Bola Dourada	S. Ferreira	55	Verde e cruz de S. André marron	Ph. G. da Silva	Wald. Costa	M. Gerais	3 F. A.	Teruel e Bola Preta	4.º/4 p. Landlady	20-8	1.400	90 2|5	AL	P-3	Não cremos
4—8 Viscondessa	A. Ribas	55	Laranja e bt. lilás	R. X. da Silveira	C. Pereira	R. Janeiro	3 F. C.	Valedictory II e Concord.	Estreante	—	—	—	—	—	Achamos dificil
9 Sarabela	L. Coelho	55	Branco, cruz e bt. azul	Sarah de Mag. Bt.	Julio Carrapito	Pernambuco	3 F. C.	Rio Tinto e Tapacurá	Estreante	—	—	—	—	—	Otimo reforço
" Saralegre	D. Ferreira	55	Idem e faixa encarnada	Idem	M. de Souza	R. Janeiro	3 F. C.	Valedictory II e Salanie	Estreante	—	—	—	—	—	Deve estrear [illegible]ndo

NOSSAS INDICAÇÕES: SARALEGRE — BONGA' — SARABELA — PONTA 9 — DUPLA 34

TERCEIRO PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Olimpus	L. Rigoni	54	Azul e pt. em quadros e bt. enc.	Marieta de Oliv.	Salv. Antonucci	S. Paulo	5 M. A.	Fearless Fox e Olympic	18º/19 p. Alvor	4-8	1.500	95 3|5	AL	P-1	Corre muito na grama
2 Mayling	R. Latorre	54	Pt., cruz S. André mgs az. bt. br	N. N. Frota Jr.	N. P. Nascimento	D. Federal	5 P. C.	Ptolomy e Risponde	5.º/11 p. Apolita	30-7	1.000	61 1|5	GU	P-O	Não é impossivel
3 Piaui	P. Simões	56	Enc., mgs. br. e bonet azul	Manoel H. Silvia	Fr. Ferreira	R. Janeiro	5 M. A.	Haul e Seival	3.º/8 p. Betraco	20-8	1.600	102|2|5	AL	1|2C-1	Levam muita fé
3—4 Apolita	F. Machado	56	Laranja, brçs. e bonet verde	Irany Medeiros	P. Gusso Filho	R. Janeiro	5 P. C.	Apolo e Perâu	4.º/11 p. Denolli	30-7	1.000	61 1|5	GU	P-O	Vem de duas boas vitórias
5 Irun	O. Ullôa	56	Ouro e costuras azuis	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	S. Paulo	5 M. A.	Formasterus e Arquiduna	1.º/7 p. Betraco	14-8	1.400	89 2|5	AU	1-1 1|2	Deve ganhar novamente
6 Never Fails	I. Souza	54	Marron, mgs. marron nc e bt. br	José Vaz de Mello	Gabriel Reis	M. Gerais	5 M. C.	Punch e Cyrenia	2.º/8 p. Betraco	20-8	1.600	102|2|5	AL	1|2C-1	Corre mais na areia
3—7 Polidor	E. Cardoso	54	Branco cruz e bonet azul	Sarah de Mag Bt.	Julio Carrapito	R. G. Sul	5 M. C.	Polar e L. Henriette	1.º/8 p. Arsenal	16-7	1.300	84 2|5	AL	1|2C-1	Anda muito bem
8 Alvacá	J. Portilho	56	Enc., cruz e mgs. brancas	A. B. Per. e I. G.	P. P. Schneider	R. G. Sul	5 F. T.	Alvis e Comandula	7.º/7 p. Irun	14-8	1.400	89 2|5	AU	1-1 1|2	Não gostamos
9 Cibalena	I. Pinheiro	50	Cinza, cruz S. André mgs. bt. enc.	J. Dem. Calfat	Reduzino Freitas	S. Paulo	5 F. A.	Caaimbé e Gondoleira	7.º/8 p. Betraco	20-8	1.600	102 2|5	AL	1|2C-1	Pode surpreender
4-10 Linda Dona	J. Araujo	52	Tango	J. S. Guimarães	G. Feijó	R. G. Sul	5 F. A.	Balfour e Grotesca	15.º/19 p. Alvor	4-8	1.500	95 3|5	AL	P-1	Não nos agrada
11 Pacalano, Não corre		56	Azul e ouro em lts. horizontais	St. PJ. Lundgren	Eul. Morgado	Pernambuco	5 M. A.	Sunderland e Pacatuba	5.º/7 p. Irun	14-8	1.400	89 2|5	AU	1-1 1|2	Não corre
12 Irapiranga	F. Irigoyen	52	Br. e verde em lts. vts. e bt. verde	E. G. Bastos	Mario de Almeida	R. G. Sul	5 P. C.	Tâmesis e Raymunda	6.º/19 p. Alvor	4-8	1.500	95 3|5	AL	P-1	Pode ganhar
" Harem	S. Ferreira	56	Idem e faixa encarnada	Idem	Idem	R. G. Sul	5 M. C.	Precinto e Clora	8.º/7 p. Irun	14-8	1.400	89 2|5	AU	1-1 1|2	Bom reforço

NOSSAS INDICAÇÕES: IRUN — OLYMPUS — A POLITA — PONTA 5 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — As 14,50 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000; e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Radar	F. Irigoyen	54	Pt., cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	S. Paulo	4 M. Z.	Felicitation e R. Princess	1.º/8 p. Rosario	28-8	1.400	89"	AP	5-1	Deve repetir
2 Fogo Bravo	D. Ferreira	58	Salmon, frizo e bt. azul	P. A. Ramos	Adair Feijó	S. Paulo	4 M. A.	Bucanero e Malva Brava	10.º/11 p. Manguari	3-4	1.600	97 4|5	GU	5-1|2	Não nos agrada
1—3 Marfim	L. Rigoni	53	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	S. Paulo	4 M. A.	K. Salmon e T. She Goes	2.º/7 p. I. Star	20-8	1.800	115"	AL	1 1|2-6	Pode ganhar do favorito
4 Corretor	C. Brito	56	Enc., los brçs. e bt. ouro	João P. Vieira	J. E. de Souza	S. Paulo	4 M. A.	Pizarro e Uinana	11.º/11 p. Jequitinhonha	23-5	1.000	60 1|5	GL	1|2-1|2	Não acreditamos
1—5 Jac. Assú	R. Latorre	56	Verde, gola, cinto pun e bt. preto	Stud Palace	Mario de Almeida	S. Paulo	4 M. Z.	Funny Boy e Aiada	4.º/7 para I. Star	20-8	1.800	115"	AL	1 1|2-6	Otimo azar
6 V.	Ot. Reichel	54	Ouro e azul, mgs. verde, brç.bt. br	St. I. Medeiros	P. Gusso Filho	Paraná	4 P. C.	Raymundo e Acauan	10.º/14 p. Alabarcas	7-8	1.600	97 2|5	GL	1-3	E' francamente da grama
7 Frontal	R. Freitas	56	Encarnado mangas e bonet preto	J. L. de Freitas	Reduzino Freitas	S. Paulo	4 M. C.	Helium e Curiosa	5.º/14 p. Alabarcas	7-8	1.600	97 2|5	GL	1-3	Outro que gosta da grama
4—8 Jéca	O. Ullôa	56	Ouro e costuras azuis	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	S. Paulo	4 M. C.	Santarém e Devonia	4.º/7 p. Polin	14-8	1.300	94 3|5	AU	P-O	Pode surpreender
9 Omar	I. Souza	58	Branco e costuras azuis	Wald. Monteiro	G. Feijó	Pernambuco	4 M. O.	Ijuhy e Minnie Bold	7.º/7 p. I. Star	20-8	1.800	115"	AL	1 1|2-6	Não gostamos
" Choró	S. Ferreira	53	Ouro, verde em quad.mgs e bt.ouro	Ernesto Piccolo	Idem	Pernambuco	4 M. A.	Sunderland e G. Princess	4.º/3 p. Loretta	30-2	1.600	97 1|5	AL	1-3	Reaparece bem

NOSSAS INDICAÇÕES: RADAR — MARFIM — FRONTAL — PONTA 1 — DUPLA 12

QUINTO PAREO — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — A's 15,25 horas — 3.200 metros — Prêmios: Cr$ 400.000,00; Cr$ 80.000,00 e Cr$ 40.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga.

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1 CARRASCO	P. Vaz	64	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Argentina	5 M. O.	Fox Cub e Corea	1.º/14 p. Tirolesa	7-8	3.000	194 3|5	GL	1 1|2-1|2	Deve ganhar novamente
" MULTIPLE	W. Andrade	60	Enc., frizo, mangas e bt. branco	Stud Nacional	Idem	Urugual	6 M. A.	Cartaginés e Muy Linda	4.º/8 p. Cid	21-8	2.400	148"	GL	2-4	Gosta da distancia
2 CID	L. Rigoni	60	Branco, manchas e bonet lilás	Irmãos Lara	J. Emrich	Argentina	5 M. C.	S. Hassan e C. Darling	1.º/8 p. Big Red	21-8	2.400	148"	GL	2-4	Anda como nunca
" GUARAZ	O. Ullôa	60	Lilás	St. Fazenda Nova	Idem	S. Paulo	5 M. C.	Sargento e Caâma	3.º/8 p. Cid	21-8	2.400	148"	GL	2 4	Pode ganhar
3 TIROLEZA	F. Irigoyen	58	Preto, cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	Argentina	5 F. A.	Fox Cub e Tela	2.º/9 p. Magali	28-8	2.000	124 4|5	GP	1|2-3	Em grande forma
" NERO	R. Latorre	60	Idem e braçadeiras enc.	Idem	Idem	Urugual	6 M. Z.	Ruler e Volcanica	3.º/8 p. Looping	14-8	1.800	99 3|5	AU	V-2	Vai ajudar a companheira

NOSSAS INDICAÇÕES: CARRASCO — MULTIPLE — TIROLESA — PONTA 1 — DUPLA 11

(Betting) **SEXTO PAREO** — As 16,00 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Scarface	F. Irigoyen	55	Pt. cruz S. André e bt. enc.	Nelson Seabra	J. Zuniga	S. Paulo	3 M. C.	Bala Hissar e S. Husey	1.º/12 p. Invictus	6-8	1.400	85 4|5	GL	1-4	Ganhou bem na grama
2 Jota, Não corre		53	Azul, mgs. e bt. grenat, brçs. azuis	Stud Contendas	Alb. Corsino	S. Paulo	3 F. C.	Masnallah e Sweet Girl	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre
3 Serra Negra	A. Araujo	53	Azul, faixa rosa e bt. branco	M. O. da Silva	Henr de Souza	S. Paulo	3 F. C.	Duplicate e Tanit	1.º/14 p. Nuven	20-3	800	48 4|5	GL	3-4	Estreou vencendo na grama.
3—4 Lear	O. Ullôa	55	Ouro e costuras azuis	St. L.P. Machado	Ernani Freitas	S. Paulo	3 M. C.	Formasterus e Krebelina	3.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.300	80 3|5	GL	3-1	Vai tentar reabilitar-se
5 Vicentino	S. Ferreira	53	Ouro, mgs. e bonet branco	A. De Gregorio	G. Feijó	R. Janeiro	3 M. C.	Valedict. II e Querencia	5.º/3 p. Puror	21-7	1.600	99 2|5	GU	1 1|2-3	Pode surpreender
6 Lobelia	J. Mesquita	55	Br., cruz Malta pt. e bt. enc.	J. P. F. M. Mag.	Adair Feijó	S. Paulo	3 F. A.	Albatroz e Cortezinha	2.º/3 p. Nevasca	27-8	1.400	90 4|5	AP	3-3	Não acreditamos
7 Camelot	L. Rigoni	55	Bolferino e azul em lts. verticais	Euvaldo Lodi	C. Pereira	S. Paulo	3 M. C.	Seventh Wonder e B.I.M.	4.º/6 p. Bar-El-Ghazal	24-7	1.300	83 1|5	AP	3-3	Está muito falado
8 Igilho, Não corre		53	Branco e braçadeiras pretas	Silvio Penteado	M. J. Oliveira	S. Paulo	3 M. C.	Pizarro e Quintilha	7.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.300	80 3|5	GL	3-1	Não corre
9 Noticia	O. Macedo	53	Azul e estrelas brancas	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	S. Paulo	3 F. C.	King Salmon e Goleta	5.º/5 p. Jocosa	13-8	1.600	101 1|5	GP	3-3	Não nos agrada
10 Florete	R. Latorre	53	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	S. Paulo	3 M. C.	Black Toni e Mareta	4.º/4 p. Invictus	28-8	1.400	89 3|5	AP	2-3	Não acreditamos
4-11 Guaruman	I. Souza	55	Roxo mangas e bonet rosa	E. P. Saldanha	Miguel Gil	S. Paulo	3 M. A.	Bucanero e Normandie	8.º/9 p. Irrequieto	6-8	1.300	80 3|5	GL	3-1	Corre bem na areia
12 Toropi	A. Ribas	55	Ouro	A. de A. Ramos	Alberto Alves	R. G. Sul	3 M. A.	Cheerio e Satania	1.º/8 p. Cachimbo	21-8	1.400	87 1|5	GL	3-3	Gosta muito da grama. Cuidado!
13 Tatuhy	D. Ferreira	53	Azul e ouro em lts. hts.	St. P. J. Lundgren	Eul. Morgado	Pernambuco	3 M. A.	Acuty e Cabanga	1.º/9 p. Isleta	31-7	1.000	61"	GL	4-2	Outro que gosta da grama
" Cojuba, Não corre		53	Idem e faixa ouro	Idem	Idem	Pernambuco	3 F. A.	Soneto e Sweet Gale	1.º/3 p. Chó Chó San	31-7	1.300	78"	AP	2-3	Não corre

NOSSAS INDICAÇÕES: LEAR — SCARFACE — TOROPI — PONTA 4 — DUPLA 12

(Betting) **SETIMO PAREO** — As 16,35 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade — Pesos especiais

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Delgada	F. Irigoyen	55	Azul, 8 e bt. ouro	Stud Bela	C. Pereira	S. Paulo	6 F. C.	Strauss e Locha	2.º/8 p. Malandro	21-8	2.000	122 4|5	GL	3-2 1|2	Deve ganhar agora
" Hastapura	R. Latorre	53	Bolferino e azul em lts. verticais	Euvaldo Lodi	Idem	S. Paulo	5 F. C.	Tintoretto e Miss Chelita	2.º/6 p. Abdin	28-8	1.600	103"	AP	2 2	Otimo reforço
2 Pablo	A. Aleixo	52	Enc., mgs. brçs. e bt. verde	Paulo Rosa	O proprietário	Paraná	7 M. C.	Cel. Eugenio e W. Buen	14.º/14 p. Segundito	6-8	2.200	141 3|5	AL	C-3	Não acreditamos
3 Guatapará	C. Calleri	48	Marron e bonet ouro	Stud 20 de Março	Henr. de Souza	S. Paulo	7 M. C.	Triniaau e Zagala	9.º/17 p. Staraya	6-8	1.600	96"	GL	C-3	Não nos agrada
1—4 Dynamo	L. Rigoni	56	Preto e estrelas encarnadas	M. C. Silveira	Sab. d'Amore	S. Paulo	5 M. C.	Sunset e Nubecilla	4.º/8 p. Abdin	28-8	1.600	103"	AP	1-1 1|2	E' francamente da grama
5 Fandango	D. Ferreira	53	Preto costuras e bonet ouro	R. Sepulveda	Ataliba Moreira	S. Paulo	8 M. C.	Santarem e Oceanyde	11.º/14 p. Segundito	6-8	2.200	141 2|5	AL	C-3	Não gostamos
6 Heremon	O. Ullôa	57	Ouro e costuras azuis	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	S. Paulo	6 M. A.	Formasterus e Yayá	2.º/8 p. Malandro	21-8	2.000	122 4|5	GL	3-2 1|2	Só como surpresa
" Fla-Flu	G. Costa	53	Azul, costuras e bonet ouro	P. E. de P. Mach.	Celestino Gomes	S. Paulo	8 M. C.	Funny Boy e Suganette	5.º/9 p. Segundito	16-7	1.800	112 2|5	AL	2-1 1|2	Não cremos
2—7 Porungo	A. Araujo	56	Verde, pt., lts.hts.mgs e bt. verde	A.Pit. e E. Solanês	O. Feijó	Paraná	7 M. C.	Cel. Eugenio e B. Bess	8.º/9 p. Segundito	16-7	1.800	112 2|5	AL	2-1 1|2	Bom azar
8 Bongy	XXX	43	Verde, cinto e bt. branco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Pernambuco	7 M. C.	Pay Up e So Sorry	8.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	1|2-3|4	Não gostamos
9 Pepito	J. Portilho	51	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	Jaime Santos	B. P. Carvalho	S. Paulo	5 M. E.	K. Salmon e Mensageira	3.º/10 p. Leste	21-8	1.600	98"	GL	3-3	Gosta muito da grama
10 Marrocos	S. Camara	49	Encarnado, faixa e bonet preto	E. Fraga Cruz	Mariano Salles	R. G. Sul	8 M. E.	Duplicate e Trapua	5.º/8 p. Malandro	21-8	2.000	122 4|5	GL	3-2 1|2	Não acreditamos
" Ganges, Não corre		51	Idem e bt. roxo	Idem	Idem	S. Paulo	7 M. C.	Maranta e Atlantida	7.º/8 p. Malandro	21-8	2.000	122 4|5	GL	3-2 1|2	Não é impossivel
4-11 Leste	J. Mesquita	55	Enc. e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	S. Paulo	5 M. C.	K. Salmon e Esfinge	1.º/10 p. Lumen	21-8	1.600	98"	GL	3-3	Anda muito bem
" Diolan, Não corre		51	Idem e faixa azul	Idem	Mario de Almeida	S. Paulo	6 M. C.	Formasterus e Charante	4.º/11 p. Cavador	27-8	1.500	96"	AP	1|2-3|4	Não corre
" Imbú	P. Coelho	53	Rosa, cruz S. André e bt. azul	Fr. Alves e M. Al.	Idem	S. Paulo	5 M. C.	Six Avril e Zela	3.º/8 p. Abdin	28-8	1.600	103"	AP	1-1 1|2	Vai correr melhor agora
12 Utaperia	I. Souza	57	Azul turquesa mgs e bt. rubi	P. D. Abranches	Luiz Tripodi	S. Paulo	6 F. C.	Maranta e Aprovada	11.º/11 p. Mygale	7-8	1.600	100 2|5	GL	P-3	Prefere a areia
" Royal Kiss	S. Ferreira	43	Lilás, cinto e bt. rosa	Luiz Tripodi	Idem	S. Paulo	7 M. C.	Royal Dancer e Kiss-me	17.º/17 p. Staraya	6-8	1.600	96"	GL	C-3	Não nos agrada

NOSSAS INDICAÇÕES: DELGADA — PEPITO — LESTE — PONTA 1 — DUPLA 13

(Betting) **OITAVO PAREO** — As 17,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal	Jockey	Ks.	Côr da Blusa	Proprietário	Tratador	Natural	I. Sexo Pelo	Filiação	Ultima atuação	data	dist.	tempo	raia	dif.	Informações
1—1 Irsolito	J. Portilho	50	Verde e mgs. grenat e bt. rosa	Jaime Santos	B. P. Carvalho	Argentina	5 M. A.	Meadow e Idas	2.º/11 p. Mustafá	20-8	1.300	84 2|5	AP	3-5	Otimo azar
2 Nell Gwyne	P. Coelho	55	Encarnado, mangas e bonet azul	J. J. F. e J. A. S.	Mario de Almeida	Argentina	5 F. A.	Embrujo e Nesca	3.º/7 p. Champion	9-7	1.600	102"	AP	2-3	Nossa indicação
2—3 Palmar	O. Ullôa	54	Vermelho	R. J. Netto	Cornelio Ferreira	S. Paulo	5 M. C.	Sea Sequest e Blast	7.º/8 p. Sonada	20-8	1.600	100 2|5	AL	1-1|2	Gosta muito da grama
4 Tunin	J. Mesquita	53	Br., cruz Malta preta e bt. enc.	J. P. F. M. Mag.	O. Maria	R. G. Sul	5 M. A.	Figaro e Tomiris	1.º/6 p. Hastapura	20-8	1.600	102"	AP	1-1 1|2	Corre mais na areia
2—5 Hilarion	F. Irigoyen	50	Azul e faixa ouro	Eurico Salzado	J. Zuniga	Argentina	4 M. C.	Full Sail e Etalina	8.º/11 p. Mustafá	20-8	1.300	84 2|5	AP	3-5	Vai correr melhor agora
6 Maran	B. Ribeiro	52	Rosa e mangas azuis	Stud El Rosal	Justo Perez	Uruguai	6 M. A.	Populin e Mimica	2.º/9 p. Sonada	14-8	1.800	114 2|5	AU	3|4-4	Pode surpreender
7 E. Galeon	A. Aleixo	41	Enc., mgs brancas e bt. verde	Paulo Rosa	O proprietário	Uruguai	7 M. C.	El 14 e La Fragata	7.º/10 p. Imaginada	23-8	1.600	98 1|5	AL	1-1	Anda bem
4—8 Champion	A. Ribas	56	Encarnado e costuras azuis	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Argentina	8 M. C.	Maroncito e La Charm.	6.º/8 p. Sonada	20-8	1.600	100 2|5	AL	1-1|2	Bom azar
9 Imaginada	S. Batista	48	Azul, fer. e bt. enc. e mgs. br	Stud Tabaré	Alberto Corsino	Uruguai	7 F. T.	De Frentel e La Furia	4.º/8 p. Sonada	20-8	1.600	100 2|5	AL	1-1|2	Não gostamos
11 Marshall, Não corre		60	Br., faixa,bçs. azul e ouro e bt. azul	F. M. Serrador	C. Pereira	S. Paulo	4 M. T.	R. Dancer e Fair Day	1.º/9 p. Abafa	21-8	1.600	98 1|5	GL	C-1	Não corre

NOSSAS INDICAÇÕES: NELL GWYNNE — PALMAR — HILARION — PONTA 2 — DUPLA 23

HORARIOS: — Pesagem, 13,30; — 1.º Páreo : 13,20. — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO.

Hoje um quadro misto do Vasco dará combate ao selecionado iguaçuano naquela localidade

OS "PAPÕES" DA SERIE SUBURBANA

TORNEIO "INITIUM" DO CERTAME AMADORISTA

Vinte e sete clubes estarão hoje em desfile nos campos da Portuguesa, Manufatura e Campo Grande A. C. — As tabelas sorteadas — Autoridades indicadas — Instruções aos clubes

Finalmente hoje, teremos o Torneio "Initium" do primeiro Campeonato promovido pelo Departamento Autonomo de Futebol. Perspectivas bem otimistas vem cercando a "avant-première" do certame, competição em que desfilam todos os clubes concorrentes, num espetáculo digno de registro.

Quanto à parte técnica do Torneio "Initium", oferece sempre lances interessantes, não se podendo, entretanto, fazer-se qualquer prognóstico sôbre a conduta dos quadros concorrentes, já que as pelejas, de curta duração, são, as mais das vezes, decididas pela própria "chance".

DIREÇÃO TECNICA

O D.T. vem de tornar publico as seguintes instruções.

DIREÇÃO TECNICA

Aprovar os campos do CAMPO GRANDE A.C., MANUFATURA F.C. e o da A. A. NOVA AMERICA, para o campeonato de 1949.

Aprovar sob condições o campo da A. A. PORTUGUESA, para o campeonato 1949.

1) — Cada jogo terá a duração de vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanso.

2) — Será considerada vencedora, em cada jogo, a associação que conquistar maior numero de goals.

3) — Se dentro do tempo regulamentar de cada jogo os dois quadros não consignarem goals ou tiverem conquistado em igual numero, cada um desses quadros terá o d i r e i t o de bater três penalties sendo considerado vencedora a associação que conquistar o maior numero de goals.

4) — No caso de ainda permanecer o empate, serão batidos novamente três penalties para cada quadro, sucessiva e alternadamente, tantas séries quantas forem necessárias, até que um dos quadros conquiste menor numero de goal, sendo então o outro considerado vencedor.

5) — durante a cobrança dos penalties mencionados nos itens anteriores, só permanecerão em campo, além do arbitro e seus auxiliares, o guardião de cada quadro e os dois atletas encarregados de baterem os penalties, os quais só poderão ser escolhidos dentre os que haviam participado do mesmo jogo.

6) — Na cobrança dos penalties mencionados nos itens acima não serão validos os goals conquistados nas rebatidas.

7) — Cada associação concorrente deverá apresentar o seu quadro devidamente uniformizado na praça de desportos indicada para a realização do torneio e trinta minutos antes da hora do respectivo jogo.

8) — O quadro que não comparecer à hora marcada para o seu jogo será considerado vencido e sujeito às penas previstas no Código Brasileiro de Football.

9) — As assinaturas dos atletas serão lançadas nas sumulas correspondente a cada jogo.

10) — Os atletas deverão aguardar a hora do seu jogo em lugar previamente designado pelos dirigentes do campo onde vai se realizar o Torneio Inicio.

11) — Os atletas do jogo seguinte deverão assinar a sumula durante o transcurso do jogo que tiver sendo realizado, competindo ao arbitro escalado tomar essas providencias, a fim de evitar demoras nos inicios dos respectivos jogos e ser observado rigorosamente o horário marcado.

E mais o seguinte:

a) — No caso de empate no jogo final o tempo será prorrogado por mais vinte minutos, divididos em dois meios tempos de dez minutos, com mudança de lado e sem descanso, procedendo-se na forma dos §§ 4º, 5º, 6º e 7º, do Regulamento Geral, no caso de empate, uma vez terminada a prorrogação;

b) — entre o ultimo jogo semi-final e o final, haverá um intervalo de quinze minutos.

Os srs. árbitros inscritos e aqueles que desejarem apitar neste Departamento, solicitamos a presença dos mesmos, na próxima quinta-feira, às 18 horas, nesta sede.

Os srs. árbitros designados para o Torneio Inicio deverão chegar ao campo 30 minutos antes de começar o jogo em que foram escalados.

AUTORIDADES ESCALADAS

Foram escaladas as seguintes autoridades para funcionarem hoje: Autoridades Escaladas — Torneio Initium Zona Urbana.

Campo da Portuguesa na rua Barão de São Francisco Filho — Vila Isabel.

1º jogo: — Confiança x Nova America, às 13 horas. Juiz: Antonio Henrique Lopes. Aux. Belmiro de Almeida e Mauro C. Miranda.

2º jogo: — Benfica x Clube dos Cariocas, às 13,25 horas. Juiz: Carlos Santos. Aux.: Januário F. da Silva e Mauro C. Miranda.

3.º jogo: — Del Castilo x Cacique, às 13,50 horas. Juiz: — Belmiro de Almeida. Aux.: Januário F. da Silva e Antonio H. Lopes.

4.º jogo: — Portuguesa x Sampaio, às 14,15 horas. Juiz: Mauro de Carvalho Miranda. Aux.: Carlos Santos e Antonio H. Lopes.

5.º jogo: — Andaraí x Vencedor do 1.º jogo, às 14,40 horas. Juiz: — Januário Fernandes da Silva. Aux.: Carlos Santos e Belmiro de Almeida.

6.º jogo: — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º, às 15,05 horas. Juiz: Antonio Henrique Lopes. Aux.: — Mauro C. Miranda e Belmiro de Almeida.

7.º jogo: — Vencedor do 6.º x Vencedor do 7.º, às 15,30 horas. Juiz: Carlos Santos. Aux.: Mauro C. Miranda e Januário F. da Silva.

8.º jogo: Vencedor do 6. x Vencedor do 7.º, às 15,10 horas. Juiz: — Belmiro de Almeida. Aux.: Antonio Henrique Lopes e Januário F. da Silva.

Zona Suburbana — Campo do Manufatura à Av. 29 de outubro em Todos os Santos.

1.º jogo: — Valim x Manufatura às 13 horas. Juiz: Sebastião da Rocha Filho. Aux.: — Claudionor Salerno e Mario Borges.

2.º jogo: — Irajá x União, às 13,25 horas. Juiz: — Herminio Ferreira de Sousa. Aux.: Mario Borges e Jorge Ragi Reis.

3.º jogo: — São José x Anchieta, às 13,50 horas. Juiz: — Claudionor Salerno. Aux.: Jorge Ragi Reis e Sebastião da Rocha Filho.

4.º jogo: — Progresso x Engenho de Dentro, às 14,15 horas. Juiz: — Mario Borges. Aux.: — Herminio F. de Souza e Sebastião R. Filho.

5.º jogo: — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2., às 14,40 horas. Juiz Jorge Ragi Reis. Aux.: — Herminio F. de Souza e Claudionor Salerno.

6.º jogo: — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º, às 15,05 horas. Juiz. — Sebastião da Rocha Filho. Aux.: — Mario Borges e Claudionor Salerno.

7.º jogo: — Final — Vencedor do 5.º x vencedor do 6.º, às 16,10 horas. Juiz: — Herminio Ferreira de Sousa. Aux.: — Mario Borges e Jorge Ragi Reis.

Zona Rural — Campo do Campo Grande em Campo Grande.

1.º jogo: às 12,50 horas — Campo Grande x Oriente. Juiz: — Arthur Pereira da Silva. Aux.: — Francisco das Chagas Reis e Waldemar F. de Carvalho.

2.º jogo: — às 13 horas — Guanabara x Oiti. Juiz: — Almir Ribeiro. Aux.: —Carlos Henrique da Silva e Waldemar F. Carvalho.

3.º jogo: às 13,25 horas — Cosmos x Rosita Sofia. Juiz: — Francisco Chagas Reis. Aux.: — Carlos Henrique da Silva e Artur Pereira da Silva.

4.º jogo: às 13,50 horas — Realengo x Corintians. Juiz: — Waldemar Ferreira de Carvalho. Aux.: — Almir Ribeiro e Artur Pereira da Silva.

5.º jogo: — às 14,15 horas — Cruzeiro x Distinta. Juiz: — Carlos Henrique da Silva. Aux.: — Almir Ribeiro e Francisco Chagas Reis.

6.º jogo: — às 14,40 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º. — Juiz: Artur Pereira da Silva. Aux.: — Waldemar F. de Carvalho e Francisco Chagas Reis.

7.º jogo: — às 15,05 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º. Juiz: — Almir Ribeiro. Aux.: — Waldemar F. de Carvalho e Carlos H. Silva.

8.º jogo: — às 15,50 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º. Juiz. — Francisco Chagas Reis. Aux.: — Artur P. da Silva e Carlos H. Silva.

9.º jogo — às 16,10 horas: —Vencedor do 7.º x Vencedor do 8.º (Final). Juiz: — Waldemar Ferreira de Carvalho. Aux.: — Almir Ribeiro e Artur Pereira da Silva.

AMPLA REPORTAGEM

A MANHÃ oferecerá, nos primeiros dias da próxima semana, um amplo noticiário do Torneio Initium, ilustrado com fotografias dos clubes. Toda equipe do Esporte Amador estará em ação, nos seguintes campos: Campo Grande A. C — Jader Neves; Manufatura N. P. F. C. — Julio Neves Jr. e Portuguesa — Irenio Delgado e Aroldo Bonifacio.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, 4 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.477

ATIVIDADES AMADORISTAS

Inúmeros os jogos programados para hoje — Boas pelejas no futebol independente — Detalhes

FESTIVAL DO E. C. LIBERDADE

O querido clube de Castro, promoverá hoje, no campo do Alegria, um grandioso festival, que constará das seguintes provas:

1.ª às 8 horas: — Ipiranga x Liberdade (infanto-juvenil); 2.ª às 9,10 horas: — Vila Nova x Tanque (juvenil); 3.ª às 10,15 horas — Liberdade x Unidos da Baroneza (veteranos); 4.ª às 11,20 horas — 11 Endiabrados x Juventude (1.ª prova de honra); 5.ª às 12,20 horas — União Fabril x E. C. Brasil; 6.ª às 13,40 horas — E. C. Normira x Aramã de Bento Ribeiro; 7.ª às 14,45 horas — Combinado São Jorge x Graça E. C.; 8.ª às 15,45 horas (honra) Independente da Rua Bela x Mexicano.

FALAM DE MIM F. C.

Hoje, o gramado do Cruzeiro F. C., na Gávea, será palco do interessante "match-treino" entre as aguerridas equipes do Falam de Mim F. C. e do Condessa E. C.

Para tão importante compromisso, Zunga o competente diretor técnico do quadro comandado por Caziné, já escalou seu quadro, que será o seguinte: Valter I, Caziné e M. Roque; Calixto, José, Cabrinha, Valter II e Bijou. Reservas: Defunto, Pinguim e Guazimba.

AMERICANO OLIMPICO X FRIGORIFICO DA PENHA

No gramado do Maria Angu F. C., será travado logo mais a tarde o interessante prelio amistoso entre os fortes conjuntos do Americano Olimpico e do Frigorifico da Penha.

Para êste compromisso de tão grande envergadura, o quadro do Americano Olimpico, já se acha escalado, e será o seguinte: Olison, Jaques e Jaú; Ardil, Biguá e Manuel; Carauna, Valter, Zé Crioulo, Nilton e Cleninho. Preliminarmente lutarão os aspirantes.

A. A. B. C. X D. N. AEREO

Mais uma vez, o conjunto da Associação Atlética Bancários de Cavalcante, retornará ao gramado do E. C. Parames, desta feita, para dar combate ao poderoso esquadrão do D. N. Aereo F. C.

Esta luta que vem sendo aguardada com vivo interesse por parte dos numerosos fans dos dois clubes, promete agradar em cheio, ao grandioso público, que por certo ali comparecerá em busca de um bom futebol.

EM AÇÃO O JOSÉ DOS REIS F. C.

Voltará novamente à cancha hoje, a aguerrida e disciplinada equipe do José dos Reis F. C. para dar combate em uma peleja amistosa ao poderoso conjunto do Vitória F. C. de Ramos. O clube do esportista Paulo Silva, vem de uma campanha brilhante, já que a derrota imposta ao Sampaio, e os empates frente ao E. C. Liberdade e o Conceição da Praça Mauá, são sem dúvida, resultados categóricos, forçando assim a prognosticar um resultado favorável na peleja de hoje para os rapazes do José dos Reis F. C., conjunto respeitável. São os seguintes, apesar que terão pela frente um tes os "cracks" convocados, pela direção técnica do José dos Reis F. C. para a peleja frente ao Vitória de Ramos: Giano, Zeca Lucio, Alvaro, Mauro, Leleco, Artur, Quirino, Rolan, Almir, Hélio, Jorge, Wilton, Alcides, Orlando e Jotinha.

Na peleja preliminar, estarão em luta as equipes de aspirantes, dos clubes acima citados.

EM ALIANÇA O AZUL E BRANCO

Depois de uma crise que por muito tempo o afastou de campo, volta novamente o Azul e Branco F. C. de Anchieta às lides esportivas, para dar combate em Aliança, no Estado do Rio, ao poderoso quadro local, o Aliança F. C. Desta maneira, e justa a ansiedade de seus associados e fãs, por esta exibição do querido Azul e Branco, que seguirá para aquela localidade fluminense, disposto a conquistar uma grande vitoria que assim marcará a sua "reentre" nas disputas esportivas.

A embaixada do Azul e Branco seguirá para Aliança com duas equipes de futebol, tendo como chefe o esportista Herminio Pinto, e mais os seguintes: tecnico, Otacilio Pinto; tesoureiro, Rubem Pereira; secretário, Joaquim Dile, e mais os seguintes jogadores: Valdemiro, Edson, Vade, Haroldo, Darci, Juri, Marujo, Moreno, Aseclo, Gonzaga, Mauricio, Wilson, Dile, Vinicio, Claudio, Serafim, Vica, João, Hugo, Moacir, Gastão, Pé de Cana, e os demais amadores inscritos pela direção técnica.

PARAMES X MONTE CASTELO

Os fãs do Torneio Fraternidade, promovido pelo E. C. Parames, terão, na tarde de hoje, um grande espetaculo a assistir. E' que o Parames defrontar-se-á com o forte conjunto do Monte Castelo F. C., um dos mais sérios candidatos ao titulo maximo do grandioso certame.

A peleja que deverá arrastar um grande numero de adeptos ao "association", tende a agradar inteiramente, dado o poderio dos dois esquadrões e a situação dos mesmos na tabela. Além dessas circunstâncias, a rivalidade esportiva existente entre os dois disciplinados esquadrões, faz aumentar o interesse pela pugna e o desejo de obter a vitoria.

Tanto nos setores do Monte Castelo, como nos redutos do clube da rua Dr. Bernardino, há confiança absoluta no sucesso de suas equipes. Acontece porém, que o empate não interessa a nenhum dos contendores, e a vitoria só poderá sorrir a um deles. Dai, a ansiedade com que é aguardada essa promissora contenda.

O sr. Alvaro Dias, patrono do Torneio Fraternidade, será convidado especialmente para assistir a essa peleja, e possivelmente estará presente. Por nosso intermédio, o diretor de Esportes do E. C. Parames solicita o comparecimento dos amadores abaixo indicados, às 14,30, em sua praça de esportes: Velho, Pimenta, Orlando, Vadinho, Zeno, Newton, Arlindo, Silvio, Sergio, Antônio, Amintas, Haroldo, Adolfo e Goulart.

Realizou-se domingo último, a peleja entre as equipes do Parames e do Forte F. C., de São Gonçalo, partida essa que, disputada palmo a palmo, com disciplina e lealdade, terminou com o justo empate de 3 x 3.

SERIO COMPROMISSO PARA O VASQUINHO

Está programado para hoje, um interessante amistoso, que terá como palco o gramado do Grotão F. C., quando o "onze" local enfrentará o E. C. Vasquinho de Cordovil. O publico esportivo da Penha aguarda com interesse esta peleja, já que estarão em luta dois categorizados conjuntos do futebol independente leopoldinense.

Para esta peleja, a direção técnica do Vasquinho, pede por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube, às 12,30 horas, quando partirão para o local da peleja.

No encontro que antecederá a peleja principal, estarão em luta as equipes de aspirantes, dos clubes acima citados.

EM VASSOURAS O ANA NERI

Seguirá quarta-feira, dia 7 de setembro, feriado nacional com destino à cidade de Vassouras, o poderoso conjunto do E. C. Ana Neri, que vai medir forças contra o E. C. Vassourense, em partida amistosa.

A delegação do clube da estação do Riachuelo partirá da Central no trem das 3 horas da manhã, devendo acompanhar a mesma um "regional" afim de animar os seus componentes que serão em numero de 200 pessoas.

Mais uma vez o quadro do E. C. Ana Neri entrará em campo disposto a manter o seu prestigio, que desfruta em todo o Estado do Rio.

Assim irá constituida a delegação: Chefe — Ayrton de Paula Camargo; Diretor Social — Ary de Moura; Secretário — Joaquim dos Santos; Tesoureiro — Ildo Dias Cardoso e Osvaldo de Oliveira; Diretor de Esportes — Armando Vidal; Procurador — Egberto B. Carvalho e os seguintes jogadores: Seixas — Zezé — Nangula — Gentil — Mario — José — Miguel — Jorge — Wilson — Hamilton — David — Milton — Francisco — Sobral — Nicola — Elmir — Walkir — Antero — Hilton — Carlos — Laercio — Felipe — Casquinha e Antonio.

CRUZEIRO x S. GABRIEL

Uma sensacional peleja terá lugar hoje, no campo do Cruzeiro F. C., em Realengo, reunindo o brioso conjunto do clube local e do São Gabriel (ANDARAI).

Trata-se de um encontro que promete oferecer alternativas interessantes, a t e n d e n d o a que os litigantes estão dispostos a oferecer uma grande luta e para tal fim, prepararam-se com afinco, no sentido de principalmente, não decepcionar os seus adeptos. Não menos interessante, será a luta preliminar, que reunirá os conjuntos de aspirantes dos dois clubes.

RIO PRATA x "RISO DA FLORESTA" F. C.

Para a peleja frente à equipe do "Riso da Floresta" F. C., pede a direção técnica do Rio Prata F. C. o comparecimento dos seguintes jogadores:

Je Bulhe: Nilton e Tião; Nenzinho, Valdir II e Ozorio; João Pinto, Jaude, Noel, Orlando e Valdir I. Reserva — Marcelino.

Aspirantes: Tune: Zé Pretinho e Pedrinho; Pedro, Yenecy e Lourenço; João de Chica, Caty, Wilson, Sydney e Amaro. Reservas — Jota e Nilton.

BOA VITORIA DO ALESSIO

No campo do Bonsucesso F. C., realizou-se quinta-feira última, sob a luz dos refletores, a peleja entre as equipes do Alessio e do Resistência F. C., em prosseguimento ao torneio promovido pelo rubro-anil.

O prélio, que agradou inteiramente, veio a terminar com a justa vitória do E. C. Alessio, pela expressiva contagem de 4 x 2. Com esse resultado, o Alessio firmou-se definitivamente no certame, aguardando agora a peleja entre o Maria Angu e o Resistência, para definir sua verdadeira posição no campeonato.

O Alessio entrou em campo com a seguinte constituição: Oriovrak, Vicente e Taranto; David, Dario e Camões; Viana, Rabada, Narciso, Chernei e Pedrinho. Os tentos foram consignados por Viana e Chernei, dois cada. A direção do Alessio pede aos seus jogadores do primeiro quadro e reservas, para aguardarem o resultado do jôgo do dia 6, a fim de resolver se haverá a ultima partida.

SAPUCAIA x COMETA

Um choque amistoso que por certo agradará, é o que será travado hoje entre as equipes do E. C. Sapucaia x Cometa F. C., tendo como local o campo do primeiro. Os rapazes do Sapucaia, irão à cancha dispostos a conquistar um belo triunfo, apesar de ter pela frente um adversário categorizado. Para as duas pelejas, isto é, de amadores e aspirantes, a direção técnica do Esporte Clube Sapucaia convoca os seguintes jogadores: AMADORES: Osvaldo; Norival e Dinho; Vadinho, Carluço e Hugo; Paulino, Mário, José Julio e Celestino. ASPIRANTES: Antonio; Bobe e Jorge; Jurandir, Araglite e Rubens; Ademar, Julio, Reinaldo, Hailton e Celi.

ALESSIO x 4 DE JUNHO

A direção do E. C. Alessio convoca todos os seus jogadores do 1.º e 2.º quadro e mais reservas, para comparecerem em seu campo, hoje, na hora do costume a fim de enfrentar seu forte adversário.

Os jogadores faltosos serão punidos pela direção.

CONVOCA O FLAMENGO SUBURBANO F. C.

Para a peleja frente ao Cabauma F. C., no campo da rua João Vicente, em Osvaldo Cruz, pede a direção técnica do Flamengo Suburbano o comparecimento dos seguintes jogadores: QUADRO A: Aluido; Tião e Calango; Zeca, Altair e Nequinho; Delair, Geraldo, Hugo, Mosceir e Niano. QUADRO B: Damião; Gerson e Heitor; Valdemiro, Estaca e Floriano; Gaspar, Lélé, Helio, Nadinho e Paulinho.

ALIADOS x 11 AMIGOS

Interessante peleja será travada hoje, entre as equipes do Aliados F. C. e do 11 Amigos. Para este compromisso tão importante, a direção de esportes do Aliados F. C., pede por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos seus amadores, às 13 horas na sede.

Confiante o presidente do Engenho de Dentro A. C.

Hoje será disputado o Torneio Inicio da D. A. da F. M. F.. Três séries foram elaboradas e o Engenho de Dentro A .C., acha-se classificado na Série Suburbana.

Juntamente com Ribeiro, competente técnico do Engenho de Dentro, ao convocar seus amadores para comparecerem pontualmente às 12 horas, em seu campo à Rua Henrique Scheid, Arcilio Vale, dinamico presidente do "esquadrão fantasma" do Engenho de Dentro, teve ensejo de nos declarar que confia plenamente em sua rapaziada, esperando que os companheiros de Salim façam uma bonita exibição no Torneio Inicio do D. A.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, assinala o aniversário de Wilson Reis, um dos bons valores do Manufatura Nacional de Porcelana F. C.. Wilson, será alvo de grandes manifestações de carinho tanto por seus companheiros de quadro, como por parte do quadro social do querido clube dos "industriários".

• • •

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da interessante menina Lucia Carvalheira, filha de Norival Carvalheira Diretor Técnico do Departamento Autônomo da F. M. F. e sua dignissima espôsa d. Maria Magdalena Carvalheira.

A feliz aniversariante e seus papás, as sinceras felicitações da Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

• • •

Com grande júbilo de seus parentes e amigos, vê passar hoje mais uma primavera, o infatigavel Hermino Ferreira, ou melhor "Amendoim", como é mais conhecido o popular juiz do T.O.R. e do D.A. da F.M.F.

Ao aniversariante, enviamos as nossas calorosas felicitações.

Volta à cancha o campeão da Leopoldina

DESTA FEITA, PARA ENFRENTAR O ABRANTES — CONVOCA A DIREÇÃO TECNICA DO TIBOIM F. C.

No Campo do Tiboim F. C., o Campeão da Leopoldina enfrentará hoje o brioso conjunto do Abrantes F. C., em disputa de promissor cotejo amistoso.

Reina excepcional entusiasmo pela realização dessa peleja, entre os aficionados do gremio leopoldinense, mormente depois da espetacular vitória sôbre o Onze Terriveis, que garantiu ao Tiboim a disputa da parte final do certame.

Por seu turno, o Abrantes espera realizar uma grande exibição, e, se possivel, derrotar seu forte antagonista.

ESCALADO O TIBOIM

A Direção Técnica do Tiboim escalou para hoje os seguintes quadros: 1.º quadro — Gildo; Dantas e Marino; Antônio, Jorge e Alvaro; Catita, Cosme, Djalma, Aluisio e Esquerda I. Reserva — Miro.

2.º quadro — Feijão; Waldir e Edmundo; Orvile, Nelson e Dermeval; Pintado, Zéca, Gerson, Vadica e Pedro.

Frente ao Colégio F. C.

TENTARA A A. A. UNIDOS UMA GRANDE VITÓRIA — NO CAMPO DA LINHA AUXILIAR O ENCONTRO DE HOJE

Em mais uma peleja dificil, estará empenhado o quadro da A. A. Unidos, quando dará combate ao Colégio F. C. em seus dominios. O clube da Linha Auxiliar, vem mantendo há muito o titulo de invicto, sendo que a peleja é ansiosamente aguardada, devido ao grande cartaz que é possuidor o "onze" da Piedade, que ali vai para jogar uma grande partida e com disposição de arrancar de seu leal adversário o invejável titulo, dentro da disciplina e esportividade.

UMA GRANDE CARAVANA ACOMPANHARA' O UNIDOS

O clube da Piedade seguirá para Colégio acompanhado de uma grande caravana, que ali vai incentivar os defensores do Unidos à conquista de almejada vitória.

CONVOCA A DIREÇAO TECNICA DO UNIDOS

Por nosso intermédio, pede a direção técnica da A. A. Unidos, o comparecimento de todos os seus amadores e aspirantes, na sede do clube às 12,30 horas, quando partirão para o local da peleja.

ATENÇÃO AMADORES DO COLEGIO F. C.

O Departamento de Futebol do Colégio F. C., comunica por nosso intermédio aos seus amadores, que os mesmos deverão comparecer na sede do clube nas horas já estabelecidas.

"TORNEIO INITIUM"

Vamos ter, finalmente, hoje, o "Torneio Initium" do certame promovido pelo Departamento Autônomo. Lá estarão, presente os olhos ansiosos dos fãs, os vinte e sete clubes inscritos, num desfile atraente. Campo Grande, Oriente, Distinta, Rosita Sofia, Cruzeiro, Guanabara, Cosmos, Realengo, Oiti e Corintians, apresentar-se-ão ao público do "sertão carioca". No "Estádio Klabin", os fãs do Esporte Amador verão o Manufatura Engenho de Dentro, União, Valim, São José, Anchieta, Progresso e Irajá. E, no campo da Rua Barão de São Francisco Filho, desfilarão o Nova América, Confiança, Portuguesa, Andaraí, Benfica, Cacique, Sampaio, Clube dos Cariocas e Del Castillo. Será apenas um "trailler" do certame que se aproxima. As pelejas, de curta duração, não oferecem margem a que se estabeleça um juizo seguro sôbre as possibilidades dos clubes. Entretanto, o certame atrai e emociona, pelas peripécias sensacionais. Estamos ao lado daqueles que combatem o sistema de "penalties" para decisão das partidas. Os escanteios ofereciam muito maior atração, pois os atletas se empenhavam árduamente para evitar tanto os tentos como os "corners". A única circunstância que diminui a significação do escanteio é que, numa partida normal, um "corner" ou vários dêles, nunca significa um tento, e não influi pràticamente na decisão da mesma. Afora êsse detalhe, cremos que nenhum outro se sobrepõe ao interêsse do público, e cremos mesmo que seria de bom alvitre voltar-se ao sistema antigo, idealizado pelos cronistas esportivos de desesseis.

JULIO

"Torneio Octacilio Rezende"

São os seguintes, os próximos jogos programados em prosseguimento ao "Torneio Octacilio Rezende": Dia 15 — Atilia x Palmeira, no campo do Manufatura. Dia 22 — Tiboim x Aliados de Bangú e Sete de Setembro x Vencido da "melhor de três" Atilia x Palmeira

Manufatura, Engenho de Dentro, União e Valim compõem o bloco dos verdadeiros candidatos ao título máximo — O São José é uma grande ameaça — O Anchieta também pode surpreender — Irajá e Progresso, os concorrentes complementares

São oito os clubes que participarão da série "Suburbana", do primeiro campeonato promovido pelo Departamento Autonomo. Dêsses oito participantes, entretanto, nem todos podem aspirar ao título máximo. Isso porque a alguns falta melhor aparelhamento técnico, enquantos outros lutam com dificuldades financeiras. A exemplo da Serie "Rural", entretanto, que chamavamos Serie "Norte", a Serie "Suburbana" tem quadro candidatos bastante credenciados para a vitoria final. São êles o Manufatura, Engenho de Dentro, União e Valim.

O segundo bloco, ou das surpresas, deverá ser composto do São José e, no máximo, o Anchieta, cabendo ao Irajá e ao Progresso o papel de meros disputantes, com possibilidades de galgarem uma posição honrosa.

O MANUFATURA

O Campeão de 1948 surgirá, este ano, com sua equipe totalmente modificada. Perdeu o concurso de alguns elementos, como Hebert, Aires, Cachorrinho, etc. Mas, nos postos desses elementos, foram colocados outros, que reunem condições técnicas apreciaveis. Sente-se, contudo, que o quadro ainda não atingiu a plenitude sua forma física e técnica, podendo acontecer como no ano anterior, em que, no primeiro turno, perdeu vários pontos, para reagir no final, quando tudo parecia perdido e o campeonato nas mãos da Oposição.

OS "FANTASMAS"

O Engenho de Dentro é um forte concorrente. Disso não temos a menor dúvida. Nas mãos de um técnico experimentado e conhecedor profundo das lides, o alvi-anil perfila-se como um dos provaveis "papões". Deverá reviver a mistica do esquadrão "fantasma" E' necessário, entretanto, que o gremio de Arcilio Vale procure firmar seu esquadrão, não o submetendo às sucessivas experiencias que vem fazendo, que, às vezes não dão em bom resultado, como ocorreu no prélio amistoso com o Manufatura. Inegavelmente, o Engenho de Dentro possue um bom plantel e um técnico capaz, faltando-lhe, apenas, um maior conjunto.

O UNIÃO, UMA INCOGNITA

Uma força inegavel, desse certame, é o clube de Marechal Hermes. No ano passado, com uma equipe bem inferior à atual, o União fez proesas notaveis no dificilimo certame da Serie "Norte", derrotando duas vezes o Oriente, empatando com o Campo Grande, etc. Naquele ano, era mero participante. Mas, hoje, surge como real candidato ao titulo. Tem excelentes elementos em sua equipe. Um quadro novo, cheio de elementos jovens e de grande valor. Se Walter Fortes dirigir o quadro alvi-negro, não temos dúvida em afirmar que o União será um dos primeiros na classificação geral.

E O VALIM?

O Valim reaparecerá, depois de um ano de excursões e jogos amistosos. Sua equipe não sofreu modificações profundas, sendo aquele mesmo adversário respeitavel de sempre. E ainda mais, seu quadro aparece com Ruston, aquele arqueiro excepcional vindo lá do Alto-Jequitibá e que será uma das atrações do certame.

O Valim será um dos mais sérios candidatos ao titulo maximo.

O "TERROR" DE MAGALHAES BASTOS

Se a Serie "Suburbana" apresenta os "fantasmas", tem, tambem, o "terror" de Magalhães Bastos. O São José sempre foi temido, quando joga em seu próprio campo. E' muito dificil derrotar os alvi-negros em seus dominios. E será muito mais, ainda, este ano, quando o clube de Caetano aspira a uma posição de destaque no campeonato amadorista.

OS RUBROS-NEGROS

Com a tradicional camiseta rubro-negra, simbolo de entusiasmo, o Anchieta entra neste certame bastante esperançoso. Seu quadro aparece em condições de belos feitos, e poderá mesmo atingir a um posto de destaque.

O IRAJÁ

O gremio de Lauro do Carmo participará do certame, sem muitas pretenções. E' uma equipe disciplinada, que luta com grande entusiasmo, e que, às vezes, faz das suas surpresas. Daí, reside a expectativa pelas suas atuações.

O Progresso não tem chance de galgar os primeiros postos. Falta-lhe recursos técnicos. Entretanto, sempre foi o adversário temivel, no returno, quando dá muita dor de cabeça aos primeiros colocados.

ana-Tônico — Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

DIA 7 DE SETEMBRO, E. C. "A MANHÃ" X CASA DA MOEDA — No próximo dia 7 de setembro, será realizado um interessante encontro amistoso, entre os quadros de futebol do E. C. A MANHÃ x Casa da Moeda F. C., em disputa de uma linda taça, denominada "Duque de Caxias", oferecida pelo presidente do E. C. A MANHÃ, major Zeno Zielinsky.



OS RIVAIS DE HOJE — Rubro-negros e alvi-negros estão entusiasmados pelo choque de hoje. Ninguém pensa em derrota, como salientamos em nota à parte. Na gravura, vemos, da esquerda para a direita, Gringo e Barros, duas esperanças dos gaveanos; ao centro, os mineiros do Botafogo; e, finalmente, à direita, Juvenal, sua noiva e Léro, falando à MANHÃ

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Job; Biguá, Bria e Walter; Jorge Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Barros. BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Cesar, Otavio e Braguinha.

PONTINHOS PRECIOSOS

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, 4 de setembro de 1949 — NÚMERO 2.477

A corrida automobilistica de hoje

AS QUATRO PROVAS E OS VOLANTES INSCRITOS



Três volantes que competirão hoje, na Quinta da Boa Vista: Aldo Moura, Chico Landi e Pedro França, cotados para triunfarem nas provas em que correrão

Na Quinta da Boa Vista será disputada, esta tarde, uma interessante competição automobilistica, compreendendo a realização de quatro provas, da qual se destaca o II Prêmio "Crônica Desportiva Carioca". A competição está com inicio marcado para as 13,30 horas, com a realização da prova para carros de turismo de forças de 1.100, 1.500 e 2.000 centimetros cúbicos de cilindrada, com classificações separadas. Os concorrentes são os seguintes: 1.º pelotão — Murilo de Carvalho (Citroen), Chico Paulista (Bristol), Carlos Guinle Filho (MG) e Renato Romero (MG); 2.º pelotão — Raimundo Vieira da Silva (Simca), Antonio Eugenio Vettori (Fiat) e Celso Crus (Fiat); 3.º pelotão — Paulo Romero (Simca) e Léo Walimerol (Renault). A corrida é em 15 voltas.

Na 2.ª prova, para carros de turismo da categoria de força livre e do tipo esporte, os concorrentes são os seguintes: 1.º pelotão — Rodrigo de Miranda (Masserati), Pedro França (Alfa Romeo), Pedro Romero (Allard) e Hermann Matheis (Allard); 2.º pelotão — Aldo Moura (Ford), Geraldo Bonn (Buick) e Armando Silva (Ford). Essa prova será iniciada às 14 horas e compreenderá 15 voltas.

A 3.ª prova será uma corrida de motocicletas. O Moto Clube do Brasil não forneceu ao A. C. B. a relação dos concorrentes. Os "azes" cariocas e paulistas travarão sensacional duelo, pilotando as melhores máquinas existentes no país e farão o percurso de 25 voltas.

A PROVA PRINCIPAL

Na prova principal tomarão parte os volantes: 1.º pelotão: — 2 — Chico Landi (Maserati de 16 válvulas), 18 — Gino Bianco (Maserati de 3.250), 16 — Aurelio Ferreira (Maserati de 16 válvulas) e 8 — Francisco Marques (Maserati de 16 v.); 2.º pelotão: — 28 — Rodrigo de Miranda (Maserati de 2.000), 12 — Moacir Leite (Maserati de 24 válvulas), 38 — Charles Herba (CH especial); 3.º pelotão: — 6 — Manoel Porfirio (Fiat adaptado), 36 — Rafael dos Santos Rocha (RSR especial), 22 — Geraldo Cardoso Serafim (Ford adaptado) e 26 — Osmar P. Lage (Maserati de 1.500); 4.º pelotão: — 4 — Rubem Abrunhosa (Maserati de 1.500). Essa prova compreenderá 30 voltas, num total de 60 quilômetros. Não correrão Jorge Aloisio Fontele, Carlos Barbosa e Antonio Stefanini.

OS PREMIOS

Os premios a serem conferidos são os seguintes: 1.º lugar: troféu — "Prefeito Mendes de Morais" e Cr$ 20.000,00 em dinheiro; 2.º lugar: — 10.000,00; 3.º lugar: — Cr$ 6.000,00; 4.º lugar: Cr$ 4.000,00 e 5.º lugar: Cr$ 2.000,00.

Ao volante que der a volta mais rápida será oferecido o troféu "Volante Antonio Fernandes da Silva", oferta do eng. Domingos Otolino, justa homenagem ao desportista polentado em Pampulha e que sempre se dedicou com o maior entusiasmo ao automobilismo.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora é constituida pelos seguintes jornalistas especializados: Antonio Cordeiro, Fausto Almeida, Osvaldo Lopes, Duval Arguelhes, Santos Melo, Drumond Neto, Roberto Cataldi Gerson Bandeira Walter Mesquita, Carlos Ramirez, Max Goldkorn, Aristoteles Silva e Alberto Fernandes.

A Comissão Executiva é constituida pelos comissários Carlos Guinle Filho, Celso da Rocha Miranda, Luiz Mario Polo e Geraldo Avelar.

A direção da pista foi entregue ao assistente Pedro Santalucia e a cronometragem ao sr. Edgard Viana.

Os ingressos custarão Cr$ 15,00.

Serão disputados no "clássico" de hoje — Promete empolgar a luta entre Flamengo e Botafogo

Mais um "classico" será disputado hoje. Flamengo e Botafogo são os seus rivais. Basta êste fato, para não se errar, afirmando que o prélio será dos mais sensacionais.

Acresce, ainda, que a peleja tem para os dois rivais capital importância. Dois pontinhos perdidos nesta altura, poderão ser fatais. Daí, o entusiasmo dos dois clubes para o importante choque. Leva o Flamengo a vantagem de jogar em casa. Isso, entretanto, pode ser contrabalançado com o entusiasmo dos visitantes, que aliás, há muito tempo não perdem na Gavea.

REFORÇADO O FLAMENGO

O Flamengo para o prelio desta tarde, entrará em campo reforçado. Lero-Barros, formarão na ofensiva. Um duo respeitavel e que pode fazer sucesso. Pelo menos treinaram muito bem.

O BOTAFOGO

O Botafogo por sua vez, deverá surgir quase que completo. Santos já cumpriu a pena de suspensão, e os dianteiros contundidos, excepção de Pirilo, reaparecerão.

Essa circunstancia, fez com que o equilibrio entre os rivais mais se acentuasse, tornando arriscado um prognostico em favor de um ou de outro.

AMBOS VEM DE DERROTA

Tanto o Flamengo como o Botafogo vêm de derrota. O rubro negro na ultima vez que se exibiu na metropole perdeu. Perdeu e bem, pois, foi batido por 5 x 2, pelo Vasco. Por sua vez, o alvi-negro vem do revez frente ao Fluminense pela contagem minima. Vão lutar pois, os dois além do mais por uma rehabilitação.

Falando francamente

OUTRO VERTICE

ARY BARROSO

VOLTARA hoje novamente à cancha o conjunto rubro-negro. Desta vez para dar combate ao aguerrido quadro botafoguense que vem de ser derrotado honrosamente pelo tricolor, num embate para o qual compareceu o alvi-negro desfalcado de vários de seus mais preciosos elementos. Para o jogo desta tarde, há vários motivos de sensação. Surgirá à sua torcida um Flamengo inteiramente remodelado. Teremos o reaparecimento de Biguá e a volta de Walter. Veremos, pela primeira vez, envergando a camiseta rubro-negra a nova ala esquerda Léro e Barros. Seguindo o seu fadario nêste certame, continuam as experiências na Gávea. Ainda não póde o tri-campeão apresentar o mesmo conjunto em duas pelejas consecutivas. Daí a insegurança de seu padrão de jôgo, ficando o observador na incerteza ao seu rendimento em campo.

O Botafogo, em face das circunstâncias que levaram a equipe a se desmembrar está preparado para qualquer "placard". Se vencer, terá recuperado o elan anterior e marchará para a partida contra o Vasco,na plenitude de seus recursos e de suas possibilidades. Se perder, não irá praticar a tolice de ensarilhar armas, de vez que, mesmo derrotado, não sairá do bloco dos prováveis.

O Flamengo para levar a melhor no encontro desta tarde, precisará lutar. Perseguir o marcador do primeiro ao derradeiro minuto. Assistimos o embate Botafogo x Fluminense e nos convencemos de que o alvi-negro não se entrega e combate pertinazmente, desdobrando-se seus jogadores com impressionante dedicação. O que matou o Flamengo contra o Vasco foi a ausência de espírito de combate. Sem o auxilio de Jair, o conjunto desmantelou-se e, à medida que os cruzmaltinos cresciam no gramado, os rubros-negros se inferiorizavam, acabando por se render totalmente. O Botafogo luta. Desenvolve um sistema prático e vertiginoso, manobrando com os extremas, caminho mais curto ao arco contrário. O Fluminense completo, marcou seu triunfo com a contagem minima, depois de sustentar uma refrega dura e dificil. O Flamengo, sem Jair, na opinião de Kanela, deve melhorar. Jair era um ponto morto na vanguarda. Léro que o substituirá, tem excelentes qualidades e, amparado pelos companheiros, não renuncia à luta. Barros, conquanto se constitua uma fagueira esperança, é um rapaz de compleição fisica forte, e infiltra-se com facilidade. Tudo reside na produção da linha intermediária. Biguá, Bria e Walter são o ponto de referência do quadro. Desde que os três cumpram com êxito sua missão o Flamengo estará em condições de levar a melhor.

O juiz será Malcher. Não gostamos de sua última atuação. Tolerou a violência e equivocou-se em vários lances. Em virtude da importância da peleja, sente-se que Malcher está disposto a se redimir dos êrros passados. Dêle depende o sucesso da jornada.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 22-2280 — Res.: 27-4064

OS JOGOS COMPLEMENTARES DA 10.a RODADA

Um jôgo duro no "corredor" de Figueira de Melo — Dos mais equilibrados, mas deverão vencer os rubros — Mais cotados os cantorrienses

Completando a décima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, serão realizados, ainda, mais três jogos, a saber: São Cristovão x Madureira, no "corredor" de Figueira de Melo; Olaria x América, na Rua Bariri; e Canto do Rio x Bonsucesso, no estádio "Carlo Martins", em Niterói.

DE PROGNOSTICO DIFICIL O ENCONTRO DO "CORREDOR"

Na cancha dos "cadetes" será travado um prelio dos mais interessantes, entre o conjunto local e o tricolor suburbano. Trata-se de um "match" de dificil prognóstico. Enquanto os visitantes têm se portado com valor nos seus encontros anteriores, haja visto os seus últimos resultados ante os esquadrões do Flamengo, Botafogo e Vasco, os do "prego", não têm se mostrado não menos valorosos.

Queremos nos referir, é claro, ao "São Cristovão de Gama Filho". Quanto à vitoria tanto poderá pertencer a um como a outro, sendo tudo, apenas questão de "chance".

DOS MAIS EQUILIBRADOS

Tambem no reduto olariense será travado um jogo dos mais equilibrados, que deverá agradar ao "fan", que, por ventura, animar-se-á a ir ao longinquo gramado. Apesar de lutar no campo do adversário, acreditam os "catedráticos" que a vitória há de pertencer aos rubros, se que por pequena margem.

DEVERÁ VENCER O CANTO DO RIO

O Bonsucesso visitará os cantorienses, onde cumprirá uma peleja das mais fracas dessas 10 etapas do certame metropolitano. Os pupilos de "Mariposa" estão sendo cotados como os mais provaveis vencedores da contenda, pois, além de possuirem um quadro à altura do adversário, jogarão em casa, com o apoio da sua "torcida".

COMENTANDO...

Malcher é um de nossos melhores juizes. Já saiu para um "clássico", tendo sido sorteado para o de hoje. Sabe apitar, e não temos dúvida de que se sairá muito bem esta tarde. Gostamos de Malcher, e por isso, cá estamos falando sôbre êle. E por isso mesmo, é que podemos, sem qualquer cerimônia, lhe dar um conselho. Não em relação à sua arbitragem. Mas para que depois do prélio não fale sôbre o jôgo. Além de perigoso, é tambem contrário ao que determina o Regulamento da Federação. Vá por nós Malcher. Nunca se esqueça daquele velho provérbio de que "o peixe morre pela boca" e deixe o barco correr...

G. T. A.

VOLEIBOL

VITORIOSO O TIJUCA

Nos jogos realizados ontem, pelo certame feminino da Federação Metropolitana, levou a melhor as equipes do Tijuca que enfrentaram as do Botafogo.

Quer na primeira divisão, quer na segunda, as tijucanas venceram por 2 a 0 (15 a 12 e 15 a 4; e, 15 a 12 e 15 a 11, respectivamente).

Os quadros vencedores foram os seguintes: Tijuca da primeira divisão: Pequenina, Leda, Didiu, Zelma, Zenithe e Norma. Segunda divisão: Tecla, Alba, Ruth, Maria Helena, Arlete e Rita.

TIJOLO DIRIGIRÁ MADUREIRA X SELEÇÃO DE ALEM PARAIBA

A peleja que o Madureira vai disputar no dia sete de setembro em Além Paraiba, será dirigida pelo conhecido árbitro carioca Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo.

EM "PONTO DE BALA" OS DOIS RIVAIS

Entusiasmo entre alvi-negros e rubro-negros - Nenhum dos preliantes quer perder - "Seu" Rocha confia em Deus

A reportagem de A MANHA visitou na tarde de ontem, os "cracks" do Botafogo e do Flamengo. Sinceramente, que há muito não viamos tanto entusiasmo por causa de uma peleja. Podemos mesmo dizer, que as duas turmas estão preparadas fisica e psicologicamente para o prélio, que sem dúvida, alcançará sucesso impar.

"EM PONTO DE BALA"

A turma do Flamengo está concentrada. A do alvi-negro não. Situação pois, diferente, que todavia, não nos impede de dizer, que em uma coisa, estão em igualdade de condições, isto é, em "ponto de bala" para a luta.

Na Gavea, fomos em primeiro lugar. Ali ninguem pensa em derrota. A ala Lero-Barros deu vida aos rubro-negros. Não tivessemos passado depois por General Severiano, teriamos aqui chegado convencidos de que o Flamengo, já tinha vencido.

Juvenal, o zagueiro que vem fazendo furor, fala pouco. O bastante porém, para se compreender, que não pensa nem de leve em revez. Acredita que esta tarde, a sua turma repetirá a façanha do choque contra o Arsenal.

BARROS QUER BRILHAR

Léro nós já conheciamos há muito. Barros, porém, não. Ouvimos pois, o substituto de Esquerdinha. Mineiro dos pacatos, expressou-se assim:

— Estou me adaptando aos poucos. Dizem que posso brilhar. Espero que sim, pois, quero estrear no Flamengo com um triunfo expressivo.

Assim é o ambiente entre os rubro-negros. Com êste ambiente pois, não se pode esperar figura apagada no clássico de hoje.

O "SEU" ROCHA CONFIA EM DEUS

Todos os leitores conhecem bem o "seu" Rocha. Sabem que é grande em tudo. Ainda se sente magoado com o que se passou, inclusive com a A MANHA. Sim, pois, acha que aqui somos cem por cento Vargas Netto e portanto, contra êle. Pensa assim, o que vamos fazer. Paciencia. A verdade, entretanto, é que não somos nem Vargas Netto, nem Carlito, nem outro qualquer. Somos isto sim, do lado daquilo que julgamos estar certo. E' claro, que podemos estar errado. Cavacos do oficio. Erramos porém, convencidos de que estamos acertando, coisa aliás, que tambem acontece com Carlito.

Deixemos de lado isso. Já se passou e não vale a pena recordar.

Vamos ao que interessa. O "seu" Rocha está convencido de que nem tudo está perdido. Sabe que Deus não abandonou o Botafogo, e isso é para êle a certeza de que o glorioso ainda será o bi-campeão.

ESPERAM VENCER

Tambem em General Severiano, encontramos um ambiente de entusiasmo e confiança. Ali ninguem pensa em derrota. Se se fala em vitoria, pois sabem que esta será decisiva para a jornada que ainda não chegou ao meio.

Estão com a razão. Pensamos do mesmo modo. Não se pode desanimar tão cedo. Os botafoguenses compreenderam este detalhe. E isto é o bastante para que possamos afirmar, que ainda estão no "páreo" e como um dos mais serios candidatos à conquista do titulo.

OS QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os possiveis conjuntos para os embates desta tarde, em Figueira de Melo, na Rua Bariri e no estádio "Caio Martins", em Niterói:

S. CRISTOVÃO — Marujo; Pedado e Torbia; Romulo, Bulão e Arnaldo; Lino, Wilton, Nestor, Itato e Magalhães.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Agnelo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Benedito, Jorge e Tampinha.

OLARIA — Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacyr e Amaro; Alcino, Maxwell, Sorriso, Washington e Esquerdinha.

AMÉRICA — Heló; Ivan e Mundinho; Hilton Vianna, Fubens e Gamba; Heitor, Nivaldinho, Dimas, Maneco e Jorginho.

CANTO DO RIO — Ilia; Alcides e Mancelzinho; Canellinha, Edesio e Serafim; Waldemar, Jorge Cruz, Raymundo Carango e Hello.

BONSUCESSO — Alvarez; Betracha e Amaury; Cambuquinha e Gatto; Cidinho, Oswaldinho, Roberto, Cola e Toto.

JOVENS ASMATICOS

Auxiliem seus pais na conservação de sua saúde

Um ano de estudos perdido por causa de uma simples bronquite, pode acarretar sérios prejuizos à sua carreira futura, além do enfraquecimento geral do organismo, consequente de longos dias de um tratamento demorado.

Pais, se seus filhos fôrem atacados de bronquite, coqueluche ou sofrem de asma, dê-lhes o REMEDIO REYNGATE, a salvação dos asmáticos, as gôtas que realizam prodígios, pois fazem um tratamento com apenas um vidro de uso, dando alivio imediato aos portadores de enfermidades das vias respiratórias, tais como: asma, coqueluche, tosses rebeldes, crônicas ou recentes, sêcas ou catarrais, chiados, dôres do peito, etc. Nas farmácias e drogarias. Não encontrando no local, enviem Cr$ 23,00 para o End. Telegr.: "Mendelinas", Rio, que remeteremos.

O Fluminense joga hoje em Juiz de Fora contra o Esporte Clube

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
MARTINHO DE SOUZA
ANO IX N.º 2.477
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
4-9-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA A MANHÃ





DO COLORIDO ORIENTAL DA ESPANHA

O interessante recanto que aparece nesta página é de um dêsses encantadores pedaços da Terra de Espanha, a que um traço vivo de civilização árabe empresta a graça de um colorido tipicamente oriental.

A simplicidade dos traços dêsse belo edifício - o "Alcazaba", de Malaga - revive aqui a naturalidade que os árabes deram à sua arquitetura



«Filmando, em «close-up», a filha

ABAT-JOUR
CANDELABROS
DE
CRISTAL
LUSTRES
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Quitanda, 21

O POBRE MENINO ARI BARROSO

É, hoje, rico — Sua vida na música, nos esportes, na política e nos amores — Tem um palacete e ganha 57 mil cruzeiros por mês — Como começou no rádio

Reportagem de MIGUEL CURI — Fotos de FERNANDO RIOS



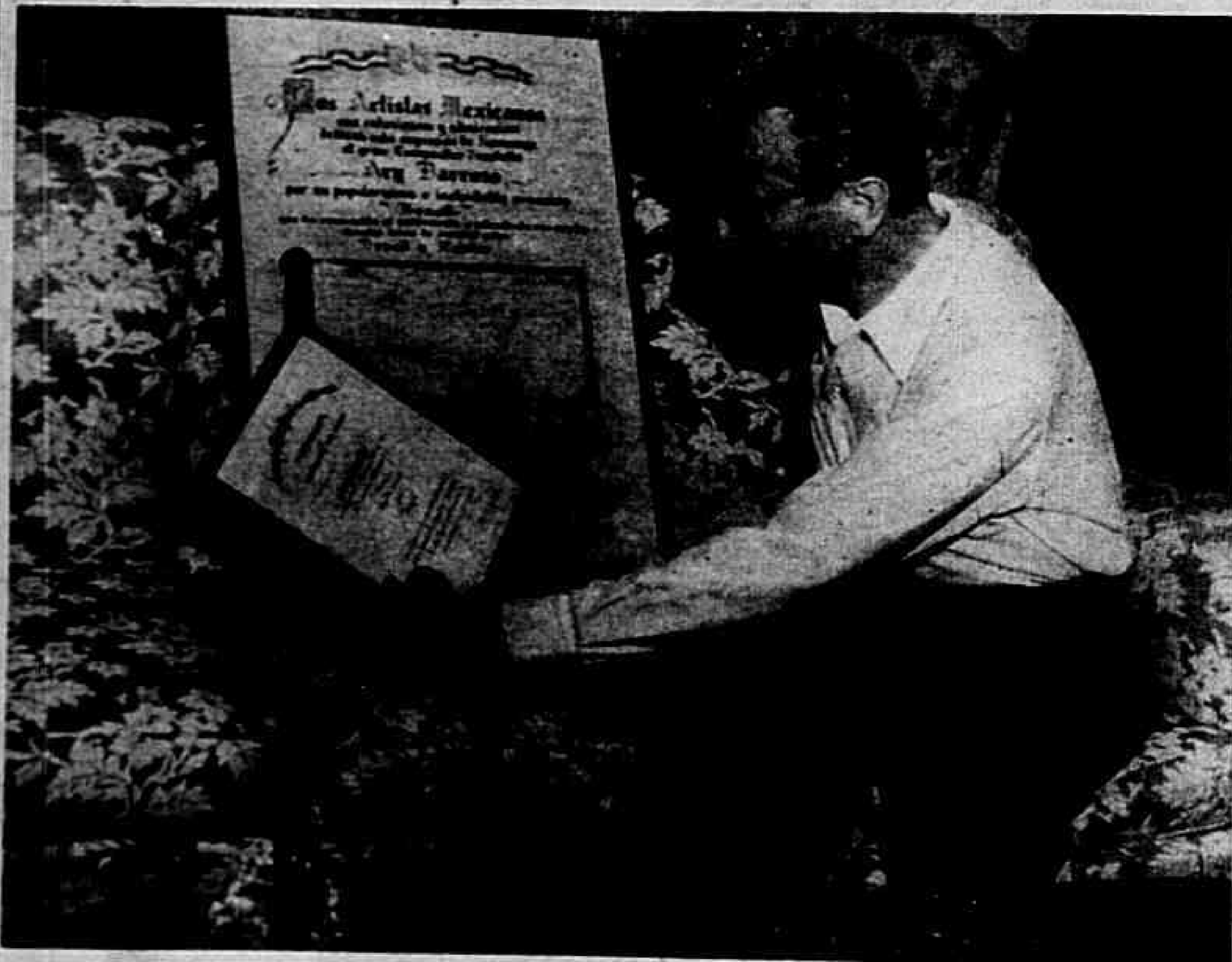
Discursando, na Câmara, em defesa do projeto 62, que estabelece a criação de seis teatros. Ao lado a taquígrafa.

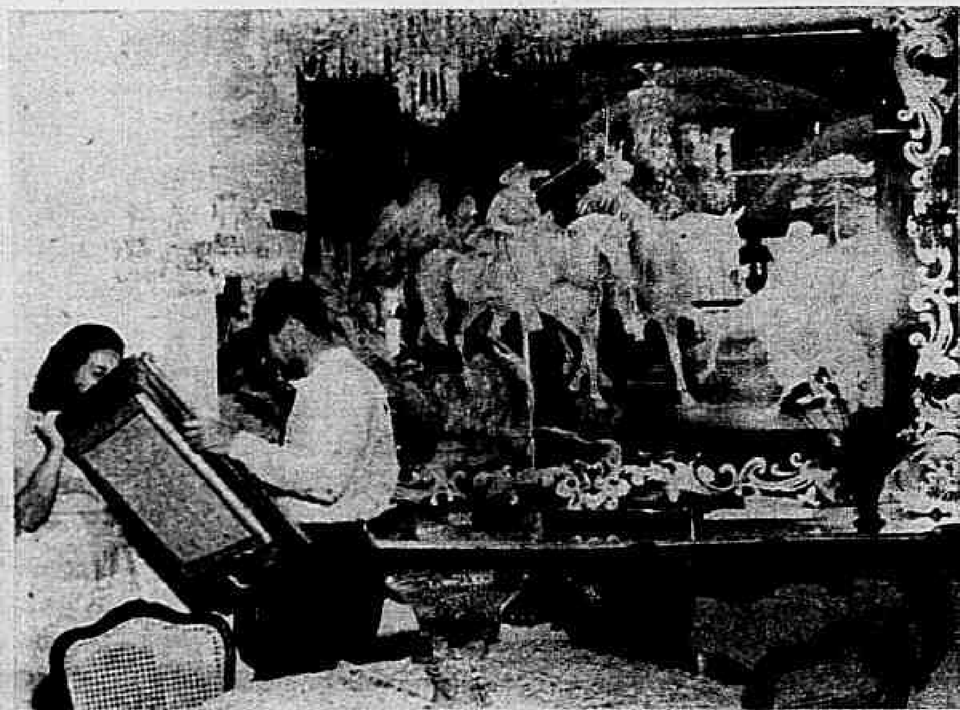
ÊLE mesmo, há dias, respondendo a um comentarista esportivo, esclareceu: «Fiquei sem pais aos 8 anos de idade. Adotou-me minha avó materna. Com sua morte, fiquei só, nesta vida. Sem pais. Sem irmãos. Sem avós. Meti a cara no mundo aos 18 anos. Cheguei ao Rio, aos 19, com 85 mil réis no bolso. Fui reporter. Pianista de orquestra. Humorista. Compositor. Escritor de revistas teatrais. Animador de programas. Locutor desportivo. Produtor radiofônico. Diretor de orquestras. Só não fui dono de jornal. Nunca fui. Hoje, sou bacharel em Direito. Fui colega do Galloti, do Gastão, do João Lira Filho, do Nonato Cruz, etc., etc. Sou diplomado pela «Academy of Motion Picture Arts and Sciences», dos Estados Unidos, — coisa que pouca gente é. Coroando a minha atividade pública, fui eleito, com 6.195 votos, para Verendor e, na Câmara da cidade, cheguei a liderar, com muita honra, a ilustre bancada da U. D. N. Depois de 20 anos de trabalho sem pausa e sem «week-end», construi, no Leme, nossa casa. Uma boa casa. Tenho dois filhos bem criados, estudando em colégios de primeira ordem. Tenho quatro empregados. Um automovel

O palacete de Ari Barroso, à rua Araujo Gondim, 28



Revendo o diploma da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas e o quadro dos artistas mexicanos





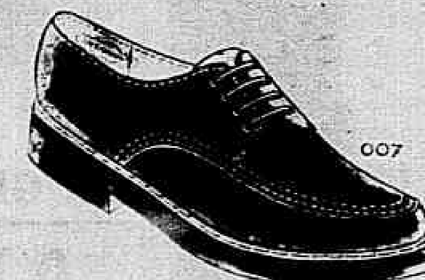
Na sala de jantar, vendo-se, gravada no espelho, a cena de Rugendas, «Viagem de Mineiros»



No «living-room», o reporter e Ari conversam com Marlusa e o sobrinho

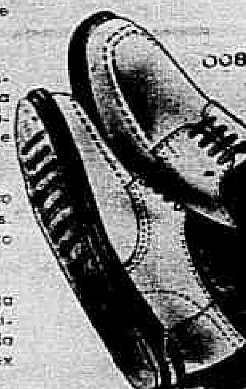








041 CR$ 180.00
Ótima vaqueta vinho ou laranja. Sola de borracha.
006 CR$ 180.00
Superior búfalo branco, ou em vaqueta naco de tôdas as côres. Sola atômica de borracha.
007 CR$ 150.00
Superior vaqueta naco de tôdas as côres. Sola de borracha puro latex.
008 CR$ 135.00
Superior vaqueta sportman branco, vinho ou marron. Sola atômica de puro latex



insinuante
CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

QUALIDADE
PREÇO
ORIGINALIDADE
São os 3 encantos da INSINUANTE

moderno. Terrenos. Cinco aparelhos de rádio. Duas geladeiras. Dois pianos. Um projetor cinematográfico dos melhores. Um aparelho de gravação dos mais aperfeiçoados. Vários tapetes artísticos. Móveis de estilo da casa «Laubisch & Hirth». Desfruto de largo circulo de excelentes relações. Nas horas vagas, ainda jogo «buraco» a 50 réis o ponto. Tenho sempre em minha adega vinhos finos e finíssimos «wiskeys» para ofertar aos amigos e visitas. Para prevenir o futuro dos meus, fiz dois seguros de vida, com os quais estou em dia. Envaideço-me ainda da confiança que em mim depositam vários banqueiros que me descontam títulos sem avalista. Chego aos 45 anos absolutamente tranquilo do meu passado, do qual só me orgulho. Nunca fui funcionário público e de forma alguma figurei, até agora, e não figurarei jamais em qualquer espécie ou derivativo de «marmita». Eis o que é, de fato, o «aribarronismo». Escola áspera e difícil».

Tudo o que aí está é verdade constatada pelo reporter.

Ari Barroso nasceu na cidade mineira de Ubá, a 7 de novembro de 1903. Enquanto tocava em orquestras, estudava na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, diplomando-se em 1928. Como pianista, estreou na orquestra de J. Tomaz, atuando, em seguida, na de Romeu Silva, após o que fundou a «High Life Band». Dissolvendo-a, foi para a «American Jazz», de José Rodrigues. Tocou no velho «Cine Central», na sala de espera do Rialto e no Carlos Gomes, ganhando dez cruzeiros por hora e percorrendo várias unidades da Federação. Em 1935, debutava, como humorista, na Rádio Kosmos, de São Paulo, trocando-a, em 1937, pela Rádio Cruzeiro do Sul do Rio, na qual permaneceu até dezembro de 1938, época de sua transferência para a Rádio Tupi. Nesta, firmou o seu primeiro e sensacional contrato em 11 de janeiro de 1939, desde quando ascendeu vertiginosamente ao «estrelato». Na PRD-2, além de cronista esportivo, foi autor do «romântico» programa «Para a sua sensibilidade».

Já escreveu e musicou peças teatrais. Como compositor, obteve o seu primeiro grande sucesso com a marcha carnavalesca «Dá nela», em 1930. Dentre as suas inúmeras melodias, destacam-se, em primeiro, «Aquarela do Brasil», e, depois, «Na Baixa do Sapateiro», conhecidas, no exterior, pelos nomes de «Brasil» e «Bahia», respectivamente. É o autor, também, de «Rancho Fundo», «Maria», «No Tabuleiro da Baiana», «Os Quindins de Iaiá» e de muitas outras melodias consagradas pela preferência popular.

Nos Estados Unidos, musicou os filmes: «Brasil», da Republic Pictures, com Tito Guisar; «Alô! Amigos!» e «Três cavaleiros», de Walt Disney, e «Três Garotas de Azul», da Fox, ainda não exibido entre nós. Na Broadway, musicou a peça baseada na vida da Marquesa de Santos, «O canto do sabiá».

TEM MAIS

Em setembro de 1944, Pedro Vargas, por delegação de seus patrícios, entregou o quadro onde se lê: «Os Artistas Mexicanos, com entusiasmo e admiração, dedicam esta expressão de homenagem ao grande compositor brasileiro Ary Barroso, por sua popularíssima e inesquecível criação «Brasil», que tem comovido e estreitado ainda mais os fortes laços de amizade entre o Brasil e o México». Seguem-se mais de 6 dezenas de assinaturas, encimadas pela de Agustin Lara, vendo-se as de Cantinflas, Alfonso Ortiz Tirado, Elvira Rios, Genaro Salinas, Mariquita Flores, Gabriel Ruiz, Maria Felix, Pepe Agueros, Bobby Collazo, Pepe Guisar, Armando Dominguez, Luiz Roldan, Oscar Del Campo, Chelo Flores e outros.

Em 31 de dezembro de 1944, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas dos

(Continua na 6.ª página tipográfica)

Ensaiando, com Dircinha, uma música de sua autoria







Anna Magnani, conforme apareceu em «O Bandido» uma criação à altura do seu grande talento.



No trabalho que lhe forneceu o grande renome mundial: «Roma, cidade aberta»

OS GRANDES VULTOS DA TELA — XXI

ANNA MAGNANI

Poucas atrizes do mundo seriam capazes de viver tão bem a criatura do povo, revoltada contra as durezas da vida — Começou como cantora excêntrica do teatro de revistas e lutou com muitas dificuldades para vencer — As suas excepcionais atuações em «Roma, cidade aberta», «Angelina, a deputada» e «O bandido».

Por Oswaldo de Oliveira

O PERFIL PERANTE AS IMAGENS

A melhor característica que a grande atriz tem sugerido na tela é a da criatura do povo, em luta contra o meio. Não importa que o ambiente seja o da guerra — "Roma, cidade aberta" — ou de um meio operário — "Angelina, a deputada" — ou então até mesmo a própria polícia — "O bandido". O fato é que Anna Magnani simboliza bem um grito de revolta contra tudo e todos. Dificilmente será na vida real uma criatura de índole pacata, aceitando pacientemente as intempéries. Tudo em Anna Magnani lembra a agitação, expressa nos gestos, nos movimentos ou em um simples olhar. Ao lado desta inquietude há inegáveis traços de inteligência, de raciocínio muito rápido. Por intermédio dos celulóides que têm sido exibidos no Brasil tem demonstrado facilidade em viver os mais diferentes caracteres. Trata-se de uma atriz com extraordinário senso de um realismo muito humano, bem paralelo com as vicissitudes do mundo atual.

FORA DA TELA: FASES DA VIDA AMOROSA

Anna Magnani, já então divorciada do seu primeiro enlace, conheceu o diretor Alessandrini, em 1932, na Riviera, em San Remo. A futura Onorevole Angelina recitava então para uma companhia de revistas. Alessandrini estava filmando naquelas paragens Una donna tra due mondi sendo a protagonista Isa Miranda. Anna Magnani apaixonou-se loucamente pelo diretor. Nascido no Cairo há 43 anos, de pais ricos emigrados da Itália, Alessandrini era um homem atraente e elegante. Agradou-lhe o rostinho de menina prepotente que tinha então Anna e desposou-a. De repente começou-se a falar de um terrível ciúme que Anna tinha do marido. A conversa dêste ciúme, verdadeiro ou não, foi sem dúvida o início da desunião. Revistas italianas contam várias minúcias. Por exemplo, certo dia, bastante desgostoso com a intervenção inoportuna da espôsa durante uma ceia de amigos, êle se levanta e abandona a mesa. Em outra ocasião, lança ao chão a taça de espumante sem dizer uma palavra à espôsa quase espantada com o gesto do marido. Anna gostava de Goffredo talvez mais do que êle poderia imaginar, mas apesar dêste afeto, era impossível aos dois continuarem juntos devido o caráter muito desigual. Houve assim a separação definitiva entre os dois. A história se resume nisso: Alessandrini em 1940 convenceu Anna da necessidade de uma separação; desde então já se passaram oito anos e parece que mais de uma vez Alessandrini pediu à sua espôsa a necessária autorização para o divórcio, mas até agora nada foi feito. Em agosto de 1943, enquanto recitava no Colle Oppio de Roma o musical "Cantachiaro nº 2", Anna Magnani adoeceu de bronco-pneumonia e devido a complicações esteve em risco de morrer. Naquelas horas em que Anna esteve entre a vida e a morte todos estavam francamente preocupados. Alessandrini, possivelmente mandado chamar por ela assistiu-a durante estas horas; a reconciliação parecia eminente. Depois, Anna se restabeleceu e tudo voltou como antes. Alessandrini falou recentemente a um jornalista sôbre Anna: "E' uma grande maravilhosa atriz" — sem se lembrar que um dia procurara fazê-la desistir de qualquer maneira, dizendo-lhe que era a negação do cinema, do teatro, e que não sabia recitar. O casamento de Anna continua desfeito e ambos preferem manter-se em silêncio sôbre êste assunto. Para os outros, para as garotas que a admiram e para o público, ela nunca voltará a ser a senhora Alessandrini.

(Continua na 6ª pág. tipográfica)



Anna Magnani é uma grande atriz, em qualquer modalidade dos diversos gêneros da arte que tanto se destacou.



Em uma das suas famosas expressões de apatia e amargura («Angelina, a deputada»).



No filme ainda inédito, de Lux Mar Film, «Vida difícil», ao lado de Nino Besozzi.

AO DR. DIVO ORCIOLI

RUA VISCONDE INHAUMA, 134

Quem está enfermo e é pobre, reza a Deus esperando receber uma graça e ficar bom, quase sempre é atendido. Eu recebi a graça com a informação de uma amiga, recomendando-me procurar êsse competente especialista em doenças do coração que é o Dr. Divo Orcioli. Hoje, graças a Deus, graças a essa informação e aos cuidados desse facultativo, estou restabelecida de uma persistente enfermidade cardíaca. Venho, pois, a público, e espontaneamente agradecer a êsse abalizado especialista, as gentilezas e os cuidados a mim prodigalizados durante a doença, e peço a Deus pela sua felicidade nesta terra onde tanto bem tem feito.

As.) Maria Pinto
Rua Albertino Araujo, 26
Penha-Circular

(Transcrito do «Diário de Notícias», de 7-8-49).

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

ROTTERDAM

ED. GREGORIAN – enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

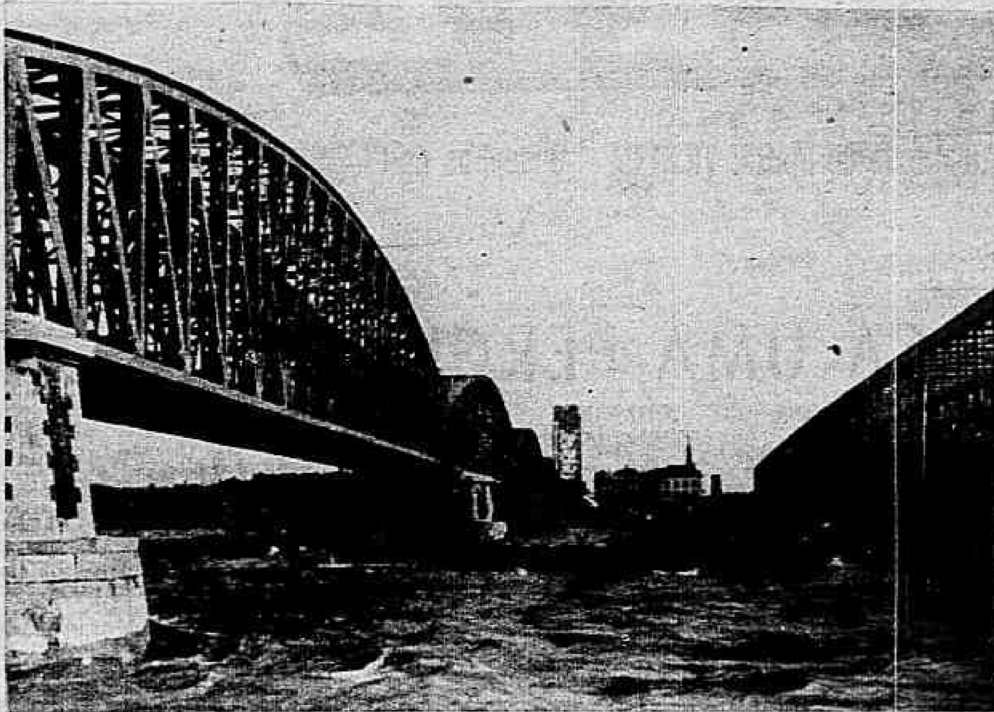
JUNHO (Pelo Bandeirante da Panair) — Foi preciso que houvesse uma luta sangrenta entre senhores e aldeões, para que a história tomasse conhecimento de Rotterdam. Se essa guerra civil não trouxe nenhuma vantagem; serviu ao menos para que a Europa ficasse sabendo que, na embocadura do Rheno-Meuse, havia um burgo poético onde os homens pescavam enguias e cultivavam linho. Logo depois, em 1572, os espanhóis que fugiam dos "miseráveis" holandeses, para lá se dirigiram pedindo abrigo e proteção. Rotterdam teve pena dos perseguidos e baixou as suas pontes. Os espanhóis agradeceram, entraram e, com facilidade, tomaram conta do lugar. Os que tentaram resistir foram degolados e a aldeia destruída.

Na povoação havia um menino de cinco anos, um pobre orfão, filho de amores ilegítimos e romanescos e que assístiu à pilhagem. Esse menino, que tinha nascido ali mesmo e que se chamava Erasmo, foi o mesmo que, mais tarde, entre outras coisas

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRAFICA)



Rotterdam, reflexos no canal.



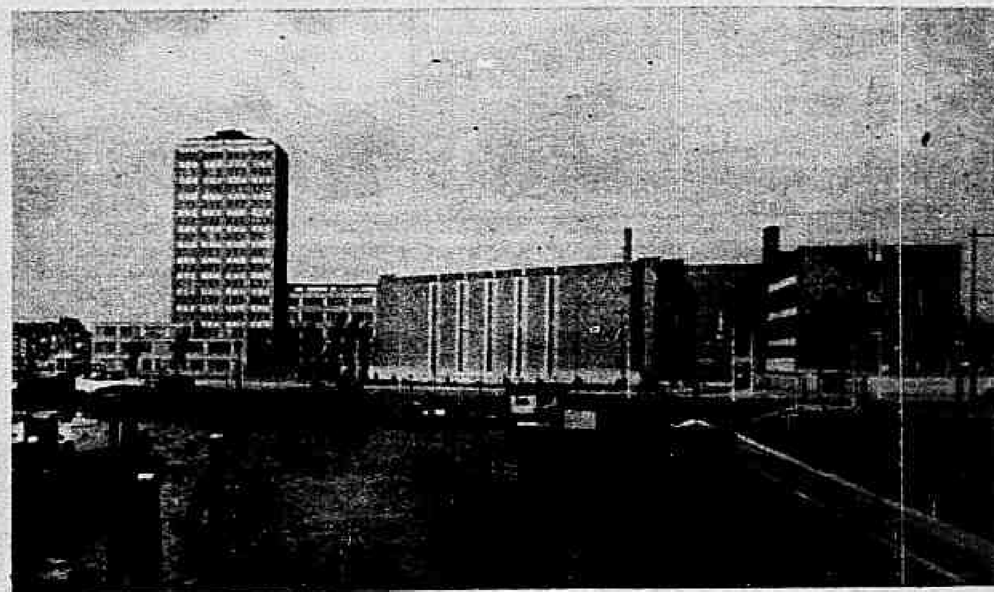
Rotterdam, ponte sôbre o Meuse.



Rotterdam, ponte giratória.



Panorama Rotterdam.



Rotterdam, Escola de Belas Artes.

RADIOS E ACESSORIOS

Rádios com transformador, ondas curtas e longas, em móvel de luxo, à Cr$ 1.100,00. Radio de mesinha de cabeceira, americano, a Cr$ 650,00. Toca-discos, simples e automáticos, com "Thorens", "Admiral", último tipo G - I. e outros desde Cr$ 850,00. Grande variedade de sortimento de peças em geral, por preços acessiveis, válvulas de todos os tipos, com descontos. Discos nacionais e estrangeiros.

46, RUA DO NUNCIO, 46 — Telefone 43-6382 — JAYME

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

Adubação das plantas hortícolas

CESAR SEARA — Engenheiro-agrônomo

O estrume de curral, bem curtido, é elemento indispensável a qualquer horta, quer nas sementeiras, quer nos canteiros de plantio definitivo. Aplica-se na proporção de 3 a 5 quilos por metro quadrado de canteiro.

Para exploração racional da horta, entretanto, o aumento de sua produtividade, torna-se ainda necessária a aplicação de adubos químicos, cujo emprêgo, embora o seu custo elevado, é retribuido pelas plantas, compensando os gastos com a sua aquisição.

Além do estrume, portanto, é aconselhável aplicar ao solo, principalmente para as espécies de frutos, tais como o tomate, beringela, giló, pimentão, quiabo, chuchú, etc., o superfosfato na proporção de 30 a 50 gramas, misturado a 20 gramas de sulfato de potássio, por metro quadrado de terreno, antes do plantia definitivo.

Para as plantas de folhas, como alface, repôlho, couves, acelga, etc., o uso do salitre do Chile é excelente, aplicado dissolvido em água, com a qual se rega os pés dessas hortaliças, na proporção de 10 gramas de salitre para 10 litros dágua. Utilizando-se tal solução de 8 em 8 dias, obter-se-á rápido e vigoroso crescimento das plantas, cuja produção de folhas será de muito aumentada. Três aplicações de salitre, entretanto, desde o transplante até cada planta atingir tamanho compensador, são suficientes.

Quanto às plantas para obtenção de raizes e tubérculos, com exceção da batata inglesa, bastante exigente em fósforo e potássio, dispensarão qualquer adubação, em terrenos de fertilidade regular, a não ser o estrume de curral. Pode-se aplicar, entretanto, com resultados remuneradores, o superfosfato e o sulfato de potássio nas proporções acima descriminadas.

• • •

Na foto uma garota que trabalha de verdade aprecia as alfaces que ela vem cultivando com carinho. Se você, leitor, quer aprender como se pode ter na horta belas alfaces, escreva a "Lar Feliz" e A MANHÃ lhe enviará instruções claras sôbre o assunto.

E, se quer sementes hortícolas DE GRAÇA, vá à SCAL-Rio, que dá dois pacotes à sua escolha, bastando que você mostre esta página. Aproveite e faça uma visita aos vários departamentos da SCAL-RIO, o mais completo magazine agrícola do Brasil. Não acreditam? Vão lá, vão lá.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



FAÇA UMA PERGUNTA

MARIA ANTONIA FERNANDES (Rio) — A MANHÃ tomou na devida consideração a sua carta e já lhe enviou, pelo correio, o livro que a senhora deseja.

• • •

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos.

• • •

FATIMA — O programa "Terra Brasileira" é transmitido pela Rádio Ministério da Educação às segundas e quartas-feiras, de 18.30 às 19 horas, sendo a audição de segunda-feira dedicada especialmente às fazendeiras, donas de casa e professoras rurais. Procure ouví-lo. Locutor: José Irineu Cabral, uma boa voz.

• • •

NORMA SPINOSA REIS (Rio) — Muito gentil, muito amavel, muito simpática a sua carta, dona Norma, mas, apesar disso tudo, só lhe foi remetido o folheto sôbre avicultura (aliás com prazer, creia); o retrato de Matilde não é possivel, por vários motivos, mas ela ficou sensibilizada com o seu pedido.

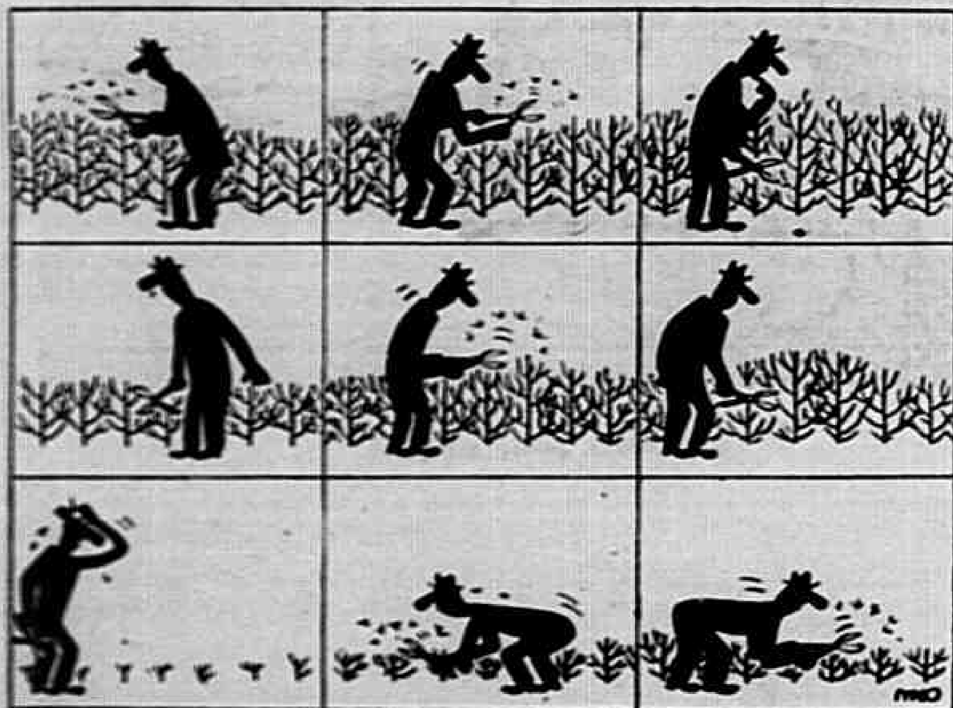
• • •

SILA SOUZA, MOYSÉS BINDER e NEWTON BRANDÃO APOCALYPSE (Rio) e CARLOS ALYNTHOS (Petrópolis, R. J.) — A pedido de A MANHÃ, o Serviço de Informação Agrícola enviou-lhes folhetos sôbre avicultura, horticultura, floricultura, fruticultura, etc., conforme as suas cartas. À dona Sila (mas quanta coisa a senhora pediu numa carta só, credo!) informamos: em vez de cultivar plantas de que as formigas não gostem (coisa, aliás, bem rara), combata as bichinhas e, para isso, foi enviado um trabalho bem prático; faça com que os seus vizinhos a imitem, senão nada feito; o meio mais prático de obter ramas de batata doce é pedí-las a quem já a plante... (E Matilde agradece o abraço, dona Sila. Eu, tmabém).

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso



LEMBRETE

POR certo poderiamos colocar aqui em cima um pequeno desenho no qual seria representado um dedo amarrado com um barbantinho, e você, naturalmente, saberia logo que desejamos lembrar qualquer coisa. Ora, quem leu até aqui concorda conosco que o desenho é perfeitamente dispensável. Assim, só nos resta dizer qual o lembrete: Acontece que as plantas nesta época estão crescendo com vigor e precisam de alimentos azotados para produzir flores. Portanto, por que não usar as regas mensais de uma colher de salitre em um regador com água?

★ ★ ★

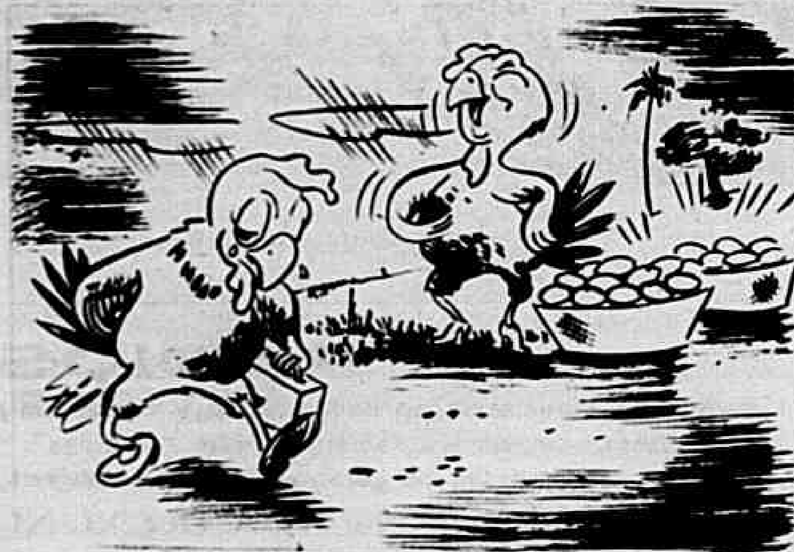
MENOS GALINHAS E MAIS OVOS!

UMA galinha comum — dessas que vivem à solta nos fundos de quintal — bota mais ou menos 50 ovos, por ano, enquanto uma galinha de raça — mesmo que não seja das melhores — põe cêrca de 150 ovos. Ambas ocupam o mesmo espaço e requerem pràticamente o mesmo cuidado; apenas a galinha de raça precisa ser mais bem alimentada para render aquela produção...

Vale a pena, pois, perguntar: qual delas vale mais a pena criar? E, já prevendo a resposta, podemos adiantar que a raça das melhores poedeiras é a Legorne Branca; a Rodes Vermelha, a New Hampshire e Light Sussex botam menos, mas em compensação dão melhor carne.

• • •

Se quer ter, em seu quintal, galinhas que botam muitos ovos ou frangos de carne dourada e saborosa, vá à SCAL-Rio e compre, ali, ovos ou pintos de um dia das raças acima citadas. A SCAL vende, também, criadeiras, comedouros, bebedouros, rações balanceadas, vacinas, livros — tudo coisa boa, garantida. Crie galinhas, sim, mas aproveite bem o seu dinheiro, valendo-se dos serviços da SCAL — que vende e satisfaz. Dê um pulo na SCAL e escolha logo a sua incubadora e a sua criadeira.



APROVEITAMENTO CASEIRO DOS SUCOS DE FRUTAS

AMAURY H. DA SILVEIRA
Engenheiro-agrônomo

AS frutas constituem a tão falada fonte de *vitaminas*, de que são, juntamente com as hortaliças, as maiores fornecedoras dêstes preciosos elementos. As vitaminas são de grande valor no *regime* de alimentação, especialmente na fase de crescimento das crianças, e as frutas o maior repositório das vitaminas hidro-soluveis C e B, que o processo de industrialização deve procurar conservar nos sucos de frutas.

Como fornecedoras de sais minerais, são ainda as frutas portadoras de cota necessária ao nosso organismo. Salientam-se, entretanto, como fontes alcalinas, isto é, de sais de cálcio, potássio, sódio e magnésio.

Sob o ponto de vista do *valor nutritivo-energético*, as frutas em relação às hortaliças e especialmente em confronto com os chamados *alimentos concentrados* têm franco valor, pois pequeno é seu teôr em proteinas, hidratos de carbono e gorduras.

Quanto às *propriedades medicinais*, nossos antepassados já lhes conheciam as virtudes terapêuticas, e hoje a cura das avitaminoses, carências minerais diversas, estados mórbidos e outros encontram na moderna medicina fervorosos adeptos.

• • •

Muitas frutas podem fornecer suco e muitos sucos de frutas pasteurizados conhecem-se no comércio. Entre as que mais se adaptam à extração de suco podem ser citadas as seguintes: abacaxi, ameixa, amora, banana, cajú, cajá-mirim, cajá-manga, carambola, cereja, framboesa, goiaba, grumixama, jaboticaba, larânja, maçã, manga, mangaba, maracujá, marmelo, morango, pêra, pêssego, pitanga, romã, tamarindo, tomate, umbú, uva e uvaia.

• • •

O preparo dos sucos de frutas pode ser perfeitamente levado a efeito na pequena indústria pela simplicidade e pequena aparelhagem requerida. Mas nosso objetivo presente é divulgar os diferentes modos de aproveitamento caseiro dos sucos de frutas, precedidos de alguns cuidados com os mesmos.

Convém sempre agitar o vidro ou lata de suco de fruta antes de fazer uso do conteúdo.

Quando a pasteurização não é bem feita, o que não raro sucede com os nossos sucos brasileiros, o suco fermenta, e, ao ser aberto, jorra o liquido à guiza de champagne... Tal produto já não serve para uso imediato, podendo ser, no entanto, usado para o fabrico de vinagres, por exemplo.

Outro cuidado importante com relação aos sucos, especialmente no verão, é o de se usar no mesmo dia e, quando tal não for possivel, guardá-lo em geladeira.

• • •

No próximo domingo, daremos a conclusão dêste artigo, ensinando, então, o aproveitamento caseiro dos sucos de frutas. (E convém vocês não esquecerem que o autor dêste artigo é autor, também, do folheto "Fabrico Caseiro de Licores", que custa dez pratas lá na SCAL-Rio).



Roupa para menino confeccionada em linho marron com gola de pique branca. (APLA)



Camisola para menina com original efeito de recortes. (APLA)



Interessante vestido para menina com gola e punhos brancos. (APLA)



Menino Ricardo Eugenio, 1 ano. Filho do Sr. Eugenio Veiga Giraldez e de sua espôsa, Sra. Amelia Veiga Giraldez. (Foto José — Cinelândia).

CONSELHO ÀS MÃES

DE VERA MORRIS

QUANDO uma criança não consegue dormir a não ser quando acalentada, quando acorda durante a noite e precisa ser ninada ou quando despertada de madrugada para mamar, a irregularidade de seus hábitos constitui apenas uma questão de adaptação, durante o periodo de crescimento. A única coisa que uma mãe pode fazer durante essa fase é satisfazer todas as exigências da criança, sem ficar nervosa com a situação. Uma criança acorda de noite e chora é porque tem fome, sêde ou está molhala. A função da genitora, no caso, é tentar satisfazer todas as necessidades da criança que não pode se defender sozinha.

★

Existem várias espécies de constipação intestinal, e a modalidade mais frequente, nas crianças normais, pode ser curada com uma mudança de dieta, pois o desequilíbrio da alimentação é a causa mais comum. Poucos alimentos causam prisão de ventre por si mesmos. Sómente quando ingeridos em quantidades excessivas é que podem perturbar o sistema digestivo de uma criança sadia.

★

Quando uma criança urina na cama, depois dos três anos de idade, geralmente isso é provocado por uma tensão nervosa de origem emocional. Quando a causa é orgânica, o seu medico pode resolver logo a situação com um exame completo. Quando porém, é de ordem emotiva, o problema torna-se mais sério e é preciso uma compreensão e dedicação completas dos pais para que a criança perca êsse hábito. Via de regra, quando uma criança urina na cama, êle sente-se infeliz ou confusa pela chegada de um novo irmão ou irmã, pela mudança para uma outra casa, ou por dificuldades de se entender com os companheiros. Talvez esteja preocupada com uma ameaça feita já há muito tempo e supostamente esquecida. Talvez tenha medo da escuridão ou esteja super-excitada pelos dramas ouvidos no rádio ou vistos no cinema. Aos pais cabe remover a causa do mal, sem se preocupar com a enuresia a não ser como sintoma de um distúrbio.

TRICÔ SEM AGULHAS

Conheçam o novo método de tricô "Kaneko", blusas e sweater em 4 a 5 horas.
Vendas pelo reembolso postal.
RAPIDEZ, PERFEIÇAO E ECONOMIA
ENSINAMENTOS E VENDAS:
RUA DOS ANDRADAS, 96, S/303 — 3.º ANDAR
Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
CASA GUIMARAES — Rua Luiz de Camões, 16
CASA GONÇALVES — Rua Sete de Setembro, 165
Representantes em todos os Estados



Menino José Eduardo, 14 meses. Filho do casal Alipio Janeiro de Mendonça-Dery Pinto de Mendonça. (Foto Studio José. Edif. Império, Cinelândia).



Zéquinha, com 1 ano e três meses de idade, filho do casal Maria Magdalena de la Peña-José de la Peña Junior.



Saude
Um produto que se impõe!
Falta de apetite – Debilidade Nervosa – Anemia – Insonia Esgotamento
KOLATOL

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO



FABRICANTES:
AMADO & TAVARES Ltda.
Rua Pontes Correia, 213
Telefone: 38-2573 • RIO

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS
V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A. F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

1

2

3

2 Interessante chapéu de Tatiana com aba tríplice de organdi. A copa é rodeada por uma tira bordada, engomada e entremeada com uma fita estreita de veludo preto. (SAKS — APLA).

3 Vestido de noite em «faille» azul, criação exclusiva de Sophie. Um ramo de flores dá vida ao decote e um chale de «tulle» circunda os ombros. (SAKS — APLA).

1 Interessante conjunto para a praia. Calças justas de algodão preto e um original colete de linho branco. (N. Y. D. I. — APLA).

4

5

4 Costume em estilo clássico de linho irlandês azul-marinho. A nota alegre do modêlo é dada pela gola, pelos punhos e pela aba dos bolsos, em seda estampada. (SAKS — APLA)

5 Vestido simples de algodão xadrêz com gola tipo chale e interessante efeito de franzidos na frente. (N. Y. D. I. — APLA).

DECORAÇÕES
F R ROZEN
Os mais modernos tecidos.
TAPETES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
DECORAÇÕES • FORRAÇÕES
TUDO PARA O CONFORTO E DISTINÇÃO DO SEU LAR
Orçamento: Gratis
Fone: 22-8527
RUA GONÇALVES DIAS, 67
RIO

ANTES DE CUIDAR DA BELEZA DO ROSTO
Cuide da Beleza do Busto
PASTA RUSSA
Já é possivel possuir a plástica perfeita do busto. Para reconquistar a perfeição do busto use a PASTA RUSSA, que ativa a circulação do sangue, age sôbre os tecidos atrofiados e dá firmeza aos seios. Readquira a juventude do busto usando PASTA RUSSA, um produto cientifico de absoluta confiança. Em tôdas as Perfumarias, farmácias e drogarias. Dist.: Araujo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, Rio, que remetemos.

A RECEITA DA SEMANA

De MARIA AMALIA

Como preparar Camarão

PARA se conseguir um bom prato de camarão, é preciso, na maioria dos casos, começar com o produto crú. Ferva bastante água para a quantidade de camarões de que dispõe, e tempere depois com sal, duas folhas de louro, cinco ou seis cravos e um dente de alho. Ferva os camarões, descasque-os e retire as veias escuras. Feito isso, qualquer que seja o processo a adotar depois, o camarão ficará mais gostoso do que de costume. No entanto, se a leitora se decidir a preparar camarões como o fazem os orientais, obterá alguns pratos extraordinários. Bata um ovo com duas colheradas de farinha, uma pitada de sal e um pouco de pimenta. Ponha três quartos de xícara de óleo em uma frigideira, pesada, e quando esta estiver quente ponha nela os camarões, um de cada vez. Vire-os à medida que forem tostando e, depois, coloque-os sôbre papel absorvente. Ponha num prato quente e sirva com molho do lado. O molho prepara-se assim: misture catsup e mostarda quente em partes iguais. Ponha um pouco de sal e algumas gotas de vinagre. Mergulhe os camarões no molho e coma! É uma delícia! O camarão picante é, provavelmente, o mais conhecido de todos os pratos de camarão e as suas variedades são numerosíssimas. Esta receita é excelente. Comece com o camarão crú pois haverá bastante molho para cozinhá-lo. Ponha duas xícaras de camarão descascado com uma colher de manteiga e três colheres de azeite de oliva. Deixe cozinhar e, depois, junte outra colher de manteiga e seis cogumelos picados. Leve outra vez ao fogo forte para cozinhar por um ou dois minutos, junte três colheres de vinho Marsala e uma colher de pimentão verde bem picado. Cozinhe um pouco mais, adicione mais manteiga, se fôr necessário. Agora, misture, lentamente, uma xícara de creme, duas colheres de coalhada, uma pitada de sal, uma outra de pimenta caiena e um pouco de pimenta chili. Ponha novamente os camarões no môlho. Junte, agora, duas cebolas cortadas e cozidas na manteiga. Cozinhe até os camarões ficarem bem macios. Sirva com arroz bem solto e uma salada completa e não deixará de ouvir os elogios de seus convidados.

A ELEGÂNCIA FEMININA

De Vernon

O linho irlandês é um tecido prático e lindo e justifica a sua popularidade na confecção de vestidos e costumes de esporte. A beleza do tecido realça-se melhor nos modelos de talhe simples. Além do mais, a simplicidade facilita a lavagem, condição indispensável às roupas de verão.

• • •

Apesar dos extremos a que pode ir a moda, o vestido clássico nunca é esquecido. Deve constituir êle a base de todo o guarda-roupa e a sua simplicidade o transforma num modêlo novo com a simples mudança de acessórios. O uso de um lenço, de um cinto ou de uma jóia poderá ser a nota de elegância que converterá seu vestido clássico num modêlo original e atraente.

A escolha de acessórios para o seu vestido é muito importante. E que pode ser mais importante que o chapéu, que cobre e enfeita a sua cabeça? Os chapéus para esta estação podem ser grandes ou pequenos segundo a sua preferência ou o feitio de seu rosto, mas a copa deve estar ornada com flôres artificiais.

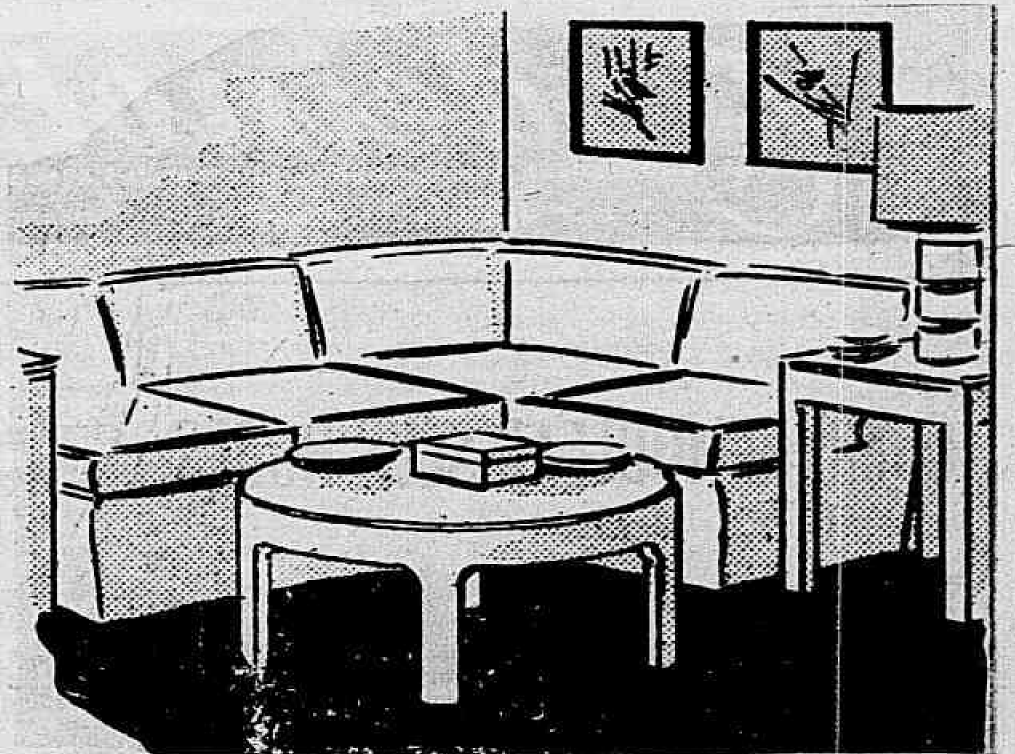
A mulher que trabalha o dia inteiro em um escritório, deve manter sempre um pequeno pote de seu creme favorito em sua gaveta. Durante a hora do almoço, ela terá tempo para aplicar um pouco de creme nas mãos e no rosto e voltar a trabalhar, depois da refeição, tão bem cuidada como se tivesse saido de um salão de beleza.

• • •

Os tecidos bordados terão grande popularidade na estação que se aproxima. Uma grande variedade de fazendas, como organdi, «Voile», «Pique» e algodão serão bordados na mesma côr ou em tons diferentes. Para um tecido dessa espécie é ideal um feitio bem simples para não esconder a beleza da fazenda.

• • •

Se você está muito queimada de praia, não tenha medo de usar vestidos escuros. A beleza morena de sua pele será realçada mesmo na seriedade de um modêlo preto, se você usar acessórios de côr branca, principalmente colares e pulseiras de contas. O contraste contra a sua pele morena será de grande efeito.



A DECORAÇAO DO LAR

De MARCUS

SE você gosta de sala-de-estar moderna, não precisa se limitar ao clássico arranjo de um sofá e duas poltronas de cada lado. Aproveite um dos cantos da sala para colocar um desses divãs modernos que se adptam ao ângulo da sala. Êsse móvel proporcionará lugares para vários convidados e evitará o acúmulo de poltronas em uma sala pequena. (APLA).

MOVEIS
RESIDÊNCIA
ESCRITÓRIO
Os melhores preços
FÁBRICA
PALERMO
R. RIACHUELO-148

Economia Doméstica

De Estela Bianco

JÁ foi explorada demais, em anedotas, a cêna da dona de casa de olhos lacrimosos por causa das cebolas. Não é bincadeira, porém, cortar uma porção de cebolas, pois logo se começa a chorar. Quando a dóse de suco de cebola que atinge os olhos é muito forte, êles podem ficar inflamados. Para se evitar isso, a melhor coisa é descascar e cortar as cebolas dentro dágua.

• • •

O abacaxi é uma ótima fruta, mas o trabalho que dá para ser descascado impede que muita dona de casa o sirva como sobremesa com mais frequência à sua familia. Um bom expediente para tornar a operação mais fácil é cortar o abacaxi em rodelas primeiro e, depois descascar, cada uma separadamente.

Uma das coisas mais irritantes são os furos, que surgem nos tubos de pasta de dentes ou de creme de barbear, nessas manhãs em que todo o mundo está apressado para chegar na hora ao escritório ou ao colégio. Um pedaço de esparadrapo colocado sôbre a parte que se arrebentou, eliminará êsse motivo de irritação.

• • •

Numa emergência, a falta de um saco de gelo pode ser facilmente suprida com o uso de sua touca de banho de borracha ou matéria plástica. Encha-a cuidadosamente com gelo e prenda a parte superior com um elástico.

• • •

Para evitar que seus petrechos de jardinagem fiquem enferrujados, encha um balde com areia e nêle coloque as ferramentas depois de usadas. Pinte o balde com a mesma côr do cabo de suas ferramentas.

• • •

Para evitar que os ternos azul-marinho de seu marido ou os seus costumes da mesma côr fiquem com um aspecto de surrados devido à poeira, esfregue-os de quando em quando com uma esponja ligeiramente umedecida, com água.

• • •

Para limpar os quadros a óleo nada há melhor do que uma rodela de batata inglesa crua.

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Moveis ANGELO
CONJUGADOS
PARA PEQUENO ESPAÇO
SALA DE JANTAR
EM FORMA DE LIVING-ROOM
3 mesas numa com 1001 utilidades
Chá para 4, almoço para 6 e jantar para 12, numa só peça de mobiliário
Aumenta-se ou diminue-se o console de acôrdo com a necessidade dos lugares de: 2 a 12
EXPOSIÇAO E VENDA: — AV. MEM DE SA N.º 16 — Tel.: — 42-62-50
Facilita-se o pagamento

Cêra Royal aplicada
casa bem encerada
ROYAL ENCARNADA
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
DE MOLAS VENTILADO
CASAL—CR$ 2.000,00
SOLTEIRO—CR$ 1.350,00
QUALQUER MEDIDA
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
POLTRONA-CAMA "TROPICAL"
A ÚNICA PATENTEADA COM COLCHÃO DE MOLAS VENTILADO
DURANTE O DIA
DURANTE A NOITE
EXPOSIÇAO E VENDAS — RUA MACHADO COELHO, 162 (Estácio) — Fone 32-0953 — E CATETE, 33 — Fone 25-3366

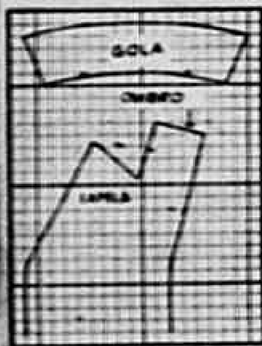
Codeinol
CONTRA BRONQUITES ASMAS, TOSSES ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

COMO REMODELAR SEUS ROBES - (Direitos Reservados, em 1949, pela APLA)

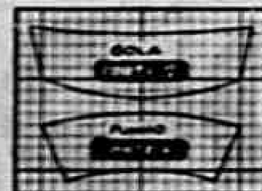
De Evelyn Wright

A maioria dos pegnoirs ou robes caseiros, não importa o seu estado, sempre têm ainda bastante pano para servir de base para um novo. E' surpreendente o que uma boa reforma pode fazer, apenas com o emprego de alguns retalhos de outra fazenda para substituir as partes mais puidas e para aumentar em comprimento ou em largura.

Este robe estilo princesa de cetim rayon, que estava muito curto, foi transformado em um elegante negligé traspassado. Em primeiro lugar, devem ser retiradas as mangas, a gola e os painéis da frente. Com essas partes, preparam-se os moldes de papel para fazer as partes novas, acrescentando-se o que fôr necessário na largura e no comprimento. O diagrama mostra como as novas partes foram cortadas para formar nova gola. Compra-se metro e meio de "faille" de rayon para os painéis da frente, notando-se que se precisou de uma barra para dar o comprimento necessário. Enfeitar com seis botões cobertos de "faille".



De um robe velho de flanela vermelha, com os cotovelos rasgados, pode-se fazer um ótimo casaco para o seu pijama caseiro. Em primeiro lugar, retiram-se as mangas, bolsos, gola e os reforços da frente, desfazendo-se tambem as costuras das mangas. Depois, cortam-se os pedaços mais puidos dos cotovelos. Diminua, em seguida, o robe para tamanho 3/4, e o pano que sobra servirá para as novas mangas. Compra-se um metro de veludo de algodão para fazer nova gola e punhos (a gola e os punhos velhos servindo de modêlo). Com o restante da flanela, fazem-se dois grandes bolsos laterais e um menor para o peito.

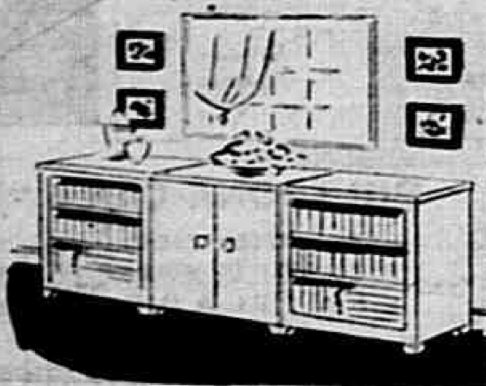


Um robe de rayon que não era cintado e estava curto e rasgado debaixo dos braços, pode ser transformado, com ligeiras modificações, em um lindo negligé com fecho-eclair na frente. Retiram-se as mangas, a gola, os punhos e a parte da frente e corta-se o robe 10 centímetros abaixo dos ombros. Com meio metro de uma fazenda qualquer cortam-se duas partes, uma para a frente e outra para as costas. E, depois, cortam-se as cavas, seguindo a linha do robe velho. Em seguida, fazem-se dezesseis preguinhas de cada lado, na frente do robe. Costura-se as novas peças na pala e coloca-se um fecho-eclair bem grande. Corta-se, finalmente, o cinto que se abotoa, na frente, com pressões.

A DECORAÇÃO DO LAR

De Marcus

Para quem quer mobilar o seu apartamento nesses tempos difíceis de luvas e aluguéis exorbitantes, nada há de mais prático e econômico do que essas interessantes estantes e armários que se compram separadamente. De acôrdo com as suas necessidades, você pode ir aumentando o número de seus móveis. As estantes e os armários variam em tamanho e permitem ótimos arranjos para a sala-de-estar. Apresentamos, aqui, um conjunto de duas estantes e um armário.





Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal.

PSEUDÔNIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

GAÚCHA TRISTE — D. PEDRITO (RIO GRANDE DO SUL) — As influências planetárias da sua carta de nascimento indicam: natureza tranquila, prudente e generosa. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Um tanto reservada e timida. E' inconstante e tem falta de confiança em si. A segunda metade de sua vida será mais favoravel do que a primeira. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

OLIVA — FLORIANÓPOLIS (STA. CATARINA) — A constelação astral da sua carta de nascimento revela: natureza altiva, ambiciosa e independente. Espirito decisivo. Vontade ativa. Emoções impulsivas. Tendência à ostentação e à prodigalidade. As vezes franca em demasia, excedendo-se nas suas apreciações. O ano de 1949 lhe promete uma transformação favoravel. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

SERTANEJA — TRAIPÚ (ALAGÔAS) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza sentimental, inconstante e caprichosa. Espirito apaixonado e romântico. Um tanto timida e sugestionavel. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe promete um periodo adverso aos seus interesses. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

SENSITIVA — BELO HORIZONTE (MINAS GERAIS) — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza idealista, afetuosa e inspirada. Espirito sereno em julgar. Possui sentimentos amorosos e caritativos. Um tanto inclinada ao misticismo. Muito sensivel às influências externas. O ano de 1949 lhe promete um periodo favoravel aos seus interêsses. Anos importantes: 33, 35 e 43. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

NANCI TRISTE — VARGINHA (MINAS GERAIS) — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espirito teimoso. Vontade persistente. Um tanto impaciente e irritavel. Tem falta de capacidade de adaptação. E' descontente e inclinada ao pessimismo. Possibilidade de sofrer modificações, inesperadas e desfavoráveis por falta de prudência. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso. Anos importantes: 28, 31 e 35. São favoraveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

CLAUDIA REGINA — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sonhadora, sentimental e romântica. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. E' generosa e sincera em dar sua afeição, embora algumas vezes seja má compreendida. Imaginação criadora. O ano de 1949 lhe reserva um novo afeto e um periodo ditoso. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

HARMONIA — LAGUNA (ESTADO DE STA. CATARINA) — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito analitico. Vontade empreendedora. Um tanto inclinada à critica e à zombaria. E' bondosa, sociavel e tem indeclinavel tendência em ser util aos seus semelhantes. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável à saúde. Anos importantes: 29, 31 e 33. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra agata e o dia de quarta-feira.

IRENE — S. JOSE' (STA. CATARINA) — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: *(Continua na 6.ª pág. tipográfica)*

GRAVATAS E ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS E BRINS DE LINHO
Alfaiataria e Camisaria
Corrêa d'Azevedo
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
RUA BUENOS AIRES, 123, a 10 passos da RUA URUGUAIANA
Fones 23-3702 — 43-4832

CHURRASCARIA GAUCHA
BAR E RESTAURANTE JARDIM
O local mais pitoresco do Rio. Ambiente distinto. Especialidades diárias das 12 horas às 2 da madrugada.
ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA FESTAS
COPACABANA — REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3-4 — Tel.: 37-9811

MODERNAS ESTRADAS NAS SELVAS AMAZÔNICAS

RODOVIAS DE CONCRETO E PISTA DUPLA LIGANDO OS CENTROS POPULOSOS — UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE ENSINO — POSTOS MÉDICOS E DE PUERICULTURA — RESIDÊNCIAS CONFORTÁVEIS ERGUEM-SE SÔBRE AS CINZAS DE PALHOÇAS DESTRUIDAS POR UM INCÊNDIO — ONDE SE ENCONTRAM UM GOVÊRNO E UM POVO QUE NÃO SE CURVAM AOS OBSTÁCULOS MESOLÓGICOS

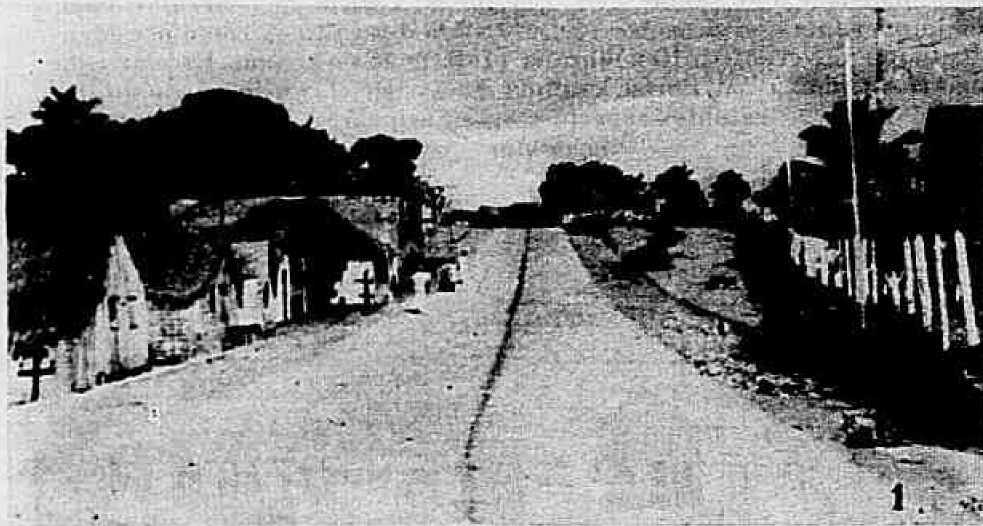
O êxito na espinhosa e difícil tarefa de administrar os interesses públicos depende, inegavelmente, não só da honestidade, energia e capacidade de quem governa como, também, da cooperação de todos os que obedecem, direta ou indiretamente, à sua orientação.

Contudo, existem ainda outros fatores, muitos dos quais escapam inteiramente à vontade humana, que podem contribuir, favoravelmente ou não, para o progresso ou para o fracasso das diferentes iniciativas.

Assim sendo, é óbvio que o mérito de um govêrno é tanto maior quanto mais sérios forem os obstáculos superados no desempenho de sua missão. Forçoso é concluir, outrossim, que qualquer empreendimento avulta em importância, quando levado a efeito em meio hostil, sôbre outros idênticos, realizados algures, em circunstâncias propícias.

Ocorrem-nos tais considerações ao observarmos a vida no Amazonas, onde, a não ser os grandes rios, que se estendem como braços civilizadores, a natureza é um permanente desafio à energia criadora do homem.

Governar o grande Estado setentrional constitui, sem dúvida, encargo bastante ár-











Aspectos da estrada que vai de Constantinópolis ao aeroporto de Ponta Pelada: 1 — Trecho inicial da rodovia; 2 — Outra parte da estrada, vendo-se, em segundo plano, um aclive com as margens já plantadas de grama; 3 — Também próximo à entrada do aeroporto, de ambos os lados, vemos as faixas gramadas; 4 — Entrada da curva grande, vendo-se a banqueta de visibilidade; 5 — Trecho final, próximo ao aeroporto.



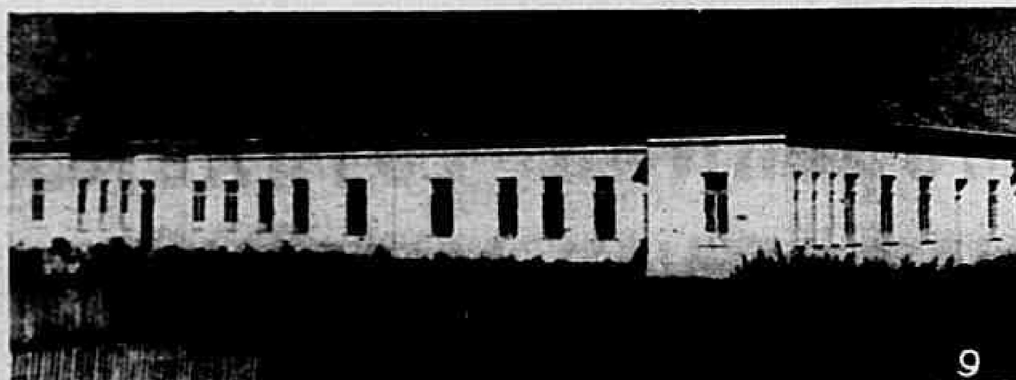
★

Dois aspectos da Estrada João Coelho, nas quais podemos admirar a técnica da engenharia rodoviária e o pitoresco da natureza.

★







Uma das obras mais valiosas que estão sendo realizadas pelo atual governo do Amazonas é o Grupo Escolar Carvalho Leal, cujo nome foi escolhido em homenagem ao saudoso Dr. Domingos Teófilo de Carvalho Leal, que tão relevantes serviços prestou ao Estado e ao Brasil, como presidente da Junta Governativa Republicana (1889). Êste Grupo Escolar está sendo construido à Av. Borba, esquina da Av. Dr. J. Carlos Antonio. Do mesmo, vemos os seguintes aspectos: 8 — Fachada; 9 — Parte posterior do prédio

dias, não obstante o espírito progressista e ordeiro do seu povo. Porque, ali não existem as facilidades de comunicações do litoral; o seu território ainda se encontra, na maior parte, por desbravar, permanecendo a selva como o "cartão de visita" amazonense em pleno século vinte; e, o que é pior, durante quase tôda a sua existência como unidade das mais importantes do Brasil — dada a sua fabulosa riqueza potencial — o Amazonas foi relegado a um abandono quase completo, a uma espécie de ostracismo econômico e social, sendo, por isso, obrigado a caminhar vagarosamente na senda do progresso, contando, pode-se dizer, exclusivamente com os próprios recursos.

Não fôra a têmpera tapuia do seu povo — que sabe arrastar, com estoicismo quase sobrehumano, as maiores dificuldades — e a operosidade de alguns de seus governos, inclusive o atual, o Amazonas não seria hoje a esplêndida e promissora terra onde a técnica moderna começa a vencer a resistência da ganga bruta, preparando o aproveitamento do que é considerado, com justa razão, o maior celeiro do mundo, paradoxalmente abandonado, por tanto tempo, não obstante as sucessivas e crescentes crises universais de produção.

RECORDANDO UM VELHO LEMA

Já disse alguém que, no Brasil, "governar é abrir estradas".

Tomar-se tal afirmativa em sentido unilateral seria, evidentemente, um êrro desastroso, pois nenhum govêrno pode cuidar de um só problema deixando os demais sem solução. O lema, entretanto, serve para ressaltar a importância primordial da abertura de vias de comunicação, sobretudo em um país como o nosso, de vasta extensão territorial e reduzido índice demográfico, achando-se os núcleos de população separados uns dos outros por grandes distâncias.

Compreendendo, dessa maneira, a questão, o chefe do Executivo amazonense, governador Leopoldo Neves, determinou a realização de obras rodoviárias de vulto, as quais irão contribuir decisivamente para o incremento da prosperidade do Estado. E tal interêsse dedica o ilustre engenheiro e administrador a essa iniciativa que, em pessoa, inspeciona diariamente o serviço nas estradas.

A RODOVIA DE PONTA PELADA

Numa extensão de cêrca de 3.500 metros, excelente estrada pavimentada a concreto ligará a ponte de Constantinópolis ao aeroporto de Ponta Pelada. Os serviços nesta rodovia foram orçados em dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

AVENIDA JOÃO COELHO

Esta avenida faz parte da estrada que ligará Manaus a Caracaraí, no Território do



Casas construidas pelo govêrno do Estado, em terreno vizinho ao Grupo Escolar Carvalho Leal. Estas residências foram destinadas aos antigos moradores da Vila Mamão, situada em terreno desapropriado pelo Executivo amazonense para a construção do Hospital dos Tuberculosos.





Dois expressivos atestados do interêsse da administração amazonense pela saúde do povo: 11 — Centro de puericultura, construido com verba federal e, ao lado, o Pôsto Médico, erguido com verba do Estado; 12 — Pôsto Pré-Natal, ao lado de um Pôsto Médico, ambos em construção..





Grupo de casas construidas no lugar denominado Imbóca (bairro de Constantinópolis), onde se verificara um incêndio que destruiu quase totalmente os barracões de palha ali existentes. Atendendo pressurosamente à séria emergência em que ficaram os moradores dos casebres arrasados pelo fogo, o govêrno do Estado determinou a imediata execução das obras. Na última fotografia, vemos o contraste entre as novas residências, à esquerda, e as palhoças, em segundo plano, à direita.

Rio Branco. Tem 1.100 metros de extensão, com duas pistas de 9,90 metros cada uma, separadas por um refúgio central ladeado de grandes e frondosas árvores. O custo aproximado dos serviços nesta avenida foi calculado em dois milhões de cruzeiros.

PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DE CACHOEIRINHA

A pavimentação desta estrada está sendo feita em concreto simples, na largura de sete metros e numa extensão de, aproximadamente, 3.900 metros.

As despesas com os trabalhos nesta rodovia são calculados em cêrca de dois e meio milhões de cruzeiros.

Também a pavimentação do Boulevard Amazonas, em vias de conclusão, representa um melhoramento valioso e que muito facilitará o trânsito naquela artéria.

COOPERAÇÃO E TRABALHO

Todos êsses serviços, que visam ampliar o rede rodoviária do Amazonas, são executados pela Comissão de Estradas de Rodagem daquela unidade federativa, a qual tem encontrado o mais decidido apôio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Recentemente, a CER e o DNER, demonstrando a sólida cooperação que existe entre ambos, assinaram o acôrdo que liberou os créditos "congelados", relativos aos anos de 1946 e 1947, para a construção da ponte de São Raimundo e outros serviços.

Assim, o trabalho ganha em rapidez e eficiência, podendo prever-se para o Amazonas um notavel avanço no setor das comunicações rodoviárias, em futuro não muito distante.

O atual diretor da CER, engenheiro Camilo Leles, vem imprimindo uma orientação aos serviços baseada em completa harmonia com as diretivas do governador Leopoldo Neves, o que redundou em aproveitamento máximo de energias e, consequentemente, no aceleramento da execução dos planos traçados.

No dia 7 do corrente, serão inauguradas as rodovias de Ponta Pelada e de Cachoeirinha, a Avenida João Coelho e o Boulevard Amazonas — atestados eloquentes de uma administração incansável em bem servir à população.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)



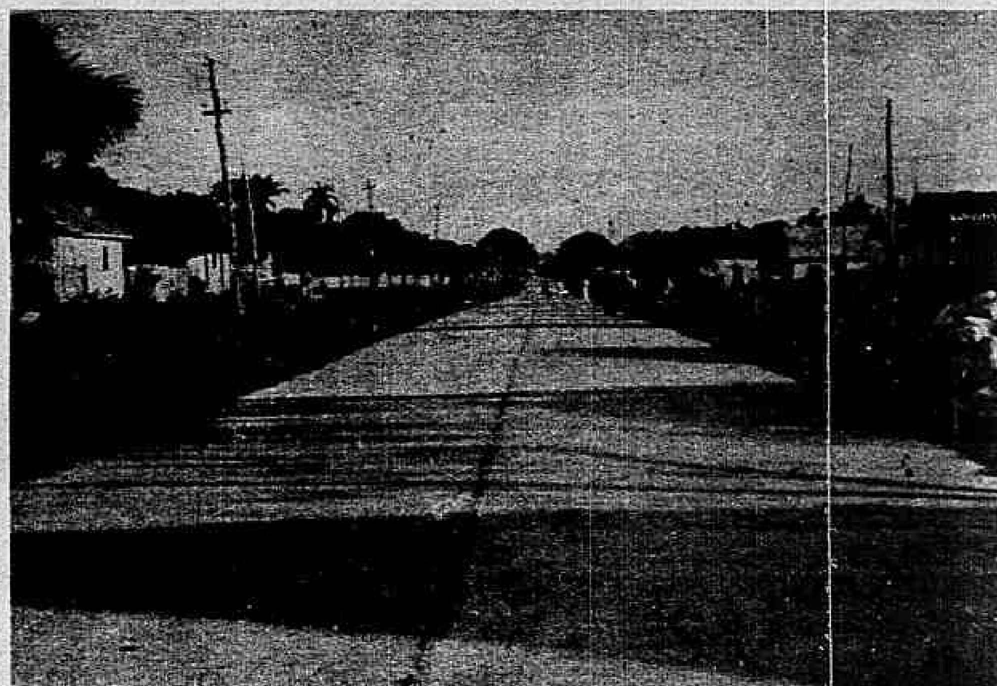








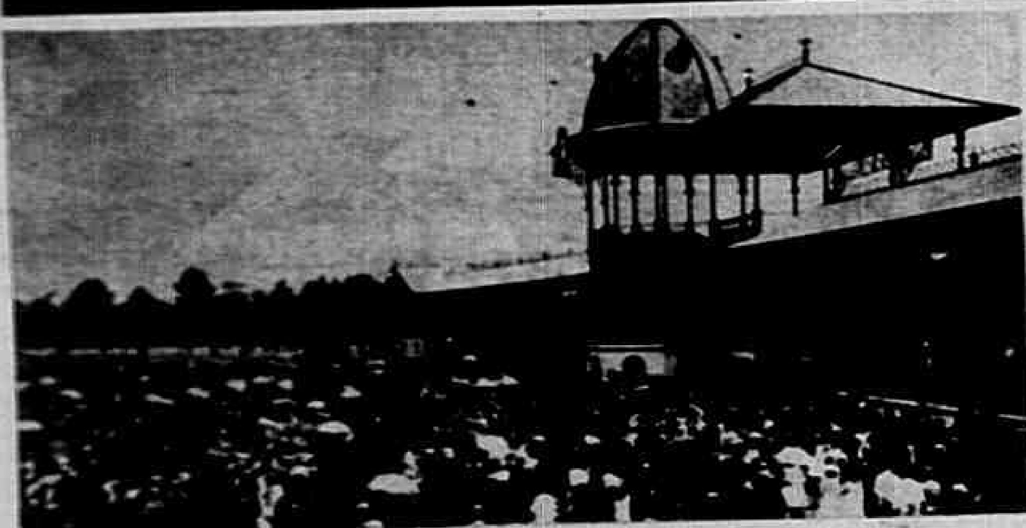
O magnífico Boulevard Amazonas, cuja pavimentação está em vias de ser concluida.



Flagrantes das obras de construção da rodovia Circular de Cachoeirinha: 15 — Preparação do terreno; 16 — Serviço de macadame hidráulico, vendo-se um rôlo compressor em plena atividade; 17 — Trecho macadamizado; 18 — Parte já pavimentada, de concreto, observando-se, ao longo da mesma, os tubos para o escoamento de águas, prontos para colocação; 19 — Trecho que atravessa a localidade denominada «Casa Amarela», já concluido.

A VIDA DE RUI BARBOSA

XXIX



Aspecto do pavilhão do Campo de São Cristovão no momento em que se celebrava a missa campal em ação de graças pelo jubileu de Rui Barbosa



O pavilhão central do Campo de São Cristovão, no momento em que Rui Barbosa pronunciava o discurso em agradecimento à saudação de Coelho Neto. Vêm-se ao centro, o presidente da República, Dr. Wenceslau Braz, o cardeal Arcoverde, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, o vice-presidente da República Urbano dos Santos, o ministro Pedro Lessa, D. Maria Augusta Rui Barbosa, sua neta D. Maria Augusta Rui Barbosa Airosa, o Dr. Ulisses Brandão, o Núncio Apostólico e Coelho Neto



O cardeal Arcoverde celebrando a missa no Campo de São Cristovão. Vêm-se, assistindo à cerimônia: o embaixador americano, o Núncio Apostólico, Rui Barbosa, o presidente da República, o vice-presidente da República e D. Maria Augusta Rui Barbosa

EM 1918 o Brasil comemorou o jubileu de Rui Barbosa, isto é, o cinquentenário de sua atividade cívica, contado do discurso no banquete a José Bonifácio a 13 de agôsto de 1868.

O autor da idéia foi o grande admirador de Rui, seu antigo colega de imprensa, Constâncio Alves.

A 11 de agôsto o cardeal arcebispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti resou u'a missa campal na presença do presidente da República, do vice-presidente, do corpo diplomático. Após a missa Coelho Neto, orador oficial, fez uma calorosa saudação a Rui Barbosa que respondeu em memorável discurso.

A 12 realizou-se uma sessão solene na Biblioteca Nacional, presidida pelo ministro Pires e Albuquerque. Nesta ocasião inaugurou-se um busto de Rui Barbosa, de autoria do escultor português Pinto do Couto. Falou Constâncio Alves, respondendo com um famoso discurso em que se refere a bustos e estátuas em tom irônico.

A 13 realizou-se uma sessão no Teatro S. Pedro, sendo orador Evaristo de Morais, seguida de estrondosa manifestação popular. O govêrno decretou feriado nacional esta data.

Após êsse tríduo recebeu ainda Rui várias e significativas manifestações. A França conferiu-lhe insígnias de Grande-Oficial da Legião de Honra; a Bélgica a Grã-Cruz da Ordem da Coroa; o ministro inglês entregou-lhe uma mensagem do govêrno britânico; em Portugal a Academia das Ciências de Lisboa realizava uma sessão especial em sua honra.

Finalmente, os baianos entregaram-lhe, através do Dr. Lemos Brito, um álbum contendo as homenagens de todos os expoentes da Bahia, colocado em estojo confeccionado com a madeira da porta da casa da família de Rui.

A sessão solene na Biblioteca Nacional, presidida pelo ministro A. Pires e Albuquerque. À sua direita está Rui Barbosa. À esquerda Miguel Calmon, Aurelino Leal e o deputado João Mangabeira

Aspecto da Praça Tiradentes, em frente ao antigo Teatro São Pedro, no momento em que, terminada a sessão solene, iniciava-se um imponente cortejo popular que reconduziu Rui Barbosa à sua residência em "marche aux flambeaux"



Alegoria de Raul Pederneiras na "Revista da Semana", por ocasião do Jubileu de Rui Barbosa





O estojo e o álbum oferecidos a Rui Barbosa pelos baianos. A madeira foi extraida da porta da casa de João Barbosa, na Bahia. Pertencem hoje à "Casa de Rui Barbosa"



O busto de Rui Barbosa de autoria de Pinto do Couto. Exemplar em mármore, oferecido à "Casa de Rui Barbosa", em nome da Bahia, pelo seu interventor, capitão Juracy Magalhães. O exemplar da Biblioteca Nacional é em bronze



A mesa que presidiu à sessão civica no Teatro São Pedro. Na presidência Urbano dos Santos, vice-presidente da República, tendo à direita Rui Barbosa e à esquerda o senador Antônio Azeredo



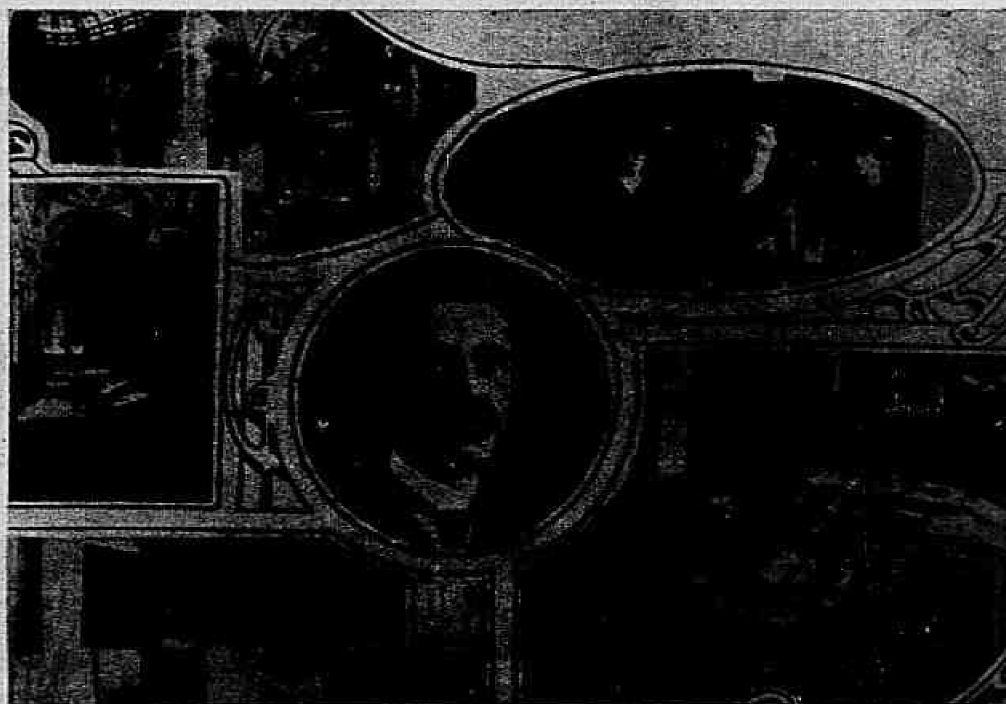
Aspecto do Teatro São Pedro de Alcântara durante a sessão cívica realizada a 13 de agôsto



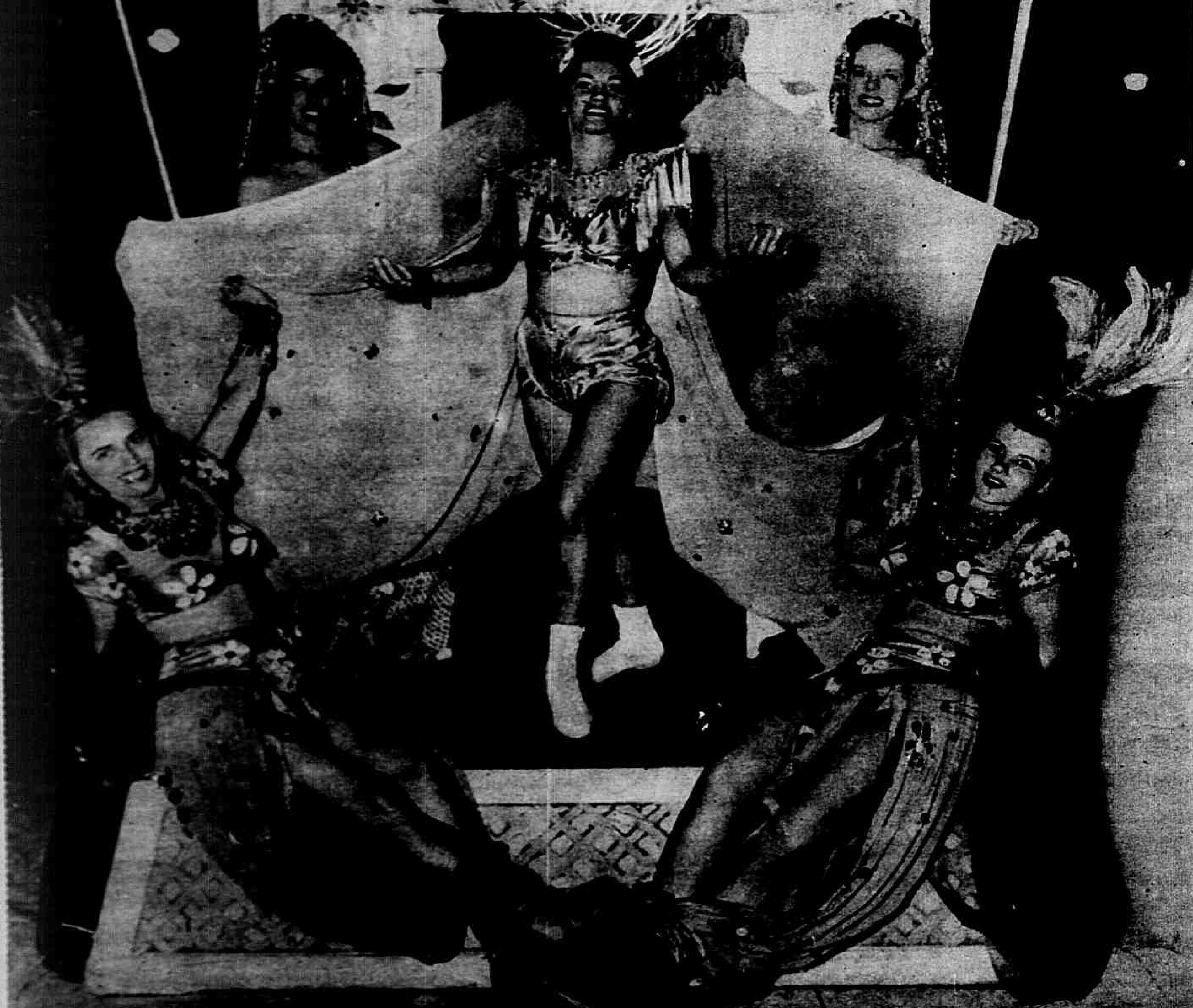
Rui Barbosa cercado pelos estudantes após a sessão no Teatro São Pedro



A Biblioteca Nacional na noite de 12 de agôsto, quando se realizava a sessão cívica em que se inaugurou o busto de Rui Barbosa



Alguns aspectos da exposição bibliográfica comemorativa do jubileu de Rui Barbosa realizada pela Biblioteca Nacional. Ao alto, D. Maria Augusta e duas de suas filhas ao visitarem a exposição e, ao centro, o seu organizador, Constâncio Alves. (Fotos da revista "Bahia Ilustrada", número comemorativo do Jubileu)



Os "shows" no gelo, conhecidos até então apenas através do cinema, estão sendo apresentados agora no Rio. Trecho de "Em um mercado persa", com Genevieve Norris e Bob Payne nas principais figuras

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE